3 SECÇÕES 24 PAGS.

Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

3 SECÇÕES 24 PAGS.

A opinião do governo norte-americano em face da situação brasileira

POLITICA ALLEMÃ

Um notavel discurso do chanceller Bruening

BERLIM, 18 (U. P.) — O chanceller Bruening, depois de oito horas de debate, levantou-se de seu assento na bancada do governo e pronunciou notavel discurso defendendo com ardor o sr. Groener e o exercito dos ataques que lhes dirigiram os nacionalistas e os nacionaes socialistas. Os partidos centraes e os socialistas applaudiram ruidosamente o sr. Bruening.

O Reichstag em ultima discussão approvou por 325 votos contra 238 a lei autorizando o emprestimo realizado com banqueiros internacionaes de 530 milhões de marcos de accordo com as estipulações dos mesmos banqueiros.

O Reichstag passou por 323 votos contra 236 a moção apresentada pelos partidos do governo mandando archivar os diversos projectos apresentados sobre a suspensão do plano Young, a cessação dos pagamentos das reparações e a revisão do tratado de Versailles. Tambem approvou por 320 contra 220, a moção que manda archivar a proposta dos partidos da opposição annullando os decretos do presidente Hindenburg de 26 de julho sobre a dictadura financeira.

Durante as diversas votações desta noite, os communistas cantavam a Internacional e promoviam tumultos

Chanceller Bruening

emquanto os fascistas gritavam "Desperta Allemanha". As treze moções de desconfiança ao governo e aos ministros foram rejeitadas por 318 votos contra 236. O Parlamento depois dessas votações continuou a occupar-se da ordem do dia.

Em seguida resolveu por acclamação, de accordo com uma moção apresentada pelos partidos que apoiam o governo, adiar os trabalhos até o dia 3 de dezembro proximo.

O "Giulio Cesare" chegou a Genova

GENOVA, 18 (U. P.) — Chegou a este porto, ás 13 horas, o navio "Giulio Cesare". A viagem foi excellente, não se registrando nenhum incidente a bordo.

O mercado de café em Nova York

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O mercado de café esteve mais activo, mas os negociantes mostram-se cautelosos, nas compras. No meio da semana verificou-se que se achavam em transito diversos carregamentos de café, dissipando-se o receio de que os supprimentos ficassem limitados a pequenas remessas, enfraquecendo, portanto, o mercado.

O Papa abençoou a imagem de Santa Orminda

CIDADE DO VATICANO, 18 (U. P.) — O Santo Padre abençoou a imagem, em tamanho natural, de Santa Orminda, que lhe foi doada pelo engenheiro Alexandre Kambo, de Frossinone. O trabalho foi executado pelo professor Quattrini, de Todi, e tem oitenta por cento de pura prata, pesando 116 kilos.

Essa imagem representa a Santa Orminda no acto da benção, trazendo o Evangelho na mão direita. Ella será enviada para Frossinone, terra natal da milogrosa santa.

A situação nesta capital e nos Estados

Recebemos do gabinete do sr. ministro da Justiça o seguinte communicado:

"A ordem, na capital da Republica, continúa inalterada, perdurando a situação de calma com que tem vivido a cidade.

Na frente mineira, progridem, methodicamente, as forças que combatem pela ordem legal, desenvolvendo com segurança o plano estabelecido. Nas proximidades de Cambuquira, verificou-se um encontro dos soldados da União com os rebeldes. Estes foram completamente batidos e tiveram sérias perdas. As tropas legaes não experimentaram baixas; o seu estado moral é optimo, em contraposição ao dos rebeldes que se mostram francamente desanimados.

Nos demais sectores, de Minas, nada occorreu de extraordinario, continuando inalterada a situação anterior.

Na fronteira S. Paulo-Paraná, as tropas legaes mantêm as posições occupadas, accentuando-se em alguns pontos o recúo dos rebeldes. Estes, desde o revés soffrido, ha dias, em face de Ribeira, não voltaram a atacar esta posição, que se encontra poderosamente fortificada. Tambem não tentaram elles novo ataque contra Itararé. A derrota por que passaram ali, ha dois dias, teve a mais profunda repercussão sobre as suas forças, cuja combatividade decresce visivelmente.

Tendo melhorado as condições atmosphericas, puderam os aviões legalistas voar com exito sobre as fileiras dos rebeldes, realizando todos os seus objectivos de guerra.

Nos demais Estados do paiz, onde as forças legaes actuam contra os rebeldes ou se mantêm vigilantes na defesa da ordem, nada de novo occorreu que mereça referencia.

Attendendo á solicitação feita pelo sr. arcebispo de São Paulo, d. Duarte Leopoldo, o sr. ministro da Guerra, isentou da incorporação nas fileiras os sacerdotes reservistas. Deu ainda o governo aos commandantes das forças em operações autorização para admittir a assistencia espiritual dos sacerdotes junto ás tropas.

Tendo as actuaes circumstancias do paiz criado para o Thesouro Nacional despesas inteiramente superiores ás previsões da receita orçamentaria, resolveu o governo, pelo decreto n. 19.372, de 17 do corrente, autorizar o Banco do Brasil a fazer uma emissão de 300 mil contos de réis.

Essa emissão será feita de accôrdo com o contrato firmado com o Banco do Brasil, aos 24 de abril de 1923, em virtude da lei n. 4.635-A, de 8 de janeiro de 1923, e repousará sobre um lastro ouro de um milhão de libras esterlinas, completado por titulos de credito.

Por decreto n. 19.365, de 16 do corrente, resolveu o governo indultar todos os insubmissos do Exercito, que se conservam ausentes, desde que se apresentem ás respectivas regiões e circumscripções militares no prazo de 20 dias, bem como aquelles que se encontram presos por crimes de insubmissão.

No interesse do seu proprio socego, não deve a população prestar attenção aos boatos e ás noticias espalhadas pelo radio. Essas atoardas, sempre fantasiosas e inverosimeis, visam apenas perturbar a tranquillidade publica, facilitando a obra destruidora dos inimigos da ordem."

O que diz a imprensa americana

WASHINGTON, 18 (A. A.) Varios jornaes desta capital, commentando as declarações do Secretario de Estado Stimson, sobre a politica de cordialidade a manter com o governo brasileiro, na actual emergencia, fazem ver que ella se inspira na tradição do Departamento de Estado, que é desencorajar levantes contra governos americanos amigos e ajudal-os a manter o systema politico estavel e ordeiro. Nesse sentido o "New York Herald" publicou extenso artigo e o "Evening Bulletin Philadelphia", depois de dizer que a attitude do Departamento de Estado está de accordo com os precedentes e a sã politica, affirma que os Estados Unidos devem considerar que o governo do Brasil "é o governo legal de um estado amigo, ao qual não poderá recusar nenhuma das deferencias e facilidades autorizadas nas circumstancias pelo uso e cortezia internacionaes. Portanto não porá obstaculos ás compras de munições feitas pelo Brasil neste paiz. Como corollario, deve-se esperar o seu veto de compras de munições feitas aqui pelos insurgentes".

O "Washington Post", tido como o orgão officioso do governo americano, mostra que a declaração do sr. Stimson é a continuação da politica de tradicional cordialidade com o Brasil, cujo governo goza de indiscutiveis vantagens sobre os insurrectos, que vêm perdendo terreno de dia para dia, augmentando a decepção nas suas fileiras e provocando irrecusavel reacção publica. Ajunta que a revolta no Brasil tem todas as apparencias de uma simples conspiração para obter pela força o que não poude ser conseguido numa luta franca nas eleições. Portanto, tudo indica que andou acertadamente o secretario Stimson declarando, em nome do governo americano, que o governo brasileiro poderá adquirir munições de guerra nos Estados Unidos, emquanto nega essa concessão aos revoltosos".

A assistencia religiosa ás forças em operações

O general Nestor dos Passos ministro da Guerra, recebeu de d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, o seguinte telegramma:

— "Exmo. sr. general Sezefredo dos Passos, d. d. ministro da Guerra — Ministerio — Rio de Janeiro—Rio. S. Paulo, 2938 — 109-16--12h.30.

Estão chamados serviço activo exercito diversos padres reservistas. Clero não recusa serviço patria. Entretanto, os bispos pedem a v. ex. considerar a conveniencia conservar padres no ministerio parochial, onde podem prestar relevantes serviços, mantendo ordem, estimulando sentimentos patrioticos.

Peço venia suggerir vantagem substituir padres reservistas moços inexperientes por outros sacerdotes mais experimentados capazes de prestar serviços capellães, mediante requisição respectivo commando. Asseguro v. ex. que essa providencia vir tranquillizar familias amarguradas ante perspectiva verem seus filhos privados conforto moral, quando patria lhes reclama justamente maiores energias. Votos triumpho principio autoridade na unidade patria. Dom Duarte Leopoldo, Arcebispo de São Paulo".

A esse despacho, o titular da pasta da Guerra respondeu com o seguinte:

— "Rio, 17 de 10 de 1930 — Exmo. revmo. arcebispo d. Duarte Leopoldo — S. Paulo — Accordo suggestão v. ex., são dispensados da incorporação, afim de conservar-se ministerio parochial, padres reservistas, assim poder prestar relevantes serviços manutenção ordem, estimulando os sentimentos patrioticos. Permitte tambem o governo que, mediante requisição dos commandos, sacerdotes prestem seus serviços espirituaes junto ás forças em operações. Muito grato v. ex. revma. seus patrioticos votos prol triumpho principio autoridade unidade grande patria, apresento-lhe respeitosos cumprimentos".

Ministerio da Guerra

OFFICIAES QUE PASSARAM A AUSENTES

Passaram a ausentes desde hontem, e estão sendo chamados a comparecer ao Departamento da Guerra, no prazo de oito dias, sob pena de passarem a desertores os seguintes officiaes: tenente-coronal Wolmer Augusto da Silveira, majores Raul Poggi de Figueiredo e Pedro Reginaldo Teixeira, capitães José Almeida Figueiredo, Fausto Garriga de Menezes e Altamiro Nunes Pereira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

— Alvaro da Silva Braga, sargento ajudante pedindo inspecção de saude — Seja inspeccionado de saude.

— Antonio de Souza Mello Filho, ex-2° sargento pedindo incorporação. — Apresente-se á autoridade militar mais proxima de sua residencia.

— Ary de Azevedo Marques, reservista, pedindo dispensa de incorporação. — Venha por intermedio da Companhia Telephonica.

— Banco dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, pedindo dispensa de incorporação de Sebastião Machado; Carvalho, Leme & Cia, Emilio Dias Pavão Junior, Ferreira Souto & Cia., José Gonçalves, Roberto Hastenpaler Pavão, pedindo dispensa de incorporação. — Venham por intermedio da Associação Commercial.

— Francisco Guimarães Lopes, reservista, pedindo praticar pharmacia gratuitamente no L. C. P. Militar — Apresente documento que prove a allegada qualidade de reservista, bem como os que se exigem para o voluntariado do exercito.

— Francisco d'Assis Hollanda Loyola, José Rodrigues de Moraes Filho, Oswaldo Rodrigues de Moraes, Manoel Gusmão Filho, Virginia Casado Lima, por seu filho Orlando, pedindo dispensa de incorporação. — Prove o allegado.

TRANSFERIDO DO QUADRO SUPPLEMENTAR PARA O ORDINARIO

Foi transferido do quadro supplementar para o ordinario, o 1° tenente Paulo Alves Cabral, sendo classificado na 1ª companhia ferroviaria, em Deodoro.

TRANSFERIDO DO 5° PARA O 1° B. E.

Foi transferido o 1° tenente Antenor de Alencar Lima, do 5° para o 1° batalhão de engenharia (Palmas, no Paraná, e Villa Militar).

(Conclue na 5ª pagina.)

A depressão geral do commercio e sua influencia na vida ingleza

ANDREW BLACKMORE.

(*Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS*)

LONDRES, setembro — Na Secção de Economia da Associação Britannica, cuja reunião annual teve este anno logar em Bristol, um distincto economista, o sr. Hamilton Whyte, fez uma conferencia cujo thema era a depressão geral do commercio e a sua influencia na Grã-Bretanha.

O conferencista chamou a attenção dos seus ouvintes para a melhoria que tem havido no modo de viver da população, não obstante a existencia de numerosos desempregados e desempregadas durante os periodos de depressão commercial que se seguiram á Grande Guerra. Elle fez notar tambem a expansão verificada nas industrias que servem para o divertimento da população, como, por exemplo, o cinematographo, a radio-telephonia e o automobilismo. Tem havido tambem um grande augmento em viagens de gente em férias, e a par de tudo isto tem havido uma grande reducção na importancia de dinheiro gasto em bebidas. O economista em apreço apresentou provas de que, apesar da depressão commercial, a razão das despesas feitas pela população trabalhadora da Grã-Bretanha não soffreu qualquer diminuição.

Com referencia ao dinheiro poupado por todas as classes, o seu total é inferior ao anterior á guerra. Era elle de opinião que a situação podia ser remediada augmentando a producção ou reduzindo as despesas. Os movimentos recentes da industria mostraram que a nacionalização estava effectuando economias nas despezas, mas as necessidades dos muito augmentados serviços sociaes não podiam admittir diminuição nas despesas nacionaes. Disse o conferencista que a Inglaterra de post-guerra não estava em peores condições que a de ante-guerra, falando de um modo geral. Um outro orador, durante a discussão, affirmou que o publico em geral exigia um serviço muito melhor não só da industria mas tambem dos retalhistas, e que isto obrigava os patrões a maiores despesas. Desta maneira, se bem que os lucros e as economias sejam inferiores, o publico em geral estava recebendo muitos outros beneficios de não menos importancia

PELA DEFESA ESTHETICA DA CIDADE

O Rio de hoje e o Rio antigo. - A censura de fachadas da Prefeitura - Pinturas estranhas e titulos exoticos - O que é necessario fazer

Pereira Passos, o inolvidavel eng. patricio, quando no governo Rodrigues Alves, recebeu o pesado encargo de governar a velha metropole, como prefeit, iniciou a renascença carioca.

Despotico ás vezes, sensato sempre, Pereira Passos metamorphoseou, digamos, a antiga "côrte", numa das mais bellas cidades do mundo.

Elle e o dr. Paulo de Frontin, pode-se dizer, sem medo de errar, descobriram o Rio de Janeiro.

BELLEZAS REVELADAS

Sim. Porque, antes do governo Rodrigues Alves, onde um e outro actuaram de fórma efficiente, não se conheciam as bellezas naturaes que o Rio possue. Elles não n'as inventaram; deram, entretanto, ensejo a que ellas fossem admiradas.

Após a administração Pereira Passos, seus successores, inclusive o dr. Paulo de Frontin, moldaram nos seus actos pela orientação que tiveram.

O prefeito Prado Junior, apesar de não ser engenheiro, adduziu ao trabalho de seus antecessores, farto subsidio para o embellezaomento da cidade.

A CENSURA DE FACHADAS

Todavia, essa irritante restrictiva de tres letras que se chama "mas", vem atropelando a gestão do actual prefeito.

O governador da cidade criou um departamento destinado á censura de fachadas, que aberra dos proprios fins destinados.

Esthetica, para os componentes daquella secção de censura municipal, consiste tão somente na monotonia das platibandas, no alinhamento dos telhados. Desconhecem seus funccionarios os estylos gothicos, gregos e bysantinos, nos quaes se consubstanciam as mais puras linhas architectonicas nas mais variadas construcções.

Dahi, exigirem que os predios novos, ou reconstruidos, obedeçam aos modelos de architectura dos predios que lhes ficam contiguos...

Um dos horriveis edificios do centro urbano

UM EXEMPLO ABSURDO

Marchámos para trás.

Ainda que a architectura colonial tenha, na cidade, um grande sabor de classicismo, não se admitte que o velho casarão que, por vergonha nossa, ainda existe, como exemplo, na rua Sete de Setembro, esquina da rua da rua do Carmo, sirva de padrão para aquelles que se devam erguer em continuação a essa rua, na esplanada do Castello.

A harmonia architectonica deve residir na construcção de cada edificio, por mais exotico que seja, mas não deve assumir proporções de monotonia como a que lhe quer impôr a commissão de censura de fachadas.

AS DECORAÇÕES EXOTICAS

O Rio de Janeiro não seria uma das mais bellas cidades do mundo, não seria, mesmo, o orgulho dos cariocas, se não fôra a sua diversidade de aspectos naturaes.

Em cada canto existe uma belleza differente, formando um todo de harmonia inexcedivel.

Contrastando, porém, com a monotonia das fachadas que a censura exige, ha o estrabismo das pinturas e decorações exoticas.

Nellas avulta, além do máo gosto da combinação de côres, o absurdo inconcebivel dos letreiros sem nexo.

Sem falarmos nas reclames espaventosos de algumas casas commerciaes, ha em todo o Rio casas cujas reclames, pintadas nas fachadas, attentam fortemente contra a esthetica da "urbs".

Contra isso clama o senso commum e deveria existir uma secção de censura, tão necessaria como a primeira, pois é lamentavel que um commercio adeantado, como deve ser o de uma capital como a nossa, não saiba... nomenclatura.

Cardeal Dom Leme

Chegará hoje, ás 14 horas, desembarcando na Praça Mauá, o purpurado brasileiro

As homenagens que lhe serão prestadas pelo governo, clero e povo desta capital

Passageiro do "Duilio", chegará hoje, a esta capital s. ex. o cardeal d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, arcebispo metropolitano da archidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro.

A sua eminencia que regressa de Roma, onde recebeu das mãos de s. s. o papa Pio XI o chapéo cardinalicio, preenchendo desarte, no Sacro Collegio, a vaga aberta pelo saudoso cardeal Arcoverde, serão prestadas homenagens civico-religiosas, das quaes participarão o governo, o clero e o povo desta capital.

A HORA EM QUE ATRACARA' O "DUILIO"

O transatlantico da Navegazione Generale Italiana deverá atracar na Praça Mauá, ás 14 horas.

Logo que se verifique a atracação d. Leme deixará a náve mercante italiana.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA COMMISSÃO DE HOMENAGENS

São as seguintes as providencias que serão postas em pratica pela grande commissão de homenagens ao segundo cardeal brasileiro:

Logo que o "Duilio" atraque, o representante do presidente da Republica, em companhia do nuncio apostolico e do vigario geral da Archidiocese, subirá a bordo para cumprimentar d. Sebastião Leme.

O cardeal descerá com aquellas autoridades, sendo recebido, em toldo armado no cáes, pelos vice-presidente da Republica, ministros de Estado e demais autoridades.

Em seguida, s. eminencia dirigir-se-á á varanda do pavilhão central, onde será cumprimentado pelo clero, representações do Senado, da Camara, da Prefeitura e pelos membros da Grande Commissão de Recepção.

Findos os cumprimentos, o cardeal, em companhia do representante do presidente da Republica se encaminhará para a praça Mauá ahi tomando o carro de Estado que o conduzirá ao palacio de São Joaquim.

Formar-se-á nesse momento, o cortejo, que acompanhará s. eminencia, composto exclusivamente das pessoas acima mencionadas.

Os vehiculos conduzindo as pessoas que se destinarem ao toldo e ao pavilhão central, entrarão na praça Mauá, pelo lado esquerdo do obelisco, ahi aguardando os seus respectivos passageiros, após a ceremonia do desembarque. O traje será frack e cartola. Não haverá discursos.

A REPRESENTAÇÃO DO CONSELHO MOUNICIPAL

O Legislativo da cidade, por proposta do intendente Mario Barbosa, nomeou os edis Jeronymo Penido, Nelson Cardoso, Leitão da Cunha, Henrique Maggioli e Mario Barbosa para em nome da cidade saldar dom Leme na occasião do seu desembarque.

PRAÇA DOM LEME

Na mesma sessão o intendente Mario Barbosa mandou á mesa a seguinte indicação:

"Indico que a mesa do Conselho officie ao prefeito solicitando a mudança do nome do largo da Gloria para praça Dom Leme e designação de uma commissão de cinco intendentes para receber e prestar as homenagens devidas a sua eminencia o cardeal D. Leme, apresentando-lhe as bôas vindas em nome da cidade".

RECEPÇÃO NO PALACIO SÃO JOAQUIM

Amanhã, ás 15 horas, D. Sebastião Leme receberá no Palacio São Joaquim o Cabido Metropolitano e o clero que offertarão a s. em. uma linda e rica cruz peitoral e logo a seguir a Grande Commissão de Recepção, que entregará ao cardeal-arcebispo um baculo de prata artisticamente trabalhado.

A's 17 horas D. Leme receberá todas as pessoas que desejem cumprimental-o.

UM BANQUETE DO NUNCIO APOSTOLICO

D. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico, offerecerá ao eminente porpurado brasileiro um almoço de honra no Palacio da Nunciatura, á praia de Botafogo.

(Conclue na 3ª pag.)

Os tentaculos de espionagem russa, na Rumania

BUCAREST, 18 (U. P.) — Mais de cem pessoas foram presas, inclusive numerosas mulheres, accusadas de cumplices da quadrilha de espiões, que agia a serviço da Russia.

Entre os presos figuram muitos estrangeiros e principalmente russos. Foram tambem effectuadas prisões em Brassov, Timisoar e Jassy.

Diz-se que os espiões que agiam nesta capital desenvolviam a sua actividade, de preferencia, nas pequenas lojas.

A CAMPANHA CONTRA O OPIO

A Liga das Nações queixa-se da America do Sul

GENEBRA, 18 (U. P.) — O Departamento Central de Opio, da Liga das Nações, approvou o relatorio que será submettido ao Conselho da Sociedade. Nesse documento, lamenta a falta de auxilio da America Latina, que não enviou as necessarias estatisticas sobre a producção e consumo da morphina, cocaina e outras drogas venenosas, especialmente na America do Sul, um dos maiores productores mundiaes das folhas de coca.

Elogios aos serviços de viação e communicações

Um artigo do jornalista Bordallo Pinheiro

LISBOA, 17 (A. A.) — O "Diario de Lisboa" publica hoje longo artigo do jornalista Bordallo Pinheiro, que ha pouco esteve no Brasil, elogiando calorosamente a obra que vem sendo realizada no Brasil pelo Ministerio da Viação, sob a administração do dr. Victor Konder.

Publicando o retrato desse titular, o referido artigo se estende em considerações em torno principalmente das grandes rodovias inauguradas no quatriennio actual do governo, no Brasil, mostrando a febril actividade com que esse e os demais serviços de viação e communicações em geral têm sido atacados pela administração proficua e activa do ministro Victor Konder.

Diario de Noticias

Director e Redactor-Chefe
DINIZ JUNIOR

Directores — Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez ... 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez ... 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez ... 15$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4800; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

HONTEM

— A Alfandega arrecadou réis 74:654$297 ouro e 77:120$332 papel, num total de 148:775$129. Em relação ao periodo de 1 a 18 do corrente, houve, em 1930, uma arrecadação superior em 336:470$067 a 1929.

— O café — Os mercados não trabalharam. O movimento foi o seguinte: entraram 2.758 saccas pela Maritima e 11.997 pelos armazens reguladores, sommando 14.750 ditas. Os embarques foram de 11.650 para a Europa, 11.225 para a America do Norte, 200 para a America do Sul e 100 para a Asia, perfazendo um total de 23.154 ditas. O "stock" actual é de 212.526 saccas, contra 254.668, em igual periodo no anno anterior.

— O algodão — O mercado não funccionou. O movimento foi o seguinte: não houve entradas e sairam 135 fardos. A existencia actual é de 5.000 fardos.

— O assucar — Não trabalharam os mercados. O movimento foi o seguinte: entraram 4.802 saccos de Campos e sairam 6.749 ditos. A existencia actual é de 336.956 saccos.

— O tempo — Temperatura maxima, 29°,2; minima, 18°,8.

HOJE

— Realiza-se, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre a "Concepção do regimen privado".

— A's 15 horas, grande concerto popular no coreto fronteiro ao Palacio das Festas, pela Banda da Guarda Nacional Republicana, de Lisboa. A Casa Flora offerecerá, gentilmente, para ornamentar o coreto. A entrada no recinto da Feira custa 2$000. Inauguração da Exposição Zoologica.

— Realiza-se, conforme está annunciado, ás 15 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados, o concurso de oratoria, que será disputado pelos representantes de varias faculdades de direito do paiz.

— Realiza-se, ás 16 horas, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, o 135° Exercicio Publico para audição das classes de piano, canto, violino e trompa, sendo a entrada franca.

— O Brasil Kennel Club realiza, na praça de sports do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, a 13ª Exposição Canina Internacional. As raças até agora inscriptas, em numero de 20, são dignamente representadas por bellos exemplares de alta estimação, reunindo um conjunto de sete classes das mais apreciadas entre nós.

AMANHÃ

— Concerto symphonico no theatro João Caetano, pela Banda da Guarda Nacional Republicana, de Lisboa. Os bilhetes acham-se já á venda na bilheteria do theatro. Nos dias 21, 22, 23, 24 e 25, abertura do portão ás 14 horas e fechamento ás 23 horas. Grande retreta, ás 21 horas, pela Banda da Guarda Nacional Republicana, de Lisboa.

— Pagamentos no Thesouro — Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas as folhas do Montepio civil da Justiça, de A a Z.

Inaugurados os trabalhos do Comité Permanente Economico

BUCAREST, 18 (A. B.) — O Comité Permanente Economico, criado pela Conferencia Agraria de Varsovia em agosto passado, inaugurou seus trabalhos de coordenação das iniciativas agrarias e commerciaes nos Estados que participaram daquella Conferencia.

Será tambem organizado o secretariado permanente com séde em Genebra.

O CELEBRE DIARIO DA EXPEDIÇÃO ANDRÉE

Photographada a terça parte do celebre documento

STOCKHOLMO, 18 (A. B.) — O professor Svedberg communicou á imprensa que conseguiu por meio de raios ultra-vermelhos photographar a terça parte do diario de Salomão Andrée, justamente a que trata dos primeiros dias dos corajosos aeronautas na ilha Branca.

Ha interessantes pormenores sobre os preparativos para [illegible]

O MEU Bilhete

Nobrega da Cunha — no DIARIO DE NOTICIAS.

Companheiro:

Todos os psychologos nos advertem do immenso poder de solercia das mulheres...

Em Sevilha se diz que existem as de pés tão subtis que bem podem andar sobre telas de aranha sem nenhum damno para estas.

Um poeta arabe nos fala do olhar de uma — tão fino, tão penetrante, que lograva descobrir, no coração do homem a quem amava, o retrato da outra por quem elle havia de preteril-a.

Mas, para que exemplos?

O phenomeno está claramente traduzido, em todos os livros, desde Confucio, á Biblia, consagra-lhe multiplas passagens e mesmo os vates academicos não o desconhecem.

Como, entretanto, V. se especializou em lidar com as *misses*, quero narrar-lhe o que succedeu, na redacção de "Le Journal", quando se effectuava a eleição em que se viu eleita a gentil Yvette Labrousse.

As candidatas subiram a 500.

De Waleffe, com aquelle modo de agitar tudo dansando em torquez os braços, foi eliminando, sorridentemente, para mais de metade.

No dia do jury, appareceram umas duzentas e vinte. Os typos variavam desconcertantemente. No genero *beauté du diable*, havia um enxame. A difficuldade estava em não preferir estas, porque o seu *charme* perturbava muito mais que a perfeição de todas as estatuas. Vi creaturas lindissimas, attrahentissimas.

Mas, apesar da selecção operada por De Waleffe, tambem se me defrontaram alguns exemplares de fealdade.

Houve, porém, um instante em que o solemne corpo de juizes mal conteve um oh! de revolta.

A porta abrira-se. Cinco caturritas entram, em passo de cysne. Era a mais impressionante collecção de feias que eu já vira. Pareciam escolhidas a dedo. Tinham qualquer coisa de commum, de familiar, — uma affinidade physica que obrigava a pensar houvessem sido modeladas numa mesma fôrma.

Para desfazer o sorriso, indaguei:

— São irmãs?

E De Waleffe, ternamente perfido, explicava:

— Nasceram de pais differentes, em cinco cidades bem distantes uma da outra. Banhou-as, no entanto, o mesmo lume de pulchritude...

Quando desappareceram, Paul Chabas, apertando a immensa barba, resmungou, da presidencia, que, com perdão dos elementos femininos do jury, não podia deixar de sublinhar que a mulher nem sempre tem noção do ridiculo.

Mme. Jeny, a grande modista, sorriu, assentindo.

A baroneza De Waleffe, muito intelligente, lembrou que Deus não fizera unicamente a esplendida mãe Eva, pois sem pontos de referencia não lhe poderia realçar a belleza.

Terminados os trabalhos, approximei-me de uma das cinco creaturas que tinham irritado o senso artistico do eminente presidente do Instituto.

— Deve estar triste...

— Porque?

— Não foi eleita desta vez...

— Perdão, o meu desejo era outro. Eu lera que somente os juizes e as candidatas poderiam penetrar na sala do jury e, como entendesse violar a prohibição, arrisquei-me a ser candidata. O sr. não reparou que sou muito feia?

— Nem o dizendo, faz-me crer.

— Pois não é gentil... Sou feia, sim, mas tambem sou curiosa. Queria ver, vi. Diga se não é uma outra maneira de triumphar sobre o jury?

Em nenhum dos livros que falaram das subtilezas femininas, nem mesmo a Biblia, encontrei nunca o louvor ou horror de recursos tão invisiveis...

Aqui deixo, com o facto, o protesto da minha admiração pela inaudita solercia daquellas cinco raparigas feias.

Et semper, precavidamente,

JOÃO, apenas.

A ECONOMIA MUNDIAL

Todos já sabem que 1930 corresponde a um dos annos de crise economica mundial, a qual se processa, dentro dum rythmo uniforme, abalando, numa onda synchronizada irresistivel, os paizes e os continentes.

Por circumstancias de ordem geral, ás quaes seria ocioso alludir, os Estados Unidos representam o maximo de desenvolvimento da economia universal, de que os mesmos assumiram a leaderança depois da grande guerra. Apezar disso, sua enorme prosperidade foi duramente attingida pelo "crack" da Bolsa de Nova York, nos ultimos mezes de 1929. Esse verdadeiro cyclone financeiro, caindo em cheio sobre Wall-Street, trazou, com a evidencia das cousas irremediaveis, o que as nações menores e mais pobres soffreram, nestes longos mezes de ininterrupto collapso da riqueza mundial.

Os jornaes norte-americanos annunciam agora, todavia, que o periodo grave da crise já foi ultrapassado no seu limite mais baixo, o qual foi alcançado em agosto ultimo, segundo comprovam os dados estatisticos. A curva maxima foi, portanto, attingida e depassada.

Só pequenos phenomenos exteriores, como o resultado das eleições allemãs, assignalando a victoria dos nacionalistas, causaram ligeiros abalos na progressão, lenta mas segura, com que se vae operando o movimento de reacção das forças de producção daquelle paiz. Já agora melhoram os preços das mercadorias agricolas, as quaes vão tendo primazia no surto de valorização que animou o novo cyclo de actividades e de negocios.

Assim, o trigo e o algodão têm as suas cotações melhoradas. Sendo esses os productos por assim dizer basicos da economia "yankee", duas immensas áreas agricolas daquelle paiz terão, dentro em pouco, sua vida normalizada. E milhões de lares poderão novamente consumir productos industriaes.

Por outro lado, as industrias do aço, de automoveis e de tecidos vão entrando num periodo de quasi normalidade. Esta ultima já começa a vender mais do que vem normalmente produzindo, esgotando, dessa fórma, os "stocks" accumulados.

Vencida a crise, na America do Norte, o mundo inteiro a seguirá nessa curva ascendente de estabilização da sua prosperidade, uma vez que a poderosa nação é actualmente, pelo determinismo de leis historicas inelutaveis, o thermometro da situação economica mundial.

Decima Terceira Exposição Canina Internacional

SERA' REALIZADA, HOJE, NO CAMPO DO FLAMENGO

Vae constituir, certamente uma festa de alta distincção a 13ª Exposição Canina Internacional, promovida pelo Brasil Kennel Club, no campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú.

No certamen de hoje, além de outras altas categorias de premios, vae ser disputado o "Grande Premio de Honra Criação Nacional", ao qual concorrerão animaes de todas as raças, nascidos e criados no Brasil, de um a cinco annos de idade.

A festa será iniciada ás 13 horas em ponto, havendo ingressos na bilheteria, á disposição do publico, tudo fazendo acreditar que ella tenha maior brilhantismo e animação.

A Universidade de Hamburgo festejou o 2° centenario do general Von Steuben

HAMBURGO, 18 (A. B.) — A Universidade celebrou o 2° centenario do general von Steuben, um germano-americano que deixou nome nos dois paizes onde serviu.

O reitor da Universidade, dr. Brauer, commemorou a cooperação dos sabios allemães e norte-americanos, emquanto o professor Rein accentuou o facto de von Steuben, soldado de dois mundos tão diversos, ter levado para o outro lado do Atlantico a idéa da fidelidade ao serviço do Estado, que foi a sua segunda patria.

Um descendente em 5° grau do heróe germano-americano, o coronel von Steuben, official do exercito allemão, assistiu á ceremonia, á qual estiveram ainda presente o consul geral da Allemanha em Nova York, sr. Lewinski, e o consul geral da America do Norte em Berlim, além de summidades do mundo commercial e scientifico.

Uma cooperação internacional

JULGA-A IMPRESCINDIVEL O BANQUEIRO SCHACHT, PARA QUE A ALLEMANHA POSSA CUMPRIR O PLANO YOUNG

NOVA YORK, 4 — (Correspondencia epistolar do DIARIO DE NOTICIAS) — Causaram funda impressão as palavras do dr. Hjalmar Schacht, no almoço que lhe offereceram as directorias da Associação Germano-Americana de Commercio e do Instituto Internacional de Educação. Disse o antigo presidente do Reichsbank não ser a Allemanha em situação de pagar as reparações, pelo que ficariam justificadas as moratorias relativas aos pagamentos do plano Young. Este, continuou o dr. Schacht, é um passo adeante, no problema das reparações, mas não é a ultima palavra a respeito, porque está viciado pela clausula enxertada na Conferencia de Haya, permittindo sancções politicas, no caso da Allemanha não pagar. Entretanto, a Allemanha não poderá pagar, na situação actual, dois bilhões de marcos ouro, por anno. Tudo quanto a Allemanha pagou de reparações, desde 1924, saiu de emprestimos externos, de accordo com o plano Dawes.

Para manter a paz, concluiu o grande banqueiro, o povo allemão está disposto a pagar, mas pagar até o limite de sua capacidade. Para isso, porém, é necessario que se lhe abram os mercados mundiaes e outras nações se manifestem dispostas a adquirir mercadorias de procedencia allemã.

Em summa: — o sr. Hjalmar Schacht julga indispensavel uma cooperação internacional, para que a Allemanha possa cumprir o plano Young.

O momento internacional

A posição dos socialistas allemães

Quando, ha dias, estudamos as possibilidades que se delineavam para a solução da crise politica do Reich, mostramos que uma dellas seria o apoio do partido socialista, que é a corrente com maior numero de representantes no parlamento, ao governo, embora ajuntassemos que havia certos pontos no programma do chanceller Bruening, irreconciliaveis com os dos socialistas. Foi exactamente o que se acaba de dar. Os socialistas apoiam, em these, o governo, para evitar a dictadura, mas não lhe endossam o programma geral, ao qual se opporão opportunamente e em termos. No Reichstag, definindo a posição do partido, falou o ex-chanceller Mueller, cujo discurso foi encarado, na peor das hypotheses, como uma opposição conciliadora que deseja obstar a quéda do gabinete, para evitar a dictadura consequente. Assim, serão rejeitadas todas as moções das extremas fascistas e communistas.

O ex-chanceller Mueller affirmou que a questão de confiança não é, no momento, mero caso politico, mas envolve os interesses superiores do paiz, aos quaes é preciso dar attenção maxima. Nessa conformidade, apoiariam os socialistas o programma financeiro do gabinete e mesmo alguns dos decretos baseados no art. 48, da Constituição, que permittiu a dictadura financeira no gabinete, mas pediu apenas que fossem essas questões examinadas de per si, em commissão especial, que as poderia modificar dentro das exigencias do momento. Quanto á politica exterior, limitou-se o chefe socialista a dizer que tudo que fosse feito para attenuar os encargos do Reich, devidos pelas reparações, seria de boa e equilibrada politica.

Venceu, portanto, o ponto de vista da defesa do regimen e os socialistas transigiram menos com o governo, do que com a necessidade de conservar o systema parlamentar, que, no 5° Reichstag republicano, ameaçava sossobrar. Porque, realmente, se não obtivesse o gabinete Bruening o apoio dos socialistas, que lhe podem assegurar estabilidade, uma vez que se tornava louco entregar aos hitleristas o poder, só o recurso á dictadura solveria o problema. Foi, por isso, que o orgão do partido socialista — "Vorwaerts" — declarou que, para evitar o chaos e a dictadura, consentia essa agremiação em apoiar o governo do chanceller Bruening, sem implicar isso em concordar absolutamente com o seu programma. Está claro que o governo, nas medidas possiveis, procurará contornar as difficuldades, para conservar esse precioso apoio, que permitte compôr a situação politica tão turvada ultimamente.

A Suprema Côrte Argentina e a situação do sr. Irigoyen

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — A Suprema Côrte Nacional de Justiça pediu ao Governo Provisorio informações sobre a detenção do ex-presidente Irigoyen.

NUPCIAS REAES

Será celebrado, a 25, o consorcio do rei Boris com a princeza Giovanna

ROMA, 18 (A. B.) — O casamento da princeza Giovanna com o Rei Boris, da Bulgaria, será celebrado a 25 do corrente em Assis.

A benção nupcial será dada na Basilica Inferior, famosa por suas magnificas pinturas muraes.

As autoridades prevêm enorme affluencia no dia do casamento. As familias ricas de Assis, muitas das quaes proprietarias de palacios antigos, puzeram suas residencias á disposição das autoridades. Um grande jantar será servido aos pobres. A' noite o Rei Victor Manoel offerecerá uma recepção de gala.

A municipalidade projecta illuminar 25 velhos palacios de Assis, com suas torres e suas muralhas por milhares de tochas.

Deficitario o orçamento federal suisso

BERNA, 18 (A. B.) — O orçamento federal suisso para 1931 estabelece 395.000.000 de francos para a receita e francos 403.000.000 para a despesa.

Prevê-se, pois, um "deficit" de 8.000.000 de francos.

O TRAGICO FIM DO MAESTRO EINOEDSHOFER

Falleceu quando regia um concerto, em Berlim

BERLIM, 18 (A. B.) — O unico incidente tragico que se assignalou na historia da radio-diffusão teve logar na grande estação de radio de Berlim hontem á noite.

O professor Julius Einoedshofer, que dirigia o concerto, foi victimado por um ataque de apoplexia fulminante.

A centena de milhares de pessoas que assistia a audição não se apercebeu do motivo tragico da interrupção, que foi explicada por uma simples indisposição de Einoedshofer, que já era cadaver.

OS CONCERTOS

VERA JANACOPULOS

Foi uma tarde maravilhosa de arte, a que nos deu hontem Vera Janacopulos. Ella é a artista incomparavel da voz e sabe traduzir toda a poesia intensa e subtil do canto. Cada canção cria emotivamente. A sua voz tem um raro encanto, que não vem só dos dons naturaes, do volume ou do registro, mas é o prodigio da educação artistica, naturalmente sobre uma materia de primeira ordem, pela doçura, malleabilidade e pureza. Com taes predicados, foi possivel apurar a technica a um aperfeiçoamento extraordinario, que lhe permitte todos os recursos, e de um modo admiravel.

A primeira parte do programma, Campra, Martini e Mozart foi dada com uma perfeição invulgar. E logo o grande segredo de Vera se manifesta. Ella sabe mais do que cantar, interpretar pelo canto o que exprime, e a artista domina sempre, absorve e se integra na cantora. Na segunda parte, só havia nomes brasileiros. *As Virgens mortas*, de Francisco Braga, do que Vera fez uma pequena maravilha; *Trovas*, de Nepomuceno, cantadas com uma graça inexcedivel; *Toada pra Você*, de Lorenzo Fernandes, em que conseguiu dar toda a emoção lyrica e sentimental dessa pagina de Mario de Andrade, que Lorenzo Fernandes, não se póde dizer que tenha musicado, mas traduzido em musica, causando profunda sensação na platéa, que a obrigou a bisar; e a harmonização, feita pelo maestro Braga, da nossa popular *Casinha pequenina*, que Vera canta por todo o mundo e lá, como aqui, com o maior triumpho e repetição obrigatoria.

As duas ultimas partes do programma constavam de tres canções de Fauré (*poéme d'un jour*), de Nicolette de Ravel, que é uma pequena coisa deliciosa e colorida encobrindo as maiores difficuldades technicas e que só uma grande artista pode fazer viver com a scintillação que lhe deu Vera, *Les Cigales* de Chabrier, e, por fim, sete canções populares hespanholas de Fala, do que a nossa grande cantora fez uma realização prodigiosa; emprestando-lhe com justeza, a cor, o rythmo, a graça e o perfume hespanhol, em notas vibrantes, gracis, tragicas ou dolorosas.

O triumpho de Vera Janacopulos, entre nós, se pouco ou quasi nada pode ajuntar á sua fama mundial, vale, por certo, como um grande premio para a sua sensibilidade brasileira, essa sensibilidade que não se transviou, em longa vida no estrangeiro, antes é viva, sincera e ardente, quando interpreta coisas nossas, com a maior pureza, que vem da sinceridade.

Ao piano, que — diga-se de passagem — nos pareceu um pouco baixo — a distincta pianista Yvonne Herry-Japy, primeiro premio do conservatorio de Paris.

Renato Almeida

Helen Wills não tem tempo para ir á Argentina

LOS ANGELES, 18 (U. P.) — A famosa tennista Helen Wills Moody annunciou que não poderá acceitar ao convite da Associação Argentina de Tennis para visitar esse paiz, devido á absoluta falta de tempo.

OS COMMISSARIOS DE POLICIA E O DIREITO DE INDEMISSIBILIDADE

Mais uma sentença do juiz Kelly

O juiz federal da 2.ª Vara, dr. Octavio Kelly, acaba de proferir, a respeito da indemissibilidade dos commissarios de policia, a seguinte sentença:

"Acção ordinaria — O bacharel Eunapio Hardman Castello Branco e outros — A. A. — A União Federal — R. "Vistos, etc. estes autos de acção ordinaria, intentada pelos drs. Eunapio Hardman, Claudino Victor do Espirito Santo e Fernando de Carvalho: Allegam os autores: que, em 1919, prestaram concurso para commissario de policia deste Districto, e, classificados, foram, respectivamente, nomeados o 1.° e 3.° a 15 de outubro do mesmo anno, e o 2.° a 12 de janeiro de 1923; que, entretanto, sem declaração de motivo, os exonerou o chefe de policia, por actos de 12 de janeiro, 28 de abril de 1929 e 12 de dezembro de 1922; que, de accordo com a jurisprudencia, a investidura por concurso géra a estabilidade de que não poderiam ter sido privados; que a acção deve ser havida como procedente para o fim de serem annulladas as exonerações e asseguradas aos reclamantes as vantagens do cargo de que foram illegalmente despojados, com os juros de móra e custas. Defende-se a ré sustentando: a) que os accionantes não tinham dez annos de serviço federal e que o facto do concurso não lhes dá maior garantia na conservação do cargo, medida que é apenas instituida pela administração, para melhor aferir da competencia ou aptidão technica do candidato ás funcções publicas; b) que o art. 9.°, parag. 3.°, IV do Reg. que baixou com o decreto de n. 6.440, de 1907, considera livremente demissiveis os funccionarios da categoria dos autores; c) que não tem cabimento o pedido. Isto posto: E attendendo a que os commissarios de policia deste Districto, como aliás decidi em outros feitos, apreciando hypothese identica, não são demissiveis **ad-nutum**, desde que contem mais de dez annos de serviço publico federal e não registrem os seus assentamentos penalidades regularmente impostas por infracção de deveres profissionaes: attendendo a que, dentre os autores, o terceiro desistiu da acção (fl. 55) e os demais não provaram possuir o requisito de indemissibilidade regulada pelo art. 125, da lei n. 2.924, de 1915, isto é, um decennio pelo menos, de serviço, sem ter soffrido penas no cumprimento de seus deveres. Attendendo a que a exigencia do concurso no provimento dos cargos publicos, por si só, não importa em assegurar a conservação do funccionario que ingressa na administração, satisfazendo tal condição para a investidura, mas apenas facultar ao Estado melhor recrutamento de servidores pela demonstração colhida, em provas publicas, de conhecimentos especializados dos candidatos, quanto aos assumptos que interessam ao respectivo serviço, e aos habilitados o direito de, com exclusão de estranhos, concorrem ao preenchimento da vaga ou vagas existentes: por estes fundamentos, julgo por sentença a desistencia tomada por termo a folhas 55 e improcedente a acção em relação aos demais autores, pagas as custas na fórma da lei. Excedi o prazo legal por affluencia de serviço. P. e R. intimadas as partes. — Districto Federal, 15 de outubro de 1930. — (a) Octavio Kelly".

SEMPRE INVENTIVOS OS SABIOS ALLEMÃES

O engenheiro Kruckenberg experimenta um zeppelin sobre trilhos

BERLIM, 18 (A. B.) — Na localidade de Burgwedel, perto do Hanovre, teve logar hoje uma interessante experiencia destinada a causar sensação no mundo da technica.

Trata-se de um "Zeppelin" sobre trilhos, invenção do engenheiro Kruckenberg.

O novo meio de locomoção é um vehiculo que tem a fórma de um dirigivel, com a capacidade para 40 pessoas, adaptando-se perfeitamente aos trilhos das estradas de ferro allemãs.

O "Zeppelin" é accionado por um propulsor e por foguetes. Na experiencia foi attingida a velocidade de 200 kilometros por hora. Desde já acredita-se que o novo meio de locomoção será um temivel concurrente das estradas de ferro e dos automoveis.

Uzcudun venceu Gaiselle

PARIS, 18 (U. P.) — Paolino Uzcudun bateu o campeão francez de peso-pesado, Mauricio Griselle, por knock-out technico no setimo round.

Tribunal da Relação do Estado do Rio

O desembargador presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio concedeu reforma da provisão do cidadão Moacyr Gomes de Azevedo para exercer o officio de solicitador nos auditorios do municipio de Capivary.

— Foi proposto, no Tribunal da Relação, um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Aurelio Rimes, antigo magistrado fluminense, recentemente fallecido, e que se achava aposentado com as honras de desembargador.

Juiz culto, integro, o dr. Aurelio Rimes foi uma das figuras mais brilhantes da magistratura fluminense. Aposentou-se como juiz da comarca do Carmo e o seu fallecimento foi muito sentido.

O desembargador Bittencourt Sampaio, presidente do Tribunal da Relação, compareceu ao seu enterro e depositou sobre o seu tumulo uma grinalda.

Frei Colherão

Uma encantadora pagina de JULIO DANTAS

Os portuguezes gostaram sempre muito de historias de frades. Ahi vae uma, para contar á lareira quando chegarem as noites de inverno.

No fim do seculo XVII, assistia como vigario no convento de Odivelas o padre Frei Manuel de Macedo, um dos cistercienses calinos a que se referem as collecções ineditas de "bernardices" que chegaram até nós: frade tamanhouço, vermelho, brutal, pouco dado á virtude e muito aceito no Paço, que passeava nas berlindas da Casa Real o seu habito branco de Alcobaça, e a quem as freiras tinham posto, não sei por que, a desgraciosa alcunha de "Frei Colherão". Elle bem sabia como as madres o tratavam na ausencia; mas nenhuma se atrevera ainda, tão grande potentado era na religião e no seculo Frei Manuel de Macedo, a pronunciar semelhante palavra deante delle, nem as leigas da cozinha quando badalavam dentro dos caldeiros de sopa os grandes colherões de cobre do mosteiro. Um dia, o padre vigario, amigo de se metter com as freiras, como todos os outros bernardos com praça de parvos no tempo — Frei Pedro de Alencastre, Frei Pedro de Sousa, Frei João de Castello Branco, Frei Antonio de S. José — encontrou na copa a linda Madre Dona Ignacia de Noronha, que tinha mãos de prata para dôce e que estava enchendo de marmelada fresca cincoenta boiões de faiança que tinham vindo de Celas, chegou-se pé ante pé, travou-lhe da cinta, regaçou-lhe o manto, beijou-lhe a polpa do braço remangado onde tremia uma lanugem doirada de pecego temporão — e, se Soror Ignacia não grita e não accodem as donatas dispenseiras, não se sabe o que teria sido feito da copa, nem da marmelada, nem da freira, nem dos boiões, nem da honra do convento. E' claro, tratando-se de tão elevada personagem, a abadessa interviu, abafou-se o escandalo; mas D. Ignacia de Noronha, que, segundo dizia, tinha costella real e má venta para deixar que se baralhassem com ella, resolveu aproveitar o primeiro ensejo para se vingar, publicamente da brutalidade de "Frei Colherão". Estavamos nas calmas ardentes de junho, nas vesperas do dia do Baptista, e um frade franciscano, Frei Thomé da Annunciação de Maria, pregador, leitor apostolico, homem moço, esperto, guloso como um cão de regalo e inimigo declarado de todos os padres de S. Bernardo, tinha chegado de liteira ao convento de Odivelas para prégar o sermão de S. João. Como a fama da marmelada de Soror Ignacia corria mundo, Frei Thomé, que já fôra mandado reprehender por Frei Samanigo, geral da Ordem, por pedir dôces a freiras e donatas, não se pôde conter que não batesse á porta da cella da madre, a mendigar "um boiãozinho de marmelada, daquelles que Sua Caridade confeitava no Céo". Ella acolheu-o com o seu melhor sorriso, levou-o á copa a vêr os cincoenta potezinhos de faiança azul de Coimbra, attestados de compota de marmelo, e quando já o frade aguava, e o gorgomilo lhe subia e descia abroxado na pescoceira do habito de saragoça, D. Ignacia perguntou-lhe:

— Sempre é Vossa Paternidade que préga amanhã o sermão do Baptista?

— Sou eu, reverenda madre.

— Conhece Vossa Paternidade o vigario "Frei Colheirão"?

— De gingeira.

— E' amigo delle?

— Como o enforcado da corda. E' bernardo, e basta.

— Pois eu dou a Vossa Paternidade tantos boiões desta marmelada, quantas vezes disser a palavra "Colherão" no sermão de amanhã!

Ficou fechado o negocio com a ladina da freira. Nessa noite, Frei Thomé da Annunciação de Maria, que acamara numa casa de pousada fóra do Mosteiro, andou para traz e para diante com os borrões do sermão, passeou, escreveu sobre a estante de arquibanco até de madrugada, e quando adormeceu por fim, extenuado, entre os cheirosos lençóes de linho do convento, foi para sonhar com a bem-aventurança num paraizo resplandescente feito de tanta marmelada quanta podiam dar, em cada verão, ressumantes de seiva, de perfume e de sol, todos os marmeleiros floridos dos pomares de Portugal. No dia seguinte, estava a egreja cheia de povo, as freiras na grade doirada do côro de-cima, e o vigario "Frei Colherão" rechunchudo, vermelho, solemne, assentado num banco de espaldar em frente do pulpito, junto á porta da Metade — quando o pregador assomou, com a estala branca sobre o chiote de S. Francisco. O coração de Soror Ignacia batia mais apressado que a batuta de um mestre de capella numa fuga de Gloria. Que se iria passar? Teria Frei Thomé da Annunciação de Maria a coragem de falar em "Colherão" diante do poderoso padre Macedo, que andava nos coches de El-Rei e que era capaz de deslombar o franciscano se remangasse de um estadulho para elle? Seria "Frei Colheirão" homem para ouvir e calar? Entretanto, o sermão principiou. No meio de um silencio profundo, Frei Thomé discipulo dilecto de Gongora e de S. Juan de la Cruz, começou, em voz serafica, por descrever o jardim do Céo, invocando em seguida os côros angelicos para virem colher flôres e coroar o glorioso martyr S. João Baptista. — "Colherão os anjos rosas?" — perguntava elle. E logo estendendo o braço na direcção de Frei Manuel de Macedo, cujo sumptuoso habito se destacava entre o povo como uma pincelada branca: — "Colherão! colherão". Um murmurio correu, de alto a baixo, a multidão dos fieis. Todas as cabeças se voltaram para o padre vigario do mosteiro. Das grades do côro rebentaram frouxos de riso. Mas o pregador, imperturbavel, proseguiu: — "Colherão os anjos açucenas? — "E estendendo o braço: — "Colherão !Colherão!" — E lirios, e cravos, e jasmins? Colherão, colherão, colherão!" Frei Manuel de Macedo, apopletico, o cachaço rubro como uma posta de sangue sob a cogula derrubada, levantou-se do escano, e emquanto Frei Thomé, serenamente continuava — "Colherão! colherão!" — atirou os punhos crispados para o pregador e gritou-lhe cá de baixo com toda a força da sua indignação, com todo o vigor dos seus pulmões:

— Colherão um raio que a parta a Vossa Paternidade!

Madre Ignacia de Noronha, estava bem vingada. No dia seguinte, Frei Thomé da Annunciação de Maria, radiante levava comsigo, na liteira e nos albardões dos machos toda a marmelada do convento.

NÃO ESTÁ SOFFRENDO DE PNEUMONIA

O ministro Briand está apenas grippado

PARIS, 18 (U. P.) — Desmente-se officialmente que o sr. Briand esteja soffrendo de pneumonia o que, no que se diz, provavelmente retardaria a abertura do Parlamento.

Pessoa autorizada a falar pelo Quai d'Orsay insiste em dizer que o sr. Briand apenas está convalescendo de um ataque de grippe contraido em Genebra, achando-se quasi restabelecido.

Grave o estado de saude do general Weyler

MADRID, 18 (U. P.) — Durante a manhã de hoje, continuava muito grave o estado de saude do general Weyler.

POLITICA ALLEMÃ

Uma victoria dos nacionaes socialistas

BERLIM, 18 (A.B.) — Attendendo a uma moção dos conselheiros municipaes nacionaes-socialistas, a Municipalidade de Potsdam dissolveu-se de "motu" proprio, afim de proporcionar ao eleitorado a possibilidade de se pronunciar de novo sobre suas preferencias.

Essa dissolução é a primeira victoria dos nacionaes-socialistas na campanha que emprehenderam pela dissolução de todas as dietas dos Estados federados e das municipalidades allemãs eleitas antes do movimento nacional-socialista.

Os partidarios de Hitler argumentam dizendo que a Constituição dessas assembléas não corresponde mais á vontade popular, expressa claramente nas ultimas eleições para o Parlamento, que lhe deram tão accentuada victoria.

"LA PRENSA"

O 61° anniversario do grande jornal portenho

Faz annos hoje "La Prensa", de Buenos Aires. O registro desta ephemeride auspiciosa não é uma formalidade de simples cortezia jornalistica; é, para nós, uma sincera satisfação, porque o poderoso collega platino synthetisa o prestigio moral, a força material e os progressos technicos da imprensa no continente americano.

Vastamente diffundido e justamente acatado dentro e fóra das fronteiras da sua patria, o jornal que fundara ha sessenta e um annos o homem superior que se chamou José C. Paz, tem sabido manter intacto o seu programma originario de independencia, lealdade, serenidade e efficiencia que lhe traçara o primeiro director. Nas mãos dos seus descendentes, cercados de uma pleiade de jornalistas illustres, "La Prensa" tem desenvolvido e aperfeiçoado notavelmente todos e cada um dos multiplos resortes indispensaveis a um jornal moderno, occupando, hoje, sem favor, o logar de "leader" na imprensa continental e um dos primeiros postos no mundo.

Ao nosso distincto collega, senhor Dupuy [illegible] Moreno, representante do grande jornal no Rio, apresentamos as nossas felicitações.

Cardeal Dom Leme

Reproduzido neste cliché vê-se o magnifico "Gobleu", representando "S. João com o cordeiro Jesus", obra notavel de Rubens, que as familias catholicas do Rio de Janeiro vão offerecer á sua eminencia o cardeal d. Leme. A bella obra de arte está exposta na Joalheria Oscar Machado, onde poderá ser vista e admirada, e onde tambem se encontra uma das tres listas destinadas a colher adhesões dos admiradores de sua eminencia. Juntamente com o "Gobleu" será offerecido ao cardeal d. Leme um rico album contendo os nomes dos subscriptores das referidas listas

(Conclusão da 1ª pagina)

"TE-DEUM" NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Na terça-feira, ás 17 horas, o Cabido Metropolitano mandará cantar um solemne "Te-Deum" na Cathedral Metropolitana.

AS CRIANÇAS SAUDARÃO DOM LEME

Ficou assentado pela Grande Commissão de Homenagens, o comparecimento dos collegios, os catholicos em particular, ao Palacio Archiepiscopal, na quinta-feira proxima, para as saudações das crianças ao segundo cardeal brasileiro.

HOMENAGENS DA F. PELO PROGRESSO FEMININO

Esta federação nomeou para receber e saudar D. Leme na praça Mauá, a seguinte commissão: dra. Bertha Lutz, sras. Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, Alice Pinheiro Coimbra, Conceição Arroxelas Galvão, stas. Maria Luiza Doria Bittencourt, Marina Gurjão, Maria Amalia de Faria, Maria Salomé Cardoso, Sylvia Bastos Tigre, sras. Maria de Carvalho Dutra, Antonietta de Souza, Adelaide da Silva Côrtes e Rachel Haddock Lobo.

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS A S. EM. DURANTE A SEMANA

No decorrer da semana que hoje começa e por indicação do reverendissimo mons. Luiz Gonzaga do Carmo, director das festas de recepção, comparecerão as representações parochiaes á presença de S. Em., com o fim de render-lhe as devidas homenagens.

Domingo, dia 26, em que se celebra com pompas a festa de Christo-Rei, foi o escolhido para a sessão magna e plena da Confederação das Associações Catholicas da Archidiocese, obra dos desvelos de S. Em., afim de assim demonstrar solemnemente o regosijo do laicato catholico por tão feliz e auspicioso regresso e pela merecida investidura cardinalicia conferida a seu presidente effectivo.

Em nome do clero,, nessa sessão discursará monsenhor José Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana; D. Stella de Faro e o dr. Mafra de Laet, secretarios geraes da Confederação, saudarão, em seguida a S. Em., em nome dos grandes departamentos que superintendem.

As solemnidades desse dia serão rematadas com a procissão eucharistica de Christo-Rei, ás 17 horas, na matriz de Sant'Anna, o templo da Obra da Adoração Perpetua instituida no Brasil pelo illustrado purpurado.

Encerra as homenagens publicas a missa, com communhão geral, celebrada por S. Em., nessa mesma matriz, no dia 28 deste mez, data em que occorre o anniversario de sua ordenação sacerdotal.

NO INSTITUTO HISTORICO

Foi recebido, hontem, nessa instituição scientifica, o novo socio, dr. Sylvio Rangel de Castro

No Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o veneravel templo das nossas tradições, realizou-se, hontem, ás 17 horas, a ceremonia da posse do novo socio correspondente, dr. Sylvio Rangel de Castro, recentemente eleito, e que é, como se sabe, conselheiro de legação do Brasil.

O novo socio foi recebido pelo sr. barão de Ramiz Galvão, em sessão solemne, á qual compareceram altas autoridades civis e militares, além de muitos convidados.

Presidiu a sessão o sr. conde de Affonso Celso. Aberta esta, o sr. Agenor de Roure, 2º secretario, fez a leitura das ephemerides do dia, que foram as seguintes: nascimento do padre Manoel Nobrega, em 1517; seu fallecimento, nesta capital em 1570 e fallecimento de Casemiro de Abreu, em 1860.

Seguidamente, foi, pelo presidente, dada a palavra ao dr. Sylvio Rangel de Castro, que proferiu longo e bello discurso allusivo á sua recepção no Instituto, e pondo em relevo o alto prestigio deste gremio scientifico, evocador de tantos nomes gloriosos e veneraveis.

Falou, a seguir, o sr. barão de Ramiz Galvão, que teve para o recepcionado palavras de justo louvor, assim terminando o seu discurso:

"Fizestes, sr. Sylvio Rangel de Castro, por toda parte a melhor diplomacia, aquella que tão acertadamente definistes na conferencia realizada em 1921 na Universidade de Genebra. E ahi está a razão por que comecei dizendo que este é um dia festivo nos annaes do Instituto. Aqui se congregam para trabalhar pelo brilho e pelo renome da patria indefesos operarios, como tivestes occasião de dizer. O vosso talento e o vosso amor ao Brasil são garantias de exito, que accrescem ao nosso patrimonio social.

Bemvindo, bemvindo sejaes, illustre consocio, diplomata de grande escola, patriota dos mais enthusiastas, gemma intellectual da mais fina agua!

NADA HOUVE, NO SENADO

Uma commissão para receber o cardeal

A' hora da abertura da sessão do Senado, foi constatado não haver numero.

Apesar disso, o sr. Antonio Azeredo resolveu designar uma commissão que representará o Senado, no desembarque de D. Sebastião Leme.

Essa commissão ficou constituida dos srs. Miguel de Carvalho, Ephygenio de Salles, Vespucio de Abreu, Carlos Cavalcanti e Paulo de Frontin.

FALLECEU UM DOS MAIS ACTIVOS DIPLOMATAS ALLEMÃES

MUNICH, 18 (A. B.) — Falleceu aos 78 annos de idade o conde de Monts de Mazin, um dos mais eminentes diplomatas de antes da guerra, que foi embaixador da Allemanha em Roma e em Londres.

Adversario declarado do então chanceller von Buelow, foi obrigado a abandonar a carreira diplomatica por haver combatido energicamente a politica de allianças que orientavam então as relações da Allemanha com as diversas potencias européas.

MAIS UM GRANDE FEITO DE AVIAÇÃO

Procedente de Londres, chegou a Port Darwin o "az" Mattheus

PORT DARWIN (Australia), 18 (U.P.) — O capitão Matthews aterrisou aqui ás 16.20 horas, procedente de Londres, de onde partira a 16 de setembro, com rumo a Melbourne Hills, numa tentativa para bater o "record" entre a Inglaterra e a Australia.

Contou elle que tivera um desastre entre Koepang e Atamboca, em Timor, India Orientaes Hollandezas, não tendo ficado ferido, mas soffrendo o seu apparelho alguns damnos.

A viagem do presidente Doumergue através de Marrocos

FEZ, 18 (U. P.) — O presidente Doumergue passou todo o dia em preparativos para a pittoresca ceremonia de amanhã, em que elle terá um encontro com os chefes das tribus nativas, os quaes jurarão lealdade á França.

NO MUNDO DO BOX

Vão bater-se Uzcudum com Griselle

PARIS, 18 (U.P.) — Realiza-se esta noite, no Velodrome d'Hiver, uma luta de box entre Paulino Uzcudum e Maurice Griselle, campeão da França, da classe dos pesos-maximos.

Paulino pesava esta noite 90 kilos e 200 grammas e o seu adversario 93 kilos e 750 grammas.

O match será em 15 rounds. O boxeador hespanhol é o favorito.

A ERA DAS LIGAS METALLICAS

NOVA YORK (SIPA) — Ha milhares de annos que o homem conhece e pratica a arte de combinar metaes.

Este facto é provocado por algumas das ferramentas usadas para cortar as enormes pedras para as Pyramides. A analyse mostrou que estas ferramentas eram feitas de uma liga de cobre e estanho — este metal foi logo reconhecido como bronze. Este metal prestou bons serviços aos antigos egypcios. Outros casos igualmente interessantes poderiam ser citados desde os tempos de Tubal Cain até á epoca presente.

Na epoca presente o systema de ligar metaes tem sido applicado em larga escala ao aperfeiçoamento do aço, até que o numero de misturas e combinações de valor commercial attingiu enormes proporções. A Edade do Aço tornou-se na Edade das Ligas Metallicas. Por meio destas misturas das propriedades de alguns dos metaes superiores podem ser transmittidas ao ferro e ao aço novas e valiosas qualidades para fins determinados.

Em todo o vasto campo de metallurgia é reconhecida a importancia das ligas metallicas. Os trilhos das estradas de ferro contêm uma certa percentagem de carvão para lhes dar mais força; os eixos de automoveis contêm vanadium para lhes dar mais dureza; o aço para aeroplanos contem varias ligas para lhe permittir resistir ás enormes tensões a que será sujeito; o aço para cutelaria é combinado de modo a adquirir arestas cortantes e tempera; o aço para portas de cofres tem ligas que lhe dão resistencia á perfuração ou corte; as chapas de couraça para os navios de guerra são uma liga para resistir ao choque e perfuramento pelos projectis; o aço para uso em electricidade é combinado para resistir ao desperdicio da corrente electrica, e em outras innumeras applicações são aceites e reconhecidas as vantagens das ligas metallicas. De um modo semelhante, o aço é ligado com o cobre para resistir á ferrugem.

O aço ao cobre "Keystone" da United States Steel Products Company é um dos mais importantes productos do vasto numero de descobertas de ligas metallicas de grande utilidade pois promette proteger o aço contra a destruição pela ferrugem.

Recentes acontecimentos scientificos resultantes de longas pesquizas mostram que o aço ao cobre Keystone tem qualidades excepcionaes de resistencia á ferrugem. A luta contra a ferrugem, que tem durado tantos seculos, parece agora estar definitivamente ganha.

Nos processos de composição de ligas metallicas, os elementos constituintes perdem muitas vezes as suas qualidades primitivas e a liga resultante apresenta frequentemente qualidades inteiramente novas e inesperadas. Observando por exemplo o grupo de metaes fusiveis, Bismutho, Estanho e Chumbo; o ponto de fusão de cada um destes metaes é acima de 230 gráos centigrados, mas estes tres elementos combinados em devidas proporções produzem uma liga cujo ponto de fusão é inferior a 93º C. A combinação causou esta mudança.

Quando a uma massa de aço fundido se junta cobre, este é dissolvido e espalha-se por toda a massa (do mesmo modo que o assucar se dissolve e diffunde em uma chicara de café) formando assim uma liga na qual os dois metaes estão intimamente combinados. De facto um novo metal é formado, do mesmo modo que cobre e zinco se ligam para formar o latão. Quando o cobre está combinado com o aço, ainda que as suas propriedades como cobre tenham desapparecido, a sua capacidade para resistir á acção atmospherica é retida, e esta qualidade é transmittida em grande escala ao aço. A quantidade de cobre usada em fazer esta liga não é grande, mas os resultados obtidos são de grande importancia. Como o sal nos alimentos e o assucar no café, a sua presença nas proporções devidas ou a sua ausencia produzem ou evitam os resultados em vista.

Habeis homens de sciencia, metallurgistas e engenheiros têm obtido a prova conclusiva por exposição directa e por outros methodos que o cobre ao aço Keystone, preparado pela combinação de uma determinada quantidade de cobre com aço bem feito, possue em grão consideravel a propriedade de resistencia á corrosão, do cobre puro.

O Lyceu Litterario Portuguez e os seus professores

Na sua reunião de ante-hontem, a directoria do Lyceu Literario Portuguez resolveu manter integralmente os ordenados dos seus professores militares e reservistas que se apresentarem ás autoridades respectivas.

GRETA GARBO

a fascinante estrella scandinava

Greta Garbo, ao ser interrogada se estava com medo do cinema falante, encolheu os hombros com um gesto caracteristico. Parecia surprehendida da pergunta a respeito da sua proxima estréa no film falado.

"Por que hei de ter medo? Os meus films até hoje têm satisfeito todo o mundo, por que será que não hão de ser apreciados os meus films falados?"

E na verdade, por que não?

Tudo o que dizem da pronuncia de Greta Garbo, não é verdade. Naturalmente que têm o acento estrangeiro em algumas palavras e phrases que são de muita importancia para os americanos. Mas, a sua dicção é perfeitamnete clara e distincta, o seu inglez muito bom e aceitavel; exprimindo um intenso vocabulario, assombroso mesmo para quem espera phraseologica limitada e vacillante.

Greta dizia que ao regressar de Stockolmo e acabando *The Single Standard* nos studios da Metro, começaria a ensaiar o seu primeiro film falado, uma adaptação cinematographica do famoso drama de *Anna Christie*.

A sua costumada calma não será alterada em coisa alguma só pelo facto de se approximar de um ponto da sua carreira que muitas outras artistas consideram perigoso. Greta Garbo até se mostra enthusiasmada pelo facto de ir trabalhar novamente sob a direcção de Clarence Brown.

Hollywood, a cidade dos luminares, onde a fama é acompanhada de publicidade e adulações, encontra Greta Garbo sempre longe de tudo isto.

A grande "estrella" sueca não se enthusiasma absolutamente nada com toda a fama que se anda tecendo em seu redor. Tem medo da ansia do publico em querer conhecer a sua vida particular, o seu modo de viver, as suas opiniões e os seus amores.

Fred Niblo, que por duas vezes dirigiu Greta Garbo, assim descreve o enigma da famosa "estrella":

"A sua franqueza é espantosa; muito franca realmente, pois não ha termo medio entre o que lhe agrada e desagrada. Encontrei na estrella" sueca uma mulher incomparavel, com um espirito verdadeiramente artistico. O trabalho é tudo para ella. Quando está em frente da machina cinematographica, Greta revive o papel que está incarnando com toda a exuberancia do seu ser; mas, logo que termina a scena, a Greta Garbo da téla esconde-se immediatamente dentro da sua concha de simplicidade. Não tem nada de affectada ao querer esconder-se dos seus admiradores que desejam collocal-a sob o microscopio da inspecção publica. A sua gloria deixa-a completamente impassivel. Não fica orgulhosa com os seus triumphos. Aceita-os sómente como sendo parte fatal da sua carreira; considerando-os um tributo á Greta Garbo do cinema sem se approximar pessoalmente da adoração dos seus admiradores da téla."

Vale a pena lembrar que antes da sua viagem á Suecia, a linda "estrella" discutia o seu itinerario com os empregados de uma companhia de navegação.

"O povo seguil-a-á por todas as partes", disseram-lhe.

Ella pôz-se a rir, e respondeu: "Oh, que tolice! Se ninguem sabe que eu sou Greta Garbo, ninguem se dignará olhar-me pela segunda vez. Não é a mim a quem elles desejam vêr, mas, sim, a Greta Garbo da téla."

O facto é que a artista é differentissima na téla, e mais que qualquer das milhares de raparigas que estão em Hollywood, tratando de imitar e vestir-se á moda da fascinante "estrella".

Não ha muito tempo que quiz vêr, um certo film que estava sendo exhibido num grande cinema de Los Angeles. Em vez de mandar reservar a sua cadeira com antecedencia, Greta simplesmente poz o seu chapéo de feltro, o seu casaco de todos os dias e dirigiu-se tranquillamente á bilheteria ficando no meio da multidão. Ninguem lhe deu a menor attenção, e a "estrella" sentou-se junto a duas caixeirinhas que mastigavam goma e punham os seus cotovellos no braço da cadeira, emquanto Greta via passar o film.

Miss Garbo, fóra do studio, não põe nunca pintura no rosto, e usa vestidos muito simples; jámais enverga "toilettes" demaziadamente caras, nem usa nenhuma das sumptuosas criações que lhe fazem para os films. Pela primeira vez, desde que veiu para os Estados Unidos, comprou agora uma casa, um pequeno "bungalow" em Beverly Hills, e o que ha de mais luxuoso na sua casa é uma piscina. Raramente frequenta festas e nunca as offerece. A sociedade não tem attractivos para ella, e é surpreendente a absoluta ignorancia em que vive do seu extraordinario magnetismo pessoal.

E' indolente até ao extremo, sem demonstrar nunca o interesse por alguma coisa que não esteja particularmente destinada a concentrar a sua attenção.

Uma dia, um empregado do studio mostrou-lhe alguns recortes de jornaes em que se dizia que outrora a grande estrella sueca, tinha sido ajudante numa barbearia em Stockholmo.

Qualquer outra estrella, teria dado um grito de protesto lendo semelhante coisa. Greta, porém, apenas sorriu e devolveu o recorte do jornal com um gesto de indifferença.

— Vamos enviar um desmentido formal a esses jornaes... Isto é intoleravel! — disse o empregado.

— Para que? Isto não tem nenhuma importancia para mim; nem que fosse verdade — respondeu ella calmamente.

De outra occasião, em que estavam tirando uma photographia de primeiro plano, numa expressão dramatica, caiu a seus pés um enorme lampada incandescente, que se fez em mil pedaços.

Miss Garbo, olhou a lampada despedaçada com a mais desinteressada attitude e continuou a scena como se nada tivesse acontecido.

Os directores que trabalham com ella pela primeira vez, tratam-na muito cautelosamente, incapazes de se libertar da tradição que attribuem a Greta de ter um temperamento caprichoso e susceptivel de arrebatar como uma bomba de dynamite.

John Robertson, certa vez, teve precisão de Greta em algumas scenas de chuva logo que começou a filmar *The Single Standard*. Greta encharcada de agua até os ossos esperava tiritando de frio, emquanto o director discutia com o operador cinematographico acerca de algumas scenas.

Não creio que tenhamos o que exactamente necessitavamos — disse o director.

— Não faz mal — respondeu, sorrindo, a *estrella*. Póde mandar vir a "chuva" e fazemos tudo novamente; nada mais simples.

Sidney Franklin, quando dirigiu Greta em *Wild Orchids* fel-a subir e descer, correndo, umas escadas altas.

— Sinto muito o incommodo que lhe dei — disse o di-

(Conclue na 5ª pagina.)

Saber dizer...

O "DIARIO DE NOTICIAS" E A RADIO SOCIEDADE ENTRARAM NUM ACCORDO PARA A IRRADIAÇÃO DESSE CURSO PRATICO E FACIL PARA TODOS

O *DIARIO DE NOTICIAS* desejando que todo o paiz conheça alguns dos assumptos a que mais se tem dedicado, principalmente os de caracter educativo, entrou hontem num accordo com a RADIO SOCIEDADE para que a sua secção habitual "SABER DIZER... CURSO PRATICO E FACIL PARA TODOS" fosse irradiada por intermedio da sua poderosa estação transmissora.

Ficou marcado que as demonstrações serão feitas ás *terças* e *sextas-feiras*, ás 21 horas, durante um quarto de hora, pelo redactor do nosso jornal, dr. Simões Coelho, autor da mesma secção, que tanto interesse tem despertado entre os nossos leitores.

Este accordo faz com que mais de 80.000 apparelhos de radiotelephonia recebam a nossa secção, sendo que para melhor entendimento, ás quartas e quintas-feiras será desenvolvida a demonstração feita na terça-feira, e aos sabbados e domingos, a que fôra transmittida na sexta-feira.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

A ESPERANÇA DOS EDUCADORES

Os educadores são donos de uma infinita esperança.

As bruscas realidades que imprimiram á sua funcção um rythmo novo não foram forças superficiaes, cujos effeitos se limitassem a uma substituição de apparencias. Não. O que se transformou, nos educadores foi a sua natureza profunda. Por muito tempo, houve em cada professor um burocrata acurvado a um programma, suggestionando-se, diariamente, com o conceito de um cargo a desempenhar — não por se sentir impregnado de aspirações e impellido para uma finalidade, mas porque se fazia mister cumprir, methodicamente, as exigencias de uma profissão.

O educador de agora sentiu acordar em si e acordada manteve a sua qualidade humana. Essa é a grande differença.

Qualquer que seja a actuação que exerçamos no mundo, estamos destinados a nos converter em automatos se todos os dias não fecundarmos o nosso trabalho com a lembrança de que, antes de tudo, somos criaturas humanas. O mais é secundario. Vem como consequencia da nossa ubicação no mundo. O que não podemos perder de vista sem graves inconvenientes é a sensação de que somos, de que estamos vivendo: e, o que é mais, de que comnosco ha todos os outros, que igualmente vivem, que igualmente são.

Houve quem nunca perdesse isso de sentido. Quem sempre estivesse em si e em outrem com uma consciencia permanentemente clara da continuidade e da gravidade da vida. Foram as mães. Através de todos os transtornos, sob todas as desgraças e trabalhos sua vigilancia não se alterou. Porque ellas sentiam com a clarividencia da carne que se fez carne, e do espirito que sobre a sua criação attentamente se projectou.

Os educadores de hoje comprehenderam que a sua funcção tinha de ser, antes de tudo, altamente maternal.

Sentiram que a humanidade que se debate entre tantos e tão desesperadores problemas, soffria, na sua plenitude, os males do passado em que tinham sido nutridas as suas raizes.

E elles estavam nesse passado. De algum modo tinham accentuado com a sua influencia, as formas inquietas da infancia que em suas mãos palpitara.

Os educadores seguiram com os olhos essa infancia.

Seguiram-na, e sentiram o que as mães sentem olhando para seus filhos.

Desde então, em todos esses que, pela qualidade da sua formação interior, foi possivel haver a emoção de infinito e de sagrado propria a todas as mães, começou a existir um educador differente. Uma criatura que, acima da sua condição de dirigente de uma classe põe a de criadora de innumeras vidas, com essa pureza de intenções que prohibe dizer: Vae por este caminho! — tanto sabe que entre os que vêm e os que se vão, pela terra, ha sempre abysmos tão grandes que todo o nosso amor não teria poder para os encher ou fechar.

Os educadores quizeram ficar sendo, apenas, donos de uma infinita esperança.

A esperança de que a infancia, nutrida unicamente de ideaes desinteressados, sem receber o veneno de nenhum egoismo, o vicio de nenhum preconceito, o mal de nenhum systema, chegue á sua floração isenta de quaesquer algemas, para se realizar de accordo com aquelle destino que os captiveiros não prejudicaram.

C. M.

BISMARCK E O CINEMA

(Communicado da Agencia Brasileira)

BERLIM, outubro, (A. B.) — Interessante e singular descoberta acaba de ser feita no exame de uma collecção de films primitivos, fabricados pelo pioneiro da cinematographia, Max Skladanowski, em 1895.

São pelliculas experimentaes, das quaes nenhuma praticamente foi exhibida, visto terem servido apenas para experiencias e terem sido tomadas na proporção de oito quadros por segundo.

Entre essas pelliculas foi encontrada uma em que apparece o chanceller Bismarck dirigindo-se para o apparelho photographico no parque de Friedrichsruhe, onde o grande estadista allemão costumava passar as tardes.

O film tem tres metros de comprimento, o que representava um "record" naquelle tempo. Isto, porém, não tem importancia, considerando-se que as figuras do film têm 6 centimetros apenas de comprimento. Naquelle tempo as fitas eram passadas em um palco preparado por um jacto de agua constante, de modo que não poderiam [illegible]

Espectaculos para a infancia

O guignol tem, na vida intima da criança, uma grande e inapagavel repercussão. Elle deixa na sua lembrança emoções variadas, umas alegres e outras tristes, mas todas profundamente violentas.

Os jardins publicos da Europa, têm todos elles o seu theatrinho, onde representam os fantoches de voz fanhosa. Lá, não são só as crianças que levam a sério o theatro de brinquedo. Tambem os grandes o assistem e discutem com cerrada argumentação o valor das peças representadas. Esse enthusiasmo pelo guignol reflectiu-se até nós, trazendo, ou pelo menos pretendendo trazer-nos um legitimo guignol, com bonecos artistas e fantoches geniaes... Houve mesmo um theatro do Rio, que annunciou a estréa de uma companhia de guignol, theatro de brinquedo para ás pessoas, grandes, com peças escolhidas e vasto repertorio. Essa estréa, por motivos não explicados, não se realizou. E os grandes ficaram sem os fantoches.

No jardim da praia de Botafogo, havia um theatrinho em que representavam, todos os domingos, os bonecos que faziam rir a criançada. Esse theatrinho, por occasião da ultima reforma, foi derrubado. Derrubado é força de expressão. Elle era tão pequeno que não podia ser derrubado, como as casas grandes. Foi desmanchado, impiedosamente, por uma picareta hostil. A meninada ficou sem o seu theatrinho, por uma necessidade de esthetica complicada.

No emtanto, se o guignol é esplendida diversão para as crianças, póde constituir um grave perigo para o seu systema nervoso, quando não se tenha o cuidado necessario na escolha das "peças", que se têm de representar. O grand-guignol é um excitante perigoso, e deixa no cerebro da criança, uma impressão de pavor que ella não esquece. E as emoções violentas devem ser sempre muito vigiadas, quando se trata das crianças, porque lhe transformam profundamente o caracter.

A gravura acima é uma prova da alegria enorme e da satisfação sem limites que póde dar á criança um espectaculo de guignol em que não haja, como é costume fazer nas representações desse genero, mesmo quando ellas são exclusivamente destinadas ás crianças, maridos ciumentos, que matam as mulheres traidoras, paes que maltratam os filhos, etc...

São crianças francezas assistindo, numa escola, a um espectaculo de guignol cuidadosamente organizado, de maneira a não emocionar indevidamente os seus pequeninos espectadores.

C. L.

NOTAS OFFICIAES

Instrucção Publica

ACTOS DO PREFEITO

Por actos de hontem, o prefeito concedeu as seguintes licenças: de 3 mezes ao continuo addido da Directoria de Instrucção Publica, Honorato Ramos e Silva.

ACTOS DO DIRECEOR GERAL

Designando a adjunta Rosa Braga Costa Lima para ter exercicio na 7ª escola mixta do 4º districto; a contra mestra, interina, de cozinha, Francisca Musa para ter exercicio na Escola Paulo de Frontin; para regerem classes vagas as substitutas effectivas Stella Maria de Carvalho da Silva na 8ª escola mixta do 8º districto e Dulce Trindade na 9ª escola mixta do 9 districto.

Transferindo as adjuntas Gilda Hall Machado para a 1ª. escola mixta do 8º. districto e Carmelita Borges Martins para a 3ª escola mixta do 16º districto.

Dispensando a adjunta de 1ª classe Leonidia Medeiros de Almeida Santos da regencia do 1º curso popular nocturno feminino do 26º districto.

Classificando como "Grupo Escolar" com a denominação de "Cuba", a 5ª escola mixta do 28º districto, installada no proprio municipal da praia do Zumby n. 25, ilha do Governador e como "Fundamentaes" a 1ª. escola mixta do 28º districto situada na ilha do Bom Jesus e a 3ª escola mixta do 28º districto, situada na estrada de Itacolomy — ilha do Governador.

Extinguindo o 1º curso popular nocturno feminino do 26º districto com séde na estrada do Monteiro, em Guaratiba.

DESPACHOS DO DIRECTOR GERAL

Ignez Brand Antunes, Palmyra Maciel Vienna, Maria Antonietta Santos Gomes e José Lourenço dos Santos — Deferido.

Leopoldina Porto Carrero e Maria Isabel Cardoso de Almeida — Indeferido.

Gestos de cordialidade

O grupo esculptorico da «Escola Republica do Brasil»

Ha gestos de cordialidade que têm uma repercussão indefinida nas criaturas e, por ellas, nos povos, perpetuando através do tempo, ampliada e revestida de formas sempre novas, a intenção que os animou.

São esses gestos, os que se dirigem á infancia, os que se reflectem na alma impressionavel da criança, prolongando-se numa lembrança fecunda de suggestões e inspirações.

O Brasil tem recebido algumas offertas que são para a sensibilidade da nossa gente um motivo constante de emoção, constituindo para as gerações futuras esse estimulo de fraternidade e de approximação entre os povos que, na nova educação, apparecem com o seu justo e infinito valor.

Aquelle escoteiro de bronze que as crianças do Chile offereceram ás do Brasil, não é apenas, ali no Flamengo, deante do mar, uma forma enfeitando a paisagem: elle é uma palavra de saudação e sympathia que, do Pacifico ao Atlantico, adquiriu contornos firmes para se fazer mais inesquecivel.

Assim tambem o busto de Sarmiento, o grande inspirador americano de todos que se dedicam á heroica missão de educar.

Assim o de Rio Branco, enviado ha pouco para a nossa Escola Uruguay.

Ao numero dessas offertas cheias de nobres intenções pertence o grupo, que hoje reproduzimos, offerecido á infancia argentina pelo capitalista Henrique Lage, e collocada na Escola Republica do Brasil, na capital do vizinho paiz.

Que pensarão as crianças que passarem deante dessa obra de Luiz Perlotti?

Que suggestões lhes darão essas duas figuras que se approximam cordialmente sob a protecção dessa entidade a que o symbolo das azas quer dar uma significação espiritual de imperecivel paz e sempre crescente amor?

Nessa linguagem dos gestos detidos pela esculptura, as crianças, quando não cheguem a comprehender completamente a idéa do artista, hão de sentir, sem duvida, uma particular emoção, cheia de multiplos sentidos.

E é dessas emoções que a infancia precisa, para que a sua vida interior desperte e as fontes do seu sentimento se propaguem, generosamente, em todas as direcções.

Offertas symbolicas de tudo que um povo tem de mais preclaro, como testemunho de amizade inviolavel e aspiração de um futuro fecundo de glorias da mesma estirpe.

Associação Brasileira de Educação

DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria (2ª e ultima convocação) — Os socios mantenedores da Associação Brasileira de Educação são convocados para a assembléa geral ordinaria destinada á eleição de membros da directoria e do Conselho Director, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 20, ás 17 1|2 horas, á avenida Rio Branco numero 52, 2.º

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Uma communicação aos interessados

A Associação dos Professores Primarios do Districto Federal, com séde á rua da Assembléa n. 117, 1º andar, communica aos seus associados:

a) Que já se acham á sua disposição as cadernetas de identidade mediante as quaes, desde que se achem quites, podem auferir as vantagens que á A. P. P. offerecem algumas firmas commerciaes importantes e ser attendidos pelos profissionaes medicos e dentistas, abaixo mencionados.

b) Que a secretaria continua a funccionar diariamentes das 14 ás 18 horas.

c) Que a bibliotheca funccionará diariamente das 15 ás 18 horas, encontrando-se á disposição dos socios, para leitura e consulta, na séde, as melhores obras de cultura pedagogica moderna e cultura geral, registradas no catalogo, podendo os livros ser retirados pelo prazo de 15 dias, de accordo com o regulamento.

d) Que o Bureau de Informações attenderá diariamente, das 15 ás 18 horas, prestando aos associados esclarecimentos relativos aos interessados da classe, havendo já concluido o "Guia das escolas do Districto Federal", e achando-se no seu termo final o "Guia de residencia dos Professores municipaes no Districto Federal".

Que já está sendo iniciado por essa secção o "Informador de trabalho", registro destinado a prestar auxilio aos professores que procuram alumnos particulares ou collocação em collegios de ensino particular, ao mesmo tempo que prestará a esses estabelecimentos e ás pessoas interessadas a garantia de professores competentes, sob responsabilidade da directoria.

c) Que a thesouraria attenderá diariamente, das 15 ás 18 horas, os socios que quizerem fazer seus pagamentos de mensalidades em atrazo, podendo recebel-o parcelladamente, devido á situação do momento.

SERVIÇOS PROFISSIONAES

Dr. Carlos Werneck — Rua do Ouvidor n. 7, 1º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 18 horas (gynecologia e cirurgia em geral).

Dr. Leão Velloso — Rua da Carioca n. 14, 1º andar — das 15 ás 16 horas (nariz, garganta e ouvido).

Dr. Bento Ribeiro de Castro — Avenida Rio Branco n. 311, 2º andar — As quintas-feiras, das 17 ás 19 horas (gynecologia).

Dr. Fabio de Oliveira — Rua [illegible] n. 34, 2º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 ás 13 horas (apparelho respiratorio e applicação de pneumothorax).

Dr. Luiz Macedo — Em seu consultorio (radiologia).

Drs. Armando Lacerda e Henrique Marcaldo — Em seus consultorios (nariz, garganta e ouvido).

DENTISTAS — Dr. Adaucto de Assis e dr. Ipanema Moreira — Em seus consultorios.

CASAS DE SAUDE — (COM ABATIMENTO)

Sanatorio S. Geraldo — Rua Marquez de Abrantes, 192.

A Casa de Saude Dr. Francisco Guimarães, á rua Aristides Lobo, 115, pôz á disposição da A. P. P. um leito permanente gratuito.

ESTAÇÕES DE REPOUSO E CURA

"Hotel Empresa" — Cambuquira — Grande abatimento: diaria para os socios, 10$000. Preços communs, 15$ a 20$000.

"Hotel Elite" — Cambuquira — Reducção de 2$000 nas diarias communs.

"Pensão Familiar Nossa Senhora do Rosario" — Est. de Quatis, Estado do Rio — Diaria para os socios: 10$000.

"Fazenda Villa Forte" — Passa Quatro, Minas — 200$ mensaes, incluindo extraordinarios.

"Pensão Familiar" — Cidade de Vassouras, Estado do Rio — Diaria 8$000, incluindo extraordinarios.

CASAS COMMERCIAES

"Pharmacia e Drogaria Orlando Rangel" — 20 % em drogas e medicamentos nacionaes; 5 % nos medicamentos estrangeiros.

"Livraria Francisco Alves" — 30 % nos livros de autores nacionaes; 20 % nos de autores estrangeiros.

"Papelaria Mattos" — Rua Ramalho Ortigão n. 24 — 15 % sobre as mercadorias.

"Mme. Jeanne" — Chapéos — 15 % do abatimento — Rua da Assembléa n. 117, 1º andar.

NOVOS SOCIOS INSCRIPTOS EM OUTUBRO

Inspectores escolares — Dr. Alvaro Rodrigues, dr. A. Solano Carneiro da Cunha, dr. José de Aguiar Garcez, dr. Arthur Maggioli, dr. Paulo Maranhão e dr. J. Costa Sena.

Inspectores medicos — Dr. Antonio Maria Teixeira Filho, dr. Octacillo Dantas, dr. Annibal Prata Soares, dr. Pedro Pernambuco Filho, dr. Augusto Linhares e dr. Ruy Carneiro.

Directores de escola — Pedro Mattos, Joaquina Alves Teixeira Daltro, Haydéa Vianna Fiuza de Castro, e Andréa Alves da Fonseca.

Adjuntos — Carlos Teixeira, Philomena Fernandes Vieira da Silva e Cynira de Barros Azevedo Werneck.

Gabriella Mistral e o Cinema Educativo

Gabriella Mistral é um nome que pertence a toda a America.

A poetisa de tão humano sentir que tem repartido o seu coração em cada verso e a pensadora que tem tido nos labios tanta palavra de fé nos destinos humanos formaram, juntas, a educadora que, de olhos fitos no futuro do mundo, calcula com exactidão toda a responsabilidade que nós, os adultos, temos na formação da infancia, dessa infancia cujos direitos ella tão bem interpretou por occasião de uma das Convenções de Professores Americanos.

Dessa notavel mulher, que na Liga das Nações representa com elevação o seu paiz, offerecemos hoje aos nossos leitores esta opinião sobre o ensino da geographia por meio do cinema:

"O mappa só fala ao geographo. A criança — e os adultos que ainda têm a mesma sensibilidade da infancia — sente pela carta geographica uma antipathia que eu conheci em dez annos desse ramo do ensino. Não se podia ter inventado coisa mais inerte e mais estranha para dar a conhecer o concreto e o vital. A maravilha da ilha se transforma em grão de mostarda; o *fjord*, um arranhão azul; a linha das montanhas, uma cobrinha escura sem nenhuma suggestão. O mappa fica mais longe da criatura de dez annos que um problema theologico.

Este mappa pedante e paralytico vae se transformar, tomar corpo e viver ao lado do cinema, offertador de paizagens viventes. Vae dar voz ao desenho dos rios; vae colorir as massas oceanicas; vae reviver, galvanizada, a serpente morta e enroscada das grandes cidades".

Saber dizer...

Curso pratico e facil para todos

SIMÕES COELHO

XXIII

DA IDENTIFICAÇÃO

Promettemos no ultimo artiguete analysar um pouco o mal que advém aos recitadores imitarem certos modelos que fizeram sua época ou ainda impressionam o grande publico. Atrevemo-nos a censurar quantos não procuram fabricar obra sua e perdem o seu precioso tempo em imitar seja quem fôr, por maior renome que tenha. E' tempo perdido, que melhor seria gasto em contar com os recursos proprios.

Dizia madame de Sevigné, que "em materia de arte tudo que não seja original não perdura". Tinha carradas de razão. Imitar não é trabalho que fique, que defina um caracter ou temperamento. Zola tambem affirmava que "a Arte é a natureza vista através de um temperamento". Porque elle viu a Natureza com o temperamento que a natura lhe deu, delle sairam essas obras de arte que são alguns dos seus romances profundamente realistas.

Isto importa em insinuar que a natureza é inexgotavel em se offerecer sob aspectos diversissimos, que melhor se casem com o temperamento de cada qual. Assimilar os aspectos naturaes e interpretal-os é fabricar obra de arte. Cada temperamento encara a natureza com a sua maneira de sentir. Se todos vissemos a natureza pelo mesmo prisma, a interpretação seria sempre igual e d'ahi a monotonia que enerva.

Conhecemos uma senhora distincta, que se maravilha ante a natureza do Brasil. Destrinça pessoas, não as elogia nem deprime, mas exalta, apenas, a natureza que o impõe e fascina quantos tenham a ventura de a comprehender. Chega a dar a impressão a quem a ouve, que para ella existe unicamente a Natureza! Tem razão. Pela natureza se interpreta tudo que o Brasil encerra. Empolga e seduz, encanta e maravilha, ao ponto de não se ter mais olhos para ver pessoas e coisas. Essa senhora interpreta a Natureza brasileira com olhos de verdadeira idolatra. Seria capaz de se deixar ficar horas e horas ensimesma, completamente fóra do mundo de sensações, que não sejam as que a Natureza lhe inspira com sua quietude bemdita e os seus murmurios purificadores.

Só a Natureza nos anima e tanto isso é verdade, que podem incendiar todas as bibliothecas, archivos e museus, onde se armazenam os modelos classicos, que no dia seguinte os artistas vão á Natureza buscar modelos novos, que ella é manancial inexgotavel de novas inspirações.

Mas uma coisa é imitar o que a Natureza nos insinua e outra é copiar modelos humanos, que se tornaram notaveis pelo facto de, através da sua ficção esthetica, terem criado e, portanto, feito obra de interpretação. A copia é servilismo. A imitação humana é macaqueação. E, como accentuámos já, não ha quem imite o melhor de um modelo, mas sempre o que de peor elle contém. Imitam-se sempre os "tics" e cacoêtes e nunca o brilho que os impôz. E' o que tem acontecido com a eterna "victima", Bertha Singermann...

A illustre recitadora argentina, modelar no genero, com todos os requisitos do "Saber Dizer", comediante nata, artista dramatica no intimo nasceu com as faculdades naturaes de uma perfeita interprete de poetas e prosadores. Especializou-se nos estudos da Arte de Dizer. Dedicou-se com alma ao ensino de bons professores. Conhece a dynamica pedagogica da especialidade como pouca gente. Sabe quaes os seus defeitos e melhor ainda as suas preciosas qualidades. Suaviza os primeiros com uma technica a que se submetteu intelligentemente e exalça com as "ficelles" do seu conhecimento pratico a excellencia das segundas. O que nella fica adoravel de encanto representativo, de movimento scenico, e que tanto agrada pela originalidade da exposição, quando imitada fica uma adulteração irritante. Por exemplo: Berta distende as syllabas, alonga-as, prolonga-as na emissão e submette-as a uma cadencia sonora de colorido, que impressiona os ouvidos mais affeitos a saber como aquillo se consegue. Mas, as suas imitadoras servis, que ignoram deliciosamente como se alcançam as nuanças e claro-escuros de tal dicção, e como não dispõem dos conhecimentos de technica de "aspirar" e "respirar" parecem afflictas, quasi asphyxiantes, receiando-se até de que a respiração lhes falte na ascensão tremida e ridicula.

As suas imitadoras pensam que a "maneira" de Bertha Singermann é obra do acaso e tratam de lhe seguir os passos, como se fosse facil conseguil-o, como se aquella arte sua fosse atreita a todos os orgãos vocaes.

Ainda ha dias ouvimos uma pobre senhora recitar versos "á Bertha Singermann". Tivemos pena do seu esforço inutil. Toda ella se requebrava, alongava os braços sem belleza, espremia a dicção sem brilho, revirava os olhos, que nada tinham de provocantes e suggestionadores, e repisava tudo que dizia, como se o seu auditorio fosse composto de surdos, que se tornaram mudos para não a magoarem...

NOTA — Os primeiros artigos foram publicados nas edições de 23, 25, 26, 27, 30 e 31 de julho, 2 e 7 de agosto, 10, 11, 21, 24, 26 e 30 de setembro, 1, 3, 4, 5, 7, 9, 11 e 14 de outubro.

A situação nesta capital e nos Estados

(Conclusão da 1ª pagina)

FOI CRIADO O SERVIÇO DE REABASTECIMENTO

O ministro da Guerra resolveu criar o serviço de reabastecimento na 1ª Região Militar, installando-se para esse fim os armazens que forem indicados pelas necessidades, a criterio do commandante da mesma região, adquirindo-se o que se torna necessario.

Presidencia da Republica

No Palacio Guanabara estiveram hontem em conferencia com o presidente da Republica, os ministros de Estado, dr. Vianna do Castello, da Justiça; dr. Victor Konder, da Viação; general Nestor Sezefredo dos Passos, da Guerra; almirante Pinto da Luz, da Marinha; dr. Lyra Castro, da Agricultura e dr. Antonio Prado, prefeito do Districto Federal.

— No Palacio Guanabara, estiveram hontem, os senadores Miguel Calmon, Celso Bayma, Carlos Cavalcanti, Lopes Gonçalves, Pereira Oliveira, Antonino Freire, Arnolfo Azevedo e José Augusto.

Deputados Machado Coelho, Plinio Marques, Nogueira Penido, Glavo Tostes, Agenor Alves e Martins Franco.

Drs. Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, Carvalho de Britto, intendente Jeronymo Penido, dr. Carlos da Silva Costa, secretario de Legação Felippe Augusto de Siviano Brandão, Joaquim Mandim Filho, dr. Thimoteo Penteado, Alcino Salazar, Luiz Januzzi, José Luiz Monteiro de Souza, dr. Candido Caro de Godoy, Luiz Pereira de Souza Nunes, Benjamin Constante de Azevedo e Manoel Vidal Barbosa Lage.

Decretos na Marinha

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Nomeando para o quadro de contra mestres, promovidos á graduação de sargentos ajudentes, os auxiliares especialistas, sub machinistas, 1ºs sargentos Alcides de Souza Ferra e Ildefonso Gualberto do Nascimento; e os auxilares especialistas, contra-mestres, 1ºs sargentos Camillo Elias da Silva, Manoel Herminio do Nascimento e Manoel Candido do Nascimento.

Não cortará a luz, nem o gaz

A Light and Power tomou a deliberação de não cortar a luz, nem o gaz de seus consumidores em atrazo de pagamento, emquanto durar o feriado de emergencia, mantendo para essas contas o desconto do costume, sabido como as difficuldades do momento não permittem á maioria da população satisfazer seus compromissos.

Associação B. de Imprensa e seus associados

Em sua ultima sessão, ante-hontem realizada, resolveu a Associação Brasileira de Imprensa suspender a cobrança das mensalidades dos socios incorporados no Exercito, bem como garantir os ordenados de seus funccionarios, reservistas.

Os funccionarios em idade de prestarem serviço de guerra

O sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, baixou uma circular a todos os chefes de secção do seu ministerio, pedindo a remessa, com a maxima urgencia, da relação dos respectivos funccionarios e empregados contratados, em idade de prestarem serviço de guerra.

Essa circular tinha a nota de urgente e a idade em questão é a que vae de 21 a 30 annos.

Liga de Assistencia ás Familias dos Reservistas

Em Rezende, no Estado do Rio, foi fundada a Liga de Assistencia ás Familias dos Reservistas, cujos fins são os de tomar a si o de pagamento de alugueis de casa e mais despesas das familias, cujos sustentaculos se apresentaram para o serviço militar, em attenção á convocação do governo.

"Visto" obrigatorio

O Ministerio da Agricultura distribuiu á imprensa o seguinte communicado:

"A Commissão de Abastecimento do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio communica aos srs. interessados que só estão sujeitos ao "visto" os despachos de generos de primeira necessidade, constantes da ultima tabella, já publicada.

Neste sentido foram, nesta data, scientificadas as emprezas de navegação e as estradas de ferro, para maior facilidade do commercio."

Cotações de generos alimenticios

Os generos alimenticios entrados, a partir do dia 15 do corrente, por via maritima, segundo informa a Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, foram os seguintes:

Mercadorias	Desde o Dia 15	Dia 1
Algodão em pluma, fardo . . .	—	5.033
Arroz, sacco . .	2	30.172
Assucar, sacco. .	333	48.928
Azeite de oliveira, caixa. . .	75	5.310
Bacalháo, kilo .	19.600	489.830
Banha, kilo . . .	—	790.323
Batatas, kilo . .	304.065	1.776.589
Carne de porco salgada, kilo. .	9.489	160.379
Carne secca e xarque, fardo .	226	6.802
Cebolas, kilo . .	49.646	393.716
Farinha de mandioca, sacco . .	250	9.424
Farinha de milho, kilo. . . .	—	49.360
Farinha de trigo, sacco	—	2.000
Feijão, sacco . .	4	9.197
Gazolina, caixa .	—	243.317
Kerozene, caixa .	15.000	1.800.955
Leite condensado, caixa	—	296
Manteiga, kilo .	923	60.337
Milho, sacco . .	233	16.166
Peixes conservados, kilo. . . .	—	31.620
Polvilho, kilo. .	—	16.367
Sabão, kilo . . .	—	4.185
Sal, kilo	—	766.500
Sêbo, kilo. . . .	—	282.462
Tapioca, sacco. .	—	35
Toucinho, kilo. .	2.921	28.950
Trigo, em grão, kilo	—	10.179.758

O "stock" de café em São Paulo

Informações procedentes de S. Paulo dizem que foi levantado ,ali, o stock de café que se acha nos diversos armazens reguladores, bem como exame das respectivas qualidades.

Do relatorio dos trabalhos consta ter sido verificada a existencia em 16 de setembro ultimo, de 21.491.892 saccas, despachadas com destino a Santos, inclusive cafés mineiros, assim discriminadas: reguladores paulistas: saccas: 16.896.807; reguladores mineiros, estações e vagões: saccos 4.595.085.

Noticias de Portugal

RIBEIRA DE PENA, 25 de Setembro — Após o registo civil, realizou-se na parochia de Santa Marinha, desta villa, o baptisado de uma filha do sr. Pedro Fernandes de Abreu, e de sua esposa, sra. Idalina Fernandes Dias de Noronha e Abreu, professora da Escola da Lomba, que recebeu o nome de Maria Florencia.

Foram padrinhos: o avô paterno, dr. Belarmino Augusto Pereira de Abreu e Souza e a sra. Alcina Adelaide Fernandes Pimentel, de Santo Aleixo.

— Regressaram de Chaves, onde foram fazer uso das aguas das Caldas, o sr. Manoel Pereira Gomes, presidente da Junta de Freguezia de Santo Aleixo e José de Freitas, da mesma freguezia.

— Encontram-se bastante doentes os srs. Nicolau Dias Carneiro e sua esposa, do logar de Balteiro.

— A proceder á revista dos mancebos que satisfizeram ao serviço militar nos annos anteriores, estiveram nesta villa, os srs. major de caçadores 3, de Chaves, Gualdino Augusto Videira e Franisco Ramos Ferreira de Carvalho, sargento do mesmo regimento. Suas exas. grandes admiradores desta região, houveram-se neste serviço com muito agrado, pois ellucidavam e attendiam a todos com a maior urbanidade e aprumo e sob a maxima disciplina.

— Tivemos, ha tempos, o prazer de cumprimentar, neste concelho, na sua passagem do Gerez para o seu palacete de Adoria, em Cerva, o nosso prezado amigo, sr. Amadeu José Gonçalves, proprietario e capitalista, que ha pouco regressou da Africa Oriental. Acompanhava-o sua esposa, suas gentis filhas, senhoras d. Maria da Graça e d. Virginia da Graça e seus filhos, estudantes distinctos, srs. Amadeu Alcino Gonçalves e Mario José Gonçalves. Tambem vinham acompanhados das senhoras d. Lucinda Rosa da Cruz Migueis, d. Maria Guedes Migueis e d. Candida David da Silva, de Lisbôa, que ao palacete de Adoria, vão passar uma temporada.

— Estiveram nesta villa, de visita á sra. Alcina Fernandes Abreu, distincta alumna da Escola Commercial e Industrial, de Braga, e a seu irmão, Francisco Fernandes Abreu, digno proposto do Thesoureiro de Finanças, da casa de Sobrado, o sr. dr. Innocencio Galvão, Conego e Parocho da Sé de Vizeu e director do "Jornal da Beira", dr. Arthur Galvão, acreditado clinico e sua gentil filha, d. Irene Augusta Lopes de Oliveira, distincta alumna da Escola Normal, de Braga.

— De visita á sra. Emilia de Souza Penha, da casa de Senra, encontra-se seu genro, dr. Arnaldo Pereira Leite, digno clinico em Villa Nova de Gaia e esposa, d. Laura de Souza Penha Pereira Leite e seus filhos; Eurico Penha Pereira Leite e esposa, d. Aida [illegible] Pereira Leite e Arnaldo Pereira Leite. Acompanha-os a sra. Maria Candida Pereira Leite Caetano Pereira, de Lisbôa.

As noticias do movimento publicadas pelo "Times"

LONDRES, 18 (U. P.) — O "Times" tem publicado largo noticiario sobre a marcha dos acontecimentos no Brasil. Forma-se aqui ambiente mais tranquillo, em relação ás circumstancias actuaes da nação sul-americana, agora convulsionada, esperando-se que o paiz retorne rapidamente á normalidade. Deante desses factos e da franca declaração optimista dos banqueiros Rothschild, os titulos brasileiros subiram hontem e hoje.

O mercado de carne em Nictheroy

Da Prefeitura Municipal de Nictheroy, recebemos a seguinte nota:

"O kilo de carne verde está sendo vendido ao preço de 1$600 no tendal e 1$900 no açougue da Empreza Matadouro Maruhy Limitada, á rua Benjamin Constant nº 10, sendo que em relação aos diversos açougues existentes no 1º, 2º, 4º e 5º districtos do municipio de Nictheroy vigora o preço de 2$000 por kilo.

Cumpre accentuar que em alguns açougues do 3º districto têm abusado do publico, chegando ao extremo de exigir o preço de 2$200 por kilo desse genero de primeira necessidade, o que proporciona ao commerciante o lucro extorsivo de $600 por kilo.

A Inspectoria de Fiscallização Municipal já recebeu do prefeito, nesse sentido, ordens severas para agir contra os exploradores do povo".

Adiado o Congresso dos Professores Fluminenses

Foi transferida, "sine die", a installação do Congresso dos Professores Catholicos Fluminenses, que devia se reunir, amanhã, em Nictheroy. Motivou a adiação do alludido Congresso a situação anormal que o paiz atravessa.

Actos religiosos "pró-pace"

A devoção de Santo Expedicto, de Nictheroy, fará celebrar hoje, ás 8 1|2 horas da manhã, em sua capella, á avenida 18 de Março, no Cubango-Fonseca, uma missa votiva pela pacificação do paiz.

A' tarde, sairá do templo uma procissão, com a imagem de Nossa Senhora do Brasil, devendo percorrer as ruas Noronha Torrezão, Santa Rosa e outras.

Durante o percurso, serão feitas preces. Não haverá ornamentação, nem musica.

— Em outros templos de Nictheroy têm sido realizados officios identicos.

A tabella de generos e a fiscalização, em Nictheroy

Tendo sido adoptada em Nictheroy a mesma tabella de generos alimenticios organizada para o Rio, o prefeito da capital fluminense, por portaria de hontem, determinou á Inspectoria de Fiscalização rigorosa vigilancia, no sentido de evitar abusos.

O apoio da imprensa estadunidense ao governo brasileiro

PHILADELPHIA, 18 (U. P.) — Um editorial do "Philadelphia Evening Bulletin", sob o titulo "Washington e Brasil", diz: "A attitude do departamento de Estado, em relação ao levante brasileiro, está de accordo com os precedentes e a sã politica. O governo federal está resistindo ao desafio á sua autoridade por parte dos Estados insurgentes. Sem pretender julgar do merito de suas controversias, este governo deve considerar que o do Brasil é o governo legal de um Estado amigo, ao qual não poderá recusar nenhuma das deferecias e facilidades autorizadas nas circumstancias pelo uso e cortezia internacionaes. Portanto, não porá obstaculo ás compras de munições feitas pelo Brasil neste paiz. Como corollario, deve-se esperar o seu véto ás compras de munições que os insurgentes queiram porventura fazer aqui."

A resistencia do Pará

BELEM, 18 (A. A.) — Desde o dia em que se iniciou o impatriotico movimento subversivo, que, no Pará, teve apenas horas de duração, sendo batidos os elementos que se haviam rebellado, o governador Eurico Valle, fez hastear no palacio do governo a bandeira nacional para ficar bem assignalado que o Pará se bate pela unidade do Brasil e pela integridade da Republica.

Determinou o governador que o pavilhão brasileiro só será arriado no dia em que se tiver a noticia de que a paz voltou completamente á familia nacional. E para essa cerimonia da descida da bandeira se organizará uma grande solemnidade civica, com a presença de todas as autoridades federeas, estaduaes e municipaes.

O que foi o "Grande Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, em que se distribuiram dez premios de 1:000$ e um de 15:000$000

O DIARIO DE NOTICIAS, quando lançou o seu "Grande Concurso Popular", fel-o de tal forma que nenhum dos premios pudesse reverter em favor do jornal.

Emittimos 50.000 mappas, numerados de 1 a 50.000 e os distribuimos ao publico por intermedio de cerca de 70 casas commerciaes e cinemas desta capital. Para concorrer aos 11 premios estabelecidos, num total de 25:000$000 em dinheiro, teria o concurrente que colleccionar no seu "mappa" 24 "sellos" dos que publicámos diariamente, durante 38 dias.

Os "mappas" foram distribuidos em sua totalidade, mas, conforme noticiámos em nossa edição de 7 de setembro, sómente .... 4.494 foram aproveitados.

Os numeros desses 4.494 "mappas" foram publicados á proporção que eram trazidos á nossa redacção, tendo sido divulgadas as listas dos mesmos em nossas edições de 25, 27, 28, 29, 30 e 31 de agosto e 2, 3, 4, 5, 6 e 8 de setembro.

Ao se iniciarem, portanto, a 8 de setembro, os sorteios, pela Loteria Federal, cada leitor poude acompanhar e fiscalizar, ao mesmo tempo, a distribuição dos premios, partindo do principio de que onze dos 4.494 concurrentes teriam de ser contemplados.

Para assegurar essa condição, estava estabelecido, nos "mappas" que distribuimos, o seguinte:

"O sorteio se fará pelo numero do premio maior da Loteria Federal, em cada um dos dias fixados. Quando, porém, esse numero fôr superior a 50.000, tomar-se-á, para decidir, na ordem decrescente dos premios da mesma loteria e extracção, o premio cujo numero correspondente esteja comprehendido entre 1 e 50.000. Se o numero que, dessa fórma, decidir o premio corresponder a um mappa que tenha sido excluido do concurso, caberá o premio ao mappa não excluido e de numero mais approximado daquelle, em sentido superior ou inferior. Em caso de empate na approximação, caberá o premio ao mappa de numero mais baixo".

Temos o prazer de verificar que o "Concurso" correu perfeitamente em conformidade com o que promettemos aos nossos leitores, tendo sido contemplados 11 dos 4.494 "mappas" utilizados, dos quaes 9 foram premiados por approximação.

Todos os premios estão pagos, conforme publicações feitas, com excepção dos que se referem ao 2º, 5º e 8º sorteios, que competem aos "mappas" n. 46.466 — 2.472 — 12.751, premiados com 1:000$000 cada um e cujos portadores ainda não se apresentaram, ficando, mais uma vez, avisados de que a sorte os contemplou e de que a importancia dos respectivos premios se encontra á sua disposição na gerencia desta folha.

Dentro de poucos dias lançaremos o nosso "Concurso de Natal", nas mesmas bases do "Concurso Popular".

Serão mais 25:000$000 que distribuiremos com os nossos leitores.

Foi organizada a "Cruzada das Senhoras" de S. Paulo

S. PAULO, 18 — (A. A.) — Foi organisado por iniciativa da senhora do deputado Francisco Junqueira, em Ribeirão Preto, a "Cruzada dos Senhoras", que tem por principal objectivo prestar assistencia ás familias de todos os soldados reservistas e voluntarios que estiverem trabalhando pelo restabelecimento da ordem.

O enthusiasmo em São Paulo pela causa da legalidade

S. PAULO, 18 — (A. A) — Na cidade mais movimentada como no logarejo mais pacato do interior do nosso Estado, as populações vibram de enthusiasmo, organizam-se em legiões e marcham para os pontos de concentração para, entre as acclamações de velhos, mulheres e crianças, juntarem-se as collumnas que combatem a rebeldia. E são as mulheres, e são os velhos, são os moços que levam aos quarteis os filhos, os irmãos, os noivos, os maridos alegres por darem o sangue á Patria e a Republica.

Os batalhões vão crescendo, se vão multiplicando. Não ha um homem valido que não dispute com empenho a sua incorporação, que não lance mão de artificios para ser arrolado ás fileiras dos soldados do Brasil. De extremo a extremo do nosso Estado, todos os paulistas unidos como um só homem cerram fileiras em torno da autoridade constituida e cantando hymnos patrioticos e acclamando o nome do chefe da nação e o presidente eleito, seguem tranquillos na certteza de que a insania dos tardará a ser suffocada, na certeza d equ ea insania dos rebeldes não conseguirá enfraquecer a Patria commum".

Theatro

"Vae por mim" — Revista em 2 actos pela companhia do Theatro Recreio.

A nova revista "Vae por mim", hontem representada, em "première", no Theatro Recreio, se houvesse sido levada á scena em uma época normal constituiria, estamos certos, um authentico successo de bilheteria, o qual se harmonizaria perfeitamente ao exito artistico marcado pela exhibição deste original, um dos melhores e mais bellos a que temos assistido nestes ultimos tempos. E' com prazer que assignalamos esta verdade, como é com satisfação que verificámos haver uma nova directriz seguida pela Empresa A. Neves & C., quanto á orientação de seus negocios: abrir uma salutar solução de continuidade na preferencia que tão caro lhe tem custado, de certos revistographos-medalhões poidos pelo uso e abuso — para substituil-os, em seu cartaz, por nomes outros, cuja modestia, como vimos de ter prova, não exclue merecimento, talento, competencia, ao contrario, torna estes attributos superiormente apreciaveis.

Firmam esta peça, que o publico, a despeito de tudo, numeroso, recebeu com franca sympathia e calorosos applausos, os srs. Manoel White, Alfredo Breda e Ary Barroso, tendo este ultimo, como excellente compositor que é tambem, estendido a sua collaboração á partitura, que é viva, alegre, variada, colorida, enunciando sempre o merito de seus autores, que se completam com J. Cristobal e B. Vivas.

"Vae por mim" bem mereceu todos esses applausos da platéa, como bem digna se torna do louvor do chronista. E' uma revista bem escripta, eivada de piadas, de malicia, de bregeirice, mas graphada por gente decente, de insophismavel asseio moral.

Faz rir, gargalhar mesmo, mas com[illegible] uma alegria sã, que não constrange os chefes de familia. Seus quadros de fantasia evidenciam cultura e nobreza de ideal; seus "sketches", hilares, rapidos, com scenas bem medidas e figuras bem traçadas, afastam a idéa do escriptor de "letras gordas" e suas "cortinas comicas" são engraçadissimos traços de união entre um quadro de exito e outro quadro de exito maior.

E todos os esforços se congregaram para a conquista do pleno agrado da revista. As marcações, de Lou e Janot, operaram o milagre de parecerem outras, inteiramente outras, as "girls" do Recreio. E' o resultado da disciplina, do "savoir faire", do bom gosto.

Bons effeitos de luz, scenarios e guarda-roupa, geralmente bem escolhidos, a despeito de evidenciarem uma economia perfeitamente explicavel no momento.

Mas já é tempo de tratarmos da representação, que foi outro factor importante de successo á revista. Os artistas, dentro da relatividade das coisas, como que disputavam um concurso de agrado. Palitos, Affonso Stuart, Nino Nello, J. Figueiredo e João Martins foram os grandes animadores da parte comica, e o seu constante contacto com a platéa era motivo de alegria ininterrupta. Em "sketches" e "cortinas", muito dignos de encomios os trabalhos da galante Olga [illegible] e do excellente actor Oscar Soares e em diversos numeros de fantasia, a que se juntaram lindos bailados de Lou e Janot, [illegible] a irresistivel "caricatura de um tango" dansado por Lou e Palitos. Cidalia Mattos [illegible] á maravilha [illegible] dansando num ambiente de [illegible] [illegible]. A parte cantante, ligeira, aliás, teve em Sylvia Vieira e Edith Falcão excellentes [illegible] Sarah Nobre, como sempre, tornou-se alvo da admiração do publico em todos os trabalhos em que se apresentou. Annita [illegible] Palta, muito graciosas e Tina Gonçalves, impagavel em seus papeis de linha caracteristica.

Uma representação, em summa digna do optimo conjunto artistico do Recreio.

"Vae por mim" é uma revista que honra o theatro brasileiro desse genero.

Arger

SUA MAJESTADE

Conto de Charles Henry Hirsch

Perto do tanque de Neptuno, uma mulher ainda moça, de "tailleur" azul marinho, ao pescoço uma bella raposa prateada, admirava o poente de ouro sobre os tons dourados do parque de Outomno. Parecia dirigir um adeus tristonho a um anno ditoso, deante daquelle céo e daquellas folhagens que se miravam na agua morta. Não corria a mais leve aragem. O rosto immovel da mulher vivia intensamente na pequenina mancha vermelha dos labios e na melancolia dos olhos claros. Minusculas nas luvas de côr desmaiada, as mãos, em descanso sobre o cabo de marfim esculpido dum guarda-chuva, seguravam pela alça de couro uma bolsa de brocado, com fecho de tartaruga. A bolsa escapou, caiu entre os sapatos de verniz, lustrosos como azeviche polido, sem que ella desse por isso. Só devia estar dando realmente attenção ás proprias recordações e vozes intimas, naquelle logar onde tres seculos mur-murm muram a vã grandeza dum rei, os vicios de outro, a toleima culpada dum terceiro e a paciencia longuissima dum povo sacrificado a esses prazeres...

— Muito obrigada, senhor. Estava distraida.

— Distraida, não. Ao contrario, absorta...

A dama cumprimentou com a cabeça e deu para o lado um ou dois passos, afim de evitar a conversação que o pretexto da bolsa caida podia entabolar.

— Lamento, minha senhora, ter perturbado a sua meditação...

Já lhe agradeci... Creio que não temos mais nada a dizer-nos.

— Quem sabe?

O homem suspirou estas palavras de tão bella maneira que não podia deixar de despertar a curiosidade duma mulher que voltava do devaneio á realidade. E isto elle o verificou por um leve lampejo daquelle olhar ainda cheio de seu sonho... De chapéo na mão, insistiu com desenvoltura:

— Ambos nós adoramos Versalhes... E' já um ponto de contacto.

— Queira pôr o seu chapéo.

— Com a sua amabilidade, a senhora me lembra que sou calvo e me posso constipar... Pois só me cobrirei se me fizer a honra de consentir que lhe revele quem sou: Ramon IV, rei deposto do Aragon... Parece que duvida...

— Acredito, Real Senhor.

— Não completamente, ao que vejo, Madame... Madame que?

— Alice. Como, Vossa Majestade, só revelo o meu nome de baptismo.

— Como queira... Desejo, porém, convencel-a Mme Allice... Alice Primeira, em todo o caso, e reinante!

Oh! eu estou já convencida!

— Por um cumprimento? Não basta. Vê a senhora, lá adeante, aquelles dois senhores, de apparencia aliás pouco distincta... um dos quaes, por signal, nos está agora observando?

— Vejo...

— Formam o sequito ou, por outra, a guarda de honra que a Republica Franceza attribue á minha pessôa.

— Para a proteger!

— E para que, logo á noite, dois honestos funccionarios possam dizer ás respectivas esposas: "Hoje, perto do tanque de Neptuno, o meu rei exilado conversou com uma linda mulher loura"...

Sua majestade era um homem alto, escanhoado, de queixo agudo, nariz recurvo de Polichinello. Sob as palpebras um tanto inchadas, o olhar não deixava de ter certa vivacidade e prestigio. As orelhas, pequeninas, pontudas, subiam contra os cabellos rasos, muito brancos e lustrosos. O busto mantinha-se direito, as pernas tesas. E adivinhava-se, sob o collete, um ventre de gozador...

Dum relance. Mme. Alice tinha examinado, apreciado aquelle conjunto real. Real, sim, e por que não? Afinal, os monarchas não deixam por isso de ser humanos.

— E' uma coisa encantadora, disse elle, ter sido rei e viver... Venho aqui para m'o repetir a mim proprio, sob os auspicios do meu contra-parente Luiz XVI, quando algum credor me persegue mais que o razoavel... Oh! não me lastime! As preoccupações de dinheiro são bem ligeiras, comparadas ás preoccupações de Estado.

— Aquem Vossa Majestade o diz !

— Deveras?

— Meu marido...

— Ah, a senhora é casada!

— Meu marido é historiador... Isso o torna, ás vezes, insupportavel, por causa de acontecimentos que só a elle interessam.

— E a senhora ama-o?

— Muito!

— Como pronunciou gentilmente essa palavra, Mme Alice! Era talvez seu marido que a senhora esperava, quando me atrevi a...

— Não, Real Senhor. O que eu esperava, para me ir embora, era que o poente se extinguisse de todo... E é chegado o momento...

— Não nos tornaremos a vêr?

— Assim que eu desapparecer da sua vista, deixará Vossa Majestade de pensar em mim...

— Na minha idade pensa-se muito tempo numa bella mulher. Tem-se a impressão dum regresso á mocidade... Este momento passado junto de senhora ficará no meu coração, como um thesouro, semanas, mezes, provavelmente... Dir-me-ei a mim mesmo que talvez muito breve o acaso faça com que outra vez nos encontremos... Escute... E se fizessemos de conta que era já agora essa outra vez? Por que não? Na verdade, eu sinto o alvoroço dessa surpresa... Corro para a senhora, tomo-lhe a mão...

— Oh, mas Vossa Majestade aperta com muita força!

— As minhas mãos são garras de aguia... Da aguia das minhas armas... O cimo de montanha, o azul, a aguia...

— Deixe-me, Real Senhor!

Os dois homens que Ramon IV qualificara de "poucos distinctos" acudiram, fazendo signaes á dama para que se não assustasse, não tentasse fugir... O que vinha adeante recommendou-lhe::

— Não faça caso, minha senhora, não faça caso...

O segundo, dando meia volta, collocou-se de frente para o rei. E num tom de voz que se esforçava por adoçar:

— Então, sr. Doussy, que é isso? Largue a mão dessa senhora... Vamos para casa...

— Sr .Doussy? Quem é aqui o sr. Doussy? Eu sou Ramon IV...

— Está bem... Como o senhor quizer...

Alice, libertada, collocou-se atrás do segundo enfermeiro, que acabava de chegar e lhe dizia, em voz baixa:

— Não ha perigo, não faz mal a ninguem... — E para lisonjear a illusão do demente: — Real Senhor, vae anoitecer!... Podia fazer mal a Vossa Majestade ficar mais tempo por fóra...

— Está bem. Mas deixe-me apresentar a esta senhora as minhas despedidas... Não me segure! Nem você heim?

Olhou um e depois outro dos braços que os enfermeiros não largariam... Bem elle sabia isso, através das suas desvairadas imaginações... Todas as imaginações se dissiparam, abandonando-o á misera certeza da sua dependencia. Então, a sua fronte altiva assumiu um ar lamentavel, ao mesmo tempo envelhecido e infantil. Meneou a cabeça, deixou-a cair e docil, sobre as pernas que dobravam, partiu com a sua escolta...

Era um quadro infinitamente triste, duma tristeza que invadia o parque inteiro, o lago, a larga escadaria, a nobre fachada de pedra e até a doçura alaranjada do céo; e até os olhos da dama de "tailleur" azul marinho. Alice acolchetou, sob o queixo, a sua bella raposa prateada e partiu, a passos miudos e ligeiros, tão ligeiros que pareciam alados. Dir-se-ia que fugia aquillo que durara apenas alguns minutos...

Debalde seu marido lhe demonstraria que o mais longo reinado não passa, na extensão da Historia, duma etapa fugidia. Só porque se exprimia galantemente, um rei imaginario a havia tentado... Sob essa seducção, podia ella ter commettido as peiores loucuras... e isso, que ella não confessaria a ninguem, edificava-a sobre a sua propria fragilidade e projectava na sua alma romanesca os tremulos clarões duma decepção ironicamente infligida por um capricho da sorte...

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

O EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES CONDECORADO PELO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 18 (U. P.) — O governo condecorou com a grã-cruz da Ordem de Christo o embaixador do Brasil em Buenos Aires, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

FALLECIMENTO DE UM CAPITALISTA

LISBOA, 18 (U. P.) — Falleceu no Porto o capitalista José Novaes Cunha.

DESMENTIDO

LISBOA, 18 (U. P.) — A Companhia Nacional de Navegação annunciou nos jornaes lisboetas que o governo brasileiro não prohibiu a venda de bebidas alcoolicas.

NOVOS IMMIGRANTES PORTUGUEZES

LISBOA, 18 (U. P.) — O vapor "Sierra Ventana" levou para o Brasil 81 emigrantes portuguezes.

Greta Garbo

(Conclusão da 3ª pagina)

rector, quando ella deixou o scenario.

— Ora! — respondeu Greta — isto faz parte do nosso trabalho!

Quando Niblo dirigia *The Mysterious Lady*, com Greta Garbo, um jornalista novo, approximando-se della, muito timido, pediu-lhe se poderia posar para um photo. Foi attendido.

— Muito obrigado — disse elle, quando acabou.

— Não! — disse Greta. Sou eu que devo agradecer-lhe.

Greta Garbo tem sido e provavelmente sempre será uma criatura difficil de ser entrevistada. Fala a todas pessoas que conhece com muito bom humor; mas logo que apparece um "reporter" fica tão muda como uma esphinge. A sua razão para tal é a seguinte:

"O publico conhece-me pelo meu trabalho. Que interesse terá, pois, na minha vida particular? Sou um ser humano como qualquer outro e quero que me deixem alguma coisa para mim mesma. Tudo o que tenho é a minha vida pessoal. Quero guardal-a para mim sómente. Não gosto de viver como peixe em aquario. Os jornalistas não querem perguntar-me coisa alguma do meu trabalho; querem apenas saber se tive uma infancia feliz, se fuicriada de servir, ou o que ha a respeito de meus amores; perguntam-me o que penso do amor e outras coisas semelhantes. O que eu penso e faço na minha vida particular não é da conta de ninguem. Não me metto na vida dos outros nem os incommodo acerca do que elles pensam."

Devemos concordar em que tem carradas de philosophia... E, no emtanto, apostavamos em como os seus admiradores apreciarão mais as curvas da sua plastica, do que... a sua philosophia!

O. LAGE

Mussolini passou revista ás tropas metropolitanas

ROMA, 18 (A. A.) — Em uma ceremonia solemne, o sr. Mussolini passou em revista as tropas metropolitanas.

Após a revista, o sr. Vecchini entregou a nova bandeira offerecida pelo fascio romano, tendo o sr. Mussolini, por suas proprias mãos, feito entrega da mesma ao commandante dos metropolitanos que juraram fidelidade.

DO AMAZONAS AO PRATA

BAHIA

OS FUNERAES DO PROFESSOR ADEODATO DE SOUZA — AS HOMENAGENS DO POVO BAHIANO

BAHIA, 18 (A. B.) — O enterro do professor José Adeodato de Souza realizou-se com grande concurrencia de povo.

Estiveram representadas as escolas superiores desta capital e varias associações de classe. O governo e a Municipalidade enviaram tambem delegados á ceremonia.

Foram prestadas varias homenagens á memoria do conhecido professor.

O GOVERNO BAHIANO ABRIU O CREDITO DE 992 CONTOS PAAR O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

BAHIA, 18 (A. B.) — O governo estadual abriu o credito de 992:000$000 para attender ao pagamento do augmento de vencimentos do funccionalismo, decretado no mez de setembro passado.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO MARCO COMMEMORATIVO DA PRIMEIRA PLANTAÇÃO DE CACAU

S. SALVADOR, 18 — (A. A.) — De accordo com o prefeito de Cannavieiras, o Museu da Bahia, collocará no proximo mez de novembro um marco commemorativo da primeira plantação do cacau feita em 1746 por Antonio Dias Ribeiro, na fazenda do Cubiculo, naquelle municipio.

FALLECIMENTO DE UM NEGOCIANTE BAHIANO

S. SALVADOR, 18 — (A. A.) — Falleceu o sr. Francisco Ambrosio Ferreira, conceituado negociante na praça desta capital.

S. PAULO

AGGRESSÃO A NAVALHA

S. PAULO, 18 (A. B.) — O proprietario do Café da Bolsa, á rua S. Bento, sr. Paulo Alexandre, foi aggredido pouco antes de chegar em casa, na madrugada de hoje, por um desconhecido.

O aggressor atacou sua victima a navalha, conseguindo fugir logo depois.

O sr. Paulo Alexandre, de 60 annos de idade, é bastante conhecido nesta capital, onde é geralmente estimado.

APRECIAÇÃO SOBRE O ACTUAL MOVIMENTO COMMERCIAL DE SANTOS

S. PAULO, 18 (A. B.) — Um jornal da manhã estuda o movimento commercial do porto de Santos, nestes ultimos tempos, fornecendo, a respeito, dados interessantes.

Segundo esse jornal, a balança do commercio exterior de S. Paulo deveria apresentar ao fim do anno corrente o saldo de 650 mil contos.

AGGRESSÃO INSOLITA

S. PAULO, 18 — (A. A.) — O negociante Paulo Alessandri, italiano, de 60 annos, casado, morador na rua Eduardo Chaves n. 8, proprietario do café da Bolsa, na rua Direita, na madrugada de hoje, quando regressava ao seu lar foi aggredido pelas costas por um individuo que o seguia de perto. Atordoado com a violencia da pancada que lhe foi desferida na cabeça, Alessandri caiu gravemente ferido.

Soccorrido pelos seus familiares, foi em seguida transportado para a Central de Policia e de lá, para a Beneficencia Portugueza, onde deu entrada em estado gravissimo.

O ferido não poude prestar á Policia nenhuma declaração dado o seu estado melindroso.

Tambem compareceu á Central o individuo Luis Loberti que prestou declarações dizendo ter visto perfeitamente a aggressão. Disse mais essa testemunha que correu celere para o local, mas que o aggressor fugiu com muita rapidez, sendo impossivel alcançal-o. O dr. Juvenal Piza, de plantão no Central, abriu o inquerito respectivo.

MENOR FULMINADO POR FIO ELECTRICO

S. PAULO, 18 — (A. A.) — Communicam de Jundiahy que hontem, pela manhã, quando se dirigia para o serviço, o menor Virgilio Trujillo, de 15 annos, tocou em um fio conductor de electricidade, morrendo fulminado.

Segundo ficou apurado, o referido fio caira ao solo, durante a noite, devida ao temporal violentissimo que desabou sobre a cidade.

A policia tomou conhecimento do facto.

GRANDE DESASTRE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18 — (A(A.) — Na tarde de hontem, occorreu grande desastre na rua Theodoro Sampaio, onde se está procedendo a grandes excavações.

Um barranco ruiu sobre o operario Manoel do Nascimento, de 26 annos, residente em Pinheiros.

Os companheiros, com grande celeridade, trataram de remover a terra que crobria, o infeliz, ao mesmo tempo que davam aviso á policia.

O operario Manoel foi retirado ainda com vida, porém em estado muito grave, sendo recolhido á Santa Casa.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

PROPOSTA DE CONSTRUCÇÃO DE UMA NOVA LINHA FERROVIARIA

S. PAULO, 18 — (A. A.) — Os engenheiros Augusto Ramos e Oscar Moreira apresentaram uma proposta á secretaria da Viação para a construcção de uma nova linha ferroviaria entre Pyramboia e Botucatu'.

Essa proposta, que é extensa detalhada, está sendo estudada pelo titular da pasta.

AS MATERIAS SYNTHETICAS

UMA INTERESSANTE CONFERENCIA DE GEORGE BURGESS

(Communicado epistolar da United press)

WASHINGTON, setembro, (U. P.) — O dr. George R. Burgess, director do Museu Nacional de Standards, realizou uma conferencia no Congresso Pan Americano de Agricultura dizendo que a extracção de assucar da casca do amendoim, a manufactura da borracha com substancias contidas no petroleo e a fabricação de papel com a fibra da bananeira, são apenas alguns exemplos do maravilhoso progresso realizado pelos chimicos industriaes nos processos inventados para a producção de materias synthéticas.

Os delegados ouviram com interesse as revelações do dr. Burgess sobre muitas descobertas da chimica que promettem produzir importantes effeitos, promovendo o emprego de certos materiaes e a substituição de outros.

O dr. Burgess declarou que o Bureau de Standards conseguiu demonstrar a possibilidade de produzir-se assucar granuloso ecnomicamente, extrahindo-o do milho e actualmente a industria assucareira norte americana que aproveita esse grão, goza uma solida posição.

O conferencista previu estranhos resultados na producção de borracha synthetica, emprehendimento que desde ha muito tempo preoccupa intensamente os chimicos. O dr. Burgess suggeriu o estabelecimento de laboratorios de pesquisas nos paizes productores de borracha. Accrescentou que no Bureau de Standards, examinaram-se amostras de borracha extrahida do petroleo cru e nos ultimos mezes obteve-se no laboratorios desse departamento borracha crystallizada.

Ministerio da Justiça

DESIGNAÇÕES E LICENÇAS

Por actos de hontem, o ministro da Justiça resolveu designar Oscarina Barbosa para exercer as funcções de servente extranumeraria do Pavilhão de Molestias Infecto Contagiosas e Tropicaes do Hospital São Francisco de Assis; Hortensia Laurinda de Menezes, Clodomiro Atalicio Rodrigues e Aureliano Dutra, para as de lavadeira-engommadeira e serventes da Escola João Luiz Alves; e conceder um anno de licença ao guarda civil de 1ª classe, Augusto Alexandre da Cruz.

DISPENSADOS DA E. J. LUIZ ALVES

O ministro da Justiça, por portarias de hontem, dispensou a pedido, Maria Antonia, do logar de lavadeira-engommadeira da Escola João Luiz Alves; Paulo da Silva Arantes e Antonio Alves Pifacio, dos de serventes da mesma Escola.

Prefeitura de Nictheroy

Esteve, hontem, no gabinete do prefeito, a senhorita Maria Cunha, funccionaria municipal, afim de agradecer o telegramma de felicitações que s. ex., lhe enviara por occasião de seu anniversario natalicio.

— Estiveram, hontem, no gabinete do prefeito, as seguintes pessoas: Gomes Netto, João de Abreu, Arlindo dos Santos.

— O dr. Castro Guimarães, prefeito municipal, recebeu, do sr. Alvaro Ribeiro Saramago, um cartão agradecendo as condolencias que s. ex., lhe enviara por occasião do fallecimento de seu tio e chefe, Antonio Pinho Saramago.

— O dr. Castro Guimarães, prefeito municipal, recebeu um cartão da familia Julio Siqueira, agradecendo o telegramma de pezames que s. ex. lhe enviara pelo fallecimento do seu chefe.

E. F. Central do Brasil

Expediente do dia 18:

Bento Chaves Lopes, pedindo cancellamento de punição — Deferido, tendo em vista as informações.

Vicente Ferreira Mendes, pedindo abono — Deferido, de accordo com o art. 159 do regulamento.

Carlos Nabuco — Em face das informações, mantenho a responsabilidade imposta ao requerente.

Theodor Wille & C., pedindo o analyse do producto da sua representada, Gargoyle Spraying Oil (Oleo insecticida) — Entregue-se a primeira via do certificado, mediante recibo e pagamento da respectiva taxa.

Manoel Antonio Morgado, pedindo certidão — Certifique-se.

Raul Vieira Campos e Tancredo Mello, propondo fiança — Aceito a fiadora.

Sebastião José Dias, propondo fiança — Aceito a fiadora.

Villas Boas & C., pedindo levantamento de caução — Restitua-se.

Abaixo-assignados, empregados desta estrada, moradores no pateo da Parada de Heredia de Sá — Concedo a permissão para o serviço que deverá ser feito pela Inspectoria de Aguas e Esgotos á custa dos requerentes.

Pedro Augusto Cesar, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade.

Companhia Nacional de Capital e Industrias S. A. — Reduzida para 683$500, pague-se esta reclamação, correndo a despeza por conta dos empregados infra indicados.

Patricio dos Santos — Restitua-se a quantia de 5$700, conforme parecer da Contadoria.

Isabel Ribeiro de Queiroz Sobrinho, Tancredo Novaes Machado e Virginia Rosa Duarte — Compareçam á secretaria.

— Foram fornecidas 72 passagens na importancia de 3:396$500.

— O ministro da Guerra autorizou ao major Athanasio Ribeiro da Silva a requisitar transporte e passagens no serviço de abastecimento do Exercito em Bemfica, nesta capital.

— Até segunda ordem, o Estado de S. Paulo isentou carnes verdes, de qualquer especie de impostos paulistas para despachos effectuados nas estradas de ferro a partir de 13 do corrente em deante.

— A partir de 18 do corrente, todo o serviço de trens, viajantes e despachos em geral, que eram feitos na estação Francisco Sá, na Rio d'Ouro, passarão a ser feitos em Alfredo Maia, na Linha Auxiliar da Central do Brasil.

— A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil determinou ás estações que fornecessem pelo selectivo á 0 hora de cada dia as relações de vagões fechados e abertos de todas as séries existentes nas respectivas estações.

REVISTAS

"O MALHO" — O veterano semanario carioca dá hoje uma edição que satisfaz aos seus leitores pelos acontecimentos sociaes e politicos desta semana.

"PARA TODOS" — A edição de hoje da elegantissima "Para Todos..." confirma plenamente a espectativa com que cada semana é ella esperada pelos seus incontaveis leitores de élite. Oscar Lopes assigna a chronica de abertura. Edmundo Lys, Mario José de Almeida, Ribeiro Couto e outros assignam tambem interessantes trabalhos literarios.

A peor temporada parisiense de turismo

..PARIS, setembro, (U. P.) — Os directores do departamento do turismo, admittem que a ultima estação foi a peor de todas depois da guerra. O numero de turistas americanos que visitaram Paris no ultimo verão foi 30 por cento menor que no anno anterior. Esse facto é attribuido ao desastre financeiro de Wall Street.

Ao mesmo tempo o governo reconhece que não tem uma idéa exacta a respeito do numero de turistas que todos os annos visitam a França. Os algarismos publicados annualmente não merecem confiança, pois baseam-se na relação dos passageiros que desembarcam e não nos registros dos hoteis.

O governo fará no mez de fevereiro proximo a apuração total do numero de turistas que visitaram a França durante o anno de 1930, considerando-se muito difficil a realização dessa tarefa. A cifra exacta porém não será conhecida visto como nos registros dos hoteis figuram os viajantes do commercio e outros estrangeiros que residem na França por algum tempo e que apparecerão seguramente como turistas.

A ausencia dos americanos no verão passado, foi muito notada e contribuiu consideravelmente para depressão experimentada pelas regiões dependentes do turismo.

Como se fez a renovação do Reichstag

BERLIM, setembro (Communicado de Transocean para a A. B.) — O acontecimento mais sensacional deste mez em Berlim foi a eleição á renovação do Reichstag. Das tres grandes capitaes da Europa — Paris, Londres e Berlim — é, entretanto, esta a que permanece mais calma, durante os periodos eleitoraes. Qualquer estrangeiro, chegando a Berlim no correr de uma campanha como a ultima aqui travada, bem poderia permanecer algum tempo e ir embora, sem aperceber-se da existencia de tal campanha, a não ser pelos seus dizeres enthusiasticos dos cartazes.

Em occasiões analogas, Paris apresenta animação maior. O governo francez manda collocar armações em quasi todas as calçadas, onde os differentes partidos politicos collam os seus cartazes de propaganda. Em geral esses cartazes são de côres vivas, constam de appellos, incentivos e caricaturas que chamam a attenção. Ninguem póde deixar de percebel-os. Constituem a paisagem inteira; tornam-se uma verdadeira obsecação.

Em Londres os aspectos eleitoraes são outros. A' tardinha, fazem-se pequenos comicios nas esquinas. O orador trepa em um tamborete, ou em um caixão de sabão, e, dessa tribuna improvizada, interpella o eleitorado. No dia da eleição, são requisitados todos os automoveis da cidade e ornamentados pelos differentes partidos com bandeiras e estandartes: esses carros transportam lévas successivas de eleitores e eleitoras ás secções eleitoraes.

Em Berlim, antes da eleição, o unico symptoma visivel é aquelle que se deriva do estudo minucioso dos cartazes, que substituem os annuncios habituaes de peças de theatro e remedios, dando aviso dos comicios dos partidos. Só uma vez ou outra este aspecto é interrompido por uma caricatura allusiva ao pleito. Chegado o dia, affiue maior numero de pessoas á rua, differenciando-se, porém, pouco das multidões que passeiam aos domingos. Nos bairros operarios, alguns caminhões são enfeitados com estandartes e distinctivos e munidos com um alto-falante, ouvindo-se côros de jovens que exultam as suas candidaturas.

Mas a nota dominante é a ordem e a calma. Dizem alguns que o povo allemão ainda não se habituou as instituições verdadeiramente populares e ao governo parlamentar...

Ha outros aspectos differentes, por exemplo, entre a propaganda eleitoral allemã e a ingleza.

Os comicios allemães ou são muito menos numerosos e mais espaçados. Na Inglaterra, um só Partido é capaz de realizar de seis até trezentos comicios em cada cidade, ao passo que na Allemanha faz um unico comicio, em regra geral. Os discursos allemães são feitos pelos chefes de maior prestigio, que nunca são aparteados. Esses discursos são appellos apaixonados ao sentimento publico, pontuados pelos applausos calorosos de partidarios enthusiastas.

Durante os comicios allemães são servidos refrescos, copos de cerveja, por garçons, ao preço em uso nos cafés.

Os apartes, repetimos, não são aqui permittidos. Coitado de quem no correr de um comicio nacional-socialista, por exemplo, ousasse fazer uma interpellação, por mais cortez ou moderada, quanto ao programma do partido ou dos candidatos! Seria destroçado ou expulso em estado de fazer dó.

Nessas condições a propaganda allemã é facil de ser feita. O unico perigo que os oradores correm, provem do direito reconhecido de "contradizer". Theoricamente, qualquer pessôa póde mandar um pedido por escripto ao presidente do comicio, para inscrever-se afim de responder ao orador, expondo o ponto de vista de outra agremiação politica sobre uma determinada questão. A's vezes é feita a inscripção, mas com frequencia muito maior é negada. Alguns partidos, como o Nacional Socialista, por exemplo, annunciam previamente que ninguem poderá tomar a palavra, a não serem os proprios correligionarios. O Partido do Reich permitte a inscripção de representantes de outros partidos, exceptuando, conforme annuncia, os nacionaes-socialistas e os communistas. Alguns dos partidos menores, assim como o Social-Democrata e o Communista facultam aos componentes a opportunidade de contradizel-os.

Ministerio da Fazenda

LICENÇAS

Pelo director geral do Thesouro, foi permittido ao escrivão da Collectoria Federal em Miranda, no Estado de Matto Grosso, Adalvino de Araujo, afastar-se, por 90 dias do exercicio de seu cargo.

Pelo mesmo director foram concedidas licenças: de seis mezes, ao remador das embarcações da Alfandega de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, Crescencio José dos Santos, de 90 dias ao compositor effectivo do "Diario Official" João Corrêa Silva Amaral.

PARA REALIZAÇÃO DE UMA TOMBOLA

Em requerimento dirigido ao ministro da Fazenda, o vigario da parochia do Meyer, padre Florencio Simon, solicitou autorização para realizar nma tombola no intuito de incrementar as "obras sociaes" que funccionam no Santuario da Matriz e em beneficio dos pobres desamparados.

O ministro da Fazenda resolveu, por despacho, que o interessado deve satisfazer, preliminarmente, as exigencias do parecer, indicando a maneira de realização e as condições da tombola, de accordo com as disposições em vigor.

RENDAS QUE VÃO SER RECOLHIDAS POR INTERMEDIO DO BANCO DO BRASIL

O ministro da Fazenda permittiu que o collector da 1ª collectoria federal em Valença, no Estado do Rio, Eugenio Souza Nunes, faça o recolhimento das rendas da collectoria a seu cargo por intermedio da agencia do Banco do Brasil, naquella localidade, devendo fazel-o bi-semanalmente.

MATERIAL PARA O H. S. FRANCISCO DE ASSIS

Pelo ministro da Fazenda foi concedida isenção de directos e demais taxas para tubos de raios X vindos de Hamburgo, com destino á clinica de doenças tropicaes do Hospital de São Francisco de Assis, a cargo da Assistencia Hospitalar do Brasil.

CREDITOS CONCEDIDOS

A Directoria da Despeza Publica concedeu os seguintes creditos: de 10:000$000, á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para attender ao pagamento da subvenção deste anno, que compete ao Asylo Bom Pastor, de Recife; de 5:300$000, á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento de fornecimentos feitos á Alfandega de Santos durante o anno de 1926, pela firma Luiz Ferrando & Companhia; de 5:000$000, á Delegacia Fiscal na Bahia, para pagamento da subvenção deste anno, que compete á Santa Casa de Misericordia de S. Felix, nesse Estado, e de 859$987, á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, para attender á restituição que compete ao juiz substituto federal na secção desse Estado, dr. Albano Antunes de Oliveira, proveniente de imposto de sello sobre vencimentos a mais pago, em 1928.

CONTRA A COMPANHIA CANTAREIRA

Ao director da Recebedoria do Districto Federal, o director da Receita transmittiu, para os devidos fins, a representação do 2º escripturario Lucas Monteiro de Almeida, sobre o facto de não haver a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, pago o sello sobre acções ao portador.

FAVORES CONCEDIDOS A' CIA. FORD

Pelo ministro da Fazenda foi autorizado o despacho livre de direitos, mediante termo de responsabilidade, na Alfandega do Pará, para materiaes destinados á refinação e manufactura de artefactos de borracha e camaras de ar, de producção da Companhia Ford Industrial do Brasil.

CANCELLAMENTO DE CERTIDÕES DE DIVIDA

A Directoria da Receita Publica solicitou ao terceiro procurador da Republica, cancellamento das dividas em taxa de pennas dagua em nome de Severino da Silva Pereira, Souza & BaPstos, pelos predios á rua José dos Reis n.767 e largo do Tanque n. 13, á vista do que expõe o director da Recebedoria e da multa imposta pela Inspectoria de Aguas e Esgotos a Antonio Luiz de Almeida.

PARA A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA DOMESTICA NO NORTE DO BORNEO

Communicado epistolar da United Press.

..*GENEBRA*, setembro — (U. P.) — O Norte de Borneo juntou os seus esforços aos de Hong Kong para conseguir a suspenssão do systema das Mui-Tsai, ou pequenas escravas domesticas.

O Bureau Internacional de Trabalho acaba de notificar que o governo do Norte de Borneo estabeleceu regras, baseadas nas que já existem em Hong-Kong, para regular o engajamento e emprego das "Mui-Tsai", prohibindo tambem que meninas menores de 10 annos sejam utilizadas nos serviços domesticos.

Durante o regimen das "Mui-Tsai" as pequenas eram vendida pelos seus parentes a outras familias em cujas casas passavam a servir como criadas. Gradualmente o habito estabeleceu a propriedade da criança era transmittida, com o que ficaram convertidas em verdadeiras escravas.

As novas resoluções do Norte do Borneo estabelecem que a propriedade da criança não é transmissivel pelos paes a terceiras pessoas.

Com o fim de terminar com os contractos existentes, as novas disposições do governo do Norte de Borneo exigem que os mesmos sejam registrados, afim de controlar o numero de "Mui-Tsai" que tendentes a conseguir que sejam pagos salarios ás "Mui-Tsai" menores de dez annos que anteriormente foram vendidas pelos seus paes.

REGISTRO CATHOLICO

FESTA DE S. GERALDO

Na Igreja do Divino Salvador realiza-se hoje a festa em honra do glorioso S. Geraldo promovida pela Liga Catholica local.

O programma organizado para esta festa é o seguinte:

A's 7 horas, haverá missa festiva, com communhão geral, de todos os socios da secção e demais devotos de São Geraldo. Pregará do Evangelho o revmo. padre dr. Henrique de Magalhães, digno vigario da parochia da Candelaria. Pelo caso da Pia União das Filhas de Maria da Igreja Divino Salvador, serão entoados os seguintes canticos: Kirie de Apost. Petrus, Ave Maria por Agnello França, Hymno a São Geraldo, Sanctus de Apost. Petrus, Salutaris de Gounod, Agnes Dei de Apost. Petrus Santa Communhão, Fé, Esperança e Caridade por E. Arijou. Adoremos ao nosso Padroeiro.

IRMANDADE DE N. S. MAE DOS HOMENS

Hoje das 10 ás 11 horas, na Igreja da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, se realizará uma hora de adoração a Nosso Senhor Sacramentado.

PRO PACE

Na Matriz de N. Senhora Sant'Anna iniciou-se ante-hontem, conforme noticiamos e encerrar-se-á no dia 25 uma solemne novena em louvor do Santissimo Sacramento pelo restabelecimento da paz no territorio brasileiro.

Este piedoso exercicio realiza-se diariamente ás 17 horas e consta da recitação do Terço com meditação Eucharistica, oração da novena do Santissimo Sacramento, Ladainha de Nossa Senhora e benção solemne do S. S. Sacramento.

3º DOMINGO DA PENHA

Hoje, no tradicional outeiro da Penha, realizar-se-ão os actos correspondentes ao 3º domingo da Penha.

Além das missas das 7, 8 e 9 horas, será celebrada ás 10 e meia horas missa solemne e cantada.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

Completando o programma das festas, ás 8 horas celebrar-se hoje, missa com communhão geral e 1ª Communhão das crianças do Cathecismo do Rosario; ás 11 horas missa solemne e sermão

Completando o programma das festas, hoje, ás 8 horas, celebrar-se-á missa com communhão geral e 1ª Communhão das crianças do Cathecismo do Rosario; ás 11 horas, missa solemne e sermão ao Evangelho pelo revmo. conego dr. Olympio de Castro; ás 14 horas, reunião da Confraria do Rosario, recepção de novos associados, benção das rosas, renovação das promessas do Baptismo; ás 16 horas, procissão de N. S. do Rosario, Benção do SS. Sacramento e distribuição de rosas; ás 19 horas, terá inicio um lindo leilão de prendas em beneficio das obras da Igreja de S. Domingos.

BASILICA DE SANTA THEREZINHA

Santa Thereza de Jesus

As festas em honra de Santa Thereza de Jesus, a Saraphica Reformadora do Carmello, que se vem realizando na Basilica, haverá ainda hoje, o seguinte programma: A's 10 horas, Missa solemne acompanhada a grande orchestra; ás 19,30 da noite, Sermão do revmo. padre Viriato, de Nossa Senhora da Conceição do Andarahy, seguindo-se "Te-Deum" e benção solemne do SS. Sacramento.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

As Filhas de Maria e o Apostolado da Oração iniciaram ás 8 horas, e novena de Nossa Senhora da Paz e São Sebastião, afim de obter a paz para o Brasil. Para esse fim são convidados todos os fieis devotos, a comparecer na Matriz de N. S. da Paz, á hora acima indicada.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Celebra-se hoje, ás 7,30 horas, nesta matriz, missa com communhão geral, em intenção de Sua Eminencia o cardeal d. Sebastião Leme.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Realizam-se hoje, na Matriz de S. João Baptista da Lagoa os seguintes actos:

1ª communhão das crianças do Centro Operario. Communhão geral dos escoteiros na missa das 8,30 horas. Reunião dos Vicentinos ás 10 horas.

Chegada do eminentissimo cardeal d. Leme, pela tarde. Por esse motivo não haverá nenhuma reunião devendo todos comparecer ao desembarque de Sua Eminencia.

Pessoas que devem comparecer ao Escriptorio Central da E. F. C. B.

Estão chamados ao escriptorio central da Central do Brasil, os seguintes senhores: João Gregorio dos Santos, Nelson Sperle, Alberto Manoel da Cruz, Antonio Carvalho de Barros, Antonio Bertholdo Alves, Oswaldo Moreira Lopes e Domingos Cordeiro.

No kilometro 118 quebrou-se o eixo da locomotiva 482

No kilometro 118 entre as estações de União e Vargem Alegre no ramal de São Paulo da Central do Brasil, quebrou o eixo do tender da locomotiva 482 de um trem especial resultando o impedimento da linha durante algumas horas, por este motivo os trens soffreram atrazos nos seus horarios respectivamente, em duas e uma hora.

A machina damnificada foi substituida não se registrando accidente pessoal.

Um inquerito interessante

COPENHAGUE, setembro (A. B.) — "Como organizarieis a vossa vida, se fosseis millionario?" Eis uma pergunta fascinadora, que tem proporcionado horas de enlevo a sonhadores innumeros.

A senhorita Majken Borring, joven estudante dinamarqueza, teve o ensejo de experimental-o durante vinte e quatro horas. O "Politiken" um dos maiores jornaes de Copenhague, foi quem lhe proporcionou essa aventura excepcional. Millionaria por um dia, a srta. Borring foi a Berlim.

Saltou pela manhã na capital da Allemanha, depois de viajar uma noite inteira, com o conforto relativo que proporciona uma cabine de trem de luxo. Em Berlim, a sua primeira idéa foi a de visitar o professor Einstein

O autor da Theoria de Relatividade, além de ser um homem de fama mundial, possue uma personalidade encantadora. Não ha por certo um millionario authentico no mundo inteiro que não sentisse grande prazer em conhecel-o, embora nem sempre a reciproca fosse verdadeira. Mas o professor Einstein não é a Mecca de todos os turistas millionarios que vão a Berlim. Não foi, pois, pequena a sua surpresa ao ser informado da aspiração da millionaria ephemera. Mas, como é muito hospitaleiro, convidou a pequena dinamarqueza para almoçar.

— "Durante varias horas, confessou depois a senhorita Borring, o sabio transportou-me a um paraiso intellectual, enleiando o meu espirito com a sua intelligencia cheia de vigor. Esqueci-me até que estava em Berlim e que tinha muitos projectos para realizar."

O assumpto da palestra não foi a Relatividade. Não. Trocaram idéas sobre a paz e o desarmamento das nações, problemas que apaixonam Einstein. Ora, como a senhorita communga esses ideaes elevados, assim escoou boa parte do seu curto dia de millionaria.

Por fim, despediu-se, tomou um automovel possante e fez-se conduzir a toda velocidade até Potsdam, o retiro bucolico de reis e philosophos.

A volta foi feita beirando as margens do Wannses, o grande lago que adorna Berlim. Só lhe sobrou tempo para uma visita rapida á Exposição do Radio e um jantar demorado, com a sua companheira de viagem, no terraço. A's 13,45 horas embarcou ella para Copenhague. Entrevistada ainda na estação berlinense, declarou a estudante, ex-millionaria, que estava muito cançada, mas que tinha sido um dia muito feliz.

A sociedade anonyma a que pertence o "Politiken" tambem está de parabens. As despesas ficaram muito aquem da sua espectativa. O jornal, por sua vez, conseguiu um furo sensacional. A senhorita Majken Borring não é jornalista profissional, mas maneja com habilidade a sua machina de escrever e possue uma memoria tenaz. Dizem que é mais facil enfiar um cabo no buraco de uma agulha, do que entrevistar o professor Einstein: pois a senhorita Borring fel-o, escrevendo um artigo de grande interesse geral. As circumstancias não deixaram de ajudal-a, mas, sempre assim, a sua visita a Einstein foi o ponto culminante da sua vida de millionaria.

LUIZ DE SOUZA DANTAS

A Embaixada do Brasil em Paris
O nosso embaixador - Impressões

BRICIO DE ABREU

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A embaixada do Brasil em Paris é um dos casos mais interessantes e, talvez, unico, na capital do mundo. Installada em um rez-do-chão, modestamente, sem nenhum apparato, sem alguma apresentação, o cantinho do Brasil da Avenue Montaigne, abriga o embaixador de maior prestigio na França, o homem que conseguiu fazer saber ao povo francez que o Brasil existe, o homem a quem todas as celebridades politicas e literarias da França rendem enorme preito de admiração e disputam com vivo interesse a amizade: — Luiz Martins de Souza Dantas, o nosso embaixador.

Só dias após a minha chegada a Paris é que tive occasião de visitar esse querido amigo. Confesso que, pelo que me diziam os collegas francezes de "Le Journal" e "Paris-Midi", pelo que me haviam relatado De Valeffe, Paul Geraldy, Albert Londres, Mistinguett, Randall, Torres e muitos outros amigos francezes, soffri a maior das desillusões, o maior dos "desapontamentos" ao chegar em frente á nossa embaixada, na Avenue Montaigne. Taes foram os conceitos emittidos, taes haviam sido as maravilhosas historias de elegancia adoravel, de cultura soberba, taes as affirmações de um enorme prestigio na alta sociedade, nos meios politicos, jornalisticos e literarios, que me haviam relatado do nosso embaixador em Paris, que julguei encontral-o magnificamente installado, em uma casa digna desse enorme prestigio e do nome glorioso do Brasil, tão altamente por elle levantado em França. E no entanto, isso não se deu e dahi o meu enorme desapontamento!...

Em um edificio que outr'ora fôra de côr positiva e que hoje a tem bem duvidosa, entre o sujo e o "gris" indefinivel, (como quasi todos os edificios de Paris) no rez-do-chão de uma casa de 6 andares, eleva-se o nosso brasão, o escudo onde se lê *Ambassade de la Republique des E. U. du Brésil*". O pouco sol que pelo verão apparece em Paris, foi o bastante para, corroborando com o limbo do tempo, descascar-lhe a pintura.

Entrei.

O bom gosto, o senso esthetico e artistico do nosso embaixador procuraram minorar os effeitos da installação acanhada. A entrada, a par de um authentico continuo nacional, com a gaforinha repartida ao meio, um sorriso sympathico acolhedor, e gestos largos, o famoso Manoel Dantas, que ha longos annos acompanha o nosso embaixador, a nossa vista se inebria e o nosso sentimento de saudade se aviva ante paisagens do Brasil em enormes quadros a oleo, firmados pelas maiores celebridades brasileiras.

— Vossa senhoria deseja falar a s. ex. o "Ambassadeur"? Pergunta-me o continuo com um largo sorriso.

Dei-lhe o meu cartão e fui introduzido na sala de espera, que, ao que me pareceu, é a mesma que serve ás recepções.

A sala é ampla, moveis estofados e largos. Poucos cinzeiros e muitas revistas do Brasil. Em cima dos "dunquerques" e das columnas, innumeras photographias em marcos pomposos. Examino-as. Varias cabeças de D'Annunzio com dedicatorias enormes, quasi amorosas, ungidas de uma profunda admiração e das quaes resaltava sempre aquella "caréca" luzidia e cabotina do poeta. "Al ambassatore della gracie" — "A Luigi Souza Dantas" il piu meraviglioso ambassatore del vero spiritu latino" etc., etc. Ao lado o rei Victor Emmanuel de Italia, em uma photographia tirada dos joelhos para cima e em uniforme, de "bonnet" bem alto, para dar a impressão de "ser maior" do que elle realmente o é. A dedicatoria é larga, quasi maior que a photographia. Ao lado, a Rainha Elena, bonita, cheia de porte e elegancia — a "Regina de Italia". E no meio delles, com "pose especial", olhar duro, investigador, procurando ver na objectiva do photographo o mundo inteiro, a figura de aço do "duce" Mussolini, em uma photographia shakespeareana, cheia de sombras e de luzes, e com uma dedicatoria sympathica. A Rainha da Rumania, Santos Dumont, Poincaré, Murtinho, Muller, João do Rio, Epitacio Pessôa, ali estão tambem, cada qual em pose mais estudada que o outro. Estaco deante de um retrato viçoso, instinctivamente as minhas mãos se fecham forçando o pollegar a pôr-se entre o indicador e o "fura-bolos"; uma dedicatoria de artista theatral brasileiro, feita com tinta branca, numa letrinha bem feita, cheia de calligraphia, demonstrando que a copia foi feita á parte, collegialmente, para não errar. Era o retrato do dr. Arthur Bernardes!!!

Fechei os olhos, senti uma tonteira e a cair, quando o continuo veio em meu auxilio, annunciando que s. ex. me esperava. Sahi "zonzo" daquella sala.

Luiz de Souza Dantas é a alma do Brasil em toda Europa, aquella alma bôa, cheia de meiguice e bondade, cheia de perdão e de incentivo para os que querem vencer, cheia de bôa vontade e de justiça, com a volupia da gratidão, que caracteriza o brasileiro puro, que nunca perdeu, nem perderá nunca a sua "vera" nacionalidade. Para os brasileiros que vivem em Paris (de mais de um outro vi isso), Souza Dantas não é Embaixador, cheio de seu cargo, importante, burocrata, é um irmão zeloso, cheio de cuidados e interesses. Vi-o preoccupadissimo, varias vezes, com a sorte de pobres diabos, apparecidos em Paris á aventura, e com um facto policial, sem importancia, resultado de alguma desavença alcoolica brasileira em algum cabaret de Paris. Seja qual fôr o caso, desde o mais simples até ao mais complicado, surgido a um brasileiro na França, é difficilissimo que, com o maior interesse, elle não o resolva, chegando muita vez a attitudes energicas. Não ha um unico brasileiro em Paris que não o tenha na mais alta estima, e é preciso estar-se lá e frequentar-se a nossa Embaixada, para ver e avaliar as enormes demonstrações de amizade, admiração e carinho por elle recebidas da nossa colonia.

Toda medalha tem o seu reverso — emquanto o doutor Souza Dantas realiza essa obra admiravel de reunir em seu derredor todos os brasileiros, sem excepção, e ser por elle adorado, o nosso consulado, dia a dia torna-se mais avesso aos brasileiros, procurando alonjal-os e criando as maiores difficuldades áquelles que delle necessitem (como tive occasião de relatar em artigo anteriormente aqui publicado sobre o caso dos "vi-sos" para a orchestra Romeu Silva).

Não ha um unico brasileiro em Paris, que não sinta por Souza Dantas o carinho e o respeito que se sente por um amigo e chefe. Conseguiu elle essa coisa admiravel, que caracteriza um verdadeiro diplomata — soube fazer-se respeitado e amado, com um enorme sorriso, com uma unica phrase, dita em tom baixo — "com o Brasil através de seus filhos em Paris, eu sou pelo Brasil, que tanto amamos".

Mas, Souza Dantas, não possue sómente essa enorme admiração e amizade de brasileiros, residentes em França, mas dos proprios francezes. Como um sol despontando pela manhã e devasando os cantos mais obscuros da terra, a sua palavra dôce, cheia de amizade, a sua enorme cultura, a sua grande sagacidade e elegancia diplomatica, entraram na alma franceza, devastando o mais recondito da sua sensibilidade. Os poucos annos que leva em Paris, bastaram para fazer delle, para honra do Brasil e gaudio dos brasileiros, o embaixador de maior prestigio junto ao governo francez. A sua acção como diplomata ultrapassou o cargo que ocupa, conquistando a amizade particular de Doumergue, Poincaré, Briand, Loucheur, etc. E, raro é o dia em que não o vemos em casa de um desses eminentes homens que governam os destinos da França, onde foi instado e solicitado com o maior empenho.

Com Souza Dantas, em Paris, modesto, sem "pavoneios", sem vaidades, nem orgulhos idiotas, o Brasil realiza, talvez, a sua maior obra de approximação, defesa dos seus interesses e propaganda na Europa. Elle é um homem insubstituivel e que nos honra sobremaneira.

E' um brasileiro como o ha poucos.

Seria justo que pensassemos em installal-o condignamente em Paris. O Brasil, pela sua situação e pela hegemonia que tem na America Latina merece e deve ter em Paris, uma embaixada digna de tal embaixador. E quando isso se realizar, seremos perfeitos em nossa representação.

E' uma coisa irrisoria, que ninguem póde conceber, o disparate do nosso consulado estar nababescamente installado a avenue Friedland, em plena "etoile", e a nossa embaixada, com um admiravel Souza Dantas, dentro, funccionando em um *rez-do-chão* de um edificio velho, sujo e carcomido pelo tempo, da avenue Montaigne.

Uma carreira braba

ALVARO DE ALENCASTRE

(Especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS)

Para mostrar a intelligencia, a astucia, a habilidade do gaucho, não ha nada como as carreiras.

Atando ou correndo uma carreira o gaucho mostra o que vale intellectualmente. Quem nunca viu um gaucho atar uma carreira, não pode imaginar a sua perspicacia, o que valem os seus dotes intellectuaes. O carreirista, que fôr curto de intelligencia, ainda que tenha os melhores cavallos, perde até os pellegos.

As carreiras de importancia se fazem a prazo e por contracto. Geralmente sessenta ou noventa dias. Ha sempre uma quantia depositada para garantir a carreira. O que não enfrenar o cavallo perde o deposito. Esse facto se dá quando o dono do cavallo reconhece que perde a carreira ou quando o cavallo está em máo estado. O proprietario de um cavallo, ainda que reconheça que não pode correr a carreira e mesmo não querendo definitivamente correl-a, não confessa cousa tal. Vae ás carreiras, leva o parelheiro, mette-o na cancha. Na occasião de enfrenar, declara que não o faz e paga o deposito. Já se tem dado factos dos dois cavallos estarem em máo estado e os dois quererem pagar deposito, ganhando o que fingiu até o fim.

Dizem os gauchos para expressar as difficuldades de uma carreira: "A carreira se ganha no atar". Ha uma serie de partidos que se dá para igualar as forças dos cavallos. Lembro-me das seguintes:

1 — Differença na parada.
2 — Differença no peso; indo até o chico a grande.
3 — Luz.
4 — Cara — volta.

A differença na parada geralmente vae até o doble, isto é cem, a cincoenta, por exemplo.

A vantagem do peso vae até o chico a grande, o que quer dizer, peso de criança contra peso de homem. E' um partido formidavel.

Luz é distancia que um cavallo deve levar do outro, contando-se desde a cola do que vae na frente até a cabeça do que vae na retaguarda. A distancia que separa a cabeça de um da cola do outro é a luz.

Cara — volta é partido que se dá collocando o cavallo que recebe vantagem voltado para o laço de chegada e o outro com a frente em direcção contraria, de maneira que a cola de um cavallo corresponda á cola do outro.

Um parelheiro pode ganhar:
De cabeça,
meio pescoço,
de fiador,
meio corpo,
por um corpo,
de luz.

Todas essas expressões exprimem perfeitamente o que significam. Só fiador é que pede uma explicação.

Fiador é o mesmo que ganhar de pescoço livre. Fiador é uma correia que circunda o pescoço do cavallo e que fica sobre o encontro.

Mariano Caçapava e Mathias Velasco eram dois carreiristas de nomeada e que tinham mais manhas do que voltas tem o Rio Negro, como se diz na fronteira.

Não se pense que é o carreirista mais ou menos letrado que fez esse jogo todo. Não, senhor. E' todo carreirista gaucho que tem essas baldas. Quanto mais bisonho é o gaucho, mais vivaracho, mais manhas tem. Os corredores são typos intelligentissimos. Ao montarem a cavallo numa cancha a sua preoccupação é enganar o seu adversario. A carreira deve ser corrida até o entrar do sol. Se até essa hora os corredores não largaram não se corre mais a carreira. Tem-se dado muitos casos dos cavallos levarem horas partindo e chegarem ao por do sol sem terem corrido. Esse facto se dá quando um dos corredores tem medo do cavallo do outro e não quer largar sem vantagem ou então quando um dos corredores não quer largar porque tem a carreira perdida. Por isso se pode vêr que os dois corredores portam-se como dois refinados velhacos. Fora da cancha, podem ser muito bôas pessôas, honradas, dignas de toda a confiança. Na cancha podendo enganar o adversario, não cochilam. Para evitar o facto, desagradavel de um dos corredores não querer largar o cavallo, estabelecem-se certas condições no contracto. Por exemplo: O cavallo que cortar duas partidas não pode cortar a terceira. E' obrigado a largar na terceira e se não o fizer, terá perdido a carreira.

Pode-se tambem largar os cavallos no tronco. E' como se larga nos prados. Só em casos muitos especiaes é que o gaucho corre largando no tronco.

Caçapava tinha um corredor de sua inteira confiança. Era um posteiro, chamado Serapião Madeira. Tinha Caçapava com elle um negocio muito commum na fronteira. Dava-lh eterras para plantar, arados, bois, sementes. A colheita era dividida, tocando a metade para cada um. Como as terras eram feracissimas, terras negras, ricas de humos, e Serapião era trabalhador, a sua situação era muito bôa, vivendo folgadamente. Serapião tinha um olho especial para calcular o peso de um novilho ou de uma tropa. Quando dizia dá tanto, o erro era insignificante. Conhecia boi gordo até dormindo. Podia uma tropa estar delgada, desvirilhada, depois de uma grande marcha, porque elle não se enganava.

Caçapava com bons cavallos e um corredor nas condições de Serapião era um adversario respeitavel. Tinha pela sua frente Mathias Velasco outro carreirista de lei e que tambem andava bem montado.

O cavallo Sarandy de Caçapava e o Capincho de Velasco eram dois parelheiros que podiam correr na orelha e por isso se andavam negaceando os seus proprietarios. Capincho era um cavallo que só tinha corrido uma carreira e que mostrou que sabia levantar as patas. Andava Caçapava e Velasco com vontade de se encontrar e procuravam opportunidade para isso. Encontraram-se os dois na Pharmacia de Antonio Cabello, onde se toma matte de uma herva cauna ordinarissima e que queima as tripas dos que lá caem desprevenidos. Cabello pensa entender de carreiras. Foi uma victima. As unicas carreiras que ganhou, foi com um cavallo meu, doradilho estrella, marca de Octavio Borba. Eu emprestava o cavallo aos domingos a um menino para passear. O menino ia ás carreiras, e Cabello corria a cavallo sem o meu conhecimento. O carreirista Cabello assistia á palestra entre Caçapava e Mathias, e de quando em quando dava o seu aparte, que eu não registro aqui para não desacredital-o. Diz elle que entende tambem de politica. Os seus planos guerreiros na revolução são de valor. Elle derrotou pelo menos vinte vezes cada um dos chefes contrarios.

No primeiro encontro estavam Caçapava e Velasco palestrando e Cabello de matte em punho, bancando o presidente. Disse Caçapava:

— Vi hontem o seu cavallo Capincho. Bom animal.

— Regularsito.

— Aqui não ha cavallo para ganhar delle.

— Qual o que! E' um matungo que não levanta as patas. Você é que tem cavallo.

Interveiu Cabello:

— "Yo tenia un caballo, que quando corria no se veia nada ni caballo, ni corredor" (Cabello quando está falando em hespanhol, está queimando campo. E' balda conhecida).

— O cavallo Sarandy não vale nada. Já tirei-o do trato. Mandei soltal-o no campo. Não vale o milho que come.

— Os cavallos de vocês são bons, aparteou Cabello. Acho que a carreira é parelha.

— Por favor, Antonio, não diga que esta carreira é parelha, atalhou Caçapava. Eu só corro o cavallo Capincho se me der 15 kilos em seiscentos metros.

— Que barbaro, disse Cabello com os seus botões.

— A mesma vantagem peço-lhe eu, disse Velasco.

Os cavallos são da mesma força, interveiu Cabello. Assim vocês não se acertam nunca.

— Nós não podemos fazer a carreira, aparteou Velasco. Eu peço 15 kilos. Você tambem pede 15 kilos. E' carreira que não pode sair.

— O meu cavallo é conhecido, declarou Caçapava. Tem corrido aqui muitas vezes. Tenho ganho e tenho perdido. O seu cavallo está encapado. Ganhou uma carreira a galope, no freio. Não correu.

— Tambem isso não, Caçapava, tornou novamente Antonio. O teu cavallo só perdeu uma vez, porque embrulhaste a carreira para embromar os teus adversarios. Até eu cai na volteada. A carreira dos dois cavallos é parelha. Vocês têm que correr na orelha.

— Antonio, tu nunca entendeste de carreira. Vê se arranja uma herva melhor, porque esta não presta.

— Tu nunca tomaste matte de herva tão bôa, respondeu-lhe Cabello. Esta é argentina legitima, comprada no Albernoz.

— A herva é ruim e está mofada, disse Velasco.

—Bom, com licença. A nossa carreira não sae. E' melhor tratar de outra coisa. Retiro-me, declarou Caçapava.

Ficaram Velasco e Cabello conversando. Aproveitou Cabello a opportunidade para desenvolver o plano de campanha, que devia ter executado Julio Barros para derrotar Emilio Esteves.

* * *

A Pharmacia Cabello é ponto de reunião e de matte amargo. A frequencia é grande, porque o dono da casa é pessôa muito sympathica e amavel. Pondo de parte todos os vicios e defeitos que elle tem, chega-se á conclusão de que é bom rapaz.

Dois dias depois, encontraram-se novamente Caçapava e Velasco na pharmacia.

— Quando enfrenamos os matungos? perguntou Caçapava.

— Com quinze kilos, quando quizer, respondeu-lhe Velasco.

—Para você vêr que eu só faço questão de correr, vou fazer-lhe uma proposta. Trocamos os cavallos e fazemos a carreira na orelha.

— Não jogo contra os meus cavallos.

— Desisto dos quinze kilos que lhe pedi e corro o seu cavallo parelho, se você me dá lambugem na parada.

— Não dou partido. Peço.

Assim levaram os dois carreiristas toreando-se, cada qual querendo maiores vantagens. Encontraram-se mais duas vezes e não arreglaram nada. Só na terceira investida se acertaram. Correriam na orelha seiscentos metros por cinco contos de réis. A parceria dos dois era grande, de modo que tocou muito pouca coisa para cada um. Ds donos dos cavallos tomaram a metade da parada e a outra metade foi distribuida pelos partidarios.

Caçapava considerava fija a carreira. Elle tinha tirado o tempo do cavallo Capincho.

No dia da carreira lá estavam firme os dois corredores de lenço atado na cabeça. Os dois corredores começaram a se nagacear e a cortar partida, querendo reconhecer os cavallos. Serapião viu logo que o Capincho não era cavallo para correr com o Sarandy. Mandou chamar Caçapava e disse-lhe:

— O cavallo do Capincho não é cavallo para correr com o Sarandy. Elle está cortando as partidas e acho que posso tocal-o por deante.

— Toque por deante, lhe confirmou Caçapava.

Serapião montou novamente a cavallo. Os dois cavallos iam galopando. Serapião de atraz convidou:

— Vamos?

O outro corredor nem respondeu. Amagou o corpo e tocou. Passaram pelo laço e o juiz abaixou a bandeira. No fim de duzentos metros o cavallo Sarandy já tinha tapado a luz. Nos trezentos metros o cavallo Capincho ainda defendia a paleta. Nenhum dos dois tinha apanhado. Nos quatrocentos metros o cavallo Sarandy tomou o primeiro laçaço e estendeu. Emparelhou. O cavallo Capincho apanhou e livrou fiador. Já iam pelos quinhentos metros. Oos dois corredores baixaram rebenques e castigaram duramente os cavallos. Nos quinhentos e cincoenta metros iam parelhos. Os cavallos iam estendidos, correndo o quanto davam os cascos. Nos seiscentos metros passa o cavallo Sarandy de cabeça livre. Ganhou.

Tinha sito uma carreira braba. Sangravam as virilhas dos dois animaes.

A MUSICA DOS DISCOS

Da mesma fórma que o espectador, confortavelmente installado na cadeira do cinema, não faz uma idéa do fatigante trabalho que necessita a confecção do film, o phonophilo geralmente não tem noção dos numerosos trabalhos preparatorios que representam uma gravação phonographica, mesmo das mais simples.

Para as audições de grandes orchestras, por exemplo, é necessario fazer um grande numero de ensaios esfalfantes com os musicos antes de se obter um disco cuja reproducção seja julgada em condições de ser editada.

Em primeiro logar, torna-se preciso adaptar o volume da sala em relação á importancia da orchestra que vae gravar. Para isto, vastos pannos regulam a capacidade acustica da sala, afim de ser obtida a sonoridade mais propria ao registro.

Em seguida, é necessario dar uma collocação conveniente aos musicos. E este é um problema muitas vezes difficil de resolver. Todo o cuidado e attenção não é sufficiente. Os differentes instrumentos devem ser gravados com sua intensidade relativa, para que, na reproducção, o conjunto corresponda exactamente á execução da orchestra.

A primeira audição raramente é satisfactoria. A's vezes, um barulho qualquer vem prejudicar o registro, ou então certos instrumentos tocaram demasiadamente forte em determinadas passagens. Apesar do habito e pratica já adquiridos, existe sempre, entre os musicos da orchestra, um certo grão de nervosismo e alguns deixam escapar frequentemente alguma falta, que por minima que pareça e por mais despercebida que passe ao director da gravação, não escapa á sensibilidade extraordinaria do microphone.

E assim se começa novamente e se recomeça, até se obter uma prova julgada apta a sair para o publico.

Até amanhã...

DISCOPHILO

AS NOVIDADES DO DIA

VICTOR
PAUL J. CHRISTOPH Co.
Rua do Ouvidor, 98

DISCOS ARTISTICOS

SYLVIO VIEIRA, com Orchestra de Concerto

33.286 — O Guarany (Carlos Gomes) — "Canção dos Aventureiros". Solo de barytono. Paganini (Franz Lehar) — "Se uma bocca eu beijar" — Canção.

DISCOS POPULARES

MAX CARDOSO, com Orchestra

33.294 — O meu Rouxinol (Adaptação de "Bebé d'Amour" de F. Salabert — Canção. Eu e você (Silvan Castello Netto) — Canção.

SYLVIO CALDAS, com Orchestra

33.301 — Vae sair bagagem (Marques da Gama) — Samba. Mulambo (C. Cardoso) — Samba.

UBIRAJARA, com Quartetto

33.303 — Mariquita (J. Abreu) — Canção. Onde Deus viveu na terra (J. Abreu) — Canção.

PLINIO FERRAZ (Humorismo)

33.307 — Escolas de antigamente — Humorismo. Sessão na Camara de Seribaté — Dialogo — Plinio Ferraz e João Michalany.

ORCHESTRA VICTOR

33.318 — Tamoyo (C. Cardoso) — Maxixe. Benza (S. P. de Souza) — Maxixe.

Brunswick
ASSUMPÇÃO & CIA. LTDA
Av. Rio Branco, 147

GASTÃO FORMENTI

10.105 — O Roçado — Toada. Viola Triste — Canção.

LAURA SUAREZ

10.085 — Meu Gaúcho — Canção. Serenata — Canção.

COLUMBIA
BYINGTON & CIA. LTDA.
Rua Gal. Camara, 65

NUMEROS ESPECIAES
Vicente Cunha

5.240-B — Malvada — Samba. O que mais aprecio em ti.

5.241-B — Santinha — Samba. Beija-flôr — Samba.

CANÇÕES TYPICAS
Baptista Junior

5.245-B — Bála Côco (Cateretê). Sacode a saia cabôca (Embolada).

ODEON
CASA EDISON
Rua 7 de Setembro, 39

PATRICIO TEIXEIRA, com Orch. Copacabana

10.673 — Pelo amôr da mulata — Samba — João de Bahiana. Briga de namorados — Samba — Julio Casado.

ARACY CORTES, com Orch. Pan Americana

10.664 — Sim... mas... deixemos... — Samba-Canção. — Indio das Neves. No alto da serra — Samba — José Ferreira Lima.

CELESTINO PARAVENTI, com Orch. Paulistana

10.675 — Teu beijo — Valsa — Aurelio Gregori-João do Sul. Teu desejo é ver-me soffrer — Samba — C. Gregorio, Leanza, Marques de Ilan.

CELESTE LEAL BORGES
Com acompanhamento

10.678 — Bella roseira, Côco — Laperce Miranda-Manoel Lino. Zé Mulato, Canção — Ary Kerner.

FRANCISCO ALVES
Com orch. Pan American

10.668 — Dôr de uma saudade, Samba — Francisco Alves. Não preciso de você, Samba — J. Aymberê.

BOA OPPORTUNIDADE

Para um apreciador da boa musica adquirir discos escolhidos, das ultimas producções em dansas modernas, com muito pouco uso, por preço de occasião.

Informações no balcão deste jornal.

Amparo Thereza Christina

Realizar-se-á hoje, domingo, dia 19, ás 15,30 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, sito á rua Assis Carneiro, 537, Piedade, uma conferencia pelo conhecido propagador do Espiritismo, presidente do Centro Espirita Lazaro Amor e Caridade, no Meyer, sr. Adolpho Barreto Sampaio, que com grande proficencia dissertará sobre assumptos relativos á doutrina.

São convidados para assistir a mesma, todos os socios e amigos.

Adiada a conferencia Sino-Sovietica

MOSCOU, 18 (U. P.) — A Conferencia Sino-Sovietica foi adiada até o governo de Nankin, communicar se reconhece ou não a validade do protocollo Khibirovsk.

O PETROLEO E O SEU LEGITIMO SUCCEDANEO

Por A. MARQUES HENRIQUES.

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

Não vae muito longe a época em que o petroleo tinha apenas um emprego, servia para accender lamparinas.

Os norte-americanos descobriram-lhe outras applicações, antes mesmo da invenção dos motores de explosão ou de combustão interna, que veiu dar feição nova á industria da gazolina. E' actualmente uma fonte de energia capaz de rivalizar com o vapor e com a electricidade.

Mas, se a energia, oriunda do kilowatt, ou do vapor d'agua, nos está garantida indefinidamente, o mesmo não occorre quanto ao petroleo, cujas reservas podem esgotar-se em periodo relativamente curto, se o consumo prosegue no crescendo que se vem operando até o presente.

A questão é das mais inquietadoras, principalmente para os paizes em que se acham localizados os grandes poços. Os Estados Unidos, por exemplo, realizam tão consideravel dispendio, que para seu exclusivo abastecimento não lhe restarão reservas para mais de vinte annos.

Supponhamos estas duas coisas inverosimeis na pratica, porém que, theoricamente, podem contribuir para esclarecer-nos o futuro. Supponhamos, primeiro, que a producção e o consumo da gazolina sejam no momento representados pela cifra 760 milhões de barris, no decurso de um anno; segundo, que as reservas se conservem limitadas á condição actual, sem o accrescimo decorrente da descoberta de novas minas. Por quantos annos teriamos o petroleo existente?

Os geologos americanos estimam que as reservas de petroleo sejam, nos Estados Unidos, de sete bilhões de barris, e de 49 bilhões no resto do mundo, ao todo 56 bilhões. Theoricamente, implicaria um supprimento para 74 annos.

A descoberta de novos poços é apenas uma probabilidade muito vaga. O que a experiencia secunda, apoiada nos algarismos passados, é que o consumo crescerá dia a dia.

Independente, comtudo, da sondagem de novos poços, os technicos exploravam outras soluções, admittindo já o advento dos succedaneos. Desses substitutivos, é o alcool-motor o mais efficiente dos que se projectam.

O Brasil, completamente desprovido da naphta preciosa, domina, entretanto, pelo espirito... da canna de assucar.

Era, até ha pouco, o uso do alcool adstricto á fabricação de vernizes, á construcção dos thermometros destinados ás baixas temperaturas, á conservação das fructas, das materias anatomicas, á fabricação de perfumes e outras perfumarias.

A sua nova utilização industrial é a mais consideravel. Quero dizer, a mais importante, em relação áquellas anteriormente enunciadas, porque, com effeito, o alcool-motor póde sómente guindar-se ao segundo logar.

O primeiro logar, todos sabemos a que foi reservado, desde Aristophanes.

O NOVO CABO DIRECTO BRASIL-BELGICA

Com uma troca de mensagens entre as autoridades brasileiras e belgas, será inaugurado hoje, o novo cabo directo que a "Italcable" lançou recentemente e que ligará o Brasil á Belgica.

Esse cabo que foi ideado pelo presidente da mesma Cia., Comm. Carosio, foi lançado pelo "Dominia" o maior navio lança-cabos do mundo e no seu ultimo trecho (S. Amaro das Oeiras — La Panne) tem o comprimento de 1.200 kilometros, 6.500 toneladas de peso e cem mil pés cubicos de volume. O novo cabo submarino da Italcable é do typo mais aperfeiçoado podendo transmittir 1.400 letras por minuto em "duplex", velocidade essa permittida pelo uso de seis canaes no mesmo cabo.

A Italcable já installou luxuosamente na Belgica as suas novas estações tendo sido chamado a dirigil-as o dr. Tedeschi, que já dirigiu as estações no Brasil. Bruxellas e Antuerpia serão ligadas com linhas telegraphicas directas com os mais importantes clientes na Belgica, e com a Central Telegraphica do governo belga para a troca do trafego mutuo.

AVISOS FUNEBRES

Irineu Freire de Lima e Silva

Milciades Mario de Sá Freire e Silvio Mario de Sá Freire e familia, muito pesarosos pela morte de seu primo e amigo de infancia IRINEU FREIRE DE LIMA E SILVA, mandam celebrar, no dia 21 do corrente, na Matriz do Sant'Anna, ás 8,30 horas, a missa pelo repouso de sua alma, pelo que convidam os parentes e amigos a assistir este acto de religião e caridade.

João de Souza Laurindo

Sua familia manda celebrar missa de trigesimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas, amanhã, 20 do corrente, segunda-feira, na igreja do Sacramento, para a qual convida seus parentes e amigos e, desde já, se confessa agradecida.

Themistocles Lemos

Maria Luiza Mel, Tharcilla Lemos Mesquita e Aracy Lemos, irmãs, Adelaide Barros Leite, avó, Osmar Mesquita, cunhado, convidam os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que será rezada por alma de THEMISTOCLES LEMOS na Matriz do Engenho Novo ás [illegible] amanhã, 20 do corrente. [illegible] agradecem.

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

DIA A DIA...

Cada cabeça sua sentença...

O concerto de apresentação que a Banda da Guarda Republicana de Lisboa deu sexta-feira ultima no Theatro João Caetano, se foi para muita gente a confirmação do seu valor integral, para muita boa gente foi uma revelação!

Antes do concerto se iniciar, no vestibulo do theatro fervilhavam os commentarios e, os commentaristas, alguns delles denunciavam pelo nariz afilado e olhos inquietos a incerteza do commettimento. A varios aquietei-os conforme pude e soube. O que talvez receiassem é que a Banda de Mestre Fão não correspondesse á fama de que vinha precedida. Qual! E todas estas duvidas e hesitações, porque?

Ora, porque! Porque ha ainda neste vastissimo paiz, que é o magnificente Brasil, quem julgue que de Portugal só póde vir de bom tudo que clarifique a guela, tonifique os pulmões e lubrifique as mandibulas. E' uma duvida como outra qualquer...

Subiu o panno. A Banda-Orchestra appareceu. Primeira parte. Rompe-se o desencanto. Os indicisos procuram o olhar alheio, como se quizessem devassar o intimo dos enthusiasmados. Primeiro intervallo. Só se ouvem elogios. Cita-se a correcção do conjuncto, a firmeza da batuta. Põe-se em fóco a sonoridade instrumental. Captiva a todos a disciplina de noventa e tantos homens em obediencia a um só. E depois de "Siegfried", ter empolgado, no intervallo da segunda parte já não ha uma opinião divirgente: "grandioso", "bello", "admiravel", e toda a adjectivação que nos desce aos labios quando pasmamos!

Mas, a "disciplina" é que sobrenada nas apreciações.

Ora, eis um novo artigo que Portugal exportou e quem o trouxe foi Fernandes Fão, afim de provar que lá a disciplina existe; o que lhe falta ás vezes é quem saiba applical-a a tempo e a horas...

S. C.

SOBRE COISAS NOSSAS

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Meu caro Santos, eu sei qual o alvo a que visa a sua pergunta. Respondo-lhe: — em Portugal o officio de corretor é pessoal, publico e de nomeação, e só poderá recair em cidadão portuguez, que se ache habilitado em concurso, garantido da sua capacidade intellectual em questões commerciaes. Da sua moralidade apreciala-á o governo pelos meios do seu alcance.

Prestará caução a que fica obrigado as responsabilidades contraidas por elle nas operações em que entervier. Deve guardar sigillo de tudo quanto disser respeito ás negociações: não revelar o nome dos seus comittentes, quando a lei ou a natureza do negocio tal revelação não exigirem.

Os seus livros estão sujeitos ao exame dos tribunaes de commercio, e ao do arbitro quando judicialmente ordenado. E'-lhes prohibido exercer commercio por conta propria, e a insolvencia do corretor presume-se sempre fraudulenta. E' assim que fala o Codigo Commercial Portuguez.

Emquanto as operações a seu cargo, parece-me que as não ignora.

Emquanto á agitagem, meio de enriquecer á custa dos infelizes, elle terá o cuidado de afastar o comittente dessa lepra.

— Emquanto ao distrato social, ou seja voluntario ou judicial, deve ser inserto no Registo do Commercio e publicado nos jornaes. O distrato, ainda que registrado, não desobriga os socios das responsabilidades contraidas sem que seja dada á publicidade nos termos do artigo 338 e 341 do Codigo Commercial.

Este facto importa a subsistencia da responsabilidade. O socio que se despedir antes de dissolvida a sociedade ficará responsavel pelas obrigações contraidas.

As sociedades por contas, de responsabilidade limitadas, tiveram sua origem na Inglaterra, lei de 7 de agosto de 1862, e em Portugal em 11 de abril de 1911. Em caso de fallencia todos os socios respondem solidariamente pela parte que faltar para preencher o pagamento das quótas não inteiramente liberadas.

A responsabilidade dos socios commanditarios é restricta ao valor dos fundos que se obrigaram, e só, em caso de dolo ou fraude, podem ser compelidos a repor os dividendos que hajam recebido.

E' certo que se consentir que o seu nome figure na firma social, e os que della fizerem uso, serão solidariamente responsaveis pelos actos em que essa firma intervier. Parece-me que satisfeito fica o meu patricio.

ALBINO BASTOS

POST-SCRIPTUM

MALICIOSAS

Numa conversa entre a Lili e a Fifi acerca da sua commum amiga Lulú:

— O tenente Salustio acaba de [illegible] della.

— Esse official tem já muitas condecorações por actos de heroismo!...

INSTITUIÇÕES LUSAS

CENTRO DO MINHO

A ultima reunião semanal

NOTA DA SECRETARIA SOBRE UMA ENTREVISTA

Com a presença de maioria de directores e membros das commissões permanentes, reuniu na semana finda a direcção do Centro do Minho, em sua sessão ordinaria.

O expediente constou de: convites para a inauguração da Feira de Amostras, para a festa annual da Liga Monrchica e para a inauguração da capella do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia de Nictheroy; officio do Banco dos Empregados no Commercio; cartas do vice-thesoureiro sr. Moysés Pereira Pinto, no gozo de licença em Portugal e do associado sr. Bernardino Monteiro, varias contas e propostas de socios.

Congresso dos Portuguezes — Foi deliberado, por unanimidade, que a representação do Centro do Congresso dos Portuguezes, a realizar-se proximamente nesta capital, seja composta dos srs. Annibal Fernandes Barbosa, antigo presidente da Direcção e actual presidente do Conselho Fiscal, dr. Albino Bastos, socio honorario e advogado do Centro e Joaquim Campos, socio fundador e distincto jornalista. A escolha obedeceu, como se vê, ao criterio da capacidade, recaindo em tres individualidades que, pelo seu valor intellectual e pela sua cultura, valiosa collaboração poderão prestar ao Congresso, e muito o prestigiarão. Na semana proxima, reunirá a Direcção, conjuntamente com a Delegação, para o fim especial de se trocarem impressões sobre a orientação a firmar perante os problemas a serem ventilados.

Cargo vago — Foi declarado vago o cargo de director-syndico, que era occupado pelo sr. Mario Costa, devendo proceder-se ao seu preenchimento na proxima sessão.

Repatriação — Resolveu-se officiar ao illustre consul dr. José de Xara Brasil Rodrigues, agradecendo o zelo e boa vontade com que dispensou os favores do Consulado para a repatriação, a cargo do Centro, de um compatriota enfermo e necessitado.

Novos socios — Foram admittidos no quadro social mais os seguintes minhotos:

Vianna do Castello — José Pereira.

Barcellos — José Lamas.

Valença — Juliano Ferraz.

Famalicão — D. Luiza Azevedo Araujo e Mario de Abreu Alves.

Districto do Porto — Manoel Martins e Manoel Jaselino Pereira.

Foram proponentes os srs. Carolino Candido da Costa Lima, Bernardino Monteiro (tres), José Fernandes da Silva e José Maria dos Santos (duas). Ficaram duas propostas dependentes de parecer da commissão de syndicancia.

Da secretaria desta prestimosa sociedade recebemos a seguinte nota, com o pedido de publicação:

"Um jornal de Lisboa publicou recentemente uma entrevista, já divulgada pela imprensa do Rio, com o eminente medico dr. Jorge Monjardino, na qual o illustre homem de sciencia aborda o sempre opportuno problema da assistencia aos emigrantes no Rio de Janeiro.

"Referindo-se ás instituições que prestam serviços dessa natureza entre nós, omitte s. exa. o Centro do Minho.

Não póde deixar de tratar-se de simples lapso, — do jornalista. O illustre entrevistado de fórma alguma podia esquecer uma instituição, que muitissimas vezes tem cooperado com a Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, concorrendo com a sua quota para repatriações que aquella benemerita sociedade, a que s. exa. preside, não póde custear totalmente. A's portas da prestigiosa Obra muitos e muitos portuguezes têm batido, levando já o obulo do Centro do Minho, que tambem não póde attender totalmente a todos os appellos que lhe são dirigidos.

Por boletins, noticias e relatorios publicados na imprensa, ainda não póde desconhecer o distincto clinico, pois, por taes assumptos se interessará como muito bom portuguez, o muito que o Centro do Minho tem conseguido fazer em todas as modalidades da assistencia aos desprotegidos, sendo justo destacar-se os serviços do seu Posto Medico, prestados gratuitamente "a todos os portuguezes", para não falar, por ser privativa dos socios, na assistencia medica a domicilio.

Se intencional, a omissão do Centro do Minho seria tão injustificada como o é a inclusão de determinada sociedade entre as que prestam reaes serviços, pois o abalizado homem de sciencia terá muitos sérios embaraços para designar o minimo serviço por ella prestado, ou até mesmo para lhe apontar qualquer actividade util, em dois annos de baldadas e irremissivelmente perdidas tentativas de organização.

O Centro do Minho não póde deixar de trazer a publico estes reparos, sem prejuizo do muito que lhe merece o illustre entrevistado; e os seus directores têm, como suprema satisfação para a sua consciencia, a certeza de que os mesmos reparos já terão sido feitos lá em Portugal, por centenas de portuguezes agradecidos, que hão de bemdizer o Centro, quando recordam as suas horas de provação como emigrantes e quando sentem na alma a satisfação de se verem sob os carinhos da terra patria."

ORFEÃO PORTUGAL

Amanhã, segunda-feira, haverá ensaio geral do corpo orfeonico, para o qual o maestro e director das escolas, solicita o comparecimento de todos os orfeonistas, ás 20.30 horas.

CINEMA FALADO PORTUGUEZ

Reproducção de uma pagina do "Kino", de Lisboa

Os principaes artistas que interpretam o grande film falado em portuguez, que está sendo feito em Lisboa e Ribatejo. Da esquerda para a direita: — Julio Dantas, autor do argumento; Ribeiro Lopes, (Custodia); Silvestre Alegrim (Romão); Maria Sampaio (Marqueza); Augusto Costa, Costinha (Marquez); Maria Izabel (Cezaria); Antonio Luiz Lopes, cavalleiro tauromachico (d. José); e Leitão de Barros, realizador dessa grande tentativa cinematographica, que está tendo a melhor collaboração, como se deprehendera da noticia publicada pelo "Diario de Noticias", de Lisboa e que transcrevemos a seguir:

"Regressou de Coruche o turno de artistas que ali se encontrava filmando algumas das primeiras scenas da "Severa". Os trabalhos realizados deixaram a melhor impressão, podendo considerar-se dominada a primeira parte do film.

Os importantes lavradores da região João Lopes Telles Branco, Mario Mendonça e Alberto Patricio & Irmão cederam gentilmente o gado necessario, juntando-se pela primeira vez em pleno Ribatejo grandes manadas de touros.

Os cavalleiros José de Bastos e Silva, Fernando Salgueiro, Fernando Andrade, Alberto e Affonso Cunhal Patricio, José Carlos da Silva Santos, Cesar Augusto de Almeida Raposo, Jorge Mendonça, Antonio Luiz Lopes, Antonio Luiz Lopes Junior, Saul Raposo, Luiz Lopes e Alberto Luiz Lopes, que tomaram parte nas scenas filmadas, contribuiram bastante para o completo exito destes primeiros trabalhos, conseguindo-se interessantissimos aspectos."

FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

A Banda da Guarda Republicana de Lisboa tocará hoje, no recinto, ás 15 horas

O dia de hoje, na Feira de Amostras, reserva grandes surpresas para o grande publico. Além de apresentar os mais bellos mostruarios de tudo que em Portugal se fabrica de bello e util, artigos que interessam particularmente aos mercados brasileiros, outros attractivos se conjugam para que este domingo seja um pretexto admirável para entretenimento. A Feira de Amostras de Productos Portuguezes abrir-se-á ás 14 horas e encerra-se ás 24 horas.

A's 15 horas effectua-se no coreto armado em frente ao Pavilhão de Festas, o grande concerto pela famosa Banda da Guarda Republicana de Lisboa. O seu illustre regente, maestro Fernandes Fão, organizou para esta tarde um programma que deve satisfazer os mais exigentes. A critica da nossa imprensa foi unanime em affirmar que se "trata do mais celebre conjunto de musicos que nos têm visitado", depois de a ouvir na sexta-feira ultima no concerto realizado no theatro João Caetano.

O programma deste concerto é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE — "Pico do Salomão", marcha, Fernandes Fão. — "Cleopatra", abertura, Mancinelli. — "Les Deux Pigeons", Ballet, Messager, a) Scéne et pas des deux pigeons; b) Divertissement; c) Théme et Variations. — "Tosca", selecção da opera, Puccini.

SEGUNDA PARTE — "La Féria", Suite hespanhola, Lacome: a) Los Toros; b) La Reja; c) La Zarzuela. — "Capricho Oriental", Penalva Tellez. — "Territorial", marcha, Fernandes Fão.

No recinto da Feira será inaugurada hoje a Exposição de F..as, com alguns exemplares raros e outros de grande [illegible] zoologico, como leões, tigres, etc.

Estará aberto tambem o apreciado Parque Infantil, que constitue a alegria da meninada pelos attractivos novos que apresenta.

Ultimo concerto da Banda, no Vasco da Gama

Hoje, ás 21 horas, a Banda da Guarda dará o segundo e ultimo concerto no vastissimo Estadio do Vasco da Gama. Dado o exito obtido hontem, é de crêr que mais uma vez seja pequeno o grande campo do sympathico campeão de terra e mar.

CORREIO PARA E DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal pelos seguintes vapores:

OUTUBRO

Vapor	Dia
"Nyassa", em	19
"Darro"	20
"Orania", em	21
"Wurttemberg", em	21
"Asturias", em	23
"General Belgrado", em	26
"Highland Monarch", em	28
"Sierra Cordoba", em	28
"Almeda Star", em	28
"Bagé", em	30
"Cap Arcona", em	31

VAPORES ESPERADOS

Vapor	Dia
"Flandria", em	20
"Madrid", em	20
"Raul Soares", em	20
"Highland Chieftain", em	20
"Lutetia", em	21
"Swiatowid", em	22
"Cap Arcona", em	23
"Baden", em	24
"Almanzora", em	26
"Lipari", em	26
"General Mitre", em	30
"Sierra Ventana", em	31

EMIGRAÇÃO

MULTAS AOS ENGAJADORES

Tendo se verificado que as disposições em vigor não são sufficientes para reprimir efficazmente a emigração clandestina, pelo Ministerio do Interior vae ser publicado um decreto applicando pesadas multas aos engajadores que promovem a propaganda nas feiras, romarias, casas commerciaes ou por qualquer outra fórma, no sentido de augmentar a corrente emigratoria ou saida do emigrante sem documentação, com documentação incompleta ou com documentação falsa.

Em caso de reincidencia os engajadores e seus cooperadores serão postos á disposição do governo.

Pelo novo diploma os julgamentos dos individuos implicados nestes crimes passam a ser feitos, summariamente, pela Inspecção dos Serviços de Emigração.

Desta maneira a perseguição aos engajadores, alguns dos quaes possuem fortunas avultadas adquiridas á custa dos infelizes emigrantes produzirá os seus effeitos.

FINANÇAS PORTUGUEZAS

Portugal está de parabens.

Elle tem nos ultimos annos adoptado normas financeiras que foram, depois, imitadas por outras nações européas.

Já sabiamos, por exemplo, que o systema que Portugal adoptou para estabilizar o seu escudo, monopolizando e concentrando em um estabelecimento do Estado todo o movimento de compra e venda de cambiaes, produziu os melhores resultados, foi imitado por outras nações e agora mesmo o está sendo pela Hespanha.

Desde que o governo portuguez tomou a si o monopolio dos cambios, a especulação tornou-se impossivel e o escudo está praticamente e tacitamente estabelecido desde 1924 Em virtude da estabilização e da administração financeira recentemente feita pelo notavel estadista dr. Oliveira Salazar, o ministro dos Estrangeiros de Portugal poude affirmar ha tres semanas na Sociedade das Nações, em Genebra:

"E porque falei da nossa reconstituição, permittam-me os senhores que, sobre esse assumpto, lhes diga algumas palavras. O orçamento do Estado equilibrou-se e as contas dos dois ultimos annos mostram que não é uma previsão optimista, mas um acto solidamente baseado. Pagamento integral da divida publica em todas as praças; extincção da divida fluctuante externa; amortização da divida interna com as differenças orçamentaes e os emprestimos internos de consolidação, a tendencia para diminuir a taxa de desconto; alta das cotações dos valores; cambio perfeitamente estabilizado, sem recorrer a nenhum auxilio externo, taes são os factores que nos conduzem para consequencia natural da reconstituição financeira; a estabilização da moeda e a reforma do Banco emissor".

Mas não é tudo. Um telegramma de Paris, publicado no "Seculo", de Lisboa, em 19 de setembro ultimo diz que o jornal francez "L'Information", insehe uma nota de analyse das duas brochuras publicadas, ultimamente, pelo governo portuguez, sobre as finanças do paiz. "Deve notar-se — diz este jornal—que as medidas financeiras a que se refere estes opusculos estão actualmente sendo adoptadas em França, por uma commissão instituida no Ministerio das Finanças".

Pelo que se vê, tambem a França está actualmente adoptando algumas medidas financeiras praticadas em Portugal.

Parabens a Portugal!!

Carvalho Neves

Commentario sobre a "União Nacional"

(COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS)

LISBOA, setembro (U. P.) — Em repetidas notas publicadas na imprensa portugueza o Ministerio do Interior déclara confiadamente que a organização da União Nacional vae avante e será um facto dentro em pouco. O Ministerio do Interior deve ter certamente razões para assim falar embora fóra das espheras officiaes nos não vejamos interesse por ahi além.

Ainda recentemente veio a publico no "Diario de Noticias" que o dr. Alfredo de Magalhães, republicano conhecido o ministro varias vezes da Dictadura, seria nomeado chefe districtal da União Nacional no Porto, a segunda cidade do paiz.

No mesmo dia, este senhor ouvido a respeito pelo "Diario de Lisboa" desmentiu categoricamente tal noticia, declarando que desde a sua saida do governo em abril de 1928 se mantem num retraimento absoluto, nunca mais querendo intervir nem directa nem indirectamente na evolução governativa por discordar da orientação dada nos negocios politicos da Dictadura, conforme por varias vezes o disse em carta ao presidente da Republica.

O dr. Alfredo de Magalhães accrescentou que brevemente quebrará o silencio em que tem vivido para expôr á opinião republicana a maneira como foi organizado o gabinete José Vicente de Freitas após a eleição do sr. Carmona para a presidencia da Republica, dando a entender que muitos factos sensacionaes dos bastidores virão então a publico.

OS TAPETES DE BEIRIZ

NA FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

Como a tradição das antigas e celebres tapeçarias lusitanas se mantém inalteravel

A proposito do riquissimo e lindo mostruario em exposição na Feira de Amostras de Productos Portuguezes, pertencente á importante Fabrica do sr. C. R. Miranda, em Beiriz, e da qual são representantes, no Rio de Janeiro, a firma Narciso Bacellar & Cia., é interessante registrar o facto de se manter inalteravel a tradição das antigas e celebres tapeçarias lusitanas, através dos tempos.

Tanto as preciosas tapeçarias de Tavira e os bordados de Olivença, como os tapetes da fabrica das Amoreiras (seculo XVIII), no genero dos Gobelins que, no passado, marcaram inilludivelmente o temperamento artistico dos artistas portuguezes, encontraram a sua legitima identificação com os artefactos saidos da Fabrica dos Tapetes de Beiriz.

Em cada exposição onde têm concorrido, tanto em Portugal, como no estrangeiro (Argentina, França, Inglaterra, Estados Unidos e, agora, no Brasil), os Tapetes de Beiriz constituiram sempre uma surpresa, uma nota singular de arte e de bom gosto inegualavel. O seu caracteristico, perfeitamente aparte dos trabalhos saidos dos ateliers europeus, a finura das côres, os graciosos effeitos que souberam dar ás lãs finas, com que são feitos, a escolha dos motivos decorativos, inspirados pelos desenhos e symbolos da arte lusitana, a perfeição do seu acabamento, que honra as mãos delicadas dos artifices da Fabrica dos Tapetes de Beiriz, têm-lhe conquistado recompensas honorificas que valem muitissimo, além da reputação que lhes vale muito mais e lhes grangeou uma fama mundial.

Na Fabrica dos Tapetes de Beiriz, não só a mão de obra é nacional, mas tambem as lãs e os desenhos são portuguezissimos. Uma orientação esthetica superior preside, em todas as officinas, aos seus variadissimos trabalhos. Uma artsta illustre. Senhora D. Ilda de Almeida Brandão Miranda, a quem o governo portuguez houve por bem distinguir ha pouco, com o grão de Official do Merito Industrial, proprietaria com seu marido, sr. C. R. Miranda, desta fabrica notabilissima, é quem dirige, quem ensina, quem movimenta a bella colmeia das tecelãs de Beiriz. Levou 10 annos a criar uma verdadeira escola de artistas e uma colonia feminina, de quasi trezentas operarias, que produz annualmente, com a solicitude das suas mãos habilissimas, mais de vinte mil metros quadrados dos famosos tapetes, que fazem a delicia de quantos têm admirado o seu "stand" na Feira de Amostras de Productos Portuguezes.

Por sua vez, o sr. C. R. Miranda dirige commercial e technicamente a já grande fabrica, com uma larga visão das possibilidades do meio industrial e da sua consequente expansão para além fronteiras, tendo dado extraordinario impulso ás suas surprehendentes tapeçarias, preparando o seu estabelecimento industrial para que surja uma producção mais intensa, que possa corresponder depressa á franca aceitação dos seus productos.

O segredo da belleza e da resistencia, de qualidade e de apresentação destes prodigiosos exemplares de tapeçarias, consiste na sabia e graciosa combinação dos coloridos, na technica da fabricação, cujas patentes estão registradas, e na pureza das materias primas.

Expostos o anno passado em Barcelona e em Sevilha, os Tapetes de Beiriz obtiveram um logar que os honra e á industria e arte portuguezas; e as recompensas justamente merecidas, em outras exposições, têm-lhes dado novos titulos de gloria.

O governo portuguez, em face do exito artistico e industrial da Fabrica dos Tapetes de Beiriz, deu-lhe fóros de Nova Industria, o que é motivo de orgulho legitimo e representa para ella um privilegio digno da consideração mundial.

SPORTS — 1ª EDIÇÃO 4 HORAS — **Diario de Noticias** — 2ª SECÇÃO 8 PAGS. — SPORTS

Esta edição é de 24 paginas

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1930

Esta edição é de 24 paginas

Todos os jogos da primeira divisão da Amea, annunciados para hoje, serão realizados, conforme ficou resolvido hontem á tarde, na reunião havida entre o Dr. Afranio Costa e os representantes dos varios clubs da cidade

Proseguirá hoje o Campeonato Carioca de Football patrocinado pela AMEA

Os matches Botafogo x Flamengo, São Christovão x Fluminense e Bomsuccesso x America são considerados os mais importantes

Com os jogos de domingo ultimo, a collocação dos clubs quasi que não se modificou.

A não ser o America, que voltou ao segundo logar, e o Andarahy, que devolveu ao Brasil o ultimo posto, nada mais se verificou de interesse.

Os proximos matches vão permittir que defina melhor a collocação dos clubs mais interessados no certamen: Botafogo, America, Vasco, Bomsuccesso, Andarahy e Brasil. Estes tres ultimos lutam para fugir da "rabada", emquando os tres primeiros se degladiarão pelo titulo maior. O Botafogo, entretanto, é o que reune maior somma de probabilidades, porque já se defrontou com os mais perigosos adversarios. O America e o Vasco, pelo contrario, sómente agora que vão começa a lutar com contendores mais temiveis.

BOTAFOGO X FLAMENGO

Esta partida, comquanto seja entre dois teams de forças dispares, promette despertar muito interesse, desde que os rubro-negros reeditem, mais uma vez, aquella sua já famosa força de vontade.

Os botafoguenses estão sendo submettidos a um regimen muito severo, afim de conservarem o magnifico estado de treino que lhes permittiu sobrepujar o America. Por seu lado, os do Flamengo vem treinando rigorosamente, com enthusiasmo capaz de abalar a confiança que os adeptos do alvi-negro depositam na equipe da rua General Severiano. Finalmente, quando se trata do Flamengo, não se pode dizer nada em definitivo. Flamengo significa muita coisa: ardôr incontido, vontade inquebrantavel, surprezas as mais paradoxaes, emfim, o Flamengo é uma esphinge.

No jogo do turno, realizado no campo da rua Paysandu', os rubro-negros oppuzeram ao campeão de 1910 uma resistencia notabilissima, tanto assim que o match terminou com um score diminuto, que bem diz o que foi a peleja. Naquella tarde de 4 de maio, o Botafogo soffreu um susto dos mais apavorantes. Foi um encontro em que se evidenciou, novamente, do quanto é capaz o club de Helcio, quando a vontade de vencer domina todos os seus elementos.

Os teams deverão surgir no gramado com a seguinte constituição:

Botafogo — Germano, Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

Flamengo — Floriano, Herminio e Helcio; Khede, Rubens e Pedro Fortes; Armando, Benevenuto, Darcy, Marcondes e Rochinha.

Campo — do Botafogo, á rua General Severiano.

Score do turno — Botafogo, 2 x 1.

Juizes — Primeiros quadros, Waldemar Alves; segundos quadros, Pedro Gomes de Carvalho.

Delegado — Jordão G. Cansado Conde, do Vasco da Gama.

BUMSUCCESSO X AMERICA

A equipe do Bomsuccesso está treinando com uma animação que faz arrepiar ao mais confiante torcedor rubro. Não conformados com a injusta victoria do Vasco, os rapazes que constituem o team do Bomsuccesso pretendem descarregar sobre o America as suas "iras", certos de que a phalange rubra vae deixar no "jardim" da Estrada do Norte os dois ambicionados pontos.

O America, entretanto, não se deixou abater pelo revez que teve contra o Botafogo. Todos os seus elementos tem realizado treinos individuaes, resolvidos a fazerem um jogo mais apreciavel contra o quadro de Eurico. Num dia infeliz, a esquadra rubra viu-se abatida pelo leader da tabella por uma contagem bastante significativa, embora tenha a consolar a sua grande magua o score esmagador que já impoz ao Botafogo, o anno passado, de nada menos de onze goals contra dois.

A dois pontos do vanguardeiro da tabella, precisa o America dos dois pontos que vae disputar com o Bomsuccesso, se não quizer que se desfaçam as suas esperanças de uma boa chegada na recta final.

Ambos os team estão com vontade de ganhar e como "duro com duro não fazem bom muro", segundo reza o brocardo, esperemos o resultado dessa luta.

Os quadros pisarão a arena assim constituidos:

Bomsuccesso — Medonho, Badu e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; Carlinhos, Bahia, Gradim, Alpheu e ChinaII

America — Joel, Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Mario Pinto; Sobral, Oswaldinho, Carola, Telê e Fragoso.

Campo — do Bomsuccesso, á Estrada do Norte, na estação de Bomsuccesso.

Score do turno — Empate, 2 x 2.

Juizes — Primeiros quadros, João Luiz Ferreira; segundos, Guilherme Gomes.

Delegado — Manoel Mouroun, do Syrio Libanez.

S. CHRISTOVÃO X FLUMINENSE

Este embate deverá ser o melhor da tarde, em vista do patente equilibrio dos conjuntos que se vão medir.

O Fluminense, tendo aproveitado bem o domingo de folga que lhe coube, reapparecerá em condições magnificas. A sua equipe está bem preparada e ainda em estado de competir vantajosamente com os melhores collocados na tabella. Tendo nove pontos perdidos, estando, por conseguinte, a dois pontos do Vasco e do America, e a quatro do ponteiro, pode ainda o tricolor nutrir esperanças de fazer uma bella corrida no fim do torneio.

O S. Christovão tambem esta preparado para a pugna com os tricolores. Reencetando o certamen com o pé direito, o quadro de Balthazar vem caminhando com segurança para as derradeiras lutas do campeonato, apesar de não ser um candidato ao titulo, uma vez que está com 11 pontos perdidos, em quarto logar, ao lado do Bangu'.

Os teams serão estes:

São Christovão — Balthazar, Jucá e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Tinduca, Dóca, Jaburu', Bahiano e Gaucho.

Fluminense — Batalha, Norival e Albino; Allemão, Fernando e Ivan; Ripper, Meirelles, Alfredo, Prégo e De Mort.

Campo — do S. Christovão, á rua Coronel Figueira de Mello.

Score do turno — Fluminense, 3 x 1.

Juizes — Primeiros quadros, Diogo Rangel; segundos quadros, Milton de Castro Menezes.

Delegado — Antonio Lameirão Junior, do America.

JOEL, o grande arqueiro do America F. C.

RUSSINHO, o magnifico center-forward do C. R. Vasco da Gama

BANGU' X SYRIO

O match que vae ser realizado no campo da rua Ferrer, na longinqua estação de Bangu'. entre syrios e banguenses, promette ser muito renhido. Todos nos lembramos ainda da partida travada entre esses dois teams, no turno, quando o Bangu' vinha fazendo uma verdadeira "devastação" nas aspirações de outros quadros. Foi uma surpreza a victoria do Syrio, que se impuzera, então, por dois a zero. Entretanto, os banguenses tomaram nota desse fracasso e não se esqueceram da data — 4 de maio. Vamos ter, portanto, occasião de presenciar uma luta muito accesa entre esses conjuntos rivaes. que, si não interessa pela collocação que ambos têm no campeonato presente, outro tanto não succede quanto ao lado propriamente sportivo, por offerecer ao Bangu' um optimo ensejo de tirar uma desforra em regra e ao Syrio uma opportunidade de repetir o seu triumpho do turno.

Os teams deverão alinhar-se nesta ordem:

BANGU' — Zezé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Buza, Ladisláo, Médio, Dininho e Jaguarão.

SYRIO — Ismael; Rodrigo e Aragão; Alvaro, Arnô e Marcello; Catita, Jorge, Cozinheiro, Palmier e Miro.

Campo — Do Bangu', á rua Ferrer, na estação de Bangu'.

Score do turno — Syrio, 2x0.

Juizes — Primeiros quadros, Virgilio Fredighi; segundos quadros, Julio Silva.

Delegado — Candido Martinez e Alonso, do Andarahy.

VASCO X BRASIL

Depois da victoria que tiveram sobre o Bomsuccesso, por score apertado e em virtude de uma calinada do back Badu', daquelle club, os vascainos estão mais reanimados. Tendo ganho a partida nos ultimos momentos, a turma da rua Abilio resolveu não se descuidar no match contra o Brasil, que bem pode o club de Celio de Barros desejar fazer uma surpresa aos campeões do anno passado.

Os brasileiros, apesar de leaders do ultimo posto, ainda não perderam as esperanças de melhorar de situação, não obstante as poucas probabilidades que lhes restam para conquistar um triumpho sobre o Vasco. Mas, o Andarahy não sobrepujou o Syrio por um score significativo, contrariando as previsões dos entendidos? Assim, não será desarrazoado admittir-se que o Brasil "faça força" contra os vascainos, podendo chegar ao extremo de obter um resultado de todo imprevisto.

Os conjuntos deverão collocar-se nesta ordem:

VASCO — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Molla; Paschoal, Paes, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

BRASIL — Botelho; Manoel e Bianco; Solon, Zézé e Nilo; Nelson, Jahu', Modesto, Neves e Walter.

Campo — do Vasco da Gama, á rua Abilio, em São Januario.

Score do turna — Vasco, 2 x 0.

Juizes — Primeiros quadros, ainda não foi designado; segundos quadros, Raymundo Moreno.

Delegado — Alfredo Speranza, do Bangu'.

IMPORTANTES RECOMMENDAÇÕES DA AMEA AOS SEUS ARBITROS DE FOOTBALL

A Commissão Technica de Juizes da Amea, na sua ultima reunião resolveu recommendar aos arbitros de football a exigencia plena dos dispositivos seguintes, das regras do jogo, durante as partidas:

Descanso regulamentar — O descanso regulamentar é de dez minutos justos, para o que aos 8 minutos do fim do primeiro tempo, o chronometrista dará o apito, começando o jogo aos 10 minutos, sem tolerancia (Codigo Esportivo, art. 169, vide Regra 3. Instrucções aos juizes)..

Carryng — Os juizes devem observar estrictamente a regra 8.

"Decisões officiaes — "Sobre passo" será o acto do guardião dar mais de dois passos segurando a bola ou fazendo-a saltar nas mãos. Os juizes deverão voltar sua attenção para certos guardiães que não observam os preceitos da regra VIII.

E' de toda a necessidade que os juizes façam respeitar taes preceitos. Os juizes e jogadores deverão observar o regulamento, no que disse a respeito o uso de uniforme de côres differentes pelos guardiães.

Instrucções aos juizes — O guardião não póde caminhar, fazendo a bola saltar nas mãos; após o segundo passo, deve ser punido. Se o guardião segura a bola com as mãos fóra da área de penalidade commette uma infracção da regra IX.

O "sobre passe", é punido com um tiro livre e não com a pena maxima.

Free-kick — Assignalada uma falta pelo juiz, não deve este demorar em apitar para ser batido o tiro livre della resultante. (Recommendação da commissão technica de juizes).

"O tiro livre deve ser batido sem demora. Nada entrava mais uma partida do que a perda de tempo no bater dos tiros livres. A demora torna-se um procedimento desleal, levando-se em conta que de um tiro livre concedido por infracção da regra IX, póde resultar um ponto directo.

Se os jogadores persistem em usar de meios illicitos para impedir que seja batido incontinente o tiro livre, o juiz deve agir promptamente e advertil-os. (regra X).

Inicio da partida — E' o juiz que dá inicio á partida. "Dado pelo juiz, o signal de inicio do jogo, o chronometrista contará o tempo, a partir desse instante". (Codigo esportivo, artigo 176, paragrapho 2°).

Interrupção da partida — O juiz fará suspender temporariamente, quando a bola estiver morta, até o maximo de um minuto, a partida, quando o capitão de qualquer dos clubs, solicitar a substituição de um amador (Codigo esportivo, artigo 172).

Sendo a interrupção determinada para o fim de operar-se a substituição de um jogador uma vez concluida essa substituição, deverá o juiz reiniciar o jogo immediatamente, sem esperar que se escoe o minuto. (Recommendação da commissão de juizes).

Desconto de tempo — O chronometrista descontará do tempo da partida todo e qualquer minuto, ou fracção de minuto, em que a partida tiver ficado realmente suspensa. Codigo Esportivo, artigo 172, paragrapho quarto).

Retirada de campo dos amadores que se machucarem — O jogador que cair contundido durante o jogo, deve ser immediatamente carregado para fóra da linha lateral ou de fundo mais proxima e o jogo reencetado. (Regra XIII, Instrucções aos juizes).

Trow in. — Quando a bola sair de jogo, atravessando a linha lateral, um jogador adversario daquelle que a tocar em ultimo logar, pol-a-á novamente em jogo, do ponto onde ella houver cruzado a linha lateral.

Para esse fim, o jogador deverá ter ambos os pés pousados no chão, fóra da linha lateral, collocado de frente para o campo e deve arremessar a bola por cima da cabeça, com ambas as mãos e em qualquer direcção. A bola estará em jogo logo que for arremessada.

Não se marcará ponto directamente desse arremesso e o arremessador não tomará parte, de novo, no jogo, antes da bola ter sido tocada por outro jogador (regra V).

Apito destinado a sustar ou annullar o free-kick irregularmente batido — O juiz verificando que o jogador vae bater o free-kick ou o penalty kick, ordenado por elle, infringindo o prescripto nas regras officiaes, deverá sustar esse free-kick ou penalty kick, ou annullal-o, apitando tres vezes, consecutiva e fortemente, para que amadores e assistentes fiquem, plenamente convencidos de que houve a irregularidade (recommendação da Commissão Technica de Juizes de Football).

Jogo violento — Art. 1° — O jogo violento é uma infracção legal, que deve ser punida do seguinte modo:

Pela primeira vez, expulsão de campo pelo juiz, por 15 minutos, não podendo o amador ser substituido.

Pela segunda vez, expulsão definitiva de campo, pelo juiz, e pena de suspensão por 15 dias, imposta pela Associação.

Art. 2° — Cada reincidencia será punida apenas com a pena de suspensão imposta pela Associação, dobrada sobre a anterior applicada.

Art. 3° — Os amadores expulsos de campo, por motivo de jogo violento, não poderão ser substituidos.

Foi tambem approvado o seguinte:

(Conclue na 10ª pag.)

VELLOSO, o excellente guardião do Fluminense F. C.

DOCA, o ligeiro meia direita do S. Christovão A. C.

O jogo dos segundos quadros do Vasco e do Sport Club Brasil talvez não seja realizado, em virtude da situação especial em que se encontra o club da Praia Vermelha. Todavia, si o mesmo obtiver que os elementos que compõem a sua esquadra secundaria compareçam á hora designada para o match, a partida será effectuada

O Washington Villa F. C. é uma escola de sportmen

Diz ao DIARIO DE NOTICIAS Octavio Ferreira do Bomfim, seu Director Technico

O artigo publicado em a nossa edição de segunda-feira ultima, sob o titulo "O Washington Villa, uma tradição do sport menor", trouxe á nossa redacção, a figura insinuante do sportman Octavio Ferreira do Bomfim, dedicado director-technico do club da estação de Marechal Hermes. Depois dos cumprimentos habituaes e fiel á jurisprudencia que já firmámos em auscultar os proceres do sport menor, pedimos a Octavio que contasse para os leitores do DIARIO DE NOTICIAS, algo do Washington Villa, o club do seu coração.

Octavio Ferreira Bomfim, director sportivo do Washington Villa F. C.

Octavio, tomou posição, junto á nossa banca de trabalho e disse:

— Quero em primeiro logar, apresentar ao DIARIO DE NOTICIAS, as minhas felicitações pela brilhante victoria, conquistada no meio sportivo metropolitano, notadamente no sport menor.

— O que nos diz, Octavio, do sport em Marechal Hermes?

— O que lhe direi, se o seu jornal está amplamente informado de tudo que se passa no sport menor, da Ilha do Governador á Santa Cruz e da Gavea a São Christovão?! Poderei dizer-lhe alguma coisa sobre o meu club, desse ponto...

— Pois bem; então diga!

— Desde que ingressei nas hostes azulinas, só tenho procurado trabalhar para o seu engrandecimento; depois dos meus affazeres particulares, não tenho outra preoccupação, ção, a não ser, o club do qual eu sou uma particula minima.

— Modestia, intervimos.

— Modestia não, objectivou Octavio; no Washington Villa, só tenho feito uma cousa cumprir restrictamente o meu dever. Ademais, ali é uma escola de sportmen, onde não ha mestres nem discipulos; todos com o intuito de engrandecer estrada do progresso, sempre em busca de victorias.

— Quer dizer que o seu club, anda de victoria em victoria?

— Meu, não; club do Joaquim Malcriado. Elle sim, é quem devia receber a vossa phrase, porque é um dos trabalhadores anonymos.

— Anonymo? interpellámos.

— Anonymo, sim, porque elle é daquelles que trabalham seu nome apparecer e dahi não ser elle classificado como estrella de primeira grandeza e sim de: malcriado. O Washington Villa é na hora presente uma machina, cujas peças são os seus associados; todos se movem a um só tempo, quando ha necessidade de moverem-se. Uma das nossas victorias está concretizada neste poderoso factor, que nós chamamos sigillo. Sou suspeito, para falar sobre o progresso do club e melhor seria que DIARIO DE NOTICIAS, visitasse a nossa séde, afim de verificar "de visu", o que temos feito e após essa visita, então DIARIO DE NOTICIAS, diria melhor por mim, o que fosse de justiça.

— Sim, não resta duvida. Na primeira opportunidade, teremos o prazer de fazer uma visita á séde do vosso club.

— Para nós, esta visita, representará uma honra e lá estaremos a vossa espera, ansiosos.

— Ha dias, Octavio, ouvimos dizer que o vosso club, está invicto ha cinco mezes?

— De proposito não lhe posso responder, porem affirmolhe com certeza, sem precisar tempo que ha mezes, que não saboreamos o fructo de uma derrota.

— Quer dizer que o pavilhão azulino vae de vento em pôpa?

— Apezar dos contratempos que temos encontrado, a todos elles temos vencido com uma unica arma, a força de vontade.

— O que nos diz, do nosso concurso?

— Eis, o que eu desejava lhe falar.

— Então reuniu-se o util ao agradavel?

— Perfeitamente, adeantou o nosso entrevistado, o concurso da Rainha do Sport menor, veiu preencher uma lacuna, nos meios sportivos, dos chamados pequenos clubs. Até a data presente, diversos concursos têm sido organizados, porém, nenhum delles poderá se egualar ao do DIARIO DE NOTICIAS. Esse certamen é sómente para os pequenos clubs, quer dizer que é genuinamente nosso e eu tenho um grave defeito: o de dar preferencia ao que é nosso. O Washington Villa, concorre ao concurso, suffragando o nome da gentil senhorita Alzira Menezes; não posso adeantar-lhe o que iremos fazer, porque o futuro é uma interrogação. Emfim, póde dizer pelas columnas do seu jornal, que concorremos ao concurso apenas para prestigiar ao DIARIO DE NOTICIAS, não tendo outra pretenção, a não ser a de servir ao sport menor.

Agradecemos a entrevista e Octavio, despedindo-se partiu rumo aos seus affazeres quotidianos.

ENTREGA DE PONTOS DAS PARTIDAS INCOMPLETAS, DO CAMPEONATO DE FOOTBALL DA 2ª DIVISÃO, CUJA REALIZAÇÃO ESTAVA MARCADA PA HOJE

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados do Confiança A. C., Olaria que, segundo officios recebidos A. C. e Carioca F. C., estes clubs resolveram desistir da disputa dos minutos restantes das partidas de football, respectivamente, com o Modesto F. C., S. C. Mackenzie e Engenho de Dentro A. C., cuja realização estava marcada para hoje, 19 do corrente, não mais se levando a effeito, por esse motivo, os minutos restantes, das mencionadas partidas.

DESIGNAÇÃO DE CAMPO PARA REALIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO DE TENNIS ENTRE O BOTAFOGO E O FLUMINENSE

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, communica aos interessados que, havendo o Botafogo F. C., e o Fluminense F. C., accordado em disputar, em cada campo, uma partida, da competição, na melhor de tres, que decidirá o vencedor do torneio de tennis dos segundos quadros da 1ª divisão, a primeira partida dessa competição será effectuada nos courts do Fluminense F. C., que foi sorteado para tal, e a segunda, nos "courts" do Botafogo F. C.; caso haja necessidade de uma terceira partida, esta será disputada em campo neutro.

ENCONTRO ENTRE QUADROS JUVENIS DE FOOTBALL AMERICA F. C. x 1º TEAM DO BOLA VERDE

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no campo do America F. C., uma interessante partida de football, entre o quadro juvenil do America e o 1º team da Bola Verde, cabendo ao vencedor desse prelio uma artistica taça offerecida pelos componentes do quadro juvenil do America.

Já domingo ultimo, foi proporcionado aos americanos assistirem uma luta entre esta juvenil que, dominando, novamente, se baterá, e o 2º quadro da Bola Verde, e, apesar de se achar desfalcado de dois elementos o team juvenil, logrou uma victoria pelo expressivo score de 3x0.

OS ASSOCIADOS DO ELITE A. C. INCORPORADOS

Apresentaram-se no serviço do Exercito, por serem reservistas, os seguintes associados do Elite: Octaviano de Queiroz, Roberto Caldas, Agnello Brasil, Asuero Paixão Vieira, Angelo Tartaglia, José Pedro de Albuquerque, Abelardo Silva, Francisco Gomes, Bartholomeu Teixeira, João Baptista Costa e Zeferino de Oliveira (II).

Fica, assim, o Elite privado de um bom numero de players, não se falando do seu presidente e outros membros da directoria, srs. Manoel Archimedes Vieira, José Amaro Quaresma e Mario de Araujo Cavalcanti, que se acham a serviço da Armada.

DIARIO DE NOTICIAS acclamado orgão official do S. Club Campinho

Da secretaria do valente S. C. Campinho, recebemos, um gentil officio, que nos communicava ter sido DIARIO DE NOTICIAS acclamado seu orgão official, o que agradecemos.

Os proximos jogos dos varios campeonatos individuaes de tennis

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados, que o director technico, em reunião com o sr. Carlos Lopes, director dos jogos dos Campeonatos individuaes de Tennis, resolveu marcar as seguintes partidas:

Duplas para cavalheiros — Sabbado, 18 do corrente:

Final — A's 15,30 horas — "Courts" do R. C. Vasco da Gama — Alberto Lage-Renato Rocha Miranda, do Fluminense F. C. x José C. Couto-Sydney Pullen, do Botafogo F. C.

Simples para cavalheiros — Domingo, 19 de corrente:

8º jogo — A's 9 horas da manhã — "Courts" do Botafogo F. C. — Sydney Pullen, do Botafogo F. C. x Eurico T. Freitas, do Fluminense F. C. Club.

11º jogo — A's 9 horas — "Courts" do Fluminense F. C. — Ricardo Pernambuco, do Fluminense F. C. x Emmanuel Djalma de Vicenzi, do S. Christovão.

OS TEAMS INFANTIS E JUVENIS DO FLORENTINA F. C. ACEITAM CONVITES PARA JOGOS AMISTOSOS E FESTIVAES

A directoria do Florentina F. C. previne aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo toda a correspondencia ser enviada para a séde social, á rua Florentina numero 50, em Cascadura ou para esta redacção.

O LYRA DE PRATA F. C. NO FESTIVAL DO MERIDIONAL F. C.

Realizando-se hoje o festival do Meridional F. C. e tendo este club de participar do mesmo, o director sportivo escalou o seguinte quadro, cujos amadores deverão comparecer na séde, ás 10 horas, afim de seguirem, incorporados:

Nonô 2º; Marinho e Victor; Izidro, Sete Couros e Nóca; Leandro, Nanico, Peréréca, Manteiga e Esquerdinha.

Reservas: Belleza, Zequinha e Peninninho.

PROVIDENCIAS PARA O JOGO VASCO X S. C. BRASIL, A REALIZAR-SE NO ESTADIO EM 18-10-930

Realizando-se no estadio do Vasco, hoje, 18 do corrente, o encontro entre este club e o S. C. Brasil, a directoria do Vasco tomou as seguintes providencias:

a) A entrada dos associados do Vasco será pelos portões n. 2 e central, mediante a apresentação de carteira social e recibo n. 10.

b) Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras).

c) Aos associados é expressamente prohibido levar crianças e bem assim entrar pelas borboletas da rua Bomfim.

d) Os portadores de camarotes de socios, permanentes para a tribuna de honra e imprensa, ingressarão pelo portão central.

e) Os portadores de camarotes e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão n. 8 da rua Abilio.

f) O publico restante ingressará pelas borboletas da rua Bomfim.

g) Os portadores de carteiras expedidas pela Amea, ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim, observadas as disposições da circular n. 248, de 29 de abril, daquella entidade.

h) A policia ingressará pela borboleta especial da rua Bomfim.

i) Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama.

j) E' terminantemente prohibida qualquer manifestação contra os juizes e seus auxiliares.

Os preços são os seguintes: Camarotes, exclusivamente para socios, 20$000; idem, na curva, para 4 pessoas, 30$000; cadeiras, na curva, 8$000; Ingressos, 3$000. **Entrada de automoveis no estadio Só particulares**

Os senhores associados proprietarios de automoveis, poderão entrar com seus carros no Estadio, provisoriamente pelo portão numero 1, mediante o pagamento da taxa de 2$000. Só é permittida a entrada de automoveis particulares e quando estes forem dirigidos pelos seus proprietarios associados do club.

S. C. CASTILHO x SUMARÉ FOOTBALL CLUB

No campo do Argentino F. C. realiza-se hoje um rigoroso match amistoso entre os quadros representativos dos clubs acima.

O director sportivo do S. C. Castilho roga o pontual comparecimento dos amadores pertencentes aos primeiros, segundos e terceiros quadros, ás horas regulamentares, no local acima indicado.

EM NICTHEROY

A ANEA resolveu não suspender o campeonato

O Ypiranga receberá o Nictheroyense - O Fluminense defrontará o Canto do Rio - Outras notas

A TURMA DO NICTHEROYENSE VISITARA' O REDUCTO DO YPIRANGA

Este encontro que se travará na cancha do rua 1º de Maio é o melhor da tarde aneana.

São adversarios os veteranos antagonistas Ypiranga e Nictheroyense.

Salvo modificações, serão estes os teams:

Ypiranga: — Carlos, Cabocio e Alcides; Everardo, Oscarino e Irenio; Jacatibá, Lino, Guerra, Manoel e Caláo.

Nictheroyense: — Taveira, Luiz e Epaminondas, Felix, Laca e David, Oswaldo, Mazinho, Godofredo, Esquerda e Dódó.

O FLUMINENSE RECEBERA' O CANTO DO RIO

Outro jogo não menos movimentado e que promette algo enthusiastico, travar-se-á entre o Fluminense e o Canto do Rio.

Felix

Estes quadros bater-se-ão no campo da avenida 7 de Setembro.

Os teams disputantes:

Fluminense: — Acyr — Vicente e Jarbas; Jonio, Alvaro e Seraphim; Binha, Nô, Mario, Cintra e ?

Canto do Rio: — Hero; Cadito e Paulo — Hilton, Visquine e Marchilles — Julinho, Gury, Levy, Luiz e Aguiar.

FONSECA X ODEON

A turma do "Benjamim" da Anea irá a cancha da zona norte defrontar a eleven do Fonseca F. C.

E' um embate fraco para os rapazes do Odeon.

TORNEIO INTERNO DO NICTHEROYENSE

Em disputa do Campeonato Interno do Nictheroyense serão realizados, hoje, estes jogos:

A's 9 horas — Quadro Santos x Quadro Cruzeiro.

A's 11 horas — Team Syrio x Team Villa.

COMO O PRESIDENTE DA A.N.E.A. DESPACHOU A INDICAÇÃO PARA SUSPENDER O CAMPEONATO

Apreciando a indicação do Conselho propondo a suspensão do Campeonato o dr. Acurcio Torres assim se externou:

"Indeferido. Não ha, por enquanto, motivo algum, que autorize o adiamento, ou melhor, a suspensão do campeonato. A cidade vive com tranquillidade, e nenhum meio ha, em face das providencias do governo, venha ella a ser perturbada. Em tempo proprio e, se assim as circumstancias do momento o exigirem, tomarei as devidas providencias sobre o assumpto Seja este presente á directoria, em sua primeira reunião, 17-10-30 (a) Acurcio Torres".

O TORNEIO ELIMINATORIO, HOJE, DO CAMPEONATO COMMERCIAL

No campo da alameda, realizar-se-á, hoje, o initium do Campeonato Commercial, patrocinado pelo União Nictheroyense, sendo este o sorteio.

1ª prova, ás 9 horas — Casa Lucas x Casa Globo. Juiz do "O Estado".

2ª prova, ás 9.30 horas — "O Estado" x Ilydio Soares. Juiz do 1º Barateiro.

3ª prova, ás 10 horas — Saramago x Casa Ideal. Juiz da Casa Globo.

4ª prova, ás 10.30 horas — 1º Barateiro x Instituto Vital Brasil. Juiz do Confentaria Ideal.

5ª prova, ás 11 horas — Confeitaria Ideal x Vencedor da 1ª. Juiz do Saramago.

6ª prova, ás 11.30 horas — Vencedor da 2ª x Vencedor da terceira.

7ª prova, ás 12 horas — Vencedor da 4ª x Vencedor da 5ª.

8ª prova, ás 12.30 horas — Final — Vencedor da 6ª x Vencedor da 7ª.

Os juizes das 6ª, 7ª, e 8ª provas serão escolhidos em campo.

Prova de honra — Seleccionado da Une x America F. C., ponteiro do campeonato da UNE.

Dirigirá o torneio o presidente da UNE, auxiliado pela respectiva directoria.

O FESTIVAL DO S. C. PARANÁ'

Hoje, no campo da rua Benjamim Constant, realizará, amanhã o S. C. Paraná, um festival assim organizado:

1ª prova, ás 11.30 horas — Taça Yára de Aguiar — Primor x Rubro Negro.

Manoelzinho

2ª prova, ás 13 horas — Taça Gilberto Breves — Ancora x Universitario.

3ª prova, ás 14.30 horas — Taça Turibio Tinoco — Ubirajara x Vanguarda (Rio).

4ª prova (honra), ás 16 horas — Taça Eurico Lemgruber — Oliveiras x Viradouro.

Haverá uma taça e medalhas ao capitão e presidente do club, que maior numero de tombolas passar.

O FESTIVAL DE HOJE, DO PELOTAS

Com excellente organização promove, hoje, o Pelotas um festival, com a seguinte organização:

1ª prova — A's 8.30 horas — Azul F. Club x Leão do Norte F. Club.

2ª prova — A's 9.40 — Ypiranguinha x Avenida Couto F. Club.

3ª prova — A's 10.20 — Rio Branco x E. C. Royal.

4ª prova — A's 12.10 — Iris F. C. x Tira Teima F. C.

5ª prova — A's 14.00 — Com Prazer F. Club x Z 2 F. Club.

Prova de honra — A's 15.40 — Combinado 5 de Julho x Ubirajara F. C.

LUIZINHO, KEEPER EFFECTIVO DO TEAM DO SILVA GOMES F. C.

O excellente player Luizinho, que vinha actuando com destacado brilho na posição de extrema direita do quadro principal do Silva Gomes F. C., foi agora destacado para o posto de guardião, em cujo posição tem demonstrado ser um emerito jogador, possuidor de admiravel golpe de vista e collocação com mestria, sendo o verdadeiro Amado dos campos suburbanos.

S. C. ARACATY

Afim de tomar parte no festival que se realiza hoje, no campo do A. T. Ferreira, enfrentando o quadro do Ramos F. C., o director sportivo pede aos amadores abaixo escalados o pontual comparecimento na séde, ás 10 horas, para, uniformizados, seguirem para o campo:

Team B: — Manoel — Annibal e Alberto — Darcy, Gonzaga e Apollinario — Bolão, Marinho, Miguel, Betu' e Pequenino.

Reservas: todos os amadores quites.

O player Aprigio do Syrio declarou ao presidente da Amea que reside nesta capital

Esteve hontem na Amea, onde conferenciou demoradamente com o dr. Afranio Costa, presidente daquella entidade, o player Aprigio, do Syrio Libanez A. C., que foi contestar a affirmativa do Vasco da Gama, de que não era residente nesta capital.

Aprigio, não só provou ao presidente da Amea que é residente nesta cidade, no Engenho Velho, como demonstrou ainda trabalhar como official de uma das varas de direito do Districto Federal.

Elaborou-se, assim, o argumento, que feito pelo Vasco no concernente foi apresentado á Associação Metropolitana.

O S. C. Ypiranga acclamou DIARIO DE NOTICIAS seu orgão official

Da secretaria do prestigioso S. C. Ypiranga, com séde no bairro da Gambôa, recebemos gentil communicação de ter sido o nosso jornal escolhido para orgão official daquelle gremio.

Gratos, e á inteira disposição.

Bomsuccesso x America

O JOGO DE HOJE PROMETTE GRANDE ANIMAÇÃO

A directoria do Bomsuccesso F. Club resolveu manter as mesmas commissões para o jogo de hoje com o valoroso team do America F. C., commissões que foram escaladas para o ultimo prelio, observando-se as mesmas recommendações feitas aos associados.

A entrada para as archibancadas se fará pelo portão n. 1 da Estrada do Norte e para a geral pelos portões da rua Julio Ribeiro.

Os associados e suas familias, representantes da imprensa, permanentes e policia ingressarão pelo portão n. 2 da Estrada do Norte.

Os associados em atrazo poderão se quitar com os cobradores, nos guichets do portão n. 2.

A Light fará correr maior numero de bondes para Bomsuccesso, em vista de prometter esse jogo grande animação.

WASHINGTON VILLA F. C.

COMBINADO HILDA

Tendo este club de tomar parte hoje no festival do Silvano F. C., o director pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores, ás 14 horas, na séde.

O director de sports pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores do Combinado, ás 12 horas, na séde, para seguirem incorporados para o campo do S. C. Boa Esperança.

O S. C. AMERICA SUSPENDEU, TEMPORARIAMENTE, AS DOMINGUEIRAS HABITUAES

A directoria do sympathico club do Meyer resolveu, em sua ultima reunião, suspender, temporariamente, as "soirées" dansantes que habitualmente realizava aos domingos. Essa deliberação foi tomada por motivos de força maior.

ELITE A. C.

Em sua séde se reunirão hoje os seus principaes directores para tratar de assumptos de magna importancia.

A reunião terá inicio ás 17 horas e será presidida pelo sr. Marcellino R. Barbosa, membro do conselho fiscal, devido a não se encontrarem em actividades os outros membros da directoria, por se acharem ausentes.

Estão na obrigação de comparecer os srs. José Pedro de Albuquerque, José Lins Siqueira, dr. Alvaro Rego, Abelardo Silva, Samuel Gomes, Waldemar Bello, João Baptista da Silva e Francisco Gomes.

NOTAS DO FLORENTINA F. C.

Ao Sport Club Campinho

O departamento financeiro deste club roga ao sr. presidente do S. C. Campinho a fineza de providenciar, no sentido de serem devolvidas as tombolas que foram enviadas para o quadro infantil do referido club participar de nosso ultimo festival, como de facto participou e até esta data não foram entregues as referidas tombolas, o que vem prejudicar sobremodo as obrigações deste departamento relativas aos balancetes mensaes. Sendo um pedido de inteira justiça, aguardamos urgentes providencias.

Com o Argentino F. C.

O presidente deste club, por intermedio da secretaria, roga ao sr. presidente do Argentino F. C. a fineza de enviar, com urgencia, segundo combinação anteriormente feita, a taça que cedemos á commissão promotora do ultimo festival por esse club promovido.

Com o Escola 15 de Novembro Football Club

O departamento financeiro solicita do sr. presidente da Escola 15 de Novembro F. C. a fineza de prestar conta das tombolas restantes, que não foram prestadas no dia do nosso festival, afim deste departamento encerrar seu balancete relativo ao festival.

Aviso aos socios atrazados

Em nome do sr. presidente, solicito aos associados que se encontram em atrazo de suas mensalidades a virem saldar com urgencia, afim de não se verem privados das vantagens sociaes. Outrosim, previno que, a partir desta data, não mais serão incluidos nos quadros os jogadores que se encontrarem em atrazo.

Comparecimento

São convidados a comparecer á esta secretaria, amanhã ás 20 horas, os associados Manoel Magalhães e Emmenedetto, que deverão resolver assumptos que lhes dizem respeito. — A. Fonseca Machado, secretario.

O Flamengo vae "desacatar" o Botafogo

O veterano sportsman Fernando Gonçalves da Silva disse-nos que os "rubros negros" vencerão a sensacional contenda desta tarde

— Fernandão, uma palavra para o DIARIO DE NOTICIAS — dissemos-lhe, logo que avistámos o veterano sportman "rubro-negro" na séde da Associação Metropolitana.

— Com o maior prazer. Você sabe que sou leitor assiduo da sua secção — respondeu-nos Fernando Gonçalves da Silva.

E continuando:

— O Flamengo pretendia não disputar o match de hoje, não só porque não lhe interessam os dois pontos, como, principalmente, porque terá que actuar desfalcado de alguns dos seus elementos. Por exemplo: um é certo não jogar — Rubens — que, ha tempos, se encontra fóra desta capital. De modo que haviamos resolvido não jogar contra o Botafogo. Mas, as coisas correram de outra maneira, e, agora, depois do entendimento dos srs. Manoel de Almeida e Oswaldo Palhares, presidente e vice do Flamengo, com o dr. Afranio Costa, presidente da Associação Metropolitana, o quadro "rubro-negro" irá para o campo. (E, mettendo a mão no bolso, sacou de uma lista com o nome de varios elementos inscriptos.) E' com essa gente que formarei o team. A's vezes, quando menos se espera, o Flamengo faz das suas... Vencerei o jogo. Não é palpite, não. Ao demais, o Botafogo só joga de "costella": ganha num domingo e perde no outro.

E, sorrindo, o Fernandão desceu as escadas da séde da AMEA, dizendo-nos:

— Quem é bom já nasce feito!

O popular Fernandão

NA ILHA DO GOVERNADOR

O grande festival dos Alliados do Jequiá

No campo da Praia do Jequiá terá logar hoje, domingo, um grandioso festival, promovido pelos queridos rapazes dos Alliados do Jequiá, com um programma optimamente organizado.

A prova de honra será travada entre as fortes equipes dos Alliados do Jequiá e do Argentino F. Club, um dos mais veteranos gremios dos suburbios, onde conta com um rosario de victorias obtidas sobre fortes adversarios.

O PROGRAMMA

1ª prova, ás 11,30 horas — Infantis — S. C. Carneiro x S. C. Alegria — Homenagem ao "O Football" —Taça "Senhorita Wanda Dutra".

2ª prova, ás 12,30 — Cidade F. Club x Zumby F. C. — Homenagem ao "Rio Sportivo" — Taça "Senhorita Eneidina Lima".

3ª prova, ás 14 horas — Team Azul F. C. x Anglo-Mexican — Homenagem ao "Jornal do Brasil" — Taça "Senhorita Lilita Paixão".

4ª prova, ás 15 horas — Defesa Mineira x Victorioso F. C. — Homenagem ao "Diario da Noite" — Taça "Senhorita Maria Magalhães".

5ª prova, ás 16,20 horas — Alliados do Jequiá x Argentino F. C. — Homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS — Taça "Senhorita Esther Cabral".

No intervallo das provas haverá, ainda, corridas com ôvo na colher, de sacco, passagem no barril e a apanha de batatas.

O PROXIMO TORNEIO INTERNO DO S. C. COCOTÁ

Será realizada, no proximo domingo, no campo do S. C. Cocotá, o torneio initium do torneio interno do mesmo.

Desta extraordinario interesse, destacando-se a actividade dos respectivos capitães, srs.: Alvaro Ferreira, Afonso R. Lelias dos Santos, Josino Freire da Silva e Manoel dos Santos, que não medem esforços no preparo de suas equipes, ora em treinos individuaes, ora em conjunto, ora em prelecções instructivas. Assim, o querido club da Ilha do Governador iniciará, no proximo domingo, o mais importante torneio de sua vida interna.

Os teams em questão têm os nomes de alguns bairros desta ilha, a saber: Galeão, Santa Cruz, Paranapuan e Olaria.

Ao mesmo torneio não farão parte os amadores dos 1º e 2º teams deste club.

Para maior brilhantismo foram convidadas as senhoritas Cenira Freire, Olga Barbosa, Norberta Abreu da Costa e Aurella Soares, afim de serem madrinhas das equipes.

O enthusiasmo é grande e difficil em prognostico sobre o resultado final, muito embora os camisas encarnadas fossem campeões em 1929.

O promissor festival do Sport Club Boa Esperança

A prova de honra é em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS

A directoria do S. C. Boa Esperança organizou, para domingo, em sua praça de sports á rua Tenente Negrão, na estação Marechal Hermes, um promissor festival, em homenagem aos moradores da localidade.

A prova de honra, que será em homenagem ao nosso jornal, será, sem duvida, a mais importante, pois nella encontrar-se-ão o forte conjunto do promotor do festival e o adextrado quadro do S. C. Tupy.

As outras provas, em que tomarão parte clubs de comprovado valor, estão despertando certa curiosidade.

Eis o programma:

1ª prova — A's 10 horas — Em homenagem ao sr. Americo Pinheiro e dedicada a d. Hilda Conceição — Marechal Hermes F. C. x Alvi-Rubro S. C.

2ª prova — A's 11.15 horas — Em homenagem ao sr. Afonso Leal e dedicada ao sr. Alvaro Paulmann — Onze Colegas F. C. x Zeppelin F. C.

3ª prova — A's 12.25 horas — Em homenagem á graciosa senhorita Carmen Rodrigues Orcades e dedicada ao tenente Augusto Ribeiro Moss — Dá Nella F. C. x Penna de Ouro F. C.

4ª prova — A's 13.35 horas — Em homenagem á virtuosa sra. d. Glyceria Silva e dedicada ao sr. Eduardo Magalhães — Combinado Hilda x Palestra F. C.

5ª prova — A's 14.45 horas — Em homenagem ao glorioso Triumpho S. C. e dedicada aos clubs convidados — Triumpho S. C. x S. C. Voronoff.

6ª prova — Honra — A's 16 horas — Em homenagem ao nosso orgão official DIARIO DE NOTICIAS e dedicada a todos que trabalham nesse jornal — S. C. Tupy x S. C. Boa Esperança.

AVISO

Haverá uma taça denominada "Sympathia", para o gremio que maior numero de tombolas passar.

— O club que não comparecer será substituido pelo Combinado Onze Diabos.

SACCADURA F. C.

Estão [illegible]

Os jogos Botafogo x Flamengo, São Christovão x Fluminense e Bomsuccesso x America serão os principaes da tarde sportiva de hoje. O Bangú receberá em seu campo a adestrada turma do Syrio Libanez e o Vasco fará com o Brasil o match mais fraco do dia

O NOSSO CONCURSO

A gentil senhorita Irene Cruz, em visita ao DIARIO DE NOTICIAS, manifesta a sua opinião sobre esse certamen

Tivemos, hontem, o prazer de receber em nossa redacção a visita da senhorita Irene Cruz, pertencente á phalange feminina do Sport Club Boa Esperança, que veiu felicitar-nos pelo extraordinario exito que está obtendo o nosso concurso para a eleição da Rainha do Sport Menor. Sendo a nossa gentil visitante irmã da senhorita Eugenia Cruz, uma das candidatas do club da Villa Boa Esperança, aproveitamos a opportunidade e solicitamos-lhe que nos dissesse algo sobre o nosso concurso.

Respondeu-nos a senhorita Irene Cruz:

— O concurso, em tão boa hora instituido e patrocinado pelo DIARIO DE NOTICIAS, está fadado a um exito invulgar, pois que despertou (aliás era de esperar) grande animação nos clubs pequenos e assim não poderia deixar de ser, tendo em vista que o seu jornal, apesar de ser um dos orgãos mais novos da imprensa metropolitana, já tem a sua victoria assegurada definitivamente no conceito da opinião publica. Sou, como tambem a minha mana, amante do football, aliás o unico sport de nossa preferencia e, por essa razão, desde que fixamos residencia na Villa Boa Esperança, formamos nas hostes esperancistas. Noticiado o concurso, a directoria do Sport Club Boa Esperança apresentou o nome de minha irmã Eugenia, para sua candidata official. A principio, a nossa familia a isto se oppoz, devido possuir o club um grande numero de admiradoras e, dahi, suscitar alguma desavença; porém, depois que foram inteirados claramente sobre o assumpto, por pessoa de nossa amizade particular, cessaram com a opposição e adheriram á iniciativa da directoria do club de figurar minha irmã Eugenia como candidata official do Sport Club Boa Esperança.

— Desejariamos que a senhorita externasse a sua opinião sobre as bases do concurso?

— Sobre a minha opinião, tenho a dizer-lhe que o concurso deveria ser annual, afim da Rainha não se perpetuar no throno, o que não seria nada agradavel a muitos vassallos, que por certo terão vontade e desejam ardentemente elegeger outras Rainhas. O que esespero é que a Rainha eleita saiba reinar com prudencia, afim de conquistar o maior numero de admiradores posssivel, e que seja uma verdadeira sportman. Quanto a mim, me conservarei de atalaia, aguardando os acontecimentos.

Senhorita Irene Cruz, a nossa entrevistada

E com um aperto de mão, despediu-se a senhorita Irene, deixando-nos saudosos dos rapidos momentos em que, com o seu sorriso e a sua graça captivante, alegrou a nossa redacção.

O Botafogo convoca seus amadores para o jogo de hoje contra o Flamengo

Realizando-se hoje o encontro official de football Botafogo F. C. x C. R. do Flamengo, o departamento technico do Botafogo solicita o prompto comparecimento dos seguintes amadores, ás 11 horas, na séde do club:

Affonso Azevedo Carneiro, Alcindar Dutra de Castilho, Althemar Dutra de Castilho, Almir Amaral, Alvaro G. Rocha, André Jensen Junior, Antonio Francisco Ariza Junior, Ariel Nogueira, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Carvalho Leite, Carlos Leal Burlamaqui, Celso Cardoso Linhares, Edmundo Souza Andrade, Estanisláo Figueiredo Pamplona, Fernando Carvalho Leite, Guilherme Loureiro de Souza, Germano Boettcher Sobrinho, Heitor Canalli, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Luiz Tupy Mercio da Silveira, Mario Affonso Diogenes, Mario da Rocha Ribas, Martim Mercio da Silveira, Newton Fiori Cartolano, Nilo Murtinho Braga, Octacilio Pinheiro Guerra, Octavio Menezes Povoa, Orlando Pessoa, Oswaldo da Rocha Ribas, Paulo Goulart de Oliveira, Roberto Gomes Pedrosa, Samuel Coelho de Souza, Sylvio Serpa, Victor Corrêa Gonçalves e Victorio Mabilia, bem como outros reservas.

Providencias do Botafogo para o encontro de hoje

Realizando-se hoje, 19 do corrente, o encontro official do campeonato de boothall entre o Botafogo F. C. e o C. R. do Flamengo, a directoria do Botafogo F. C. leva ao conhecimento de seus associados e demais interessados que:

a) O ingresso dos srs. associados será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social, mediante recibo de quitação do mez de outubro corrente (n. 10);

b) Os srs. socios terão reservadas, como de costume, as cadeiras situadas por trás do pavilhão central e toda a ala direita das archibancadas cobertas (lado da avenida Wenceslão Braz);

c) Os srs. socios poderão trazer em sua companhia sómente duas senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos do club, taes como mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras;

d) As senhoras que excederem desse numero (de duas) pagarão o preço estabelecido para as archibancadas, na razão de 4$ por pessoa;

e) O ingresso dos srs. socios será feito exclusivamente pelo portão principal da avenida Wenceslão Braz n. 72;

f) A entrada do publico em geral, isto é, cadeiras numeradas, archibancadas e geraes, será feita sómente pelos portões 1 e 2 da rua General Severiano;

g) As cadeiras numeradas se acham installadas na ala direita das archibancadas cobertas (lado da rua General Severiano) e o respectivo ingresso será feito pelo portão n. 2 da referida rua;

h) Os srs. representantes da imprensa terão novo local reservado na ala esquerda da archibancada coberta;

i) O ingresso dos amadores, juizes, portadores de permanentes da Amea, etc., será feito pelos portões da rua General Severiano;

j) para commodidade do publico, os portões abrir-se-ão ás 12 horas em ponto (meio-dia), funccionando as bilheterias desde 11 horas;

k) Vigorarão os seguintes preços: cadeiras numeradas, 10$; archibancadas, 4$; geraes, 2$000.

SERAPHINE E MAGALHAES, ENFERMOS

S. PAULO, 18 (A. B.) — Na Casa de Saude Mattarazo continuam em tratamento os jogadores Seraphim e Magalhães, pertencentes ao Palestra Italia.

Trata-se apenas de uma estação de repouso, não estando em perigo a saude dos mesmos.

Commemora-se hoje o 1º anniversario do fallecimento do sportman Claudio dos Santos Lemos

Ha um anno, na data de hoje, desappareceu do numero dos vivos a impolluta figura do meu pranteado amigo Claudio dos Santos Lemos, deixando a maior desolação possivel no seio de sua amantissima familia, bem como incontestavelmente uma indelevel recordação nos meios em que era conhecido.

Um lamentavel desastre roubou-nos sua preciosa existencia!

Na minha gestão como presidente do S. C. Boa Esperança, foi Claudio um dos mais seguros auxiliares que encontrei. Era de um coração bonissimo e sabia corresponder com dedicação á estima que todos lhe dispensavam. E eu, que privei de sua intimidade, posso, melhor que qualquer outra pessoa, descrever a personalidade do extincto.

Assim, nesta data, faço as mais ardentes preces ao Altissimo, para que lance o seu manto protector sobre Elza e Yvonne, as innocentes filhinhas daquelle saudoso batalhador.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1930. — **Izidoro Bispo dos Santos.**

IMPERIAL A. C.

Chamada de amadores

Realizando-se hoje um match amistoso contra o S. C. Campinho, para o 1º, 2º e 3º quadros, o director sportivo roga o pontual comparecimento de todos os amadores, ás horas regulamentares, no campo da rua Mendes de Aguiar.

O que produz, no box, um murro ao estomago

O homem que recebe um golpe no estomago dobra-se em dois, levando as mãos ao logar attingido, emquanto o seu peito deixa escapar um suspiro doloroso. Cáe de joelhos ou sobre um dos lados, com as pernas dobradas, e, algumas vezes, rola pelo tablado. Não recupera a respiração normal até depois de 20 ou 30 segundos. Fica com o rosto pallido, a physionomia contrafeita, estampando-se nella uma profunda expressão de dor.

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

Com a 6ª apuração feita hontem, a collocação das candidatas ficou sendo a seguinte:

Collocação	*Votos*
1º — Sylvia A. Figueiredo (Sporting Club do Brasil)	3.044
2º — Maria Thereza da Costa (S. C. 5 de Outubro)	2.097
3º — Florinda Scudiere (Rio de Janeiro F. C.)	1.427
4º — Dagma Morin (Embaixadores F. C.)	874

Senhorita Dagma Morin, graciosa candidata dos Embaixadores F. C.

Collocação	*Votos*
5º — Ilka Ferreira Machado (Sempre Unidos F. C.)	827
6º — Olinda de Carvalho (Triangulo Azul F. C.) ..	640
7º — Maria Ramos (Estamparia Moderna F. C.) ..	629
8º — Helena Paulino (S. C. Alegria)	508
9º — Zulmira Lopes (S. C. Sympathia)	504
10º — Ottilia Bittencourt (S. C. Aracaty)	500
11º — Carmen R. Orcaides (S. C. Boa Esperança) ..	332
12º — Angelina de Araujo Lima (A. C. Vera-Cruz) ..	301
13º — Lourdes Amaral Costa (C. A. Rodoviario)	230
14º — Mafalda Bandeira d'Oliveira (A Noite F. C.)	225
15º — Ilka de Mello Coutinho (Independente F. C.)	223
16º — Carmelita Mazzei (S. José F. C.)	216
17º — Ducilla de Andrade Pereira (S. C. Vallin)	213
18º — Maria Lourdes d'Oliveira (Olaria S. C.)	208
19º — Maria dos Anjos (Patria F. C.)	204
20º — Nathalina Maia (Real Grandeza F. C.)	202
21º — Maria Magalhães (Jequiá F. C.)	157
22º — Zenith d'Almeida (Sul-America F. C.)	156
23º — Cecilia Miranda da Cunha (Pinião F. C.)	119
24º — Hercilia Mattos (Maravilha F. C.)	109
25º — Maria de Jesus Lage (Combinado Rodrigues)	105
26º — Carmelinda C. Borges (Sul-America F. C.) ..	100
27º — Zelia S. Novaes (S. C. São Francisco de Assis)	94
28º — Ecy Santos (Silva Manoel A. C.)	91
29º — Rosa S. Novaes (S. C. São Francisco de Assis)	90
30º — Eddy Miranda (Zumby F. C.)	88
31º — Hercilia Ferreira da Silva (S. C. Globo)	80
32º — Carminda Pereira (S. C. Penarol)	65
33º — Ocirema Gutierres Pinheiro (S. C. Antarctica)	63
34º — Djanira Silva (Elite A. C.)	50
34º — Hercilia Villar (Nacional F. C.)	50
35º — Nyrce Fonseca (Florentina F. C.)	43
36º — Luiza C. Santos (S. C. America)	41
37º — Juracy F. de Oliveira (Academico)	37
38º — Eugenia Cruz (S. C. Boa Esperança)	36
39º — Zenith Lourdes Moreira (Combinado Brasil)	35
40º — Alayde Monteiro (Major Rego F. C.)	32
41º — Florentina Mendes (Sul-America F. C.)	30
42º — Yolanda Cardoso (Jacarepaguá A. C.)	29
42º — Luiza Da Laval (Mauá F. C.)	29
43º — Yvonne Severo (Tupy F. C.)	27
44º — Maria Cruz (Argentino F. C.)	23
44º — Sylvia Calheiro (Santa Heloisa F. C.)	23
45º — Arminda Teixeira (Capella F. C.)	22
46º — Gessia da Costa Valente (Capella F. C.)	20
46º — Dulce Geanini (S. C. Mello Moraes)	20
46º — Dolores Fernandes Sanches (Avenida F. C.)	20
47º — Elvira Almeida (Combinado Victoria Regia)	19
47º — Helyette Botelho (Bola Azul F. C.)	19
47º — Edith Fernandes (Coqueiro F. C.)	19
48º — Elza Mendonça (Victoria F. C.)	15
49º — Olga Barbosa da Silva (S. C. Cocotá)	14
49º — Gloria Mathias (Argentino F. C.)	14
50º — Laura Ernani (Tucano S. C.)	13
50º — Maria M. de Amorim (S. C. Flam. Suburbano)	13
50º — Izaura Gomes (Torres Homem F. C.)	13
51º — Sarah Meirelles (Souza Carneiro F. C.)	12
51º — Dagmar Santos (Alliados M. de Frias F. C.)	12
51º — Eugenia Cardoso dos Santos (Fumaça F. C.)	12
52º — Andrezina T. Domingues (Rio Branco F. C.)	10
52º — Alzira Menezes (Washington Villa F. C.)	10
52º — Juvenita Maria de Souza (S. C. Portella)	10
53º — Hercilia Conceição (S. C. Mello Moraes)	8
54º — Dagmar Santora (Alliados F. C.)	6
55º — Nadyr Loureiro (Alvacelli F. C.)	5
55º — Ophelia Rubinatti (Santos Suburbano)	5
56º — Ruth Rosa da Costa (Comb. Preto e Branco)	4
56º — Elza Conceição Lourenço (Moraes Rego F. C.) p	4
56º — Percilia Marinho do Couto (S. C. Carioca) ..	4
56º — Maria Santos (Tamoyo F. C. de S. Gonçalo)	4
57º — Clarisse Silva (Barreira F. C.)	3
57º — Yolanda Barbosa (Torres Homem F. C.)	3
57º — Eberharda Muller (S. C. Casas Pernambucanas)	3
57º — Hansa Paulsen	3
58º — Emilia Salvador (S. C. Castilho)	2
58º — Lygia Barbosa da Silva (Santa Heloisa F. C.)	2
58º — Angelina Silva (A. C. Vera Cruz)	2
58º — Iracema Barbosa (Torres Homem F. C.)	2
58º — Maria Ribeiro Gonçalves (Penha A. C.)	2
58º — Georgina A. do Amaral (Torre Homem F. C.)	2
59º — Romana Pelluci (Comb. Santa Therezinha) ..	1

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes as Associações Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

Independente da rainha, que será a primeira collocada no concurso, a segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciaes ás quartas e sextas-feiras, ás dezesete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor, outros premios serão offertados, não só á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação dos premios.

Senhorita Ducilla Pereira de Andrade, graciosa candidata do S. C. Vallim

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita..

....

Do..

O votante..

Desmond Jeans, ex-dansarino, é a nova "esperança ingleza" da categoria de peso-pesado

DIZ-SE QUE O SEU ESTYLO E' SEMELHANTE AO DE JACK DEMPSEY

LONDRES, setembro (Communicado epistolar da United Press) — Um dansarino, Desmond Jeans, que ha tres annos iniciou a sua carreira de pugilista, conquistando pouco depois o campeonato de amadores peso-pesado, é agora a nova esperança da Inglaterra.

O "desesperado Desmond", como alguns o chamam, conta 23 annos de idade e pesa 182 libras. O seu estylo de combate asemelha-se muito ao de Dempsey. Jeff Dickson, o Tex Richard da Inglaterra, está muito interessado por esse joven e recentemente assignou contrato para dirigir o seu treinamento.

A primeira apparição de Jeans no ring occorreu em Sydney, na Australia, quando elle se inscreveu no campeonato amador de box. A assistencia riu gostosamente ao vel-o surgir na arena. E' que elle usava um monoculo! De inicio, ninguem deu attenção aos seus meritos, mas, quando viram-no derribar o adversario e depois repetir a façanha contra quatro outros contendores, mudaram de opinião. Jeans tornára-se o campeão amador de peso-pesado.

Mais tarde, elle provou a sua resistencia dansando durante 66 horas consecutivas, no meio de uma onda de calor. Em 1929, partiu para a America, fazendo parte de um team de gymnastas, tendo alcançado exito.

Os criticos dizem que elle possua bom punch em ambas as mãos e é mais lutador do que boxeur. Concordam que ainda lhe falta aprender a technica da nobre arte, depois do que estará em condições de enfrentar os melhores elementos da sua categoria.

Jimmy McLarnin, para lutar com Al Singer, dirigiu-se a Nova York num automovel que era, ao mesmo tempo, um gymnasio ambulante

Jimmy McLarnin, recente vencedor de Al Singer, campeão mundial de peso leve, por knock-out, vive na costa do Pacifico, e, como o tempo fosse pouco, resolveu mudar-se para o léste num automovel transformado em gymnasio ambulante, afim de não perder tempo e apresentar-se em Nova York em perfeitas condições physicas. Acompanhou-o Pop Foster, seu manager. O automovel levava tambem camas e viveres.

Sairam de Seattle num domingo e esperavam chegar a Nova York dois dias antes da luta, tendo cumprido, dessa fórma, o programma ao pé da letra, com a circumstancia excepcional de se coroar com um triumpho sensacional, batendo por knock-out o campeão do mundo.

Apesar de tudo, devemos dizer que essa victoria não deve ter causado surpresa alguma a McLarnin, que já contava com esse resultado por motivos diversos. Um delles é que tem annotados em seu record varios triumphos tão valiosos como esse — um por knock-out nos primeiros rounds, sobre Johnny Dundée, por exemplo, e outro sobre Sammy Mandell, embora não tão decisivo quanto o anterior.

A quinta victoria de Justo Suarez nos Estados Unidos

KID KAPLAN ESTEVE RECEIOSO E DECEPCIONOU A ASSISTENCIA

Conforme noticiámos hontem, Justo Suarez venceu decisivamente o americano Kid Kaplan, na luta que se travou no Madison Square Garden, em Nova York.

Mais um serio obstaculo foi transposto pelo forte e aggressivo fighter argentino, pois Kaplan é considerado um dos melhores pugilistas de sua categoria.

Alinham-se, agora, á sua frente, homens como Al Singer, Jackie "Kid" Berg, Tony Canzoneri, Billy Wallace, King Tut e outros de igual valor.

No telegramma que abaixo transcrevemos, a United Press adianta outros esclarecimentos interessantes sobre a referida luta, que assignalou o quinto triumpho do "Torito de Mataderos", nos Estados Unidos:

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A victoria de hontem, de Justo Suarez, no Madison Square Garden, occorreu na sua quinta luta nos Estados Unidos, tendo elle obtido a decisão sobre Kid Kaplan em presença de 11.343 espectadores.

A assistencia no ringside deu ao argentino a victoria em oito dos dez rounds do match. Kaplan foi apenas superior no terceiro round, emquanto que no segundo os lutadores virtualmente empataram.

Kaplan entrava em clinch a menor opportunidade e isto desapontou a assistencia, uma vez que normalmente elle combate no melhor estylo."

Os jogadores de basket-ball do Club Nacional de Regatas, de Montevidéo, fizeram, em seu paiz, as melhores referencias aos sportmen brasileiros

De regresso á sua patria, os basketballers uruguayos do Club Nacional de Regatas, de Montevidéo, fizeram as mais elogiosas referencias aos brasileiros, não se esquecendo de salientar a maneira fidalga por que foram recebidos aqui e em S. Paulo.

Commentando as declarações do veterano jogador Leandro Gomez Harley, capitão daquelle team, e que deixou em nosso paiz a melhor das impressões, não só em virtude da sua bella technica, como em razão da extrema lealdade com que joga, "El Grafico" — a conhecida revista argentina que se publica em Buenos Aires — conclue assim sua nota: "... terminó la excursión sin que sus defensores tengan que arrepentirse de nada, ya que hubo exceso de atenciones, muchas demostraciones de afectuosidad y más de una opipara fiesta en ambas ciudades."

Rematando maliciosamente: "Por lo menos así lo declaran los que al celebrado internacional tienen por capitán..."

COM O SUDAN A. C.

A commissão promotora do festival sportivo que o Silva Gomes F. C. levará a effeito no dia 15 de novembro proximo, roga aos dirigentes do Sudan A. C. a fineza de responderem ao convite que lhes foi endereçado e entregue ao sr. Mario Ferreira, director sportivo do referido club.

Rio, 18-10-930. — José Lucio, secretario.

As «demarches» para a realização das partidas do Campeonato de Football, marcadas para hoje

E' possivel que não se realize o jogo dos 2.os teams entre o Vasco e o Brasil

Dr. Afranio Costa, presidente da Amea

Hontem, á tarde, a séde da Associação Metropolitana apresentava intenso movimento.

Era gente que saia e entrava ao mesmo tempo. O presidente dr. Afranio Costa, encontrava-se na sala que defronta a escada e ali recebia os paredros do sport carioca. Vimos em conferencia com o dr. Afranio Costa, os senhores Manoel de Almeida e dr. Oswaldo Palhares, do C. R. Flamengo; Vicente Jacominelli, do Bangu' A. C.; Rubens Pinto Espozel, do C. R. Vasco da Gama; presidente do S. C. Brasil, além dos srs. Miguel de Azuz, e o presidente do Syrio; Jayme Barcellos, do America; Saint Peres, do S. C. Brasil e outros. Ficou estabelecido, depois de longa conferencia, que os jogos do campeonato de football, marcados para hoje, se realizassem, a excepção da partida dos segundos teams entre o Vasco e o S. C. Brasil, attendendo á situação especial deste ultimo club, cujo jogo foi adiado para data ulteriormente designada, salvo se o Brasil obtiver que os elementos do team compareçam á hora marcada.

Proseguirá hoje o Campeonato Carioca de Football patrocinado pela AMEA

(Conclusão da 9ª pag.)

Art. 1º — E' dever precipuo dos membros natos do Conselho de Fundadores e seus substitutos legaes, seus supplentes, da Commissão Executiva e da Commissão Fiscal, communicar, por escripto, á presidencia desta Associação, dentro de 24 horas, toda e qualquer irregularidade observada ou aspecto disciplinar das competições de qualquer ramo de sport, que tenham presenciado.

Art. 2º — A communicação a que se refere o artigo anterior, servir de elemento substancial para o julgamento das referidas competições, constituindo, tambem motivo, para julgar a Commissão Executiva se os juizes, ou os delegados fizeram omissões nas summulas, ou nos relatorios, respectivamente, e para a applicação do artigo seguinte.

Art. 3º — Os juizes e delegados que deixarem de relatar faltas disciplinares ou não cumprirem as disposições do jogo, violento ficam sujeitos ás seguintes penas, applicaveis pela Commissão Executiva:

a) suspensão por 30 dias;

b) exclusão definitiva do quadro. (Resolução do Conselho de Fundadores, aos 14 de junho de 1929).

A ACTUAL COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CAMPEONATO DA AMEA

Primeiros teams

1º logar — Botafogo — 5 pontos perdidos.

2º logar — America — 7 pontos perdidos.

2º logar — Vasco — 7 pontos perdidos.

3º logar — Fluminense — 9 pontos perdidos.

4º logar — S. Christovão — 11 pontos perdidos.

4º logar — Bangú — 11 pontos perdidos.

5º logar — Syrio — 16 pontos perdidos.

6º logar — Flamengo — 18 pontos perdidos.

7º logar — Bomsuccesso — 21 pontos perdidos.

8º logar — Andarahy — 22 pontos perdidos.

9º logar — Brasil — 23 pontos perdidos.

UM NOVO ARQUEIRO NO ARGENTINO F. C.

Deverá participar hoje do quadro do Argentino F. C., que jogará contra o Jequiá F. C., um novo player que possue admiravel jogo na difficil posição de keeper.

DESIGNAÇÃO DE DATAS PARA REALIZAÇÃO DE PARTIDAS DE TENNIS QUE DECIDIRÃO O 1º LOGAR NOS TORNEIOS DA PRIMEIRA E SEGUNDA DIVISÕES, E O ULTIMO CAMPEONATO DA DA PRIMEIRA

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados, que o director technico, de accôrdo com o sr. presidente, verificando que o Botafogo F. C. e o Fluminense F. C., São Christovão A. C. e o Andarahy A. C., se collocaram em igualdade de condições no primeiro logar nos torneios de tennis das 1ª e 2ª divisões (segundos quadros) e o S. C. Brasil, e o Syrio Libanez A. C., no ultimo logar do campeonato da 1ª divisão, resolveu marcar competições de desempate entre esses clubs, na melhor de tres partidas, conforme os paragraphos 1º e 3º do art. 5º do Codigo Esportivo, que serão effectuadas nas seguintes datas:

Para os dias 19 e 26 do corrente e 9 de novembro — domingos:

Botafogo x Fluminense — Competição, na melhor de tres partidas, para decidir o vencedor do torneio da primeira divisão (segundos quadros).

Hora de inicio — 9 horas. Courts — do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Arbitro — João Figueira, do C. R. Flamengo.

Andarahy x S. Christovão — Competição, na melhor de tres partidas, para decidir o vencedor do torneio da 2ª divisão (segundos quadros).

Hora de inicio — 9 horas. Courts — do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim.

Arbitro — Pio Castagnoli, do Tijuca Tennis Club.

Syrio Libanez x Brasil — Competição, na melhor de tres partidas, para decidir a ultima collocação no campeonato da 1ª divisão, e por conseguinte, o club que disputará a eliminatoria.

Hora de inicio — 9 horas. Courts — do America F. C., á rua Campos Salles.

Arbitro — Dr. Newton Motta, do America F. C.

EM SESSÃO SEMANAL, REUNIU-SE, HOJE, A DIRECTORIA DO S. C. CASTILHO

Afim de tratar assumptos de interesses sociaes, reuniu-se hoje, ás 10 horas da manhã, a directoria do Sport Club Castilho.

O vice-presidente em exercicio roga o comparecimento de todos os directores.

Serão jogadas hoje as primeiras partidas da melhor de tres entre Botafogo x Fluminense e Andarahy x S. Christovão para decisão dos torneios de Tennis da primeira e segunda divisões, respectivamente (segundos quadros). Pol solicitação do Syrio, foi transferida para data posterior o encontro de seus tennistas com os do Sport Club Brasi

O grande encontro do Ideal com o S. C. Alegria, no campo deste

A tabella da A. C. E. A. marca para hoje um grande encontro. E' que vão medir-se as equipes do Ideal e Alegria. O jogo promette ser disputadissimo. Ambos estão optimamente collocados. Nos 2°s e 3°s teams estão empatados. O vencedor no encontro dos 3°s teams, ficará na frente do torneio da A. C. E. A. Nos 3°s teams ambos estão em 2° logar, com um ponto menos do que o S. José, actual leader.

Nos quadros principaes o jogo será ainda mais renhido. O Ideal e Alegria foram os campeões do Initium e esta é a primeira vez que se encontram, depois do torneio. Ambos têm vontade de vencer e lutarão com ardor pela victoria. O S. C. Alegria jogará desfalcado de alguns elementos, que, como patriotas, estão no cumprimento de seus deveres, como reservistas.

Mesmo assim, o club das tres cores promette não perder, uma vez que o jogo é no "Cimento Armado", onde o Alegria é duro de ser vencido. Accresce que o deal está apontado como o campeão da A. C. E. A. O Alegria acha-se tambem collocado e se vencer ou empatar com o Ideal a tabella ficará muito modificada e a situação dos concurrentes será outra.

Eis alguns dados do jogo que se vae realizar, talvez o melhor da temporada.

A praça de sports do Alegria será pequena para conter os torcedores de ambos.

Esperemos, pois, o encontro".

As occurrencias do campo do S. C. Boavista

Os acontecimentos que se desenrolaram no domingo proximo passado, no campo do S. C. Boa Vista, quando ali se realizava a partida entre o S. C. America e o club local, são os mais tristes e lamentaveis que temos a registrar nos annaes negros do sport carioca.

Não se justifica a attitude deprimente a que uma horda de assistentes do S. C. Boa Vista se prestou.

Infelizmente, segundo me conta a directoria do club local, sentia-se impotente para dominar a sanha dos malfeitores. Porém, a directoria, uma vez que não conseguiu policiamento, segundo declaração de alguns de seus directores, se tivesse pelo menos escalado commissões incumbidas de tal mister, aquellas scenas de selvageria, por certo, não se verificariam.

Estou certo de que o club local tem associados capazes de exercer força sobre os demais componentes do club. Depois, quando o conflicto se verificou, á directoria do club cabia a obrigação de communicar-se immediatamente com a policia, o que, aliás, não foi feito, porque 40 minutos já eram decorridos e nem ao menos o destacamento do Alto da Boa Vista tinha conhecimento do que lá se estava passando e só o veiu a saber por um amador do S. C. America, que, parando o seu automovel, pediu ao policial que lá se encontrava em companhia de um outro do Exercito, que, por caridade, fossem ao referido campo, pois já estavam aggredindo barbaramente o juiz da partida. Felizmente, o juiz só não succumbiu, graças á Divina providencia. Esses mesmos policiaes foram quem retiraram do campo, mas só muito mais tarde, o juiz todo contundido (até mulheres lhe bateram).

Além de tudo, precisamos considerar que um assistente entrar num campo munido de uma arma portatil é admissivel, porque a arma vae occulta e só a policia é que tem direito a revistar um cidadão, porém, entrar armado de páo á guisa de bengala, é um absurdo que a directoria de club local tinha estricta obrigação de cohibir, mesmo porque a regulamentação dos campos de football é identica ás das casas de diversões: as directorias ou responsaveis têm o dever ou o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente. E, no emtanto, assim não procedeu.

Não é meu intuito tachar a directoria do Boa Vista de responsavel directa, porém indirecta, porque se avaliasse melhor as suas responsabilidades, certamente tinha evitado o conflicto, que, infelizmente, resultou no seguinte: o juiz ser aggredido barbaramente e sem causa justificada, porque a sua actuação era das mais felizes, segundo opinião de paredros da Metropolitana e do proprio representante do club local; eliminação do player Mario Pinho, que, aliás, era um dos mais efficientes do quadro e que forçosamente vae lhes fazer falta; advertencia por escripto ao player Bahiano; interdicção por tres jogos de sua praça de sports, e sem levarmos em conta os prejuizos moraes soffridos, que são maiores peores que se póde causar a quem tem brio.

Agora, este facto, deveras lamentavel, deve servir de exemplo, para todos nós: as directorias devem olhar com carinho as suas responsabilidades e lembrar-se de que são as unicas responsaveis pelo que venha a succeder a juizes, representantes, amadores ou assistentes por falta de garantias.

E' como diz o velho adagio: Quem não tem cão, caça com gato!

Rio, 14 de outubro de 1930. — Eva-Má.

CHAMADA DOS JOGADORES DO RIACHUELO F. C.

O director sportivo pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, hoje, ás 8.30 horas, no campo do club:

1° team — Edil; Diniz e Mello; José, Santos e Dario; Geniz, Lula, [illegible], Jair e Leo.

[illegible] — Sapateiro; Nazéa e [illegible]; Jacy, Antenor e Perú; [illegible], Mario, Eurico e Claudionor.

Reservas: Antonio, Levy, Jayme, [illegible], Orlando, Agenor e José.

Combinado Cruz de Ouro promove um grande festival

Terá logar, no dia 26 do corrente, no campo do S. C. Bôa Esperança, na antiga rua XI, na estação de Marechal Hermes, um grandioso festival sportivo, em homenagem aos moradores da localidade.

O programma caprichosamente organizado, onde se encontrarão clubs de comprovado valor, levará, por certo, ao campo da fazendinha, uma colossal assistencia ávida em applaudir os clubs disputantes.

O "clou" desta festa é a prova de honra, disputada entre as adextradas equipes dos clubs: Combinado Rodrigues x S. C. Boa Esperança.

PROGRAMMA

1ª prova, ás 11.30 horas, em homenagem ao sr. Vitalino de Deus, e dedicada ao Syrio Libanez A. C. — Combinado Solteiros x Combinado Casados.

2ª prova, ás 12.30 horas, em homenagem ao sr. Casemiro Durães e dedicada ao menino Mauricio Durães de Lacerda — Original match de football (descalço), entre os intransigentes rivaes — Combinado Henrique Lucas x Ararial F. C.

3ª prova, ás 13.30 horas, em homenagem ao interessante garoto Washington de Carvalho e dedicada ao tenente José Elysio de Carvalho — Palestra F. C. x Tucano S. Club.

4ª prova, ás 14.30 horas, em homenagem ao commendador Henrique Lucas e dedicada ao sr. Fernando Costa — Elite A. C. x Triumpho S. C.

5ª prova, ás 15.30 horas, em homenagem ao coronel Luiz Vicente Rico, e dedicada ao armazem "Ao Forte de Marechal" — C. A. Rodoviario x São Francisco de Assis.

6ª prova — Honra — A's 16,30 horas, em homenagem ao tenente Augusto Ribeiro Moss e dedicada ao Centro Politico de Melhoramentos do Morro do Pinto — Sensacional encontro entre os fortes conjuntos dos clubs: — C. A. Combinado Rodrigues x S. C. Bôa Esperança.

AVISO

Haverá uma taça denominada sympathia, para o club que maior numero de tombolas passar.

— O club que não comparecer será substituido pelo Combinado Baixa do Cauella.

A commissão terá o direito de alterar o presente programma, em caso de força maior.

Liga Metropolitana de Desportos Terrestres

(NOTA OFFICIAL)

Divisão "Emmanuel Nery"

O conselho divisional "Emmanuel Nery", em sua sessão de 15 do corrente mez, resolveu:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) acceitar a excusa do sr. Homero Arcuri de actuar o jogo dos segundos quadros, C. A. Central x Metropolitano A. C., a realizar-se em 19 do corrente;

c) aceitar a excusa do sr. Sebastião Campos Cezario de não ter comparecido para actuar o jogo dos primeiros quadros, C. A. Central x Jornal do Commercio F. C., realizado em 12 do corrente;

d) convidar a comparecer á séde desta Liga, até quarta-feira proxima, 22 do corrente, o juiz do Jornal do Commercio F. C., senhor Oswaldo Queiroz, afim de completar e assignar a summula do jogo dos primeiros quadros, Magno F. C. x C. A. Central, realizado em 5 do corrente;

e) approvar a proposta sobre o interdictamento do campo do S. C. Boa Vista;

f) approvar o relatorio do representante junto ao jogo S. C. Boa Vista x S. C. America;

g) cassar o registro do amador Mario Pinho, do S. C. Boa Vista, de accôrdo com a alinea b) do artigo 61 do Regulamento de Football, por ter aggredido o juiz do jogo dos primeiros quadros S. C. Boa Vista versus S. C. America, realizado em 12 do corrente;

h) advertir, por escripto, o amador João de Oliveira dos primeiros quadros do S. C. Boa Vista, de accôrdo com a alinea a) do art. 60 dos estatutos, devido á sua conducta indisciplinar em campo;

i) approvar os seguintes jogos realizados em 12 do corrente mez:

C. A. Central x Jornal do Commercio F. C. — Primeiros e segundos quadros, marcando-se nos primeiros quadros dois pontos ao C. A. Central, por ter vencido pelo score de 4 x 2 e nos segundos quadros tambem do C. A. Central, por ter vencido por W. C., multando-se o Jornal do Commercio F. C. em 50$, de accôrdo com o art. 24, do Regulamento de Football;

S. C. Boa Vista x S. C. America, marcando-se dois pontos ao S. C. Boa Vista nos segundos quadros, por ter vencido pelo score de 6 x 0;

j) encaminhar novamente á directoria o officio do S. C. America, no qual protesta contra a penalidade applicada ao amador José da Silva Filho, punido com a suspensão de 14 partidas de campeonato, visto só caber qualquer deliberação do mesmo, depois de encerrado o pedido de inquerito, existente sobre o caso, na commissão de informações;

k) aceitar a justificação allegada pelo sr. Manoel Pinto da Silva, por não ter podido enviar a sua excusa para o jogo dos segundos quadros S. C. Boa Vista x S. C. America, realizado em 12 do corrente, isentando-o de penalidade;

l) approvar a seguinte tabella de juizes e representantes em 19 do corrente:

C. A. Central x Metropolitano A. C.:

Segundos quadros — Oswaldo Queiroz (em substituição).

— Em 26 de outubro:

Mavillis F. C. x C. A. Central:

Primeiros quadros — Homero Arcuri.

Segundos quadros — Benedicto Tosta Parreiras.

Representante — Eduardo Freire, do Metropolitano A. C.

Metropolitano A. C. x S. C. Boa Vista:

Primeiros quadros — Sylvio William.

Segundos quadros — Oswaldo Queiroz.

Representante — Benedicto Sarmento, do S. C. America.

AVISO

Communico aos interessados que o Jornal do Commercio F. C. enviou um officio a esta Liga, scientificando ter resolvido, em sua ultima sessão de directoria, desistir de disputar o restante dos jogos do presente campeonato — e o Metropolitano A. C. communicou deixar de disputar o jogo contra o C. A. Central no domingo proximo, 19 do corrente, estendendo essa resolução para os demais jogos, caso a Liga não tome outras deliberações capazes de solucionar a situação para os seus jogadores.

Secretaria, 17 de outubro de 1930. — Sylvio Vinhas de Viterbo, 2° secretario.

O ARGENTINO F. C. E A CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS

O sympathico e valoroso club suburbano jogará hoje o seu ultimo encontro, pois, forçado por circumstancias especiaes, não poderá participar de mais encontros proximamente, pois, com a convocação dos reservistas do Exercito, vê-se privado do concurso dos players Gonzaga, Renato, Ulysses, China, Pedro e Ferreira, do primeiro quadro, além de seu presidente em exercicio e o 1° secretario que se apresentarão amanhã, por serem tambem reservistas.

Nas areias brancas de Scarborough...

A praia de Scarborough, na Inglaterra, é uma das mais frequentadas do Reino Unido. Reunem-se ali milhares de banhistas de ambos os sexos, afim de passar algumas horas divertidas nos dominios de Neptuno. A nossa photographia mostra duas interessantes "misses" apostando uma corrida em inoffensivos burricos, fazendo-nos lembrar que o Pedro Sarmento, o grande animador da praia de Copacabana, pensou, certa vez, em organizar um torneio "hippico" entre banhistas, que deveriam montar pequenos jumentos, carneiros, etc. Como já se intensifica o movimento na linda praia que margeia o Atlantico, não seria fóra de proposito que aquelle sportman organizasse uma prova dessa natureza, sob os auspicios do Athletico-Tennis Club

O FESTIVAL SPORTIVO DO COMBINADO FERROVIARIO

No magnifico campo da estação de Senador Vasconcellos realiza-se hoje um importante festival promovido pelo Combinado Rodoviario, tendo a commissão promotora escolhido um programma esmerado, o qual está assim organizado:

1ª prova — A's 12 horas, dedicada ao sr. Alvedri Del Negro — S. Diogo F. C. x Combinado Nicoláo.

2ª prova — A's 13 1|2 horas, dedicada ao sr. José Fernandes — S. C. Tiradentes x Argos F. C.

3ª prova — A's 14 1|2 horas, dedicada ao sr. Antonio Ferreira — Vasconcellos F. C. x S. C. Dramatico.

4ª prova — Honra — A's 16 horas, dedicada ao sr. Lelio Del Negro — Gaucho F. C. x S. C. Penarol.

Aos vencedores das diversas provas serão offerecidas artisticas taças.

O TEAM DO COMBINADO BRASIL JOGARA' HOJE, NO FESTIVAL DO AFFONSO FERREIRA

A direcção sportiva deste club escalou o team abaixo para estar na séde, ás 13 horas de hoje e, incorporados, seguirem para o campo do Modesto F. C., onde disputarão a sexta prova do festival do Combinado Affonso Ferreira:

Carlinhos; Antonio e Rogerio; Joãozinho, Caquinho e Cearense; Salvador, João, Russo, Domingos, e Virgilio.

Reservas: Gerson e Palumbo.

A 2ª edição do DIARIO DE NOTICIAS

Leiam diariamente á hora do almoço (11 horas), a nossa 2.ª edição com os factos de ultima hora, telegrammas dos Estados e do estrangeiro, abertura do cambio, etc.

A primeira nadadora do mundo

HELEN MADISON — a magnifica nadadora norte-americana que, em menos de tres mezes, se apoderou de oito "records" mundiaes, consagrando-se, dest'arte, como a primeira nadadora do mundo. Miss Helen Madison será uma das representantes dos Estados Unidos nos Jogos Olympicos de 1932, que serão disputados na cidade de Los Angeles, na costa do Pacifico

Liga Metropolitana de Desportos Terrestres

NOTA OFFICIAL

A directoria, em sua sessão do dia 16 do corrente mez, resolveu:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) Archivar o officio enviado pelo capitão do team do Oriente A. C. sr. Ernani Borges do Amaral, deixando de tomar conhecimento do mesmo, por não ter comparecido pessoalmente;

c) Encaminhar novamente ao conselho da divisão "Emmanuel Nery" o officio do S. C. America, no qual protesta contra a penalidade applicada ao amador José da Silva Filho, punido com a suspensão de 14 partidas de campeonato, pelas razões que serão esclarecidas na proxima reunião do conselho;

d) Recorrer para o conselho superior do acto do conselho da divisão "Emmanuel Nery", que applicou a pena de advertencia por escripto ao amador do S. C. Boa Vista João de Oliveira, por achal-a insufficiente;

e) Remetter ao conselho superior a proposta approvada da divisão "Emmanuel Nery" sobre o interdictamento do campo do S. C. Boa Vista, de acordo com o artigo 115 do regulamento de football;

f) Agradecer o officio enviado pelo Gremio Sportivo 11 de Junho;

g) Conceder a transferencia solicitada "sine-die", de commum accordo, do jogo Magno F. C. x Fidalgo F. C., a realizar-se em 19 do corrente;

h) Tomar conhecimento do officio do Esperança F. C., no qual communica desistir de disputar os ultimos jogos do presente campeonato, encaminhando-se o mesmo ao conselho da divisão "Emmanuel Coelho Netto";

i) Officiar ao America Suburbano F. C., por solicitação do Mavillis F. C., e de accordo com o artigo 24 do regulamento de football;

j) Tomar conhecimento do relatorio do sr. vice-presidente, com referencia ao jogo S. C. Boa Vista x S. C. America, archivando-se o mesmo;

k) Tomar conhecimento do officio do Esperança F. C., com referencia á ultima multa, não se a revelando;

l) Transferir o jogo Oriente A. C. x Sportivo Santa Cruz, de accordo com as razões apresentadas pelo Oriente A. C.;

m) Advertir por escripto o capitão dos 1ºs quadros do Irajá A. Club José Benedicto da Silva, por não ter comparecido para depor na sessão de directoria, conforme convite feito em nota official.

Secretaria, 18 de outubro de 1930. — Sylvio Vinhas de Viterbo, 2° secretario.

O SPORT MENOR NA BAHIA

Commetteriamos uma grave injustiça, se no relato que temos feito dos pequeninos clubs do Estado da Bahia, olvidassemos o nome do Palmeiras S. C., que no anno transacto levantou, com raro brilhantismo, o campeonato da Associação Sportiva São Salvador, entidade dirigente do sport menor, na capital do grande Estado do Norte. Este club, que obedece a sabia orientação de Hilario Pereira dos Santos, seu presidente, é uma das aggremiações de maior prestigio no chamado sport menor, desfrutando as sympathias da totalidade dos habitantes do Pharol da Barra, uma dos mais aristocraticos bairros da cidade de S. Salvador, onde é localizado. Club novo, fundado ha poucos annos, já possue uma magnifica e aprazivel praça de sports, conjuntamente com uma linda séde social, dotada de amplos salões, onde mensamente são realizadas animadas soirées dansantes, festas estas que são frequentadas pelo que possue a localidade, de mais distincto e selecto. Contribue muito para esse estado de coisas, a figura do seu presidente, Hilario Pereira dos Santos, que é um desses abnegados trabalhadores pela causa dos clubs pequenos, que não mede despesas nem olha sacrificios, para ver o seu club, caminhando distanciado na vanguarda dos seus competidores na estrada do progresso. O Palmeiras S. Club, vem de conquistar o campeonato, patrocinado pela Associação Desportiva São Salvador, conforme já, linhas acima dissemos, o fazendo de fórma brilhantissima, enfrentando adversarios de reconhecido valor, dentre os quaes, destacamos: São Christovão F. C., Castello Branco F. C. e Sete de Setembro F. C. Presentemente o Palmeiras S. C., afastou-se do seio da entidade, a qual estava filiado, mas não abandonou a actividade sportiva; julgou melhor a sua directoria, empregar a actividade dos seus teams em jogos amistosos.

Este club, tem realizado varias excursões para o interior do Estado, excursões estas, que mais o tem elevado no alto conceito do publico e onde tem colhido os melhores resultados, tal o grão de cultivo de que são dotados os seus associados. O elemento de maior destaque em seu quadro principal, é Guilherme Mangabeira, o homem que no football menor, em São Salvador, é estrella de primeira grandeza. Na ultima viagem que fizemos á Bahia, tivemos occasião de constatar o que ora escrevemos para os leitores do DIARIO DE NOTICIAS.

O seu quadro social é composto exclusivamente de operarios, mantendo a directorio, na séde do club, uma escola primaria, para os filhos dos seus associados.

Isso prova que os dirigentes do Palmeiras S. Club, contribuem não só para a educação physica, como tambem para a diffusão do ensino.

Emfim, o Palmeira S. Club, é um club que honra o sport menor na "boa terra".

(a) *Izidoro Bispo dos Santos*

Foi batido duas vezes, no mesmo dia, um record mundial feminino de natação

As performances das nadadoras J. Jeanne, de Paris, e Huybers, de Anvers

Na ultima reunião para a disputa dos campeonatos francezes de natação, a senhorita J. Jeanne propoz-se a estabelecer os records da França, dos 400 e 500 metros, *á la brasse*, para damas.

O DESENVOLVIMENTO DA PROVA

Assim, a senhorita Jeanne passou os 100 metros em 1'45"2|5; os 200 metros em 7'49"3|5, e terminou os 500 metros em 9'45"2|5. Esta performance verdadeiramente notavel assignalou ter sido batido o record mundial de distancia, que estava em poder da australiana miss Walch, com 10'33"2|5. O record foi, por consequencia, batido por 48 segundos, o que permitte avaliar o valor da proeza commettida pela senhorita Jeanne. O record de miss Welch fôra conquistado em Sidney, Australia, em uma piscina de 55 jardas, a 25 de março ultimo.

EMQUANTO ISSO, EM AUTUERPIA

Entretanto, no mesmo dia em que Jeanne realizava essa performance em Paris, outra nadadora a superava, em Antuerpia.

Numa reunião do "Antwerpsche Zwen", no decorrer de uma prova de 500 metros, no mesmo estylo (*á la brasse*), a senhorita Huybers, de 16 annos de idade, batia esse record em 9'27"1|5, competindo com a senhora Kuppers, que fez o percurso em 9'49"1|5, e com a senhorita Sasserath, que dispendera 10'17".

O RECORD NÃO SERA' RECONHECIDO?

O tempo da senhorita Huybers é melhor que da senhorita Jeanne, mas é pouco provavel que seja homologado, porque a volta foi feita num pontão movel.

EM 1932, ESTREARÃO EM LOS ANGELES

As duas recordistas mencionadas cumpriram excellentes performances nas provas de 200 metros, approximando-se, respectivamente, em oito e onze segundos, do record mundial. Por conseguinte, a nadadora franceza, como a belga, são duas candidatas muito sérias aos titulos natatorios que serão disputados nos Jogos Olympicos que serão realizados em Los Angeles, em 1932.

Os argentinos se preparam activamente para o Campeonato Latino-Americano de Athletismo, que será realizado em Março de 1931

Um punhado de technicos de reconhecida competencia está á testa dos treinos que os athletas portenhos vêm realizando na pista da Associação Christã de Moços de Buenos Aires

Em virtude da realização do Campeonato Latino-Americano de Athletismo, que será realizado em Buenos Aires, durante a segunda quinzena de março de 1931, as autoridades da Federação Argentina estão preoccupadas em tomar todas as providencias capazes de garantir antecipadamente o exito de sua organização. Já foram adoptadas muitas medidas tendentes a preparar o ambiente, afim de que o certamen seja coroado do mais absoluto successo.

A Federação que em tempo opportuno e de accordo com disposições regulamentares, confirmou o seu desejo de dirigir o torneio, já fez as communicações indispensaveis á Confederação Brasileira de Desportos, á Associación de Despertes, do Chile; é Federación Peruana de Athletismo; á Commissão de Fomento de Cultura Physica, do Paraguay; á Federación Atlética do Uruguay; á Federación Desportiva Nacional, do Equador, e á Federación Atlética, da Bolivia.

AS PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO ARGENTINA

Para evitar possiveis deserções que contribuiram para diminuir o brilhantismo do campeonato, os seus dirigentes se entenderam com os representantes diplomaticos dos paizes inscriptos, solicitando-lhes que iniciem negociações pertinentes a garantirem o comparecimento das equipes de suas respectivas nações.

UM CONVITE AOS TECHNICOS DE ATHLETISMO

Para que o treinamento dos athletas argentinos tenha resultado compativel com a sua condiçõesde campeões latino-americanos, foi solicitada a collaboração de diversos technicos de valor, como Dickens, Camanho, Koivistoinen e Borrás, dentre outros, para que, com os seus indiscutiveis conhecimentos, facilitem a preparação dos amadores da nação amiga.

Foram tambem convidados a prestar o concurso inestimavel de sua competencia, Jorge Llobet Cullen, Aristides Dominguez, Pedro Elsa, Alfredo Wismer, etc., que deverão dirigir, dentro do que for possivel, os trabalhos preliminares dos que quizeram submetter-se aos seus cuidados.

ONDE ESTÃO SENDO FEITOS OS TREINOS

Já se iniciaram os treinamentos na pista da Associação Christã de Moços, de Buenos Aires, em Paseo Colón e Independencia, estando os athletas sujeitos ao seguinte horario:

Das 7 ás 9 horas — Lançamentos, sob a fiscalização de Aristides Dominguez e Alfredo Wismer, e saltos e corridas, sob a direcção do professor Alexandre Stirling.

Das 12 ás 13 horas — Saltos, sob a direcção dos technicos Haeberli e Diesch.

A's segundas, quartas e sextas-feiras — Ds 18 ás 20 horas — Corridas de velocidade, sob a orientação do professor Victor Camanho; de meio-fundo e de fundo, superintendidas pelo technico Serafim Dengra; saltos, dirigidos pelo professor Alexandre Stirling, e lançamentos, debaixo da fiscalização de Angel Rovere.

FOI ADIADO O ENCONTRO GUARANY x CORINTHIANS, DO CAMPEONATO DA APEA

S. PAULO, 18 (A. B.) — O Guarany F. C. de Campinas justificou a ausencia de elementos de seu quadro principal, convocados para o serviço militar.

De accôrdo com a resolução tomada pela directoria da Apea, na reunião de 9 do corrente, foi consentido o adiamento do jogo entre o Guarany e o Corinthians, que estava marcado para amanhã.

TRANSFERENCIA DA PRIMEIRA PARTIDA DE TENNIS ENTRE O S. C. BRASIL E O SYRIO LIBANEZ A. C., MARCADA PARA HOJE

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados, que o sr. presidente, attendendo aos motivos de força maior, apresentados pelo Syrio Libanez A. C., em officio numero 15-A, hontem entrado na secretaria resolveu transferir para data posterior, a realização da primeira partida, da competição na melhor de tres, entre aquelle club e o S. C. Brasil, que fôra marcada para hoje, 19 do corrente.

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

— LINHAS TRANSOCEANICAS —

Da Europa para a America do Sul

Sahida	PROCEDENCIA PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
8	Genova	19	Duilio	19	B. Aires	22	4-1742
4	Genova	20	Mendoza	20	B. Aires	24	3-2930
6	Barcelona	20	I. Izabel Bourbon	20	B. Aires	24	2-4658
1	Amsterdam	20	Flandria	20	B. Aires	24	2-4320
4	Londres	20	Ihg. Chieftain	20	B. Aires	24	4-8000
29	Bremen	20	Madrid	20	B. Aires	26	4-6121
—	Bremen	20	Porta			—	4-6121
—	Hamburgo	21	Raul Soares			—	4-2490
9	Bordeaux	21	Lutetia	21	B. Aires	24	4-6207
2	Triestre	21	M. Washington	21	B. Aires	26	2-4320
—	Stockolmo	21	S. Francisco	21	B. Aires	—	4-1814
11	Genova	22	Conte Rosso	22	B. Aires	25	3-2923
6	Havre	22	Swiatowid	22	B. Aires	27	4-6207
10	Hamburgo	23	Cap. Arcona	23	B. Aires	26	4-1582
4	Hamburgo	24	Baden	24	B. Aires	29	4-1582
10	Southamp.	26	Almanzora	26	B. Aires	30	4-8000
29	Hamburgo	26	Lipari	26	B. Aires	1	4-6207
11	Hamburgo	30	General Mitre	30	B. Aires	5	4-1582
13	Hamburgo	31	Sierra Ventana	31	B. Aires	4	4-6121
17	Londres	1	Andal. Star	2	B. Aires	6	4-3593
18	Londres	3	Hig. Princes	3	B. Aires	7	4-8000

Da America do Sul para a Europa.

Sahida	PROCEDENCIA PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
15	B. Aires	19	Campana	19	Genova	5	3-2930
18	Santos	19	Nyassa	19	Leixões	1	4-2029
15	B. Aires	20	Darro	20	Liverpool	7	4-8000
10	B. Aires	21	Orania	21	Amsterdam	8	2-4320
16	B. Aires	21	Wuertemberg	21	Hamburgo	—	4-1582
15	B. Aires	22	Guarujá	22	Marseille	—	3-2930
17	B. Aires	22	El Argentino	22	Londres	—	4-5261
19	B. Aires	23	Asturias	23	Southampton	7	4-8000
15	B. Aires	24	Alcyone	24	Rotterdam	—	3-4637
20	B. Aires	26	General Belgrano	26	Hamburgo	15	4-1852
25	B. Aires	26	Duilio	26	Genova	9	4-1742
23	B. Aires	28	Hig. Monarch	28	Londres	13	4-8000
23	B. Aires	28	Sierra Cordoba	28	Bremen	15	4-6121
24	B. Aires	28	Almeda Star	28	Londres	14	4-3593
22	B. Aires	28	Monte Olivia	28	Hamburgo	13	4-1582
—	B. Aires	30	Somme	30	Hamburgo	—	4-8000
—		—	Bagé	30	Hamburgo	14	4-1582
24	B. Aires	31	Cap. Arcona	31	Hamburgo	—	4-2400
26	B. Aires	1	Lutetia	1	Bordeaux	13	4-6207
29	B. Aires	1	Ceylan	1	Havre	22	4-6207
26	B. Aires	3	Desenado	3	Liverpool	21	4-8000
30	B. Aires	4	Flandria	4	Amsterdam	22	2-4320
30	B. Aires	6	Mendoza	6	Genova	23	3-2930
2	B. Aires	6	General Artigas	6	Hamburgo	26	4-1582
1	B. Aires	7	Groix	7	Havre	29	4-6207
1	B. Aires	7	Alphaca	7	Rotterdam	—	3-4637
4	B. Aires	9	Vigo	9	Hamburgo	—	4-1582
5	B. Aires	9	Almanzora	9	Southampton	25	4-8000
6	B. Aires	11	Hig. Chieftain	11	Londres	27	4-8000

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

Sahida	PROCEDENCIA PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
11	New York	25	South Prince	23	B. Aires	18	4-5261
—	S. Francisco	26	Taranger	26	B. Aires	10	4-8000
17	New York	30	South Cross	30	B. Aires	8	4-1200
—	New York	30	Alegrete			—	4-2490
—	New York	31	Cabedello			—	4-2490
—	Yokohama	1	Kawachi Maru			—	3-1535
27	New York	6	Westh. Prince	6	B. Aires	14	4-5261

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

Sahida	PROCEDENCIA PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
—	B. Aires	19	Cubano	19	New York	—	3-4637
15	B. Aires	21	Bingo Maru	26	Yokohama	—	3-1535
24	B. Aires	29	Am. Legion	29	New York	10	4-1200
24	B. Aires	29	Easth. Prince	29	New York	11	4-5261
24	B. Aires	4	La Plata Maru	5	Kobé	—	4-3593
7	B. Aires	12	South Prince	12	New York	25	4-5261
28	B. Aires	12	South Cross	12	New York	25	4-1200
21	B. Aires	26	West. World	26	New York	7	4-1200

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Recife	Ararangua	19	2-4320	P. Alegre	Itaquera	19	3-1900
Manáos	Rod. Alves	19	3-1900	P. Alegre	C. Hoepcke	20	3-3443
Belém	Itanagé	20	3-1900	P. Alegre	Itauba	20	3-1900
Penedo	Itaquatiá	22	3-1900	P. Alegre	Itaimbé	26	3-1900
Cabedello	Itagiba	23	3-1900	P. Alegre	Itapuhy	26	3-1900
Penedo	Ibahia	24	2-4320	Florian.	Anna	27	3-3443
Recife	Araçatuba	26	2-4320	Santos	Joazeiro	28	2-4490
Belém	Itapé	27	3-1900	Santos	Poconé	30	4-2490

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
Itaquera	22	Cabedello	3-1900	Itaberá	19	Florian.	3-1900
Itassucé	22	Bahia	3-1900	Araraquara	20	Santos	3-1900
Araraquara	23	Recife	2-4320	Itanagé	21	P. Alegre	3-1900
Itauba	25	Penedo	3-1900	Itaipava	23	Florian.	3-1900
Itaperuna	26	Bahia	3-1900	Itaperuna	23	Santos	2-4320
Itaimbé	28	Recife	3-1900	C. Hoepcke	24	Florian.	3-3443
Itapuhy	29	Recife	3-1900	Pirahy	25	Iguape	2-4658
C. Vasco.	30	Penedo	4-2490	Recife	25	Santos	2-4520
				Anna	—	Santos	3-3443
				Iraty	3	Iguape	2-4658

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

NOTAS DO DIA

Tudo indica que deve melhorar a situação do café

TÊM SIDO GRANDES OS EMBARQUES ULTIMAMENTE FEITOS, NOS PORTOS DE RIO E SANTOS

As saidas de café, na semana hontem finda, com destino ao exterior, quer do Rio como do porto de Santos, foram verdadeiramente animadoras.

Vê-se, claramente, pela alta que o producto vem obtendo na bolsa de Nova York, mercado principal, senão regulador, do preço do café, — que uma nova tendencia se esboça auspiciosamente, sendo de prevêr nova éra de riqueza para os agricultores e fazendeiros, tão abalados, no momento, pela quéda demasiado forte no preço do genero "leader" do Brasil.

Pelos negocios ultimamente feitos, verifica-se que o disponivel, typo 7, tem alcançado a cotação de 9,25 por libra, — embora operações de "straddle", provavelmente, mantenham ainda relativamente baixo o preço "futuro".

Como, todavia, é o "disponivel" que serve de base para os negocios immediatos e de ordem puramente commercial, póde-se estimar realmente como valendo, no momento, cerca de 22$000 a 23$000 a arroba do grão, typo Rio, o que já é um preço capaz de offerecer margens a lucros e possibilidades de melhor situação economico-financeira.

Tenha-se em vista, porém, que ha as mais fundadas probabilidades de prolongar a marcha ascendente na cotação do café, — tanto é certo e logico que as correntes especulativas baixistas estão procurando liquidar suas posições, no intuito de evitar prejuizos maiores.

Aguardemos os factos, certos de que temos quasi a certeza de que elles confirmarão as nossas optimistas previsões.

Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores

EXPLORAÇÃO DA PIASSAVA NA BAHIA

Segundo o resultado de um inquerito a que procedeu, na Bahia, o Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, são productores de piassava, naquelle Estado, os municipios de Belmonte, Cannavieiras, Una, Santarém, Marahú, Ilhéos, Cayrú, Conde, Nova Boipeba, Santa Cruz, Jaguaripe, Barra do Rio de Contas, Camamú, Entre Rios, Montenegro e Taperoá. A média annual de producção é de cerca de 5.000.000 kilos, dos quaes mais ou menos 3.000.000 são exportados para Antuerpia, Southampton, Liverpool, Havre, Nova York, Rotterdam, Bremen, Copenhague, Hamburgo, Leixões, Genova, Oslo, Londres, Philadelphia, Buenos Aires, Lisboa, Montevidéo, Antuerpia e para os portos do Rio de Janeiro, Santos ,Porto Alegre, Recife, Aracajú, Belém, Pelotas, Florianopolis e Rio Grande. Os 2.000.000 de kilos restantes são utilizados na industria local de escovas, vassouras e cordas. A piassava exportada é classificada pela Bolsa de Mercadorias em "Especial" — fibra de 5 metros, a mais grossa, bôa côr, bastante flexivel, completamente limpa e secca, amarrada em molhos de 50 a 60 kilos; "Primeira" — fibra de 2 a 5 metros, fina ou grossa, podendo conter algumas fibras curtas, mas não inferiores a um metro, côr variavel e bôa flexibilidade, amarrada em molhos de 50 a 60 kilos e "Segunda" — typo resultante da escolha, fibra de 50 centimetros a mais, forte e flexivel, limpa e secca, amarrada em molhos de 50 a 60 kilos.

A differença de preços, segundo os typos, póde ser observada pelos numeros seguintes:

Cotação de agosto de 1930

Piassava especial	$866 kilo
Piassava de primeira	$666 kilo
Piassava de segunda	$466 kilo

São exportadores, no mercado de S. Salvador: Alfredo H. de Azevedo & C., rua Pilar n. 65; F. Stevenson & C., Ltd., praça Marechal Hermes; Edward Brown, rua do Ouro, 33; Souza Teixeira & C., rua Miguel Calmon; J. Bandeira & C., Mercado do Ouro; Schmidt & C., rua S. Pedro; Raul Souza & C., rua Pilar n. 31; E. Wilson & C., rua Engenho n. 107; Alfredo C. de Freitas & C., rua Corpo Santo n. 49; S. S. Schlindler, rua Agua dos Meninos n. 222; Companhia Brasileira Exportadora, rua Deodoro n. 27; Vianna Graça & C., rua Conselheiro Dantas n. 56 e mais as firmas E. Lima e E. Guertzeinster, cujos endereços não foram registrados.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS Dias	NORTE SAIDAS Horas	NORTE CHEGADAS Dias	NORTE CHEGADAS Horas	Aviões	SUL CHEGADAS Dias	SUL CHEGADAS Horas	SUL SAIDAS Dias	SUL SAIDAS Horas
......	......	2as fs.	16 1/2	Condor	......	......	......	......
3as fs.	7	......	......	Nyrba	2as fs.	16	2as fs.	6
3as fs.	7	......	......	P. A. Airways	......	......	......	......
4as fs.	5 1/2	......	......	Condor	3as fs.	16 1/2	3as fs.	5 1/2
......	......	......	......	Condor	6as fs.	16 1/2	6as fs.	5 1/2
Sabb.	16	Sabb.	8	Aeropostale	Sabb.	16 1/2	Sabb.	9
......	......	Dom.	15 1/2	P. A. Airways	......	......	......	......
......	......	Dom	15 1/2	Nyrba	......	......	......	......

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

NYRBA — Campos, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, São Luis, Pará, Guyanas Hollandeza e Ingleza, Antilhas e America do Norte. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

PAN AMERICAN AIRWAYS INC — Campos, Victoria, Caravellas, Bahia, Natal, Fortaleza, Amarração, São Luis, Pará, Guyanas Hollandeza e Ingleza, America Central e America do Norte. A mala fecha ás 13 horas da vespera da partida.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 20 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

NYRBA — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile. A mala fecha aos sabbados ás 17 horas.

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

DUILIO — Esperado da Europa, ás 14 horas, atraca na Praça Mauá, sáe ás 17 horas para Buenos Aires.

CAMPANA — Esperado de Buenos Aires, ás 10 horas, atraca no Armazem 17, sáe ás 14 horas para a Europa.

NYASSA — Esperado de Santos, ás 7, atraca no Armazem 18, sáe ás 15 horas para a Europa.

COSTEIROS

ITABERA' — Sairá do Armazem 13, ás 10 horas, para Florianopolis e escalas.

RODRIGUES ALVES — Esperado de tarde, sem hora determinada, de Manáos e escalas, atraca no Armazem 15.

MOVIMENTO DE TRANSATLANTICOS PARA AMANHÃ

MENDOZA — Esperado da Europa, ás 10 horas, sáe ás 15 horas para Buenos Aires.

INFANTA ISABEL DE BOURBON — Esperado amanhã, da Europa, sáe de tarde para Buenos Aires.

FLANDRIA — Esperado da Europa ás 7 horas, sáe de tarde para Buenos Aires.

HIGHLAND CHIEFTAIN — Esperado da Europa ás 6 horas, sáe ás 16 horas para Buenos Aires.

MADRID — Esperado da Europa ás 6 horas, sáe ás 17 horas para Buenos Aires.

PORTA — Esperado da Europa de manhã, sem hora determinada.

DARRO — Esperado de Buenos Aires ás 7 horas, sáe ás 17 horas para a Europa.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

Navios e estações em communicação nesta data:

AM. LEGION — Juncção.
AVILA STAR — Olinda.
BELLE ISLE — Amaralina.
CAP. NORTE — Olinda.
CAMPANA — Rio.
DUILIO — Rio.
DESEADO — Juncção.
FLANDRIA — Victoria.
GAL. ARTIGAS — Juncção.
HIG. CHIEFTAIN — Victoria.
LUTETIA — Amaralina.
M. WASHINGTON — Amaralina.
MENDOZA — Victoria.
MADRID — Victoria.
NYASSA — Rio.
ORANIA — Florianopolis.
WUERTEMBERG — Florianopolis.
W. WORLD — Olinda.

CAMBIO

NO ESTRANGEIRO

EM LONDRES

LONDRES, 18 de outubro.

TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/32	2 3/32
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 ⅞ %	1 ⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, libra	34.84 ¾	34.84 ½
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra	92.81	92.81
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra	48.57	49.65
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	74.95	74.93
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.86.00	4.86.00
S/Genova, á vista, por libra	92.80	92.81
S/Madrid, á vista, por libra	48.85	49.63
S/Paris, á vista, por libra	123.88	123.88
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.42 ¾	20.42 ¾
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.06 ½	12.06 ¼
S/Berne, á vista, por libra	25.02 ⅝	25.01 ½
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.84 ¼	34.84 ½

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.86.00	4.86.00
S/Genova, á vista, por libra	92.81	92.81
S/Madrid, á vista, por libra	48.60	49.63
S/Paris, á vista, por libra	123.88	123.88
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.42 ¾	20.42 ¾
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.06 ¾	12.06 ¼
S/Berne, á vista, por libra	25.02	25.01 ½
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.84 ¼	34.84 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.86 1/32	4.85 31/32
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.37	3.92.37
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.75	5.23.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta	9.99	9.77
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.27	40.28
S/Berne, telegraphica, por franco	19.42	19.42
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.78	23.78

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 31/32	4.85 15/16
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.37	3.92.12
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.75	5.23.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	9.77	9.63
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.28	40.29
S/Berne, telegraphica, por franco	19.42	19.43
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.99
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.78	23.78

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	38 9/16	38 ⅝
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	38 ⅝	38 9/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 18 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	39 5/16	39 3/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	39 ⅝	39 ¼

CAFE'

RIO, 18 de outubro.

O mercado não funccionou ainda hontem. O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 2.753 saccas pela Maritima e 11.997 pelos Armazens Reguladores, sommando 14.750 ditas.

Os embarques foram de 11.659 saccas para a Europa, 11.225 para a America do Sul e 100 para a Asia, perfazendo um total de 23.184 ditas.

O stock actual é de 219.526 saccas, contra 254.668 em igual data do anno passado.

EM S. PAULO

S. PAULO, 18 de outubro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	26.000	13.000	13.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.	29.000	27.000	23.000
Total	55.000	40.000	36.000

EM SANTOS

SANTOS, 18 de outubro.

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, firme.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, 33$500.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, 30$500.

Embarques — Hoje, 34.532; anterior, 33.930; anno passado, 27.267.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.692; anterior, 45.976; anno passado, 31.591.

Existencia para embarque — Hoje, 1.068.386; anterior, 1.063.226; anno passado, 847.747.

Saidas — Para os Estados Unidos, 30.304 saccas; para outros portos, 1.706. — Total das saidas..... 32.010 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 17 de outubro.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas.

	Hoje	Ant.	A. p.
Para Santos	7.000	3.000	13.000
Total	7.000	3.000	13.000

ALGODÃO

RIO, 18 de outubro.

MERCADO CALMO

O mercado de algodão permaneceu, hontem, calmo e com pequenos negocios effectuados. Os preços se mantiveram inalterados, com os seridós cotados á base de 32$ a 33$, por 10 kilos, disponivel.

As cotações que vigoraram foram as seguintes, por 10 kilos, disponivel:

Seridó:	
Typo 3	33$000
Typo 4	32$000
Sertões:	
Typo 3	29$500
Typo 5	28$500
Ceará:	
Typo 3	27$500
Typo 5	25$500
Mattas:	
Typo 3	28$000
Typo 5	25$000

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Saidas	132
Em stock	3.000

Não houve entradas.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 18 de outubro.

ENTRADAS:

Saccas de 80 ks.	Hoje	F. ant.
Desde hontem	1.500	—
De 1.º de set. p.	13.700	12.200
Existencia em saccos de 80 kilos	5.100	3.000

No estrangeiro

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Calmo
Pernambuco Fair	5.70	5.68
Maceió Fair	5.70	5.68
Am. Fully Midl.	5.75	5.73
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.66	5.64
" em março	5.77	5.75
" em maio.	5.86	5.84
" em julho.	5.95	5.93

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.

Disponivel americano — Alta de 2 pontos.

Termo americano — Alta de 2

ASSUCAR

RIO, 18 de outubro.

MERCADO PARALYSADO

Continúa paralysado e com pequenos negocios o mercado deste producto. Os preços não soffreram alteração de interesse, havendo crystaes novos offerecidos a 25$, por 60 kilos (sacca).

As cotações foram as seguintes, por 60 kilos:

Brancos crystaes	25$000 a [illegible]000
Crystaes velhos	23$000 a 21$000
Demeraras	23$000 a 21$000
Mascavinhos	22$000 a 21$000
Mascavos	20$000 a 22$000

ESTATISTICA

Foi o seguinte o movimento estatistico:

	Saccas
Saidas	6.749
Entradas	4.802
Em stock	336.986

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 18 de outubro.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Fraco	Fraco
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	3$625	3$625
Demeraras	n/c.	n/c.
3.ª sorte	n/c.	n/c.
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos seccos	3$000 a [illegible]	

ENTRADAS:

Saccas de 60 ks.		
Desde hontem	17.600	19.900
De 1.º de set. p.	477.300	459.700

EXPORTAÇÃO:

Outros portos do norte do Brasil	—	4.000
Existencia	373.800	356.200

No estrangeiro

EM LONDRES

LONDRES, 18 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	7/6	7/6
" em dez.	7/6	7/6
" em março	7/9	8/
" em maio.	8/	8/3

Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros ... Nominal

Mercado estavel.

Baixa de 3 d. parcial, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.34	1.35
" em março	1.43	1.46
" em maio.	1.49	1.53
" em julho.	1.56	1.60

Mercado apenas estavel.

Baixa de 1 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 de outubro.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	F. ant.
Entrega em nov.	7.39	7.55
" em fev.	7.53	7.65
" em março	7.62	7.72
Mercado	Acces.	Acces.
Disponivel: Typo Barletta para o Brasil	8.10	8.20

EM CHICAGO

CHICAGO, 17 de outubro.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	77.25	76.87
" em março	81.25	80.62

Junta Commercial

SESSÃO DE 16 DO CORRENTE

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

De C. F. Queiroz & C., retira-se o socio Alvaro Faria de Queiros, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

Da Sociedade Vaccinas de Friedmann Limitada. O socio dr. Miguel José Isaacson cede e transfere ao general Lauro Barreto 9 quotas pela importancia de 27:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Adriano Rodrigues, para o commercio de machinas de costura, etc., á rua Uruguayana n. 97, com o capital de 15:000$000.

De A. Christiano Silva, para o commercio de calçados, á rua Barão de Mesquita n. 762, com o capital de 5:000$000.

De J. Paredes, para o commercio de fazendas, etc., á rua Barão de Mesquita n. 762, com o capital de 20:000$000.

De Francisco O. Guimarães, para o commercio de drogaria, á rua General Camara n. 286, com o capital de 40:000$000.

De A. Pedreira, o capital fica elevado a 30:000$000.

De Themistocles Ribeiro, para o commercio de generos alimenticios, á rua Cisplatina n. 2, com o capital de 8:000$000.

De Arydio de Vasconcellos, para o commercio de alfaiataria, á rua do Theatro n. 17, com o capital de 10:000$000.

De Bernardino Perez Fernandez, para o commercio de officina de carpintaria, á rua Dias da Cruz n. 427, com o capital de 15:000$000.

De Cypriano de Almeida, para o commercio de casa de pasto e botequim, á rua Archias Cordeiro n. 464, com o capital de 5:000$000.

De A. C. Almeida, para o commercio de fabrica de caixões, á rua do Senado n. 187, com o capital de 20:000$000.

De E. Lussac, para o commercio de desenhista, etc., á rua dos Andradas n. 50, com o capital de réis 30:000$000.

De José Nunes Ribeiro, para o commercio de leiteria, á rua Visconde de Pirajá n. 480-A, com o capital de 10:000$000.

De Luiz José Esteves, para o commercio de fabrica de roupas brancas, á rua Senhor dos Passos n. 116, com o capital de 30:000$000.

De Virgilio Montenegro, para o commercio de fazendas, á rua Archias Cordeiro n. 145, com o capital de 30:000$000.

De Affonso Luiz da Costa, para o commercio de barbeiro, etc., á rua Visconde da Gavea n. 61, com o capital de 4:000$000.

De Manoel Joaquim Soares Manso, para o commercio de barbearia, á rua Conselheiro Saraiva n. [illegible], com o capital de 10:000$000.

De Mario de Ar[illegible] Almeida, para o commercio de madeiras, etc., á rua do Prego n. 16, com o capital de 10:000$000.

Marinha Mercante

Arregimentação do pessoal maritimo do Lloyd Brasileiro

Está sendo feita, desde hontem, a arregimentação geral e completa do pessoal maritimo do Lloyd, motivo por que todos aquelles que são identificados na casa, como taes, devem comparecer no escriptorio central, á praça Servulo Dourado, durante o dia. Ali, as respectivas autoridades os instruirão a respeito.

Cremos que é a opportunidade que se offerece a centenas e centenas dos nossos homens do mar, da frota daquella companhia, para reentrar em actividade profissional, visto que, segundo nos informam, terão encargos em navios em obras nas ilhas de Mocanguê, Conceição, etc.

OFFICIAES QUE VIAJAM

Da Europa, pelo "Bagé", chegaram hontem, ao Rio, os seguintes officiaes: commandante Amaury da Fontoura, chefe de machinas Dionysio Emiliano de Araujo, medico dr. Lobo Antunes e commissario Domingos Barros Braga.

"TAVARES DE LYRA" VENDIDO

O delegado fiscal no Amazonas e Acre communicou ao director do Patrimonio Nacional a venda, em Manáos, através de todos os requisitos legaes, do vapor "Tavares de Lyra", pela quantia de 11:550$000, pelo sr. Hildebrando de Souza Marinho.

O "GIULIO CESARE" EM GENOVA

O paquete da Navigazione Italiana entrou, sem novidade — nem material nem pessoal, em Genova, hontem. Assim, não tem qualquer fundamento a noticia espalhada entre nós, telegraphicamente, dizendo que o referido transatlantico havia naufragado.

Parece, sim, que algo de anormal — facto aliás commum, banal em navegação — houve nas dependencias technicas do "Giulio", e, dahi, algum radio interceptado, que provocara, talvez, a noticia em questão.

CONTRA A CANTAREIRA

O director da Recebedoria do Districto acaba de receber do director da Receita representação do 2º escripturario Lucas Monteiro de Almeida, contra a Cantareira, referente ao facto de não terem essa empresa e Viação Fluminense, ligada áquella, pago o sello que diz respeito á acções ao portador.

A semanal da directoria da Associação Brasileira de Imprensa

Com a presença dos srs. Annibal Martins Alonso, Carlos D. Fernandes, Oswaldo de Souza e Silva e Barja Reis, reuniu-se a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do dr. Barbosa Lima Sobrinho.

Aberta a sessão, foi lida a acta da reunião anterior que foi approvada.

A seguir, a directoria resolveu suspender a cobrança de mensalidades dos socios incorporados ao Exercito, bem como garantir os ordenados de seus funccionarios reservistas que tambem se incorporaram.

Do expediente constou: officio do juiz Magarino Torres; requerimento da sra. Margarida Giangirulo; cartão do sr. Oscar Dardeu; carta dos srs. Araujo Bacellar & Cia.; carta do sr. Frederico Rosa.

Foi concedida cateira de jornalista ao sr. Joaquim Pereira de Campos Junior.

A Bibliotheca da Associação recebeu as seguintes offertas: o numero commemorativo do 21º anniversario da "A Capital", de São Paulo, e offerta do director daquelle periodico sr. João Castaldi; o livro "Estudos de Legislação Social", de Francisco Alexandre, offerta do autor.

No Hippodromo Brasileiro serão disputados hoje os Classicos "America do Sul e Major Suckow"

O "crack" nacional Santarém e a optima Therezina são os favoritos destacados nas duas provas classicas

Com um programma relativamente fraco, realiza hoje o Jockey Club a sua 23ª reunião da presente temporada.

Duas provas classicas constam do programma: o classico "America do Sul", em 3.800 metros e com 20:000$ de premio, e o classico "Major Suckow", com 10:000$ de dotação e que será disputado em 2.400 metros.

Em ambas as provas os favoritos se destacam por tal fórma dos seus competidores que esses classicos poucos attractivos offerecem aos turfmen. Santarem e Therezina reunem a quasi totalidade das opiniões dos cathedraticos, e muito merecidamente.

Dos seis pareos communs que completam o programma, destacam-se os premios "Redoutable", "Spahis" e "Blue Star", todos tres bem interessantes.

A seguir damos as informações do costume, montarias provaveis e ultimas cotações:

1° pareo — Premio :Blue Star" — 1.500 metros — 5:000$000:

	Ks.	Cot.
1 Vasari, Salfate	54	20
" Versailles, Canales . .	56	35
2 Crepusculo, D. C. . .	54	100
3 Timoneiro, Molina . .	54	20
4 Little Jack, Reduzino .	54	60
5 Valente, Sepulveda . .	54	25
6 Germania, A. Rosa . .	52	60
7 Valor, Feijó.	54	50

E' este um dos melhores pareos do dia. Vasari, Timoneiro, Valente e Valor são os concurrentes que se apresentam com maior chance. Vasari estreou ainda cheio e deu boa impressão. Hoje ha muita fé na sua victoria. O potro Valente produziu boa corrida, ha quinze dias, assim como Timoneiro, que hoje vae bem montado. Os nossos preferidos são Valente, seguido de Vasari e Timoneiro.

2° pareo — Premio "Dictador" — 1.500 metros — 4:000$000:

	Ks.	Cot.
1 Sunára, Sepulveda. . .	58	20
2 Romance, Nelson . . .	52	50
3 Urubú, Salfate	55	60
4 Lombardo, Osmano . .	54	60
5 Cavaradossi, Carmelo .	56	60
6 Tirica, Salustiano. . .	56	40
7 Uiriri, A. Rosa	55	30
8 Pirata, Ignacio. . . .	52	80

A favorita do pareo é a egua Sunára, que anda correndo muito. Uiriri é o seu mais temivel competidor e, a nosso ver, é o mais provavel vencedor. Urubá e Cavaradossi, ambos resistentes a lameiros, podem aproveitar-se de uma luta possivel entre os ligeiros. Indicamos como mais provaveis vencedores: Uiriri, Sunára e Cavaradossi, na ordem indicada.

3° pareo — Premio "Rafles" (reservado a aprendizes) — 1.600 metros — 4:000$000:

	Ks.	Cot.
1 Mystificador, n.a. . . .	56	
2 Ventajero, Morgado. .	50	40
3 Funchal, Nelson . . .	51	50
4 Souakim, W. Andrade.	50	30
5 Agenda, A. Lopes . . .	50	50
6 M. Sarmiento, Henriques	54	50
7 Tosca, Osmano. . . .	47	60
8 Petulante, F. Cunha. .	58	22

Petulante já tem corrido em melhor companhia com successo. Trata-se, porém, de um animal indocil e máo largador, o que torna a sua actuação problematica num pareo de aprendizes. Ainda assim, é o nosso preferido. Para o segundo posto indicamos Agenda e Souakim para o terceiro placé.

4° pareo — Premios Classico "Major Suckow" — 2.400 metros — 10:000$000:

	Ks.	Cot.
1 Solitario, d. c.	55	100
2 Uadi, Levy	54	40
3 Guapo, Molina. . . .	52	35
4 Therezina, Salfate . .	58	13
" Tenebreuse, Sepulveda	58	20
" Uberaba, Canales . . .	54	16

A "trinca" da Coudelaria Paula Machado domina inteiramente o campo deste premio classico. Therezina e Uberaba são os preferidos dos "cathedraticos" e constituem uma dupla muito provavel. Guapo serve como possivel candidato ao terceiro posto.

5° pareo — Premio "Redoutable" — 1.800 metros — 4:000$000:

	Ks.	Cot.
1 Ursel, Salustiano . . .	52	60
2 X. Raio, Reduzino . .	53	50
3 Ubaia, Canales. . . .	50	20
" Ukrania, Salfate . . .	51	25
4 Ultramar, Sepulveda. .	57	30
5 Donata, X	38	60
6 Dynamite, Ignacio . .	52	35
7 Andes, Molina	53	40
8 Tops, Irenio	52	70

Discordamos do favoritismo a que foram guindadas as duas potrancas do ex-Stud Expedictus: Ubaia e Ukrania. A nosso ver, Andes e Dynamite podem perfeitamente vencer as duas potrancas. São concurrentes de primeira ordem, mas não de molde a afastar as possibilidades dos demais inscriptos neste premio.

Os nossos preferidos são Dynamite, seguido de Ubaia e Andes.

6° pareo — Premio Classico "America do Sul" — 3.800 metros — 20:000$000:

	Ks.	Cot.
1 Queixume (morreu). .	51	40
2 Middle West, d. c.. . .	58	100
3 Ramuntcho, Feijó. . .	54	40
4 Santarem, Salfate . . .	54	12
" Cel. Eugenio, Canales.	55	16

Entre Santarem e Coronel Eugenio deve oscillar a victoria neste pareo classico. E' natural que o stud a que pertencem estes dois animaes prefira ver triumphante o "crack" nacional Santarem, que ajuntará mais um florão á sua corôa gloriosa.

As nossas preferencias recaem sobre Santarem, com Coronel Eugenio na dupla, ficando Ramuntcho para o terceiro logar.

7° pareo — Premio "Spahis" — 1.600 metros — 4:000$000:

	Ks.	Cot.
1 Dolly, Canales	48	40
2 Cardito, Feijó	54	35
3 Ronquido, d. c.. . . .	58	100
4 Commentario, Suarez .	52	30
" Cabaretier, d. c. . . .	53	40
5 Spahis, Nelson	57	50
6 Delicioso, Reduzino. .	53	40
7 Iberico, Carmelo . . .	52	60
8 Gentleman, Sepulveda.	50	60
9 Cacolet, Levy	55	60
10 Frivolo, d. c.	58	80

Embora premio commum, é esta a melhor carreira do dia. Commentario, agora completamente desembaraçado, é o favorito e promette honrar a confiança que nelle deposita o seu stud. Cardito, Delicioso, Gentleman e Dolly são os seus concurrentes mais em vista. Destes, preferimos Cardito, pois Delicioso não gosta da pista molhada.

Indicamos como mais provaveis vencedores Commentario, Cardito e Gentleman, na ordem acima.

8° pareo — Premio "Ferraz" — 1.600 metros — 4:000$000:

	Ks.	Cot.
1 Caruaru', Molina . . .	57	30
2 Valete, Ignacio . . .	54	70
3 Urubu', Salfate . . .	55	40
4 Sunára, Sepulveda . .	52	50
5 V. Dana, Salustiano . .	58	70
6 Pardal, Henriques . .	54	40
7 Zeppelin, Carmelo. . .	55	20

Apesar do grande favoritismo de Zeppelin, achamos muito duvidosa a sua victoria. Este cavallo corre muito na grama. Preferimos Caruaru' e Umbu', ambos bem montados e em periodo de melhoras. Zeppelin serve como terceiro placé.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Valente — Vasari — Timoneiro
Uiriri — Sunára — Cavaradossi
Petulante — Agenda — Souakim
Therezina — Uberaba — Guapo
Dynamite — Ubaia — Andes
Santarem — C. Eugenio — Ramuntcho
Commentario — Cardito — Gentleman
Caruaru' — Umbu' — Zeppelin

IBERICO PASSOU A NOVO PROPRIETARIO

Foi vendido ao sr. Francisco Barroso o cavallo argentino Iberico. O filho de Le Temps e Martha Link já hoje correrá por conta do seu novo dono.

DIREITO - JUSTIÇA - FORO

Fôro Civel e Commercial

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara — Miguel Gonçalves da Motta.

Na 5ª Vara — N. A. da Silva.

Na 6ª Vara — A. Pasquini Jantalia.

DESPACHOS E SENTENÇAS

Na 2ª Vara:

R. de Carvalho & C. — Julgadas procedentes as declarações de credito em appenso e mandados incluir na lista dos credores o Banco de Credito Real pela quantia de 20:250$ e Falck & C. Ltd., pela de 513$, ambos como chirographarios. Julgadas improcedentes as impugnações e mandados incluir os creditos de Alcides Barros de Paiva e de Julio Mendes. Julgada procedente a impugnação e mandado excluir o credito de Manoel Tavares do Couto.

Na 4ª Vara:

Barcellos & C. — Deferido, de accôrdo com o parecer do curador, o pedido de pagamento de salarios formulado por José Pereira da Silva, Antonio Thomaz, Francisco da Costa e Alcides Barros de Lima.

Joaquim Cintra & C. — Mantida a sentença que regeitou os embargos de S. M. á arrecadação de bens de sua propriedade entre os da massa. Subam os autos.

Antonio Vianna & C. — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria de Metallurgica Fracalanza S. A.

Pinheiro, Filho & C. — Boas e bem prestadas as contas da ex-syndica Cooperativa Brasileira de Credito.

C. Leite & Irmão. — Julgadas boas e bem prestadas as contas dos ex-syndicos, Cooperativa Brasileira de Credito.

Na 5ª Vara:

Brocardo de Carvalho & C. — Julgadas improcedentes as impugnações e mandados incluir os creditos de Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim Manoel Gonçalves, Companhia United Shoe Machinery do Brasil, The Light and Power & C. Ltd., João Barreto Neves, Joaquim de Pinna Vinhal, Odette de Carvalho, Amelia de Carvalho Moraes, Ribeiro Ferreira & C., R. Diniz & C. Mandados incluir em parte os creditos de Fernando Esteves & C., Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Cortume Franco Brasileiro S. A., Arieta & C. e Banco Nacional Ultramarino.

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz doutor Magarinos Torres reune-se, amanhã, o Tribunal do Jury, para julgar Marcos Vieira dos Santos, accusado de haver, no dia 17 de janeiro do corrente anno, vibrado uma punhalada em Joaquim Antonio Francisco, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

A sessão terá inicio ao meio-dia em ponto, devendo funccionar como promotor o dr. Roberto Lyra e como escrivão o sr. Silvestre Torres.

Serão multados os jurados faltosos.

VAE AJUSTAR CONTAS COM A JUSTIÇA

Dario Corrêa de Sá, no dia 21 de setembro do corrente anno, quando passava pela rua Pará dirigindo um auto-caminhão, atropelou e matou o menor Lourival.

Como consequencia, foi elle, hontem, denunciado no juizo da 1ª Vara Criminal.

DENUNCIADO POR CRIME DE APROPRIAÇÃO INDEBITA

Antonio Alves de Macedo é o nome do réo, hontem denunciado no juizo da 1ª Vara Criminal.

E' elle accusado de se ter apropriado indevidamente de tres machinas de escrever, pertencentes á Casa Edison, de onde era empregado.

ERA IMPROCEDENTE A ACCUSAÇÃO

Por sentença de hontem, o juiz Flaminio de Rezende, da 8ª Vara Criminal, julgou improcedente a denuncia e absolveu Daniel de Almeida Cruz, que era accusado de, em maio do corrente anno, ter infelicitado uma menor, sob promessas de casamento.

"SURSIS" REVOGADO

O juiz Duque Estrada, da 7ª Vara Criminal, revogou, hontem, o "sursis" concedido a Antonio Alves Martins, por ter sido o mesmo condemnado pelo juiz da 5ª Pretoria Criminal.

O PROMOTOR DENUNCIOU O ACCUSADO

Chama-se Manoel Tobias o réo hontem denunciado no juizo da 4ª Vara Criminal. Segundo a denuncia, Tobias, no dia 23 de setembro ultimo, assaltou, na estrada Rio-S. Paulo, o vendedor ambulante José Francisco Brandão, de quem roubou 9$ em dinheiro e varios bilhetes de loteria no valor de réis 50$000.

UM QUE FOI DENUNCIADO

Por crime de estellionato foi, hontem, denunciado no juizo da 5ª Vara Criminal, Olympio Dias Duarte. A referida denuncia foi recebida pelo juiz.

O JUIZ RECEBEU A DENUNCIA

Oscar Pedro do Nascimento e Nestor Duarte Cerqueira Lima, no dia 1° de abril do corrente anno, penetraram no interior do predio n. 118 da rua Joanna Angelica e dali roubaram objectos no valor de 1:630$, que venderam a Mohamed Hassen.

Como consequencia, foram todos, hontem, denunciados no juizo da 5ª Vara Criminal, tendo o juiz recebido a denuncia.

VAE PRESTAR CONTAS A' JUSTIÇA

No juizo da 5ª Vara Criminal foi, hontem, denunciado José Pinto de Azeredo, accusado como incurso no artigo do Codigo Penal que se refere ao crime de estellionato.

OS SUMMARIOS DE AMANHA

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes réos:

Na 1ª — Aristides Oliveira Serrano, Mauricio Antonio Pinheiro, Bibiano Francisco da Silva, Werneck da Silva, João Helain da Silva, Adriano Vicente, Manoel José Martins de Castro, Carlos Pereira de Mello e Jacintho Alves Vasconcellos.

Na 2ª — Paulo Antonio Nunes e José de Souza.

Na 4ª — Maria Sobrosa Teixeira Nunes, Arthur Pinheiro Shulbert, Elly Walzer, Clementina Severina da Silva, Renato Cunha e Antonio Calixto.

Na 5ª — Otto Ilman Garvelamen, Dulcidio da Costa Lima, Humberto Gonçalves, Lauro de Castro Rocha e Rosalvo Pereira da Silva.

Na 7ª — Diogo José da Silva, Octavio Francisco dos Santos e Paulo Brasil Messem.

Na 8ª — Saturnino Jovino Ferreira e Firmino Luiz de Almeida.

Importante questão sobre desapropriação

Um accordão do Supremo Tribunal Federal e o voto erudito do ministro Pedro dos Santos

O nosso regimen e o Poder Judiciario

Acaba de ser publicado, em audiencia, no Supremo Tribunal Federal, o accordão abaixo, relativo á importante questão de desapropriação na Bahia. O accordão é synthetico, mas o voto do ministro Pedro dos Santos elucida a materia debatida, a par do nosso regimen.

O accordão é o seguinte:

"N. 3.409 — Vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação civel interposta pelo Banco da Bahia, da sentença pela qual o juiz federal na secção do Estado da Bahia, na acção de desapropriação movida ao appellante pela Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, com a assistencia da União Federal, homologou o laudo unanime dos arbitradores que fixou em 17:640$000 o "quantum" da indemnização a se pagar pela desapropriação do predio n. 164, antigo 132, sito á rua do Pilar, edificado em terreno proprio, pertencente ao appellante, visto se achar no plano para os melhoramentos no porto da capital da Bahia, comprehendido entre o Mercado do Ouro e a Jequitala, approvado pelo decreto n. 9.254, de 26 de dezembro de 1911, para dar mais facil saida e permittir franco transito ás mercadorias do novo cáes, a que se referem os docs. de fls. 12 e mandou passar mandado de immissão de posse em favor da desapropriante, que está executando obra da competencia da União Federal por autorização desta;

Accordão, na conformidade do parecer de fls. 233, do sr. ministro procurador geral da Republica, negar provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, porquanto, segundo a jurisprudencia uniforme deste Egregio Tribunal o processo de desapropriação não é contencioso: é destinado unicamente a fixar o preço da indemnização para o effeito de ser o desapropriante emittido na posse do bem desapropriado, não podendo ser provida a appellação para annullar o processo senão por falta de formalidades essenciaes.

Custas pelo appellante.

Supremo Tribunal Federal, 3 de setembro de 1930. — Godofredo Cunha, presidente; Leoni Ramos, relator; F. Whitaker, A. Ribeiro, Bento de Faria, Cardoso Ribeiro, Hermenegildo de Barros, Soriano de Souza e Pedro dos Santos.

No processo de desapropriação faculta-se, é certo, o recurso de appellação; mas, apenas com o effeito devolutivo e com a limitação firmemente estabelecida de que não póde ser provido, senão para ser decretada a nullidade do que se houver feito, se as faltas de formalidades necessarias forem encontradas.

Só e não mais é o que se permitte á instancia superior. Fica a justiça emparedada, com as suas attribuições regulares ultramarinas, só podendo examinar a legalidade estrinseca do processo.

E', realmente, como em geral se tem entendido o art. 29, do Regulamento approvado pelo decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1906, em que se baseou o Tribunal para obstar que sobre a hypothese dos autos mais ampla investigação se fizesse. Entretanto, é por meio desse singular processo que entre nós se desapropria, isto é, que se desfalca o patrimonio individual de determinados bens, em nome de um principio superior, qual o da necessidade ou da utilidade publica, que, sem duvida, póde ser invocada com a maior legitimidade, em satisfação a interesses os mais respeitaveis; mas, que tambem o póde ser abusivamente, como simples pretexto para colorir o confisco da propriedade particular, que a Constituição quiz garantida em toda a sua plenitude.

Com esse direito, além de se deixar inteiramente desamparada a propriedade, mutila-se da fórma mais cruel a missão constitucional confiada aos juizes de tutellar os direitos individuaes contra os assaltos que lhes pudessem ser dirigidos; e se licito é ao poder ordinario restringil-a neste processo, como o fez, com a mesma razão e igual autoridade, poderá fazer nos outros, e, assim, de restricção em restricção, acabar por supprimil-a de todo, por sobre a ruina a mais completa do nosso edificio constitucional. Não foi com essa orientação juridica que, entre nós, se ampliou — contra a lei; mas, em nome da indole do regimen — a defesa dos executados na acção fiscal e não sei por que logica especial, depois de semelhante attitude em relação a esse processo, attitude diversa se ha de assumir a respeito do de desapropriação.

Que sobre a opportunidade da providencia resolva livremente a administração não ha muito porque se objectar, mas, que sobre a sua legitimidade se afaste a intervenção da justiça, deixando a propriedade entregue ao mero arbitrio do poder expropriante é o que toca ás raias do incrivel dentro do nosso systema de governo.

Segundo ensinam os seus mestres, "a supremacia do judiciario sobre os outros departamentos em todos os casos em que os direitos individuaes são interessados, faz do systema judiciario americano a mais elevada manifestação da sciencia politica moderna."

(The supremacy of judiciary over the other departments in all cases where private rights are concerned make our judicial system the most momentous product of modern political science.)

(C. Haines — The American Doctrine of Judicial Supremacy — pag. 194; Burguers — The Ideal of American Commonnwealth — Political Science Quartely — vol. 10, pag. 422.)

E' como lá, nos Estados Unidos, se pensa e age a respeito.

Entre nós, porém, o regimen inspira differente comprehensão. Outros poderes tomam a deanteira, asseveram e asseguram em casos taes a sua supremacia, por meio de decretos e regulamentos, afastando, cerceando e annullando a acção do judiciario, que, por seu lado, longe de insurgir-se contra esse mal, convencidamente a elle se submette, cumprindo sem resistencia as imposições que lhe são feitas.

Já o proprio Supremo Tribunal, em Accordão de 30 de dezembro de 1915, reconheceu:

"Em face da exigencia constitucional, garantidora da propriedade particular, qualquer lei estadual ou federal, que reduzir o processo da desapropriação a uma discussão restricta sobre o valor da coisa desapropriada, vedando o exame da juridicidade legal da desapropriação terá annullado uma disposição constitucional na qual se abroquella o direito de propriedade individual." (Revista do Direito, vol. 41, pags. 537 a 540.)

Ruy Barbosa sempre ensinou este direito e o fez com a maior firmeza e resolução salientando a sua estranheza em ver a propria justiça despojar-se de suas mais elevadas attribuições constitucionaes para applicar uma lei inconcebivel com a Carta Suprema, que fez do judiciario o arbitro das garantias constitucionaes e o defensor dos direitos individuaes.

Identica lição ensinam Clovis Bevilacqua, Eduardo Espindola, Lacerda de Almeida, Alfredo Bernardes e Araujo Castro.

Não me parece, pois, temeridade considerar que commigo está a verdadeira doutrina quando opino que na phase judicial do processo de desapropriação se deve facultar ao expropriado ampla defesa, de modo a se poder ponderar sobre as suas allegações, como já se permitte ao executado no processo fiscal.

Obrigado, porém, pelo Tribunal a ater-me no ambito estreito definido pelo decreto em começo citado, não vi em que os vicios processuaes allegados pudessem invalidar a desapropriação objectivada nestes autos. — Fui presente — A. Pires e Albuquerque."

DIARIO ESCOTEIRO

Proseguem normalmente as actividades dos grupos do C.N.S.

Escoteiros entoando uma canção em exercicio

As actividades dos grupos do Corpo Nacional de Scouts, continuam normalmente não obstante o impedimento do seu director-technico que actualmente está afastado das lides escoteiras.

O novo director-technico nomeado ha dias, tomou as devidas providencias, afim de que não tivessem interrupção as instrucções dos escoteiros daquella entidade.

DEVERES DE UM MONITOR
(Jacques Quérin Deajaedins)
CONSULTAR A PATRULHA

— E' conveniente que o monitor saiba com exactidão o que se passa na sua patrulha e conheça as suas preferencias, os desejos e os projectos de cada um dos seus patrulheiros. Para isso elle reunirá de quando em vez, ou em datas fixadas, a patrulha, afim de discutirem juntos, uma questão qualquer; é o que se chama: Conselho da Patrulha. Essa reunião deve ser sempre um ensejo precioso para o monitor, de estudar os seus escoteiros, animal-os, interessal-os e despertar-lhes o enthusiasmo, fazendo-os participar dos destinos da patrulha apaixonando-se assim pelos seus deveres.

OS ESCOTEIROS DO FLAMENGO TERÃO INSTRUCÇÃO HOJE

Hoje, ás 9 horas, os "boy-scouts" do C. R. do Flamengo terão instrucção, que será ministra pelos chefes David de Barros e João Prata de Souza.

JOGOS ESCOTEIROS

Corridas com batatas

Forme-se, em cada lado de uma sala, uma fila de cinco cadeiras, de modo que fiquem fronteiras. Sobre cada cadeira de uma das filas, colloquem-se seis grandes batatas. Cinco pessoas brincam ao mesmo tempo.

O fim do jogo é levarem-se as batatas, uma por uma, dentro de uma colher de mesa, de um lado para o outro da sala, sem as derrubar. Para collocarem-se as batatas dentro da colher, é indispensavel que o façam sem auxilio das mãos: só com a colher é que se faz isso. Se acontecer a batata cair no meio da corrida, o jogador, sempre com o unico auxilio da colher, a levantará á sua cadeira, de onde recomeçará a corrida.

Ganhará o jogo aquelles que em primeiro logar levar todas as suas batatas á cadeira fronteira, do outro lado da sala.

LIGA DOS CONSUMIDORES

Cada escoteiro terá um copo e uma colher. O copo estará até a metade cheio de agua. A agua deverá ser bebida a colheradas. Os escoteiros terão que encher a colher com a agua e bebel-a, sem derramal-a no chão. Aquelle que entornar a agua será excluido do jogo. Vencerá quem beber mais depressa.

CORRIDA EM DIAS DE CHUVA

Cada escoteiro traz um guarda-chuva fechado e uma caixa de sapatos, amarrada com barbante, contendo um par de galochas.

Quando o chefe apitar, os jogadores devem abrir os guarda-chuvas. Então, correm ao redor do campo, o mai depressa possivel. Ao passar por certos logares previamente estabelecidos tiram as galochas, collocam-n'as novamente na caixa, que amarram com o barbante, e facham o guarda-chuva, etc.

Aquelle que chegar primeiro ao ponto de partida ganha o jogo.

OS "BOY-SCOUTS" DO HEBREU-BRASILEIRO REUNIR-SE-ÃO HOJE

Oaverá, hoje, ás 9 horas, uma reunião para os escoteiros do Hebreu-Brasileiro, na séde, á rua Barão de Ubá, 39.

Entrevistando os escoteiros fluminenses

Em continuação á série de entrevistas que o DIARIO DE NOTICIAS, vem fazendo entre os escoteiros fluminenses, dirigimo-nos á Tropa de Escoteiros Brasil, annexa ao Collegio Brasil, sito á alameda São Boaventura n. 369, em Nictheroy, e solicitámos ao chefe daquelle nucleo de "boys-scouts", tenente Senna Campos, permissão para entrevistar um dos jovens discipulos de Baden Powell, sob a sua direcção.

Foi-nos indicado o joven Vicente Guanabarino, que cursa o 3° anno gymnasial daquelle collegio e que fez parte da delegação de escoteiros nacionaes que foi representar o Brasil, no "jamborée" internacional realizado em 1929. Respondendo ás nossas perguntas, revelou intelligencia e desembaraço e o ardor juvenil com que abraçou a magnifica escola de aperfeiçoamento moral que é o escotismo.

— Por que você quiz ser escoteiro, indagámos.

— Porque o escotismo conduz ao bem e torna a vida bella e agradavel.

— Qual é a missão do escotismo?

— Formar bons caracteres. Fazer bons patriotas, por meio dos salutares ensinamentos dos nossos chefes. A maravilhosa instituição criada pelo genio de Baden Powell é a mais perfeita escola de educação physica e moral. Desenvolve nos jovens a um só tempo os musculas e os bons sentimentos. O Brasil quer é isso: — homens fortes e bons.

— O meu chefe é o tenente Senna Campos ou Jaguatirica (seu nome de guerra). E' depois de Baden Powel, o melhor escoteiro que eu conheço. Não poupa esforços para o desenvolvimento da nossa tropa e para o progresso do escotismo fluminense.

E' o director technico da Federação dos Escoteiros fluminenses, a que tem prestado os mais assignalados serviços.

— Qual é o maior prazer do seu chefe?

— O maior prazer que sente o chefe Jaguatirica é quando vê os seus escoteiros alegres, contentes, cheios de enthusisamo, unidos uns com os outros.

Fica tambem muito alegre quando os escoteiros tiram bôas, notas nas aulas. Sempre que o nosso chefe está satisfeito, canta umas quadrinha como esta:

Vancê diz que sabe muito:
Brabulêta sabe mais
Ella anda de pé pr'a riba,
Consistas que vancê num faz...

— Que impressão tem você dos seus collegas de tropa?

— Optima. São todos bem educados, de excellentes sentimentos bons escoteiros e verdadeiros patriotas. Todos muito estudiosos e cumpridores dos seus deveres.

— Que devem saber os menininos para entrar para o escotismo?

— Nenhum menino poderá usar o uniforme de escoteiro sem primeiro fazer o exame de noviço. E' obrigado a saber o que significa "escotismo", a desenhar a bandeira nacional, collocando as estrellas nos seus respectivos logares, sabem fazer seis nós differentes e conhecer, acima de tudo, os mandamentos do escoteiro.

O escoteiro Vicente Guanabarino

— Qual foi o maior acontecimento da sua vida de escoteiro?

— Foi o grande "jamboree" realizado na Inglaterra, em agosto do anno passado, do qual tive o immenso prazer de participar, como um dos elementos da tropa que representou naquelle memoravel certamen escoteiro o nosso querido Brasil?

— Qual é o seu lemma?
— Tudo pela Patria!
— E a sua divisa.
— Sempre alerta!
— Poderá dizer-nos alguma coisa sobre o movimento da tropa a que pertence?

— Pois, não. A Tropa Brasil, conta actualmente 50 escoteiros divididos em dous grupos: o de tera e mar.

O grupo de terra possue quatro patrulhas, que são: do Cão, da Onça, da Raposa e da Aguia. O grupo do mar possue duas: patrulhas do Camarão e do Siry.

Desde a sua fundação, que se deu ha quatro annos, a nossa tropa fez varios acampamentos, passando mais de uma noite, no campo. Esses acampamentos foram feitos nos seguintes logares: Campos Cordeiro, Entre Rios, Districto Federal, Sacco de São Francisco, Caixa d'Agua, Praia de Fóra, ilha de Paquetá, Granja Potosi e Horto Botanico de Nictheroy.

Terminara a nossa entrevista. Apertamos amistosamente a mão do joven e intelligente escoteiro, e despedimo-nos.

Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro

Presidiu a reunião de hontem o sr. Alfredo Neves, secretariando os trabalhos os srs. Mendes Antas e Aridio Martins.

Além dos membros da mesa, responderam á chamada os senhores Acurcio Torres, Carlos Maul, Homero Pinho e Horacio de Carvalho.

O expediente lido constou de um telegramma do sr. deputado Alvaro Neves, justificando sua ausencia e de um officio do sr. secretario do Interior e Justiça, do Estado, remettendo diversos actos de aposentadoria de magistrados e funccionarios.

Para a proxima sessão foi mantida a mesma ordem do dia: trabalho das commissões.

Cinema - Theatro - Musica

FOYER

O telegrapho nos annuncia que Fernando Diaz de Mendoza foi victima de um ataque de hemiplegia, sendo o seu estado gravissimo.

Diaz de Mendoza é a vocação para o theatro mais espontanea e mais irreprimivel de que ha memoria. Moço fidalgo, da côrte, cedo, abandonou tudo, despiu os preconceitos de sua condição social, e se fez actor. Ao lado de Maria Guerrero, sua esposa, foi um victorioso. O theatro hespanhol, o bom theatro hespanhol, teve na dedicação, no carinho, na intelligencia, no estudo, nos dotes artisticos desse par de interpretes talvez o seu maior propugnador nestes ultimos trinta annos. Maria Guerrero morreu ha alguns annos. Agora os medicos dizem que é difficil salvar Diaz de Mendoza.

E' todo um largo periodo de vida artistica que se extingue. A literatura dramatica de Hespanha e a arte de representar em Hespanha tiveram um explendor intenso de prestigio e de projecção na carreira luminosa desse homem que o palco absorveu, aos albores, dos seus vinte annos, para gloria da sua patria e fulgor do seu nome.

Diaz de Mendoza esteve no Brasil. Devem fazer vinte e cinco annos. Quem escreve estas linhas era estudante de direito em São Paulo e recorda-se bem dessas noites de esthesia e inebriamento, vendo o fidalgo actor, ao lado desse inconfundivel temperamento de interprete que era Maria Guerrero, representar algumas das joias do theatro retrospectivo como do theatro moderno. Era um encanto. A companhia do casal illustre abysmara o nosso meio theatral com a propriedade com que as peças eram apresentadas. As montagens de "tournée" sempre a desejar, desappareciam deante da apresentação scenica de "Don Juan Tenorio", de Zorrilla, ou de "Nina Bôba"; de Lope de la Vega. Nada mais completo como indumentaria. Do scenario ao guarda-roupa, tudo dentro da época. E no esplendor scenico do ambiente o mais homogeneo, o mais harmonico, o mais equilibrado elenco de drama e comedia que então pisara nos palcos do Brasil.

Assim tambem na peça moderna. O mesmo cuidado de ensceenação, a mesma linha no desempenho. E se Maria Guerrero era a estrella, Diaz de Mendoza surgia-nos como o "astro". Nada os differenciava. Tudo os confundia. Igual carinho de parte a parte pela obra miraculosa de arte theatral que os dois realizavam, brilhantemente, patrioticamente.

Ella desappareceu. Elle tomba ferido, agora, no fim da jornada, deixando atrás de si um rastro de luz intensa.

E a gente ao recordar o triumpho glorioso que foi para a arte o nome de Diaz de Mendoza sente-se entristecido, o coração cruciado deante da inclemencia do destino que apaga, do dia para a noite, com os luzeiros mais expressivos da scena.

Ab.

Programmas de hoje

ODEON — "A ilha mysteriosa". e "Formação de culpa".
GLORIA — "As mordedoras".
ELDORADO — "A festa do tango" e na téla: "Miss Charleston".
CAPITOLIO — "Aguia moderna".
PALACIO — "D. Juan do Mexico" por Raquel Torres.
PATHÉ PALACE — "O rei do jazz", por Paul Whiteman, Lia Torá e Olympio Guilherme.
RIALTO — "O diabo branco".
IMPERIO — "Haroldo encrencado".
PARISIENSE — "A victoria de Rin-tin-tin" e "Casa-te e verás".
PATHÉ — "Senhorita futilidade".
IDEAL — "Amor de Zingaro".
IRIS — "O homem das novidades" e "Noite de idyllio".
S. JOSÉ — "Paramount em grande gala" e palco: "O amigo terremoto".
PARIS — "A dansa redemptora" e "Um contra todos".
RAMOS — "O Aguia" e "A moralista em apuros".
MEM DE SÁ — "Rose Marie" e "Demonios brancos".
POPULAR — "Valsa de amor" e "O castello do Além".
PRIMOR — "Vingança" e "O terror".
CENTENARIO — "Donzellas de hoje" e "Perdidos no Front".
FLUMINENSE — "Valsa de amor".
HADDOCK LOBO — "A duqueza yankee" e "Cavalleiro do inferno".
VELO — "O diabo branco".
TIJUCA — "Cavalleiro mascarado" e "Vendo o china".
AMERICA — "O grande Gabbo".
AMERICANO — "O monstro do circo" e "A legião de heroes".
BRASIL — "No, no, Nanette".
MASCOTTE — "Rio Rita" e "Cavalleria vermelha".
ATLANTICO — "O rei vagabundo".
VILLA ISABEL — "O diabo branco".
GUANABARA — "Pernas morenas".
NACIONAL — "Mulher que deslumbra".
PARAISO — "Arco-iris" e "O [illegible]".
GRAJAHU — "Casamento proprio" e "A uma comedia".
REAL — "A [illegible] noite" e "Cuidado com o reservado", com Laurel [illegible].

EM NICTHEROY

ROYAL — "Assim é [illegible]" [illegible].
EDEN — "O leão e o rato" e [illegible] "Nada para vestir".

BASTIDORES

UMA INICIATIVA DIGNA DE APPLAUSOS DA S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes recebeu ultimamente das casas editoras, Carlos Whers, Vieira Machado, Arthur Napoleão, desta capital; Irmãos Vitale de São Paulo; diversas casas editoras allemãs; e de d. Francisca Gonzaga, musicista patricia, exemplares de musicas orchestradas de autoria, propriedade ou edição das casa e compositores acima referidos, gratuitamente e a titulo de propaganda.

A S. B. A. T., no intuito de diffundir pelo Brasil o gosto da boa musica, não só as distribuiu entre as orchestras desta capital como tambem entre as orchestras dos diversos cinemas do interior do Paiz.

E' portanto uma iniciativa digna de todos os applausos.

SOMENTE TERÇA-FEEIRA ESTRE'A NO LYRICO A COMPANHIA COMICA ITALIANA

O Rio vae assistir depois de amanhã em deante a uma das mais interessantes temporadas theatraes que já lhe tenha sido proporcionada, a que vae effectuar entre nós a Companhia Comica Italiana do Comm. Tommase Marcellini, tida na Italia, como modelar. Explorando como muitas outras o theatro dialectal, sua arte é pura e expressiva, porque reproduz fielmente a maneira de sentir e de pensar do povo, isenta, por conseguinte, dos atavios e fantasias da expressão literaria. Seu repertorio, exclusivamente siciliano, é a melhor prova do que vimos de affirmar.

Sua estréa se fará com a primeira representação da comedia em tres actos de Mario Morais "L'Avvocato Diffensore" que com o ser uma das melhores e mais engraçadas do seu repertorio, acaba de obter em S. Paulo successo assignalado, sendo extensa e laudatorias as criticas publicadas nos jornaes da grande capital do sul.

"L'Avvocato Diffensore" tem a seguintes distribuição Beppo di Rosa, Comm. T. Marcellini; Ciccino, seu filho, N. Cirino; o barão Cantarollo, N. Cappellão; Angelo, C. Truscallo; Pina, J. C. Marcellini; Senhora Rosa, R. Alsomo, Cirino; Luciotta, sua filha, A. Locascio.

A companhia possue um grande repertorio e assim mudará de peça todas as noites.

O PROGRAMMA DE HOJE E O DE AMANHÃ NO PALCO DO ELDORADO

O programma dos espectaculos da "Moderna Companhia de Comedia-Film" no palco do Cine-Theatro Eldorado, hoje e amanhã está assim organizado: Hoje, á tarde e á noite, ultimas representações da peça comica, "Miss Charleston", tomando parte todo o elenco dirigido pelos artistas Olavo de Barros e Arthur de Oliveira e de que faz parte a primeira-atriz Amelia de Oliveira, e a artista-cantora Conchita Ralda, em novidades do seu repertorio; despedida da orchestra Sica-Punedas e artistas argentinos, Lucy Clary e A. Almanzor, folkloristas e estilizadores do tango. Amanhã: Primeiras representações da comedia-film"... bateu azas e vôou!", para estréa da actriz-cantora Lydia Rossi e do artista dr. Durbal Rebuças. A peça de amanhã, como a de hoje, no Eldorado, é uma comedia divertida e recommendavel á assistencia das familias.

ESPECTACULOS DO DIA

RECREIO

"Vae por mim" — Revista pela companhia desse theatro, em sessões, á tarde e á noite.

REPUBLICA

"A Ramboia" — Revista pela Companhia Portugueza Hortense Luz, em sessões á tarde e á noite.

ELDORADO

"Miss Charleston" — Comedia com cortinas pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSÉ

"O amigo terremoto" — Sainete pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

TRIANON

"O homem do fraque preto" — Comedia pela Companhia Mesquitinha, em sessões, á tarde e á noite.

NOTAS MUSICAES

SEGUNDO RECITAL DE VERA JANACOPULOS

Foi como se esperava um successo absoluto o recital da cantora Vera Janacopulos, hontem á tarde no Theatro Lyrico. Isso mesmo affirma a critica dos jornaes de hoje. A eminente cantora patricia dará terça-feira seu segundo concerto, para o qual organizou programma muito interessante e que a seguir transcrevemos:

1ª PARTE

Scarlatti — "Se Florindo é fedele" — "Violette".
Haendel — "Oh had I Jubal's lyre".
Lulli — "Revenez amours".

2ª PARTE

Schubert — "Die Forelle" — "Der Tod und das Madchen" — "Das Lied im Grunen" e Erlkonig".

3ª PARTE

Mussorgski — "Air de Parassia" — "La priere du soir" — "Oh! raconte Nianiouchka", do Enfantines — "Hopak".

4ª PARTE

Roussel — "A' un jeune gentilhomme (ode chinoise)" — "Le bachelier de Salamanque".
Debussy — "Trois ballades de Villon": 1) Ballade de Villon á s'amye; 2) Ballade que Villon fait a la requeste de sa mere pour prier Notre Dame; 3) Ballade de femme de Paris.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Theatro Municipal, mais um concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, da série popular, sob a regencia do prof. maestro Francisco Braga.

Foi adiado o recital Wanda Musso

WANDA MUSSO

Wanda Musso, a querida cantora brasileira, transferiu o seu recital de canções populares brasileiras. A formosa e eximia artista encontra-se doente e por esse motivo o seu recital, que estava marcado para o dia 25 do corrente, foi transferido para o proximo mez.

Tambem essa gentil cantora não dará, conforme annunciára, a audição á imprensa no dia 23. Esse recital estava sendo ansiosamente esperado, porque Wanda Musso é uma das nossas mais queridas e admiradas interpretes da musica regional.

Pprogrammas de Radio

HOJE

9 horas — Radio Club — Programma de discos classicos.

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

1 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.

1 horas — Radio Club — Programma de discos classicos.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical.

14 horas — Radio Educadora — Transmissão do studio de musicas populares executadas pelos Turunas de Botafogo: 1, Velha melodia, fox-trot; 2, Não chora, samba; 3, Eu agora sou familia, samba; 4, Minha cabricha, samba; 5, O que ha commigo, samba; 6, Pequeno tururu', embolada; 7, Onde está morando, samba; 8, Olha congo, samba; 9, Uma saudade, samba.

16 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

19 horas — Radio Club — Discos variados.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Supplemento musical — Discos variados — Jornal da noite.

20 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.

20 horas — Radio club — Palestra literaria pela escriptora sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

20.15 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

20.40 horas — Radio Club — Irradiação simultanea com a Radio Educadora Paulista da palestra do sr. Viriato Corrêa sobre a situação.

20.50 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

21 horas — Radio Sociedade — Jornal do governo do Estado do Rio (serviço de informações officiaes) — Actos officiaes da municipalidade de S. Gonçalo.

21.15 horas — Radio Club — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano sra. Carmen Gomes, tenor Reis e Silva e orchestra do Radio Club:

1ª parte — 1. Verdi, Nabucodonozor, pela orchestra do Radio Club; 2, Alberto Costa, Cysnes, soprano sra. Carmen Gomes; 3, Bizet, Carmen, aria, tenor Reis e Silva; 4, Mascagni, Cavalleria Rusticana, intermezzo, pela orchestra; 5, Puccini, Manon Lescaut, In quelle trine morbido, sra. Carmen Gomes; 6, Verdi, Forza del destino, romanza, tenor Reis e Silva; 7, Bizet, Suite Arlesienne n. 1, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2ª parte — 8 Carlos Gomes, Lo Schiavo, fantasia, pela orchestra; 9, Carlos Gomes, Il Guarany, Gentile cuore, sra. Carmen Gomes; 10, Carlos Gomes, Il Guarany, Vanto io pur, tenor Reis e Silva; 11, Bizet, Pescadores de perolas, pela orchestra; 12, Mascagni, Cavalleria Rusticana, dueto, soprano, sra. Carmen Gomes e tenor Reis e Silva; 13, Verdi, Falstaff, trecho da opera, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

21.15 horas — Radio Sociedade — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencias, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da orchestra:

1ª parte — 1. Borodine, Nocturno; 2, Tschaikowsky, Eugen Onegin, polonaise; 3, Elliot, Gipsy's Lament; 4, Dens, Intermezzo; 5, Tosti, Sogno.

2ª parte — 6, Beethoven, Romance em fá; 7, Grieg, Marcha nupcial norueguezа; 8, Moszkowski, Valse d'amour; 9, Chaminade, Serenata hespanhola; 10, Barlow, Pavane; 11, Francisco Manoel, Hymno Nacional.

17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Supplemento musical — Discos variados — Jornal da tarde.

17 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da tarde.

18 horas — Radio Educadora — Discos variados.

18.15 horas — Radio Educadora — Discos variados — Programma: 1, The rose of tralee; Ireland, mother, mother Ireland; 2, I feel you near me; A pair of blue eyes.

18.30 horas — Radio Educadora — Discos especiaes.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Supplemento musical — Discos variados.

19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

20 horas — Radio Educadora — Discos variados — Programma: 1, Disca, minha nega; Zefina; 2, With you; Puttin on the ritz; 3, A mulher e a carroça; Minha cabrocha; 4, Escripta complicada; Miami.

20.30 horas — Radio Sociedade — Programma especial de discos.

20.30 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.

20.40 horas — Radio Club — Irradiação simultanea com a Radio Educadora Paulista da palestra do sr. Viriato Corrêa sobre a situação.

20.50 horas — Radio Club — Discos seleccionados:

21 horas — Radio Sociedade — Jornal do governo do Estado do Rio (serviço de informações officiaes) — Actos officiaes da municipalidade de S. Gonçalo.

21 horas — Radio Educadora — Discos variados — Programma: 1, Desperta; E' quem chora commigo; 2, Pelo teu peccado; Sulamita; 3, Chant sans paroles; Simple aveu; 4, My sin; Who knows?.

21.15 horas — Radio Club — Programma do studio, constante de musicas populares.

21.15 horas — Radio Sociedade — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso de Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro:

1ª parte — 1, Mendelssohn, La Grotte de Fingal, orchestra; 2, a) Miguez, Nocturne; b) Grunfeld, Romance, piano, Mario de Azevedo; 3, Saint-Saens, Gavotte, orchestra.

2ª parte — 4, Thomé, Simple aveu, orchestra; 5, Chopin, Ballade, piano, Mario de Azevedo; 6, Tschaikowsky, a) Chant sans paroles; b) Trepak, orchestra; 7, Chopin, Scherzo, piano, Mario de Azevedo; 8, Massenet, Sapho, orchestra; 9, Francisco Manoel, Hymno Nacional, orchestra.

21.30 horas — Radio Educadora — Será irradiado do studio um programma de musicas de dansa executadas pela Jazz-Band Tuná Mambembe, sob a direcção do sr. Raul Malagutti.

22.15 horas — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

22.25 horas — Segunda parte do programma do studio.

AMANHÃ

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical.

13 horas — Radio Club — Discos variados.

14 horas — Radio Educadora — Discos variados.

16 horas — Radio Club — Discos variados.

Esteve activa a Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Bolsa esteve muito activa hoje, alcançando alguns valores as cotações mais baixas desses dois ultimos annos. Antes do encerramento da sessão alguns titulos e acções melhoraram ligeiramente.

No Lar e na Sociedade

BRIC-Á-BRAC

Segundo opina uma escriptora franceza, "on a tort d'accuser les femmes d'accorder une importance trop grande á leurs chapeaux. Aprés tout, elles ne s'en occupent que d'une façon raisonnable, logique et naturelle."

* * *

Realmente, basta consultar a Historia. Foram os reis de França que ligaram seus nomes aos chapéos: os reis e não as rainhas. Prova é que se fala do bonnet de Luiz XI, do "toguet" de Henrique II, do "pannaches" de Henrique IV, e do feltro de Luiz XIII. Nada se diz dos chapéos de suas damas.

* * *

Realmente, ha a "Bella Ferronière"; mas um pendantif ao meio da testa não é um chapéo. Do mesmo modo, uma corôa ou uma rosa. As rainhas enchapelavam-se com corôas e rosas. As favoritas usavam tiaras, joias, "pendaloques", fitas. Em compensação, a quem cabiam o gosto, a escolha e o privilegio dos chapéos? Aos soberanos! Só muito mais tarde foi que os chapéos fizeram sua apparição nas cabeças das rainhas.

* * *

Assim, em resumo, através dos tempos, sempre foram os homens que deram muito mais importancia aos chapéos que as mulheres. Em compensação, agora, como reacção, andam os homens sem chapéos. E' a moda. Uns, porque isso evita a calvice. Outros para que as idéas fiquem mais frescas. Todos por uma dissimulada economia...

* * *

Actualmente, portanto, cabe ás mulheres tal preoccupação. A proposito falemos dos chapéos femininos em voga neste instante. Uma classificação geral pode, desde logo, dividil-os em dois grupos.

* * *

Os grandes chapéos, que comprehendem os "cloches" e as "capelines", e os pequenos chapéos que são os "bonnets", os "hérets", os turbantes, os "relevés" e todas as especies indescriptiveis. Sem duvida, vêm-se muito mais chapéos pequenos que os outros. E' que estes são difficultados pelas golas das capas, pelos rénards, etc. Os chapéos grandes preferem-se com vestidos de verão, decotados, que deixem o pescoço livre em seus movimentos.

E, portanto, eclectica a moda feminina dos chapéos, neste momento. Não ha nenhum typo obrigatorio. Desde o immenso ao imperceptivel. O que determina sua escolha é o genero do vestido e da reunião a que elle se destina. Quanto ao material de sua confecção, varia ao infinito. Pode-se affirmar que tudo é permittido, predominando, sem duvida, os de pouca espessura e resistencia para os grandes chapéos e o contrario para os pequenos.

W. B.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Senhoritas:

Aracy Pereira Lima, Cassuia Accioly de Vasconcellos, Armaziles Alves Pêgo, Ilka Alves Neves, Gabriella Xavier, filha do dr. Fabio Xavier, Isabel Moraes, filha de major Deocleciano Moraes; Jurema Vasconcellos, filha do capitão N. Vasconcellos; Dulce Vieira de Mello, professora da Escola Normal e filha do commissario sr. Vieira de Mello.

Senhoras:

Olga Cavalcanti, Anneris Sampaio Garrido, sra. Olympio de Agobar, Carolina Sarthur, esposa do sr. Walter Sarthur; Zulmira Miranda, esposa do tenente Claudio Miranda; Olida Salim Leite, esposa do capitão Humberto S. Leite, Celia Osorio, esposa do sr. Victorino Osorio, funccionario publico; Rosa Etelvina Leal, esposa do sr. José Borges Leal.

Senhores:

Dr. Fabio Junior, dr. Pereira de Andrade, desembargador Nabuco de Abreu, dr. Fernando Soares Brandão, Luiz Hermany Filho, dr. Nunzio Giannathasio, Carlos de Oliveira, funccionario do Ministerio da Fazenda; dr. Jorge Vidal Leite Ribeiro, engenheiro.

Fazem annos, amanhã:

Senhoritas:

Idéa Tibiriçá, Beatriz Lemos, filha do capitão Oswaldo Faria Lemos; Ambrozina Correia Dias, alumna da Escola Modelo de Nictheroy e filha de d. Alçonira Correia Dias.

Senhoras:

Baroneza Peres da Silva, sra. Mendonça Costa, Clotilde Moreira, esposa do sr. Antonio Moreira, sra. Saldanha Marinho Samico, Maria José Ferreira, esposa do dr. Theodomiro Ferreira; sra. Niemeyer Lisbôa, Muller dos Reis, Esther Cardoso, esposa do sr. Alvaro Cardoso.

Senhores:

Almirante Arthur Thompson, Oswaldo Brusseguir, Francisco Jannuzzi, Emilio de Barros, dr. Luciano Ferreira Neves, dr. Annstacio Coimbra, Sabino Villela, Walter Nogueira, dr. Paulo Moreira Junior, dr. Pereira Lima, dr. Eduardo Stuard.

NOIVADOS

O professor Luciano Chometon de Oliveira, contractou casamento com a senhorita Inah de Sá Pereira, filha do fallecido cirurgião-dentista Henrique de Sá Pereira e de d. Rosalina da Costa Pereira.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do dr. José de Albuquerque com o nascimento de um menino que no baptismo receberá o nome de Augusto.

BAPTIZADOS

Será levado hoje, á pia baptismal o menino Jair, filhinho do capitão Daniel Machado e de d. Hilda Machado. Servirão de padrinhos capitão Scevola Serra e d. Paula Cabral.

Em regosijo a este acontecimento, após a ceremonia, será realizado um pic-nic no arraial da Igreja de N. S. da Penha.

CONFERENCIAS

Na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Assis Carneiro n.537, na Piedade, realiza-se hoje, ás 15,30 horas, uma conferencia pelo propagador do Espiritismo, presidente do Centro Espirita Lazaro, Amor e Caridade, no Meyer, sr. Adolpho Barreto Sampaio, que dissertará sobre assumptos relativos á doutrina. São convidados todos os socios e amigos.

RECEPÇÕES

Realizou-se hontem, ás 17 horas, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a sessão para a recepção do dr. Sylvio Rangel de Castro, distincto diplomata e escriptor patricio, recentemente eleito membro correspondente daquelle Instituto.

Falaram, o recipiendario e o dr. Ramiz Galvão, orador perpetuo do Instituto.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, e será sepultado hoje o sr. Manoel Franklin Moreira de Almeida, funccionario aposentado da Imprensa Nacional onde prestou relevantes serviços.

Foi alumno laureado do Instituto Surdos e Mudos, tendo recebido medalha de ouro imposta pelo Imperador D. Pedro II e era o ultimo irmão sobrevivente do fallecido director do Tribunal de Contas, Alonso de Almeida.

Sua familia mandará rezar missa por sua alma, na terça-feira, 21, ás 9,30 horas no altar-mór da Igreja N. S. do Parto.

MISSAS

Na Matriz de São Lourenço, em Nictheroy, serão rezadas missas, segunda-feira, ás 10 horas, por alma do sr. Antonio de Pinho Saramago, pranteado negociante na capital fluminense.

—— Na Matriz de N. S. da Salette, em Catumby, realiza-se, amanhã, ás 8,30 horas, missa de setimo dia em suffragio da alma de Pedro Pereira da Silva.

Nos templos e ás horas abaixo indicados, rezam-se amanhã, missas por alma das seguintes pessoas:

João de Souza Laurindo, ás 8 horas, na Igreja do S. S. Sacramento.

—— Commandante Eleazar Tavares, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

—— Themistocles Lemos, ás 8,30 horas, na Matriz do Engenho Novo.

Dilatadas as linhas da Companhia Italiana de Cabos Submarinos

ROMA, 18 (U. P.) — A Companhia Italiana de Cabos Telegraphicos Submarinos, deltou um novo cabo de dois mil e cem kilometros de extensão entre Santo Amaro, Portugal e Lapanne, Belgica, ligando os escriptores da empresa em Antuerpia e Bruxellas por uma linha terrestre exclusiva de 28 kilometros. A inauguração do novo cabo está marcada para a proxima segunda-feira.

Falleceu o arcebispo de Rossano

NAPOLES, 18 (U. P.) — Na idade de 56 annos, falleceu o arcebispo de Rossano, monsenhor Giovanni Scotti. Seu passamento occorreu na ilha de Procida, onde se achava em férias.

AUTOMOBILISMO

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções até ás 18 horas de hontem

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

Carga — 1803.
Passageiros - 10907, 13512, 13974, 14062, 14097, 14339.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Carga — 1803, 180, 557, 1904, 3242, 3243, 3628, 4103, 4613, 5902.
Passageiros — 2501, 2686, 3381, 8551, 9718, 12430, 13615, 12158, 12171, 14228, 13339, 100, 458, 1090, 1192, 1349, 1905.

CONTRA MÃO

Carga — 1571.
Passageiros — 10695, 11603.

DESCARGA LIVRE

Passageiros — 5480.

MARCHA A RE'

Passageiros — 14227.

Mercado de automoveis

QUANTOS AUTOMOVEIS HA NO MUNDO? — MAIS DE 35 MILHÕES EM 157 PAIZES

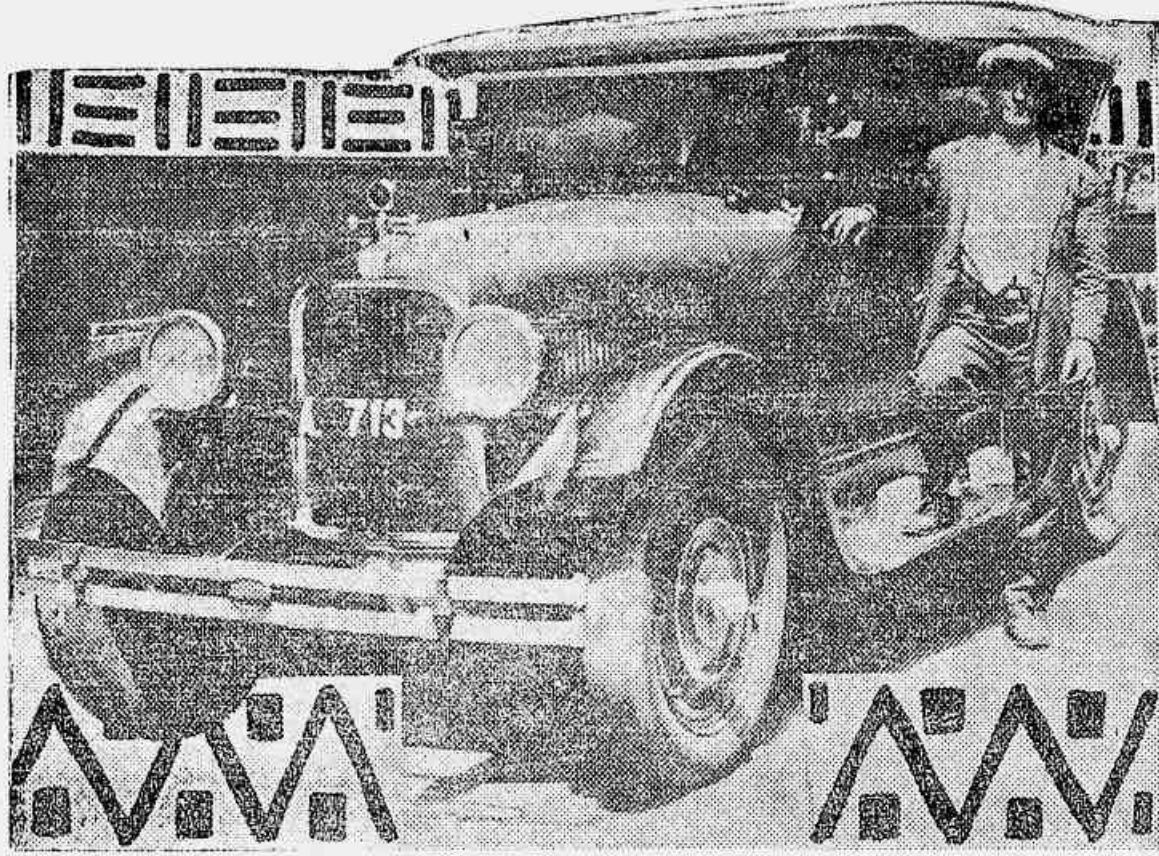
Segundo um recenseamento organizado pelo Ministerio do Commercio dos Estados Unidos, mais de 35.000.000 de automoveis circulam actualmente pelas ruas e estradas de todo o mundo.

As informações colhidas pelo sr. C. P. Baldwin, especialista da secção de vehiculos desse ministerio e procedentes de 157 nações, possessões e dependencias, demonstram que o numero de carros registrados no fim de 1929, se elevava a 35.127.398, verificando-se um augmento de 15 % sobre 1922 e de 9 % sobre 1928.

Segundo os calculos mais approximados, existe actualmente um automovel para cada 35 pessoas, incluindo os muitos milhões de habitantes da China e da India. Nos Estados Unidos, ha um automovel para cada 4,5 pessoas. Nos outros paizes a média era de um carro por cada 216 pessoas.

A superioridade dos Estados Unidos verifica-se pelo grande numero de automoveis registrados, que é de 26.658.000, isto é, 88,4 % de todos os vehiculos a motor existentes no mundo, ou tres vezes mais que todas as outras nações reunidas.

O rapido augmento dos automoveis em todo o mundo, é considerado um dos mais admiraveis effeitos da civilização moderna e um dos mais valiosos factores do progresso economico.

Conversando com os "Chauffeurs"

Manoel A. Corrêa e o seu "Studebaker"

Fizemos hontem uma visita aos nossos archivos, — interessados em sabermos sobre qual nacionalidade recáe a maioria dos profissionaes do volante que tem illustrado esta secção.

A nossa curiosidade constatou que os nossos "conversados", incluindo o sr. Corrêa, attingem já a apreciavel somma de 102, dos quaes 45 são portuguezes, 38 brasileiros, 5 italianos, 3 allemães, 2 belgas (um engenheiro), 2 francezes, 1 syrio, 1 argentino, 1 uruguayo, 1 inglez, 1 austriaco, 1 suisso e 1 finlandez.

Chegámos, pois, á conclusão de que a maioria cabe aos portuguezes e tambem que a nossa "Babel" Automobilistica está representada, entre os 102, por subditos de 14 paizes, de linguas e costumes tão differentes, mas todos elles radicalmente assimilados ao meio em que vivem.

De uns e de outros sempre ouvimos, quando indagavamos do tempo de sua residencia entre nós, ou indifferença pela sua patria de nascimento, ou então haverem perdido a noção da data que transcorreu desde sua chegada ao nosso paiz, o que, se não erramos, importa numa confissão espontanea de que sob a protecção das leis do nosso paiz podem viver gregos e troyanos.

O sr. Corrêa, por exemplo, residindo no Brasil ha mais de dois lustros, lembra-se, é certo, da sua patria; por que lembrar Portugal é a funcção propria de todos os corações portuguezes. Mas, tambem, passa parte de sua vida pronunciando com carinho o nome da terra que o agazalha.

E, como elle, todos os outros profissionaes, de todas as outras nacionalidades, ligados ao Brasil pelos mesmos laços do interesse commum.

A QUE PONTO O LEVOU A PAIXÃO DO JOGO!

Um representante da S. A. Moinho Fluminense queixou-se, em nome daquella sociedade anonyma, á policia do 1º districto de que um vendedor, Luiz de Queiroz Gollias, o havia lesado em mais de 50:000$, producto de varias contas que recebeu, apropriando-se indevidamente do dinheiro, com o que se locupletou.

O accusado, que conta 41 annos, é casado e residente á rua Arthur Mendes n. 25, casa I, foi preso pelo dr. Alvaro Cunha, delegado do 1º districto, sendo conduzido para a delegacia daquelle districto.

Interrogado, Gollias, a principio negou a autoria do crime que lhe era imputado. Depois, caindo em varias contradicções, acabou confessando-se o autor do desfalque, procurando justifical-o com o vicio que o empolgava, de jogar no "bicho". E entrou em minucias.

Certa vez, diz Gollias, tendo jogado, ganhou 800$000. Procurando ganhar mais, começou a jogar mais fortemente, com o dinheiro que recebia dos freguezes da casa em que trabalhava, até que perdeu 900$000.

Começou, então, a luta terrivel. Procurando resarcir o prejuizo, foi elle augmentando, cada vez mais, as importancias, até que, quando se apercebeu da sua loucura, já havia perdido 52:682$000!

Reduzidas a termo as declarações do accusado, contra elle foi instaurado processo por apropriação indebita, pelo delegado do 1º districto, dr. Alvaro Cunha.

MORTE SUBITA DE UMA CRIANÇA NO INTERIOR DE UM BONDE

Cerca das 18 horas de hontem, um menor que era passageiro de um bonde linha "Jardim-Leblon" enfermou subitamente quando o vehiculo passava pela rua Ataulpho de Paiva, em demanda da Galeria Cruzeiro.

Notado o facto e afim de facilitar os soccorros, foi apressada a marcha do vehiculo, que parou, pouco depois, á porta da delegacia do 21º districto policial, para onde o pequeno enfermo foi levado. Ali, entretanto, constataram que o infeliz menino já era cadaver, resultando inutil o pedido da presença da ambulancia.

Chamava-se o menor Artote de Araujo, era de cor parda, contava 7 annos de idade, era filho de Maria Cardoso, com quem se achava ao enfermar e era da companhia morava á rua Dias Ferreira n. 200.

As autoridades fizeram recolher o cadaver ao Necroterio.

ATROPELADO UM NEGOCIANTE

Um bonde colheu hontem, á noite, na rua do Senado, em frente ao numero 54, o negociante Carlo Oliva, de 36 annos, casado, argentino, residente no Palace Hotel.

A victima soffreu fractura do maleolo esquerdo e ferimentos na perna direita, tendo sido pensado pela Assistencia.

SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Foram medicadas hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

Caetano Mendes, de 16 annos de idade, brasileiro, empregado no commercio, residente no Viradouro, apresentando ferimento contuso e escoriações na região frontal, no labio superior e no punho direito, em consequencia de uma quéda de bicycleta.

— Sylvio José Ferreira, branco, brasileiro, casado, com 23 annos de idade, residente á rua Marechal Deodoro n. 161, que ao barbear-se recebeu um talho de navalha na região mentoniana.

— José Campos, filho de Alice Campos, com 14 annos, pardo, brasileiro, estudante, residente á rua Barão do Amazonas n. 403, com ferimento contuso na região dorsal do pé esquerdo, em consequencia de uma pedrada.

Santa Casa da Misericordia

Em sessão de Mesa e Junta da Santa Casa da Misericordia, realizada hontem, e, por indicação do irmão definidor coronel Carlos Leite Ribeiro, foi nomeada a seguinte commissão de irmãos para receber S. E. Cardeal D. Leme, por occasião do seu regresso a esta capital: exmos. srs. barão de Santa Margarida, mordomo da Thesouraria do Hospital Geral; dr. Randolpho Fernandes das Chagas, mordomo da capella; dr. Heitor Luz, mordomo dos presos e coronel Carlos Leite Ribeiro, definidor.

Estradas de Rodagem

A GRANDE PREOCCUPAÇÃO DOS AMERICANOS EM CONSTRUIR E APERFEIÇOAR AS SUAS ESTRADAS DE RODAGEM — MAIS DE TREZENTOS DELEGADOS PARTICIPAM DO SEXTO CONGRESSO INTERNACIONAL RODOVIARIO

Segundo informam os funccionarios da Junta de Educação Rodoviaria, têm recebido acceitação geral os convites enviados aos delegados do Sexto Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, para participar nas tres excursões que se iniciarão após o encerramento do dicto congresso, com o fim de estudar directamente as condições do transporte rodoviario nas varias secções dos Estados Unidos.

O Congresso realizou-se em Washington, de 6 a 11 do corrente, e as excursões, que foram custeadas com fundos particulares, sob a direcção da Junta de Educação Rodoviaria, organização particular, teve logar logo em seguida.

Convites foram enviados a mais de 300 engenheiros dodoviarios e funccionarios viaes de diversos paizes do mundo. Delegados de mais de sessenta governos estrangeiros assistiram ao Congresso, e espera-se que os representantes de cada um desses paizes se achem entre os concurrentes de, pelos menos, uma das tres excursões.

Com o fim de mostrar aos visitantes de outras nações, as condições das estradas de rodagem em latitudes relativamente comparaveis ás dos seus respectivos paizes, os delegados estão divididos em tres grupos de aproximadamente 100 cada um. Um desses grupos foi em direcção ao Este até Boston, outro ao Sul até o Estado de Florida, emquanto o terceiro seguiu em direcção Noroéste até Minneapolis e Des Moines, approximadamente meio caminho através do continente. Os tres grupos se reunirão em Detroit onde permanecerão quatro dias, com o fim de visitar este centro manufactureiro de automoveis.

Os convites foram estrictamente limitados aos delegados não residentes nos Estados Unidos. As excursões durarão tres semanas, approximadamente, durante as quaes os delegados serão hospedes da Junta de Educação Rodoviaria e outras organizações collaboradoras, taes como clubs automobilisticos, camaras de commercio locaes, commissões rodoviarias dos estados, e organizações commerciaes automotoras que que proporcionarão transporte, subsistencia e hospedagem. A excursão ao Este partiu de Washington, sabbado, 11 de outubro, para Philadelphia, de onde seguiu e momnibus para Trenton e Newark, chegando a Nova York por via do Holland Tunnel. A comitiva seguiu no dia seguinte, em omnibus, pela Boston Post-Road com rumo a New Haven e Hartford, chegando em Worcester, no Estado de Massachussetts á noite. No dia seguinte se a chava em Boston, de onde seguiu para Schenectady, onde alguns dos delegados tiveram opportunidade de radio-transmittir aos seus respectivos paizes por meio de ondas curtas. Outras grandes cidades a serem visitadas são: Buffalo, Cleveland e Akron. Nesta ultima, a comitiva visitará as fabricas de pneumaticos, o campo de aviação e as officinas de construcção de zeppelins. Chegará em Detroit em 23 de outubro. Esta excursão percorrerá primeiramente a área industrial, densamente populada, onde se acham alguns dos systemas mais modernos de estradas de rodagem dos Estados Unidos.

A excursão ao Sul começou segunda-feira, 13 de outubro. Viajando em vehiculos auto-motores do typo mais moderno, por estradas pavimentadas, visitára os estados de Virginia, North Carolina, South Carolina, Georgia e Florida. Em todos esses estados os engenheiros examinaram os systemas rodoviarios que se desenvolveram afim de satisfazer as necessidades peculiares de cada um desses districtos. A comitiva sairá de Palm Beach, Florida, em 24 de outubro com destino a Detroit, chegando áquella cidade dois dias depois.

A excursão ao Oéste partiu de Washington domingo, 12 de outubro, e passára os dois primeiros dias em Chicago e nos centros industriaes dos arredores, taes como South Bend e Gary. Um desses dois dias fôra dedicado ao estudo dos systemas de parques e boulevardes desta metropole.

Em Milwaukee os delegados tiveram occasião de ver em funccionamento, machinarias para a construcção de estradas de rodagem; seguiram depois para Madison, capital do Estado de Wisconsin. Dali continuaram, inspeccionando, em trajecto, os systemas rodoviarios e os trabalhos de construcção. Esta área é primeiramente agricola e esses estados têm desenvolvido excellentes systemas rodoviarios, os quaes podem ser considerados como modelos para districtos onde a população não é numericamente densa.

Os delegados foram acompanhados nas tres excursões por um grupo de interpretes, medicos, engenheiros e jornalistas, assim como diversos representantes dos Departamentos de Estado, Agricultura e Commercio. Durante a viagem através dos varios estados, foram escoltados por membros da commissão vial do Estado e do destacamento da policia estadual. Estes planos tambem incluem recepções em honra aos delegados, offerecidas pelos governadores dos estados comprehendidos nas excursões.

ESFAQUEOU A ESPOSA PELAS COSTAS

O criminoso fugia

Ha oito annos, mais ou menos, casaram-se Amalia Soares dos Santos, de 23 annos, domestica, e o operario Antonio Soares dos Santos Filho, indo o casal residir á rua Argentina, em S. Christovão. Pouco tempo depois, Antonio começou a se revelar um máo esposo, entrando a maltratar a companheira.

Assim vieram correndo os dias e a infeliz Amalia tudo supportando com resignação para evitar um desfecho, que receava fosse mais desastroso que a vida em commum. Mas tantos foram os máos tratos inflingidos, que a pobre mulher resolveu deixar o lar, o que fez ha cerca de 15 dias.

Scientificado dessa resolução tomada por Amalia, Antonio entrou a procural-a.

Encontrando-a, finalmente, hontem á tarde, na rua S. Januario, o perverso acompanhou-a sem ser visto e, a certa altura, isto é, em frente ao n. 269, desferiu-lhe dois golpes de faca, pelas costas, fugindo em seguida.

Amalia tombou ali mesmo, ferida no hombro, sendo, pouco depois, transportada numa ambulancia para o posto central da Assistencia. Depois de convenientemente submettida a curativos, a victima foi hospitalizada no Prompto Soccorro.

Amalia estava trabalhando, ultimamente, em uma fabrica de borracha e ficara residindo á rua Argentina n. 52. Ante-hontem e hontem, durante quasi todo o dia, ella não saiu de casa, tendo-se occupado na lavagem de sua roupa. Ao fim da tarde, porém, teve de ir á rua e o marido, que a espreitava sem ter sido visto, atacou-a de surpresa.

A policia do 10º districto soube do facto e abriu inquerito.

O NOVO DELEGADO DO 9º DISTRICTO

Tomou posse de delegado do 9º districto, para onde foi designado pelo chefe de policia, o dr. Abelardo Marianno Cardoso, ha dias nomeado por decreto do presidente da Republica.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a $600 a linha ou 2$400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros.

CHRYSLER 65

Vende-se, double-phaeton, em optimas condições, por 7:500$, na garage Lapa ou tel. 4-5034, Martins.

DODGE BROTHERS

Particular vende um automovel de passeio marca Dodge Brothers, ultimo typo Sedan, 4 portas e 6 cylindros. Preço 9:500$000, á vista. Informações com o sr. Gerlassi, á Avenida Rio Branco 46, 4.º andar.

FORD

Typo 927, licenciado; vende-se por 700$000; informações pelo telephone 8-0265.

ESSEX COACH

Modelo 1928, forrado de couro, preço 4:500$000. Facilita-se o pagamento; para ser visto na garage particular, á rua Barata Ribeiro, com Soares.

BUICK

Vende-se um Buick typo sport, em perfeito estado, á rua Rufino de Almeida n. 28, esquina do Boulevard 28 de setembro.

GRAHAM PAIGE

Vende-se bom auto, marca G. Paige (double-phaeton); rodas de arame, perfeito estado; preço 4:500$000; informações pelo telephone 8-3399.

CHEVROLET 930

D. p. licenciado, novo. Ver á rua Senador Dantas 115, com Magalhães. Inf. pelo tel. 2-6072.

OAKLAND

Phaeton, typo 28, em perfeito estado, vende-se, familia que se retira desta cidade. Gustavo Sampaio n. 195, Leme.

FIAT

Fechado (Berlinda) mod. 520, em perfeito estado — Vende-se, motivo saido do Rio; telephonar das 10 ás 13 horas, 5-0956.

BUICK

Vende-se um por preço de occasião, em perfeito estado de conservação. Informações com o sr. Alberto, á rua Senador Euzebio n. 359, terreo.

CHEVROLET

6 cylindros, phaeton, vende-se; negocio pechincha; na Avenida Mem de Sá n. 317.

HUDSON

Vende-se uma Hudson licenciada, bem calçada e optima machina, por 1:500$000; á rua Manoel Martins n. 47, Madureira.

FORD 1929

Vende-se um, quasi novo, por 3:500$000; typo phaeton, bem calçado, com todos os pertences; tratar telephone 4-6990, rua 7 de Setembro n. 43-1.º, ou á rua Barão da Torre, Garage Ipanema.

ESSEX

Vende-se um Essex do ultimo typo, quasi novo e em perfeito funccionamento, licenciado e segurado; ver e tratar com o sr. Paulo, 5.º andar do edificio do Odeon, das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

OUTROS DETALHES DO ASSALTO AO CARGUEIRO "GRETOVALE"

A audacia com que um grupo de individuos agiu na madrugada de hontem, assaltando o cargueiro inglez "Gretovale", atracado ao armazem 4, do cáes do porto, foi verdadeiramente espantosa.

Conforme noticiámos, em nossas edições de hontem, os assaltantes, em numero de seis, lutaram com o commandante daquelle barco, capitão Willegand Smith e golpearam-no á navalha. Em soccorro desse marujo acudiu sómente o radiotelegraphista de bordo, Wilfred Smith, que os atacantes atordoaram com sôcos. A parte restante da guarnição nada ouviu, pois toda ella dormia.

Emquanto uns lutavam com os dois tripulantes, outros, segundo se soube depois, entraram no camarote do commandante, furtando o seguinte: uma capa de borracha, dois ternos de casemira, uma alliança, um par de sapatos, um capote, um jaquetão de official e um chronometro de ouro. Em seguida, o bando fugiu, sem que qualquer rondante lhes obstasse a fuga.

As diligencias em torno do caso vêm sendo procedidas pela 4ª delegacia auxiliar.

INTOXICOU-SE COM GAZ DE ILLUMINAÇÃO

O operario da Light João Rafael da Silva, de 30 annos, residente á rua Julião Machado n. 24, foi victima de intoxicação por gaz de illuminação, quando trabalhava, hontem, á tarde, na ponte dos Marinheiros.

A Assistencia soccorreu-o e pol-o fóra de perigo.

PRESOS QUANDO DEITAVAM AGUA AO LEITE

O dr. Marcos Mijhvich, chefe do serviço de fiscalização do leite e seus derivados, effectuou hontem a prisão dos leiteiros Joaquim Martins Amelio e Manoel Marques Borges, quando addicionavam agua no leite, com que iam servir á freguezia.

Os infractores foram conduzidos para a Central de Policia e ali autuados, na 1ª delegacia auxiliar, pelo dr. Augusto Mendes, delegado a quem está affecta a repressão desses contraventores.

OS DESGOSTOS DE UMA JOVEN QUE QUER CASAR

Daltina Mattos Paiva, de 15 annos apenas e moradora á rua Amazonas n. 14, em companhia de sua mãe, ha tempo que vinha namorando o joven Jaymo Costa, que ella conheceu em uma festa.

Aconteceu, porém, que a mãe de Daltina, por enfermidade, foi obrigada a recolher-se a uma casa de saude, afim de ser operada, o que muito contristou a joven.

Agora, para mais aborrecel-a, recebeu ella a noticia de que o moço que namorava havia sido convocado para o Exercito.

Desgostosa com os dois factos, Daltina resolveu acabar com a vida.

E hontem, á tarde, a moça, que é empregada como domestica á rua da Carioca n. 14, tomando de duas pastilhas de sublimado corrosivo, dissolveu-as e tomou a solução, no firme proposito de morrer.

Communicado o caso á Assistencia, ao local compareceu uma ambulancia, na qual a moça foi transportada para o posto central e ali submettida a tratamento, depois do que ficou em observação naquelle posto.

Do facto teve conhecimento a policia do 3º districto.

UMA FUNCCIONARIA PUBLICA VICTIMA DE DESASTRE DE TREM

Hontem, á noite, na occasião em que tentava transpor a passagem de nivel da Leopoldina Railway, na cancella da rua de S. Christovão, sem ter-se apercebido da approximação de um trem, foi colhida pela locomotiva a funccionaria publica senhorita Olga Torres, residente á rua Ibituruna.

Projectada violentamente á distancia, a infortunada moça soffreu, em consequencia, ferimentos no frontal e contusões em outras partes do corpo, além de forte choque nervoso.

Uma ambulancia removeu-a para o posto central de Assistencia, onde o medico que a attendeu, ao fazer-lhe os curativos, suspeitou da existencia de fractura da base do craneo. Dahi fazel-a internar, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em observação.

A victima do lamentavel desastre não póde, na occasião do registro do soccorro, dizer o numero da casa da rua Ibituruna em que reside.

LOTERIAS

Capital Federal

Resultados de hontem:

13039	100:000$000
15265	20:000$000
0.338	10:000$000
14465	5:000$000
03423	2:000$000

São Paulo

16981	200:000$000
7265	20:000$000
8508	5:000$000
10353	2:000$000
2514	1:000$000
7268	1:000$000

SUPPLEMENTO — Diario de Noticias — SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1930

Multa aos maridos que temem as esposas

EMIR ARSLAM

Contam que o califa Harun Al Raschid, um dia de bom humor, resolveu pilheriar com Abu Nawas, o poeta da côrte.

O gabinete achava-se repleto de emires e vizires, cortezãs e officiaes. E o rei, dirigindo-se a Abu, lhe disse:

— Devias envergonhar-te do medo que tens a tua mulher. E isso é proprio de homens covardes.

— O que me envergonha, respondeu, risonhamente, o poeta — é que muitos subditos de Vossa Majestade possuem o mesmo defeito.

— Você está calumniando os arabes, e, por isso, exijo que prove o que affirmas.

— Costumo receber e cumprir as ordens de V. Majestade e por ellas respondo com minha cabeça e com meus olhos. Entretanto, solicito de sua bondade duas coisas. Primeiro, que se digne firmar um decreto, estabelecendo que todo marido que manifestar o mais ligeiro medo de sua mulher, seja obrigado a dar-me um burro, como multa. Segundo, dar-me o prazo de um anno, afim de reunir as provas terminantes e irrefutaveis do que necessitava.

— E' só o que queres?

— Só.

Immediatamente, o rei assignou o decreto. Abu Nawas tomou-o respeitosamente; levou-o aos labios e depois á frente. Em seguida, guardou-o na bolsa e, depois de haver feito votos para que o Todo Poderoso concedesse larga vida ao Califa e o cumulasse de mercês, beijou a terra junto ás mãos e despediu-se, para percorrer as tribus dos arabes, á procura das provas de que necessitava.

Sabe-se que, segundo as leis da hospitalidade, na Arabia, ainda em nossos dias, os nativos, nas noites escuras, fazem fogueiras deante de suas tendas, para significar aos viajantes daquelle deserto immenso que ali se lhes offerece a hospitalidade tradicional, que consiste em tres dias e tres noites de hospedagem, tudo, bem entendido, por simples generosidade e sem nenhum intuito commercial.

Abu Nawas ia, pois, de uma a outra tribu, pedindo hospitalidade.

As tendas dos arabes estão divididas por uma cortina, que separa a parte dos homens da que se destina ás mulheres. Durante as tertulias, e os serões as mulheres vêem sentar-se detrás das cortinas, para escutar as narrativas dos forasteiros que dão noticias de regiões longinquas, contam aventuras ou recitam poemas novos, de versos formosos, nos quaes os poetas glorificam a belleza de suas mulheres, a valentia ou a nobreza de seus homens, a generosidade de suas tribus, ou a impetuosidade de seus cavallos.

Abu Nawas, que era tambem um dos grandes poetas da Arabia, sabia seduzir aos que o escutavam, com o encanto de seus versos ou de sua palestra.

Quando percebia que as bellas ouvintes estavam reunidas do outro lado da cortina, conduzia a conversação, com finura e delicadeza, para esse assumpto: as mulheres e os seus encantos.

Assim procedia elle, invariavelmente, em todas as tendas. E, se o marido lhe fazia signal para calar-se, apontando, com o dedo, a esposa que escutava do outro lado, Abu se levantava e, apresentando-lhe o decreto do Califa, exigio o burro. Quanto ao marido, é claro, não tinha outro remedio senão pagar a multa prescripta pelo Rei...

Passaram-se, assim, os dias, as semanas e, por fim, os mezes, sem que Abu Nawas desse signaes de vida na Côrte.

Uma tarde, quando o sol tombava no occidente, o Califa Harun Al Raschid subiu á torre do seu palacio para estender a vista, dilatar o peito e refrescar o espirito.

De repente, viu levantar-se no horizonte uma densa poeira que obscurecia o céo. Dir-se-ia um exercito em marcha, para invadir a cidade.

Inquieto, mandou a um de seus guardas que fosse syndicar sobre o que vinha a ser aquillo. E, minutos depois, o guarda voltava, com a nova de que tudo aquillo não era mais do que Abu Nawas, com uma tropa innumeravel de burros.

Riu Harun Al Raschid, ás bandeiras despregadas, gozando a astucia e a bôa sorte do seu buffão.

Chegando a Bagdag, Abu Nawas apresentou-se, immediatamente, ao Califa, beijando o sólo e exclamando:

— Que Allah outorgue longa vida ao Emir dos Crentes

E accrescentou:

— Quando o Altissimo quer bem a um de seus servidores, abre deante delle as portas da inspiração. Aqui, Senhor, lhe trago a prova promettida. Recolhi, apenas, o tributo de uma região. Porque, se percorresse todas, não haveria, em toda a Arabia, burros que chegassem para pagar as multas dos maridos que temem a suas esposas.

Harun Al Raschid felicitou-o com alegria e convidou-o a sentar-se ao seu lado.

Agora — disse-lhe — tens que contar-me o que mais te admirou em tua longa jornada.

Abu Nawas ficou pensativo Baixou a cabeça e permaneceu em meditação, durante largo tempo. Afinal, ergueu-se e disse:

— Por Allah! O que mais me admirou em todo esse percurso foi o seguinte:

Um dia, ao pôr do sol, viajava pela margem do Dayla, (rio Tigre). Quando a noite se preparava para estender sobre nós a sua ampla roupagem, despregando a negra cabelleira, entendi de aproveitar a opportunidade para banhar-me e pescar.

De repente, descobri, por trás de uns bambus, uma beduina, que tomava banho.

Louvado seja Allah! Gloria ao que modelou aquella maravilhosa criatura! Jámais olhos humanos viram belleza semelhante, nem existe linguagem que possa exprimir a sua perfeição. Porque, como poderia falar dignamente de seus olhos e de suas palpebras escuras, de seus cabellos, de seu talhe, de sua criatura tão delgada e tão graciosa?

Eu mesmo acreditei que era a propria lua, que baixára á terra — tal a sua formosura.

Fiquei pregado ao solo, aturdido e inerte. Seguia-a apenas com a vista, emquanto permanecia immovel, dizendo a mim mesmo: "seguramente, o porteiro do céo, Radwan, que tem as chaves do Eden e do jardim das Huris, se esqueceu de fechar as portas e, assim, poude escapar-se para a terra essa joven celeste". Afinal, sem poder mais conter-me, exclamei: "Essa belleza é digna do nosso Grão-Senhor, o Califa Harun Al Raschid pois, deante da formosura do seu rosto, empallideceria as luzes e, no meio do palacio real, seria ella a lua entre as estrellas, a perola solitaria no meio do collar!"

Ouvia o Califa essas expansões quando se lembrou de que a rainha Zobeida estava escutando, detrás da cortina que separava os homens das mulheres.

Num gesto rapido, levou aos labios o dedo indicador, fazendo a Abu Nawas signal de que se calasse.

Então, Abu, ceremoniosamente, dirigiu-se ao Califa e, sem dizer uma só palavra, sacou do bolso o decreto real, levou-o aos labios e depois á frente, mostrando-o ao Califa.

E, ante o espanto de Harun Al Raschid, Abu explicou, simplesmente:

— Para Vossa Majestade, a multa será de dois burros...

Illustração de Correia Dias para o DIARIO DE NOTICIAS

Illustração de Correia Dias para o DIARIO DE NOTICIAS

Yaynha Pereira Gomes

Temos o prazer de annunciar aos nossos leitores a collaboração da illustre poetisa e romancista patricia d. Yaynha Pereira Gomes, autora de varias obras literarias de real valor, entre as quaes se destacam, por sua fina sensibilidade artistica, as seguintes: "Paginas de sonho" (poesias) — "Folhas que cáem (poesias) — "Quinze noites" (contos) — "Colcha de retalhos" (chronicas e criticas) — "Volupia maternal" (romance).

Para breve, promette-nos a brilhante escriptora os seguintes volumes: "Alma ondulante" (poesias) — "O que disse Nosso Senhor" (paginas soltas) — "Dois Caminhos" (romance) — "Falando..." (conferencias) e ainda este anno, dar-nos-á um magnifico romance. "Para que serve a vida", que é uma verdadeira obra de arte, com que vae enriquecer-se a literatura brasileira. Tivemos o prazer de lêr os originaes dessa obra e podemos garantir aos nossos leitores que aguardam esse livro da nossa illustre collaboradora um invulgar exito de livraria.

Desvanecemo-nos com a preciosa collaboração com que o DIARIO DE NOTICIAS vae brindar os seus leitores.

SAUDADE

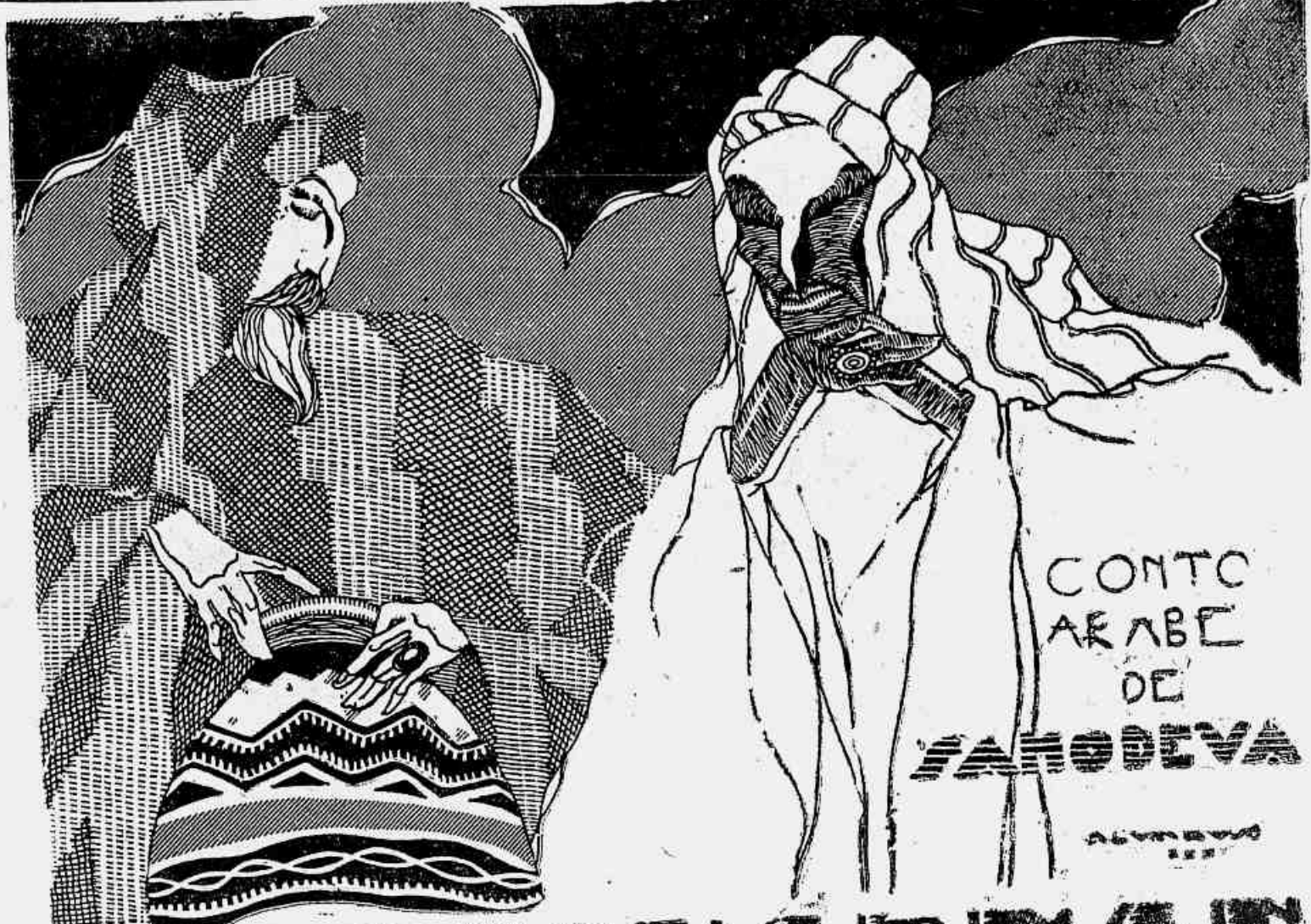
"A saudade entristece, desfigura..."
Palavra discreta como a sombra,
Que põe manchas dolorosas na paisagem.

Tem muito de crepusculo e solidão...
Alma errante da luz que além se some...
E emparelha na noite sem relevo
Tudo... todas as coisas sem nome.

Saudade...
Ninho vazio a balançar
Na ramaria sem folhas
De uma arvore perdida e solitaria,
Que de longe
Avista um bosque que se cobre em flôres...

"A saudade entristece, desfigura..."
E quem ha-de dizer,
Que o meu rosto é um eleito da alegria
E sinto tanta saudade!...

P — 9 — 930

YAYNHA PEREIRA GOMES

HARICHARMAN O BRHAMANE

O brahmane Haricharman vivia numa aldeia. Era tão tolo quanto pobre, e não tendo meios para viver honestamente, se encontrava em uma situação extremamente difficil, tanto mais que possuia uma porção de filhos pequenos, em virtude de un castigo merecido pelas más acções que praticara na outra existencia. Por fim, sem recursos e passando miséria, poz-se pelo mundo afóra, mendingando para sustentar a familia.

Chegou um dia a uma cidade e foi á casa de um capitalista chamado Stuladatta. Entrou ao seu serviço, accomodando-se perto da casa do patrão. Sua mulher ficou sendo criada de Stuladatta e o filho passou a ser pastor dos rebanhos do rico proprietario.

No dia do casamento da filha do seu senhor, a casa formigava de convidados, que chegavam aos montões. Harichman se alegrou muito com isso, prevendo que nesta occasião elle e os seus iriam fartar-se de manteiga, carne e outras iguarias. Mas ninguem se preoccupou com elle, e ficou até de noite sem provar nenhuma das coisas que desejára. Então, indignado, disse á mulher:

— A minha pobreza e a minha tolice são causadoras desse pouco caso que fazem de mim. E' preciso empregar muita astucia e mostrar que sou um homem intelligente. Só então o senhor Stuladatta me tratará com o respeito que me é devido. Assim que puderes, dirás a elle que eu sou um sabio de prodigiosa cultura.

Assim falou elle á mulher; pensou muito, e quando todo o mundo dormia, roubou da cavallariça de Stuladatta o cavallo do noivo. Levou-o para um logar retirado, deixando-o em um esconderijo seguro. Quando, na manhã seguinte, os convidados procuraram o cavallo, não o encontraram em logar nenhum, apezar das meticulosas pesquisas feitas. Stuladatta estava muito desgostoso com este signal de máo agouro e procurava activamente o ladrão do cavallo. Nisto, approximou-se a mulher de Haricharman que disse:

— Porque não perguntas ao meu marido? Elle não só é muito intelligente, como tambem entende de astrologia e de outras sciencias, graças ás quaes poderá arranjar um meio de fazer o cavallo apparecer novamente.

Ao ouvir isto, Stuladatta deu immediatamente ordem para que se chamasse Haricharman. Este lhe disse:

— Hontem te esqueceste de mim. Hoje, depois que te roubaram o cavallo, é que te lembras que eu existo.

O seu senhor pediu-lhe muitas desculpas e pediu-lhe para descobrir o ladrão do cavallo. Haricharman fingiu que entendia alguma coisa de sciencias occultas, poz-se a traçar na areia uma serie de linhas, e disse:

— Nos limites da cidade, precisamente ao sul daqui, esconderam-n'o os velhacos. Correi para lá, o mais depressa possivel, trazei o cavallo antes que venha a noite e os ladrões o levem do seu esconderijo para mais longe.

Deante da ordem, saiu correndo uma porção de gente para procurar o cavallo, e não tardou muito que voltassem com elle, todos muito admirados com a sabedoria de Haricharman.

Desde então todo o mundo ficou convencido de que o brahmane possuia um profundo saber. E desde aquelle momento Haricharman viveu no meio do maior bem-estar, respeitado — o que na India quer dizer presenteado — e muito louvado por Stuladatta.

Passaram-se dias. Nisto, lembrou-se um ladrão de roubar dos salões interiores do palacio real, um thesouro inteiro, ouro, pedras preciosas e outros objectos de valor. Não se poude achar o ladrão; e como Haricharman era famoso pelo seu saber sobrehumano, o rei mandou chamal-o. Vendo-se deante do rei, tratou de ganhar tempo e disse:

—Amanhã descobrirei o autor do roubo.

Então o rei mandou que o encerrassem em um quarto e o vigiassem bem: por isso o seu saber tornou-se muito incommodo.

No palacio do rei, vivia uma donzella chamada Lingua, que era aquella que, juntamente com o seu irmão, tinha roubado do salão de dentro os preciosos objectos. Durante a noite ella foi, cautelosamente, até á porta do quarto em que estava Haricharman, e cheia de curiosidade applicou o ouvido na fechadura, com grande medo da sabedoria do brahmane. Nesse momento, precisamente, Haricharman estava sózinho e apostrophava a sua propria lingua que lhe havia attribuido uma falsa sabedoria, exclamando:

— Porque fizeste isso, oh lingua! para conquistar-me a fortuna?

Velhaca! Tratante! Agora pagarás as consequencias da consequencias da tua ambição!

Ao ouvir estas palavras, a donzella, que se chamava Lingua, assustou-se e pensou: "Esse homem tão sabio me descobriu". e, astuciosamente, conseguiu entrar no aposento, precipitando-se aos pés do charlatão, e dizendo:

—Sou eu, brahmane, a Lingua que tu reconheceste como ladra.

Escondi o roubo na parte detrás deste edificio, sob a grama do jardim. Toma o ouro que guardei..., desgraçadamente não é muito... mas tem pena de mim.

Ao ouvir isto, Haricharman ficou muito sério e disse:

Eu conheço tudo: o passado, o futuro e o presente. No emtanto, não te denunciarei, desgraçada mulher, já que imploras a minha protecção Vaete! Mas dá-me, em troca, o que te ficou. A donzella prometteu e desappareceu a toda pressa. Haricharman ficou muito admirado e pensou: "Quando o Destino nos favorece, realiza num instante aquillo que, sem a sua collaboração nunca poderiamos conseguir. Já o meu fim se approximava, quando inesperadamente cumpriram-se os meus desejos. Começo a injuriar a minha lingua, e a ladra que se chama Lingua, apparece deante de mim. Os peccados mais occultos saem á luz E é, naturalmente, o medo que consegue essas confissões" Assim pensando, passou alegremente o resto da noite.

Na manhã seguinte, fingindo uma profunda sabedoria, conduziu o rei ao jardim, e no logar designado, entregou-lhe o thesouro que lá estava, dizendo que o ladrão havia fugido levando uma parte do mesmo.

O rei ficou muito contente, e já se dispunha a conceder-lhe titulos nobiliarchicos e a posse de umas terras, quando o chanceller murmurou-lhe ao ouvido:

— Como pode um homem inculto chegar a esse gráo de sabedoria? A coisa tem um aspecto suspeitoso e parece fundada em combinações com os tratantes. Arranje vossa majestade um meio de exigir desse "sabio" uma prova real da sua sabedoria.

Lembrou-se o rei de mandar trazer uma vasilha tapada, com um sapo dentro. E disse a Haricharman:

— Se souberes o que é que está dentro desta vasilha, recompensarei com largueza a tua sabedoria, brahmane.

Ao ouvir isto o brahmane pensou que o seu poder tinha acabado; logo passou-lhe pela cabeça a recordação do seu tempo de criança, quando o pae, por brincadeira, o chamava "sapinho", e Aquelle que preside o destino dos homens suggeriu-lhe a idéa de empregar esta palavra ao prorompes em lamentações:

— Não podias imaginar, pobre "sapinho", que uma vasilha iria ser a tua perdição irremediavel!

Quando os presentes ouviram isso, ficaram muito contentes e disseram:

— Que maravilhosa sabedoria a desse homem! Até a historia do sapo elle adivinhou!

O rei convenceu-se de que o saber de Haricharman provinha do alto, e, na sua elegria, concedeu-lhe varias aldeias de presente, junto com o ouro, insignias de nobre, cavallo e coche. Um momento bastara para fazer de Haricharman um homem que igualava os proprios principes em poderio e fortuna. A'quelle que possue um thesouro de bôas acções, o Destino só concede coisas boas.

A enxertia da roseira

A enxertia da roseira pode ser feita de differentes formas, enxerto de fenda, enxerto inglez, enxerto de escudo, etc.

Vamos no emtanto falar sómente do enxerto de borbulha, que é mais usual.

Este enxerto consiste na retirada do escudo da haste que se deseja reproduzir, tendo o cuidado de deixar um olho, ou borbulha junto ao qual se deve conservar uma parte do peciolo.

No cavallo, que é a roseira que vae receber o enxerto, se faz uma incisão em forma de T, conforme a gravura junto elucida perfeitamente. E' nesta incisão que se introduz o escudo.

A enxertia pratica-se em qualquer epoca do anno, evitando-se no emtanto quer os excessos do verão quer os frios intensos. Aqui no Districto Federal começam-se as enxertias depois de agosto.

Escolhem-se para porta-enxerto, vulgarmente chamado cavallo, roseiras rusticas, entre as quaes a Rosa indica major e a Rosa canina.

Oito a dez dias após a enxertia já se percebe se ella pegou. No decimo-segundo dia já se pode desligar a atadura com que se prende e resguarda o enxerto.

TUA VOZ E TEU OLHAR

Branca filha do Luar e da Alvorada,
entre flôres e musicas nascida,
tens o céo na garganta perfumada,
e um luar em cada palpebra dorida.

Na ansia da tua vóz, anda perdida
a alma de Ophelia, em sonhos de balada!
e, em teu olhar cheio de aurora e vida,
ha uma sombra — minh'alma! — ajoelhada.

Olhas... e enches de sol meus negros dias!
Falas... e tua vóz rasga, em minh'alma,
em luar, uma clareira de harmonias!

Falas... Olhas... E aos céos, vibrando um grito,
minh'alma, louca, a asa do Sonho espalma,
e com a asa do Sonho enche o Infinito!

MOACYR DE ALMEIDA

Algo Maravilhoso

Sentada no divan e com a ponta do queixo apoiada na palma da mão, Paula sonhava. Seus olhos azues olhavam sem ver, através da janella aberta, a polvorenta estrada da villa.

Calixto, o vendeiro, que era meio poeta, havia dito, certo dia, em roda de amigos, que os olhos da rapariga eram como duas flôres frescas e humidas, desabrochadas nos frageis galhos de uma planta emmurchecida. A verdade, porém, é que se as faces de Paula haviam perdido, de certo modo, a louçania dos primeiros annos da juventude, suas claras pupillas eram, em troca, qual duas sedosas campanulas recem-abertas e dispostas a receber em seu seio os raios de ouro dos sóes primaveris. Paula tinha passado sua vida esperando que lhe acontecesse "algo de maravilhoso"; mas a vida parecia decidida a ignoral-a.

A rapariga não havia tropeçado nunca, no seu caminho, nem com uma grande alegria, nem com uma grande dôr. Quando Paula tinha cinco annos, seu pae, homem timido e silencioso, falleceu, deixando d. Raphaela, sua mulher, encarregada da agencia dos correios e com a sensação de que nada de extraordinario lhe havia acontecido. Agora, Rogelio, o filho menor, distribuia a correspondencia, sellada de antemão por Paula, que tambem se occupava em vender sellos, expedir telegrammas e demais affazeres inherentes ao officio postal, numa localidade da roça. D. Raphaela, em permuta, se entregava com afinco e enthusiasmo aos pesados serviços domesticos.

Os annos iam, assim, transcorrendo com rapidez. E com elles tambem a primeira mocidade de Paula; mas a certeza de que "algo de maravilhoso" tinha por força que lhe succeder, deitando raizes no coração da rapariga, estava a deslumbrar-lhe os olhos, que, bem abertos, esperava, esperava... E o curioso é que, se alguem lhe houvesse perguntado que era o que ella esperava, teria ficado perplexa, dando por toda e unica resposta: — Por "algo de maravilhoso, muito maravilhoso".

Ignorava Paula como seria a maravilha, ignorava se entraria esta pela porta ou pela janella, se tropeçaria com ella no caminho ou se succederia isto, rapidamente, ou se teria que esperar; entretanto, sabia, sabia bem, e disto estava convencida: que a maravilha, tarde ou cêdo, appareceria deante de suas pupillas encantadas. E por isso, Paula — a dos olhos como campanulas recem-abertas — aguardava, sentada detrás do balcão, olhando através da janella aberta a polvorenta estrada da villa. De repente, e dando um grito de susto, despertou de seu sonho. Alguem havia dado um terrivel murro sobre o balcão. Paula, pelo panico que lhe sobreveiu, quasi se precipitara da cadeira onde se achava, placidamente sentada. Um homemzinho sem dentes e com uma barba branca em ponta, olhava entre regosijado e rancoroso:

— Ah! ah! — gritou, tirando a rapariga do apoio do queixo, — eh!, em logar de attender o publico, que é sua obrigação, estava a sonhar com algum principe encantado!...

Paula, indignada, protestou:

— Não sonhava com nenhum principe, saiba o senhor!...

— Eu queria saber porque o rapazinho, seu irmão, não me entregou a correspondencia. Se me não engano, o trem chega ás 3,45 e, comquanto a V. pareça uma monstruosidade, será possivel que não tenha ainda chegado?!...

Isto é uma vergonha! — vociferou o velhinho.

— Eu não tenho culpa, senhor: quando chegar sua correspondencia, meu irmão a levará ao seu endereço, como de costume.

O velhinho, dando-lhe um violento puchão á ponta do queixo, desappareceu através da porta.

Paula o olhou, penalizada, pensando: — "Todo este rompante nada mais é senão pelas cartas, por certo, estupidas de seu filho. E eu que espero, que espero!..."

E, apoiando a ponta do queixo sobre a palma da mão, a rapariga quedou-se olhando o caminho poeirento, através da janella aberta.

— :: —

Na manhã seguinte, emquanto tomava o banho da chuva, Paula cantava baixinho, muito baixinho, os versos de uma canção! A agua fresca, correndo ao largo de seu corpo, lhe dava sempre desejos de cantar, mas de cantar, docemente, com suavidade, como cantavam as gottas redondas e crystallinas, ao cair da flôr de zinco suspensa do tecto.

Mais tarde, sentada no corredor escurecido pelas trepadeiras, e enthusiasmada pelo canto de um rouxinol que gorgeava sobre a rama de um laranjal em pleno sol, Paula cantava um pouco mais forte a mesma canção. E á hora do almoço, retardado pela ausencia inexplicavel de Rogelio, Paula, pensando que o doirado e tremulo budhinha de gelatina se agitava, sacudido por uma risada decorrente de algum motivo secreto, poz-se a cantar, quasi gritando, e ante o assombro condemnatorio de sua mãe, a canção que assim começava:

Além, pelos campos, ao sol que surgia.
Cantava a calhandra.
Cantava... cantava com tanta alegria!...
— Que disse a calhandra, cantando, esse dia?
Espera... me disse...
Mas, ai! esquecera o que disse a calhandra.
Se queres saber,
Pergunta-o de novo,
Mas, só quando os campos se encherem de flôres.

Paula, algum tanto envergonhada de sua imprevista explosão de enthusiasmo, proseguiu, depois, comendo em silencio um largo instante, e logo perguntou como que descuidada:

— Que se passará com Rogelio, que não vem?

Como sua mãe, que adorava com injusta predilecção seu filho, não fizesse commentario algum sobre a demora, Paula se poz a assobiar, o que irritava sempre d. Raphaela. Esta lhe gritou, então, com voz aspera:

— Cala-te, não assobies; pareces um homem!

A rapariga interrompeu o seu assobio e começou a cantar, novamente:

Além, pelos campos, ao sol...

— Cala-te! Já te disse! — voltou a gritar d. Raphaela, furiosa. — Tentas cantar sómente quando, talvez teu irmão...

— Ora! — resmungou Paula. — Não morreu, certamente; não te afflijas!... Olha, ahi está elle... A não ser que isso que vejo não seja senão seu phantasma.

— Rogelio, alto e pallido, appareceu na porta da sala de jantar, agitando no ar seu pé direito. Ao divisar sua irmã, com visivel máo humor, lhe disse:

— Leva tu estas cartas, eu não posso andar.

D. Raphaela se poz de pé, exclamando:

— Pobre filho meu! Que te ha passado? — Mas Rogelio, sem lhe responder, se afastou claudicando.

E, dessa maneira, penetrou em seu dormitorio.

— Que lindo! — commentou Paula com ironia. E, olhando sua mamã: — Assim me agradam a mim os homens, com pouquissima ou nenhuma educação, e...

— Não sejas maluca, menina, — lhe vociferou com rancor d. Raphaela.

— Bom... Está bem; eu te deixo com o teu Benjamim, e me vou embora.

Assim dizendo, Paula abandonou o refeitorio e penetrou, por sua vez, no seu apartamento. Tirou do guarda-roupa que cheirava o vestido que havia terminado na tarde anterior, e ali mesmo o vestiu, emquanto por seus olhos azues passava o sequito de um sonho. Um quarto de hora, mais tarde, caminhava pela unica rua da villa, com decidido passo, mas ligeiramente inclinada pelo peso da pasta cheia de correspondencia, caixinhas de registrados e pacotes, que conduzia ao hombro. Quando chegou em frente á derradeira moradia da villa, o sol parecia baixar do firmamento, ardendo de desespero. No fundo da bolsa só lhe restavam uma carta e um jornal. Paula ouvira as notas de um violino que saiam por uma janella entreaberta. A rapariga, sem licença nem maiores cumprimentos, atravessou o jardim, e depois de gritar: — "Carteiro!", penetrou na sala onde Gilberto, com o seu violino, dava expansão aos arrebatamentos de sua indole artistica.

Paula se deixou cair numa cadeira, e logo lançando o jornal sobre pequena mesa dourada que enfeitava o centro da sala, exclamou:

— Boa tarde, sr. Gilberto! Aqui lhe trago uma carta. Parece letra de mulher! Não vá ser alguma perfidia com o senhor...

Gilberto, sorrindo maliciosamente, tomou a carta de Paula, e, abrindo-a ali mesmo em sua presença, murmurou:

— Vejamos... vejamos logo.

Seus olhos de homem bonachão percorreram com rapidez o texto em letra miuda e cheia de garranchos. Em seguida, voltando-se para Paula, commentou com radiante physionomia:

— E' uma *gurya!*

— Uma *gurya*, que?

— Digo-te que minha irmã teve uma garotinha.

— Vá lá! Felicito-o, tio Gilberto. E a proposito: nunca lhe occorrera casar-se?

Gilberto, confundido, a olhou um instante. Depois, tragando o cigarro, com apparente difficuldade, tomou do violino, que havia abandonado ao ver entrar Paula na sala e, apoiando o arco sobre as cordas, lançou nos ares uns accórdes.

Paula deixou escapar um grito, tapando os ouvidos.

— Pelo amor de Deus, tio Gilberto; como está o senhor desafinado! Que se passa?

Mas Gilberto continuou tocando, sem prestar, apparentemente, a menor attenção ao que dizia a rapariga.

Paula abandonou a sua cadeira e saiu para o jardim.

Gilberto gritou pela janella:

— Por que não veiu Rogelio?

— Porque machucou uma pata — respondeu Paula, rindo-se de antemão.

— Pata, pata! Quererás dizer, com isso, pé?

— Bom, tio, até amanhã.

— Que Rogelio melhore.

— Não, homem; não tão depressa, que me divirto bastante distribuindo cartas e palestrando com todo o mundo.

Gilberto, da sua janella, viu-a partir, emquanto em seus labios apparecia um sorriso, entre indulgente e carinhoso.

O pé de Rogelio tardou muito tempo a curar-se. Durante largos dias e longas tardes, Paula percorria a estrada da villa, levando pendurada de seu hombro a maleta repleta e pesada da correspondencia.

— Está bem — dizia Paula, certa tarde do mez de março, — o certo é que "algo maravilhoso" não me succedeu ainda; o trabalhinho, este não é tão aborrecido, sobretudo quando faço rabiar o innocente Gilberto.

— Que tal, arranha-tripas? — indagava Paula, um momento mais tarde, penetrando na sala onde Gilberto estudava uma ballada em seu violino.

— Não me agrada que me chames arranha-tripas, menina, — respondeu o homem. depois de uma pausa, proseguiu: — Isso de arranha-tripas é ridiculo. demais, não tens direito a faltar-me com o respeito.

— Tem graça! Respeito a que? A seus annos?

— Claro que sim, a meus annos.

— Ora!... Quantos me leva?... Oito!

Gilberto entornou os olhos com faceirice, e perguntou-lhe:

— Lembras-te do que conversámos outro dia?

— Ah, sim! De que as escalas maiores são mais faceis do que as menores, não é isso?...

— Não, não; não é isso...

— Ah, já sei! Que os pulgões...

— Não, tampouco... Que pulgões, que nada; nem que oito quartos! — interrompeu Gilberto com impaciencia. — Falámos de casamento. Lembras-te?

— De casamento?!

E Paula desferiu um largo assobio.

— Não assobies, rapariga; tornas-me nervoso!

— Desculpe-me, tio Gilberto. E diga-me: — de que casamento falámos? Do seu?

— Claro, do meu!

— E com quem pensa o senhor casar-se? Com Seraphina, a que nos cospe, quando fala?

— Oh, não!

— Então, com a Joannita, a do defeito no cabello, a que tem aquelle signal feioso?

— Não, não e não!

— Ah, então já sei! Com a Izidora, a que róe as unhas.

Gilberto voltou-se, cheio de indignação, para Paula; mas esta o atalhou, apressadamente:

— Não se aborreça, tio, que é brincadeira. Porém me diga: Com quem, então? Commigo?

Gilberto experimentou um terror sem limites. Paula, com seus olhos azues muito abertos, esperava a resposta.

Atrever-se-ia elle — pensava comsigo mesmo Gilberto — a dizer-lhe a verdade: que a queria muito, muito, e que sempre a estimara, desde que ella, Paula, era uma garota de largas madeixas, ennovelladas e castanhas, soltas e agitadas de tanto correr e de tanto saltar? Ousaria, tambem, confessar-lhe que essa era a causa pela qual vivia sempre solitario e triste? Havia-lhe sido tão facil querel-a, e muito mais facil ainda confiar este segredo ao velho violino, seu melhor amigo e companheiro inseparavel.

Gilberto, tremulo dos pés á cabeça, e fazendo um desesperado esforço por desapegar a lingua da bôca, tartamudeou ante o assombro illimitado da rapariga:

— Cla...ro, com... comtigo...

Paula não sabia se chorar ou rir. Era essa toda a maravilha que ella havia estado esperando sempre? Não, não poderia ser. E Paula olhou com pena a longa e innocente figura de Gilberto, que de pé, deante della e seguro ao violino, lhe parecera antes um menino assustado de ter dito alguma leviandade.

Paula pensou desesperada: "Como se diz a uma criança que não?" E voltou a olhar Gilberto, que, nesse instante, parecia estar supportando torturas nunca imaginaveis.

— "Este homem vae pôr-se a chorar", — suppoz Paula.

E abandonando, bruscamente, a cadeira, avançou em direcção a Gilberto. Logo, tomando-lhe as mãos, lhe disse com doçura:

— Bem, tio Gilberto, casar-me-ei com o senhor...

E, afogando um soluço rebelde, deixou, apressada, a sala.

Uma vez na rua, deixou cair duas lagrimas silenciosas que, marejando-lhe os olhos azues, lhe impediam de ver onde pisavam seus pequeninos pés, seus pobres pés, empenhados em fugir... De que? de quem?

Paula soluçava:

— "Algo maravilhoso"! Gilberto! "Algo maravilhoso"!

Mas, como se diz a uma criança que não?!...

HORTENCIA MARGARIDA RAFFO.

Diminuiram os embarques de cereaes no porto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Os embarques de cereaes e de linho, este anno, diminuiram de 5.335.960 toneladas, em relação aos de 1929.

A 2ª edição do DIARIO DE NOTICIAS

Leiam diariamente á hora do almoço (11 horas), a nossa 2.ª edição com os factos de ultima hora, telegrammas dos Estados e do estrangeiro, abertura do cambio, etc.

O homem que resuscitou...

Mendivar ouviu os passos do continuo e levantou a cabeça.

— Que ha?

O continuo entregou-lhe um cartão que trazia na mão.

— Este senhor. E' o mesmo das outras noites; mas hoje diz que é urgentissimo...

Está muito pallido... Diz que é a ultima vez que incommoda o senhor director.

Mendivar leu o cartão entre duas blasphemias.

— Julio Heredia!...

Em seguida o atirou desdenhosamente para o lado.

O continuo esperava.

— Que lhe digo?... Tomo a liberdade de fazer notar ao senhor que deve tratar-se de um caso desesperado. Elle tem um olhar estranho!

Mendivar se puzéra a escrever. Houve um silencio. Até ali chegava o ruido monotono do salão das machinas. Eram as ultimas horas da madrugada, e começavam a ser impressos os primeiros milhares d'"A Noticia".

— Bem; dize-lhe que entre.

Falou sem levantar a cabeça, mordendo o charuto que tinha entre os dentes, franzindo o sobrecenho com um gesto de furiosa impaciencia.

Entrou Heredia. Era um homem alto e pallido, que apparentava uns trinta annos. Um desespero de todas as fomes lhe fazia brilharem as pupillas e lhe tinha torcido a boca.

Mendivar nem sequer levantou a vista.

— Um momento, querido. Sente-se, E' coisa urgente e...

Continuou escrevendo, absorvendo-se com demasiada attenção para não ser fingida.

Pelo alto dos tabiques, cortados a pouca distancia do tecto geral, chegava o barulho da sala de redacção. Morna opacidade punha um halo azulino em torno das lampadas electricas. Ao longo das paredes corriam os tubos cinzentos dos caloriferos.

Do pateo de machinas subia o rumor surdo e febril das rotativas.

Heredia pensou no frio das ruas silenciosas e como que mortas, sob o nevoso amanhecer de fevereiro.

— A's suas ordens!... Pode falar...

E o director d'"A Noticia" deixou a penna e procurou accommodar-se melhor na cadeira. Através dos vidros dos oculos lhe brilhavam impertinentes as pupillas.

Heredia levou a mão ao bolso interior do paletot.

— Outro artigo?!... Já lhe disse que é impossivel. Não pode imaginar como estamos de originaes. Nem sequer podemos publicas as collaborações fixas. Um horror! Eu quizera vel-o em meu logar.

Heredia havia tirado do bolso umas laudas e as desdobrou tranquillamente, sorrindo. Na lividez do rosto, os labios se atiravam contra os dentes, despindo-os em um atávico gesto de féra.

— Perdôe, senhor Mendivar, Hoje não mais lhe trago um artigo; é o ultimo, sabe?, o ultimo que escrevi. Amanhã a estas horas terá um valor sentimental apreciavel. Veja...

Mostrava-lhe o titulo. Em letras amplas e energicas, escriptas com um traço tão firme que havia furado o papel, Mendivar leu: "Meu suicidio".

— Bem. Isto ha de ser uma pilheria, uma "pose" romantica... O senhor não se vae matar...

Heredia continuava sorrindo. Os olhos tinham uma fixidez estatica.

—Não o creia. Amanhã a estas horas já não existirei. Por isso lhe offereço meu ultimo artigo. Mais ainda; eu, que outras vezes lhe pedi ate quantias insignificantes, quasi ridiculas, hoje me sinto generoso e lhe offereço o meu artigo. Não quero nada por elle. Não preciso de nada.

Havia tal resolução em suas palavras, claras e bem moduladas, que Mendivar sentiu um calafrio.

— Mas isso é uma loucura. O senhor não deve estar tão desesperado. Dentro de um anno, será dos que já se hajam imposto... E' questão de paciencia. Todos nós lutamos...

Heredia levantou-se.

—E' inutil, senhor Mendivar.

Estou resolvido. A vida é muito estupida para que a gente se conforme em soffrer tanto para conserval-a. Quanto á gloria, o senhor deve saber que alguem a chamou o "sol dos mortos"... Eu tenho fome, tenho odio, tenho inveja... Já vê: falo-lhe como a um confessor. O senhor está ouvindo minhas ultimas palavras e eu não me envergonho de mostrar-lhe quanta miseria ha em minha alma. Muitas vezes a vontade se me dobrou; mas hoje se quebrou, e já não ha remedio...

— Ora! não seja tão infantil. Conheço esses estados de abatimento, de angustia. Senti-os muitas vezes. O senhor tambem. Depois tudo passa. A vida volta a sorrir e... que diabo!, de quanto precisa?

Heredia moveu a cabeça.

— Muito obrigado, senhor Mendivar, muito obrigado. Não preciso de nada. Nada me faz falta. O revólver, hontem mesmo o retirei da casa de penhores, e era essa a ultima despesa que eu tinha a fazer. Mas, estou a roubar-lhe o precioso tempo. Aqui tem o artigo... Amanhã, todos os jornaes darão meu retrato e algumas linhas acerca do "pobre Heredia, autor de taes novellas e quaes artigos criticos". Unicamente "A Noticia" poderá explicar a razão de minha morte.

CONTO DE JOSÉ FRANCÊS

Illustração de Alvarus para o DIARIO DE NOTICIAS

Mendivar estava emocionado.

— Não. Eu não o deixo partir assim. O senhor deve reflectir. Havemos de arranjar sua situação. Eu falarei ao Conselho de accionistas... Quem sabe!... Por emquanto, eu lhe darei alguma coisa: cincoenta, cem mil réis...

Heredia recusava com a cabeça, sempre sorrindo.

— Mas, o senhor não comprehende que eu não posso deixar que se mate? E sua mulher?... E seu filho?...

— Estou tranquillo, quanto a isso. Vae ver como se organizam subscripções... Em um mez reunirão mais do que o que eu lhes poderia dar em um anno. Os collegas só são generosos, só sentem o colleguismo quando já estão certos de que não se lhes pode fazer sombra.

— No emtanto, Heredia, eu...

— E' inutil, senhor Mendivar. Se não fosse amanhã, seria dentro de tres dias, de um mez, mas afinal seria... Creia-me... Quando se está resolvido a morrer, não ha nada nem ninguem que o impeça, Adeus, senhor director. Muito obrigado.

* * *

Foi uma estranha e mysteriosa morte. O suicida soube occultar-se de tal modo para morrer, que foi impossivel encontrar o cadaver. Deixou duas cartas: uma dirigida a sua mulher, pedindo-lhe perdão; outra ao chefe de policia, communicando-lhe seus propositos.

Os jornaes, ao lado de extensos necrologios de Julio Heredia, publicaram violentos ataques á policia, que não soube descobrir os restos mortaes do escriptor. Organizaram-se subscripções. O Atheneu realizou uma festa em beneficio da viuva e do filho suicida. Alguem, recordando que o suicida estreou uma vez no Slava, propoz um beneficio no qual trabalhassem as companhias de todos os theatros.

"A Noticia" publicou o artigo "Meu suicidio", annunciando-o previamente, com grandes titulos, no numero anterior, e com immensos cartazes negros com letras em todas as esquinas.

O publico, com essa inconsciencia de criterio que acredita sua acephalia, chegou a aprender de memoria o nome de Julio Heredia, e a procurar seus livros e a lamentar a grande perda "nacional"...

* * *

Mendivar sentiu os passos do continuo e levantou a cabeça.

— Que ha?

Era no mez de junho. Uma tépida luz de amanhecer opalescia os crystaes deslustrados das janellas.

— E' um senhor que deseja ver o senhor director.

— Mas, quem é?... Devia ter-lhe dito que eu já tinha saido.

— Disse-o; mas elle assegurou que se tratava de uma coisa muito urgente.

— Dize-lhe que entre.

E Mendivar se levantou, levemente intrigado.

Entrou o visitante e ficou na porta, sorrindo. Mendivar inclinou-se:

— A's suas ordens, cavalheiro.

O outro continuava sorrindo. Mendivar sentiu um estremecimento. Aquelle sorriso...

— Trago-lhe um artigo. Não; é inutil que proteste. Já sei o que me vae dizer; mas este é definitivo. Será um successo jornalistico.

Mendivar passou a mão pelos olhos. Aquella voz, aquella attitude de segurança... Ainda as mesma palavras... Por um segundo lhe zig-zagueou o cerebro uma idéa absurda.

O cavalheiro continuava falando, sempre sorridente.

— Intitula-se "Minha resurreição". Vocês serão os primeiros a dar a noticia. Agora já tenho um nome feito e sei que não mais preciso de lutar.

Mendivar não se poude conter e lhe arrancou violentamente, das mãos, as laudas, procurando a assignatura.

Na ultima estava o nome do senhor "Julio Heredia".

SEREIAS DE NOSSAS PRAIAS

A pureza das linhas plasticas

NUM relance retrospectivo através do Tempo, apparecenos a humanidade, em seu zig-zagueante percurso, como se por ventura se esforçasse pela realização de um incógnito designio. A curva da sua marcha historica perde-se na eterna evolução das suas ascensões e declives, á semelhança das vagas com suas enchentes e vasantes. Tomados pela esperança de inexhauriveis enlevamento, seguem a sua via orbicular as Exigencias do Tempo e as deducções do Espirito em torno do thema eterno, na espectação de lhe desvendar velhos e sempre frescos encantos, na ansia de lhe descobrir alguma nova significação. A lei fundamental da série incommensuravel, ajustada ás demandas da reflexão espiritual e da mira em vista, parece, porém achar-se no lado opposto, em virtude da lei de repulsão dos extremos. No seu porfiante esquadrilhar, procurase desonerar o pendulo, no desejo vehemente de o fixar no centro; todavia, este rebelde á quietação, continua no seu movimento isochrono, da direita para a esquerda, de um extremo ao outro. A "graça dos delineamentos" é já, presentemente, — e a despeito de tudo, — uma solida realidade. Achamo-nos satisfeitos e seguros, quanto ao porvir, considerando já consummada a innovação reservada ao nosso tempo, orgulhosos de singular e independentemente a termos podido verificar. A nossa confiança não é o producto da crença em qualquer agente providencial, — mas da força e da Intelligencia emanadas dos introitos do nosso seculo, inspirado na pratica e na esthetica, — espelho e motor dos nossos anseios, — em concordancia com as ultimas revelações da Arte. Esta pugna, de cujo triumpho compartilhamos uma consideravel parcella, — mesclando os sexos que as precedentes gerações tinham extenuado, — leva impresso uma boa parte do nosso cunho pessoal. Temos, pois, o corpo liberto de todas as severidades da moda, criamos o modelo da sereia esbelta como typo ideal da moda feminina, desvendámos os exemplos de belleza ghotica como expressão de novas noções de belleza.

Que é porém, a "grandiosidade das linhas"? Qual é a outra noção que se lhe deve oppor e a terceira que lhe deve corresponder? A palavra foi-nos gravada na memoria no tempo em que as exigencias da moda impunha a nossas mães a flagellante reducção da cinta, o que, de resto, lhes evidenciava as protuberancias do tronco. O typo de belleza ideal da mulher propendia, então, manifestamente, para o imponente e exuberante, — reforçando a moda estas propriedades com vestidos de cauda, pregas e mangas largas e outros atavios semelhantes. E posto que reagisse contra os excessos daquella profusão e imponençia, como acaso nos tempos da "retardadada Renascença", — estava o ideal da mulher em opposição com o de hoje, verificando-se ali, ainda, a lei das consequencias oppostas. (E é ocioso, por isso, descrever os estadios que percorremos e como chegámos á criação do novo typo: Convivemos todos durante o seu desenvolvimento, caminhámos juntos nas meditações, guiados, evidentemente, pelo instincto.)

Um olhar do presente chega só até Hontem, e não alcança o Amanhã; mas a linguagem da Historia fica intelligivel através dos seculos. Dess'arte, pode a noção de *Pureza das linhas* não encontrar a derradeira interpretação, no confronto do nu, com as *linhas de hontem*. Temos, pois, de interrogar os tempos, em seus ideaes e cotejal-os com o nosso. Estão lá as Artes Plasticas, que, depois do anniquilamento da propria vida, — mais do que todas as outras, — nos põem em contacto com o passado, esclarecendo-nos sobre os seus esforços e figurações, e em que a miudo se procura e logra reverenciar a belleza da mulher. As Artes Plasticas nos dão apenas a imagem viva do seu tempo, — materializando ou desenhando, com intensidade e ternura, as particularidades da moda: — frequentemente se antecipam na criação do novo ideal, vaticinando-lhe, muito antes, os aformoseantes pormenores. Lançando um relance de olhos sobre o exercicio da Arte em certas épocas da Europa, verifica-se a sua gradual crystalização, compensada no Centro pelo estudo das obras dos gregos nos seus tempos mais florescentes. Todos nós conhecemos essas estatuas proclamando o talento dos seus artistas, na medida proporcionada, na claridade e nobre harmonia. De bom grado acreditamos em que este typo ideal nasceu da medição de milhares de corpos bellos, ministrando cada uma das suas partes os elementos de uma educação acabada, — erguendo-se do equilibrio a unidade do todo. E' nossa opinião que esta segura noção de belleza se inclina em certos tempos, e de vez em quando, para o Voluptuoso ou para o Esbelto; ambas as direcções, porém, resolvem reciprocamente o embaraço das consequencias oppostas. Comprehende-se, assim, a idéa da Pureza das Linhas, patenteada no decurso da Historia, — idéa sempre susceptivel de se lhe imprimir um novo cunho, em continua relação com outros modelos.

Alguns aspectos terão sido ligeiramente tratados: Aquellas meninas, flexiveis como juncos, no seu talhe hieroglyphico, parecem haver sido resuscitadas de algum fresco do velho Egypto. Não terão ellas algum parentesco com as figuras esbeltas que ornam o portico da Cathedral gothica, que personificam, na sua graça, o ideal da moda do seu tempo, comparando-se- lhe na configuração natural, — ou tomam parte, de um modo abstracto, na unidade e magnitude do todo da Obra?

Discorre-se de uma fórma discrepante acerca dos modelos estylo Imperio, onde o donaire da moda constituia um divertimento caprichoso e esquisito, e de que os pintores fielmente nos informam nos seus quadros maravilhosos.

E novamente nos encontramos, no principo, voltando ao Artista dos nossos dias, prognosticando e realizando o nosso ideal, esculpindo o bello de um modo mais solidamente perduravel do que as imagens do real.

São assim modelados, por muitas mãos, os symbolos impereciveis do tempo. Ainda que a *Elegancia das Linhas* haja sido, frequentemente, o pensamento dos dois sexos nas gerações do passado, assignalam-se hoje, indifferentemente, nos novos moldes de perenne airosidade. E' para desejar que a Arte se liberte difinitivamente de todo o peso inutil que a tradição lhe conserva todos os triumphos, que fiquem bem evidenciadas todas as novas manifestações da Moda.

As sereias existem?

Affirmavam os gregos dos tempos Homericos que certa especie de estranhos seres, metade mulheres metade peixes, povoava os mares da Sicilia attraindo com a sua voz os marinheiros incautos que imprudentemente davam ouvidos as suas canções.

As sereias, tal era o nome por que eram conhecidos esses seres mysteriosos, eram seductoras raparigas, semi-

Desenho do seculo XVIII representando uma sereia que foi exhibida em 1758, na feira de S. Germain

peixes, emergindo das aguas a cantar melodias de um tal encanto, que os pobre mareantes embriagados com a belleza do seu timbre, num desejo irresistivel de as ouvir mais de perto, esqueciam todos os perigos e lançavam-se pela borda fóra abandonando as embarcações sob o imperio de uma força superior ao proprio instincto da conservação.

Ulysses, o mais valoroso de todos os heroes marinheiros da antiguidade, quasi foi victima das tentadoras conseguindo comtudo salvar-se, graças á artimanha de tapar com cera os ouvidos dos seus companheiros de aventura, fazendo-se elle proprio atar com fortes cordas aos mastro do seu navio.

Quando os cantares feiticeiros se fizeram ouvir, supplicou em altos brados que o soltassem das amarras que o ligavam, mas os marinheiros, com os ouvidos tapados não podendo ouvir as suas palavras, ficaram indifferentes aos seus queixumes.

As cordas resistiram e Ulysses salvou-se.

Só assim elle conseguiu cruzar os mares da Sicilia, onde as sereias enganadoras ainda hoje, segundo a lenda, attraem a uma morte certa os marinheiros imprudentes que passam ao alcance da poderosa seducção da sua voz...

Como todas as lendas remotas da antiguidade, a fabula das sereias é geral e commum a todos os povos do mundo.

Dos gelos dos polos ás mais ardentes regiões dos trópicos, essa lenda apparece-nos igual, ora nas tradições romanescas dos paizes mais septentrionaes, ora no *folk-lore* dos paizes enigmaticos do Oriente, surgindo sempre em qualquer dos casos bem velada sob o manto mysterioso de um perigo terrivel, que urge a todo o transe evitar.

E' o pescador escandinavo fugindo ao poder attractivo dos seus canticos, procurando apressado um abrigo tranquillo entre as ravinas altas e sombrias dos *fjords*; é o pirata malaio furtando-se ao imperio da melodia fatal e correndo a encalhar a sua piroga no mais proximo ilhéo de coral...

Porque, com a sua existencia assim attestada em paragens tão distantes e entre povos que jamais mantiveram quaesquer relações permanentes, as sereias não devem evidentemente ser consideradas uma simples fábula gerada pela imaginação fecunda dos gregos e archivada na mythologia, antes mais provando a origem de uma verdadeira especie zoologica que a imaginação sempre fantasista dos povos primitivos considerou sobrenatural e que a sciencia moderna, perante os representantes actuaes dessa especie marinha, procura mais ou menos explicar.

Deificada pelos antigos, as sereias eram consideradas como filhas da musa Caliope, é do rio Achelous, tendo sido immortalisadas por Homero, Virgilio, Ovidio e toda uma legião de escriptores gregos e latinos.

E' Plinio, o celebre naturalista da antiguidade, quem, por uma coincidencia interessante, affirma a existencia de sereias perigosas para a navegação nas costas da Iberia, banhadas pelo Oceano Atlantico.

A proposito, refere-se ao facto celebre na antiguidade, de uma deputação importantissima ter sido enviada pelos habitantes de Lisbôa ao imperador Tibério, avisando-o de que uma sereia capaz de todos os males, havia sido vista e ouvida nas proximidades da foz do Tejo e muito provavelmente habitava numa enorme caverna existente na costa, proximo da barra do mesmo rio.

Tal seria, provavelmente, a origem da lenda antiquissima ácerca da existencia de sereias e varios monstros marinhos albergados nas cavidades então cobertas da célebre Boca do Inferno.

Mas nesses tempos, as sereias eram vulgares.

E' ainda Plinio o Antigo na sua "Historia Naturalis", quem affirma que varios patricios romanos declaram ter visto com os seus proprios olhos um grande numero de sereias mortas dando á costa nas proximidades de Cadiz.

Mais modernamente, Benoist de Maillat, que foi consul geral de França no Egypto, nos fins do seculo XVII trouxe á publicidade um curioso documento testemunhando a apparição de um desses animaes.

O documento em questão, era um relatorio lavrado pelo governador do Baixo Egypto, nos fins do seculo VI.

Uma tarde, quando este funccionario passeava pelas margens de um dos canaes que formam o delta do Nilo, foi testemunha de uma apparição extraordinaria:

A pouca distancia, viu surgir das aguas um homem peixe acompanhado por uma mulher da mesma especie. O estranho casal emergiu durante alguns momentos, permittindo assim que todos os da comitiva do governador, pudessem verificar que o macho apresentava-se com uma expressão feroz, uma physionomia de traços absolutamente semelhantes aos de um rosto humano, tendo em volta da cara uma barba avermelhada, emquanto que a femea mostrava-se possuidora de uma expressão muito mais doce, com uma abundante cabelleira caida sobre as espaduas.

Mais tarde, os mesmos animaes appareceram á superficie das aguas e o governador acompanhado pelos seus amigos, poude admiral-os durante algumas horas, até que as primeiras sombras da noite vieram occultal-os por completo.

Uma circumstanciada descripção do apparecimento destas estranhas creaturas, assignada pelo governador e por numerosas testemunhas, foi, em seguida, enviada ao imperador Mauricio, que nessa época reinava em Constantinopla.

AS SEREIAS NOS TEMPOS MODERNOS

As sereias não foram, porém, sómente vistas nos tempos antigos e, mais modernamente, continuaram a constituir motivo de scepticismos, pela parte de todos os que não podiam, de modo algum, acreditar que houvesse animaes marinhos *com cara de gente e corpo de bacalhau*...

Guilherme de Rondelet, doutor da Faculdade de Montpellier publicou, em.... 1558, uma obra intitulada *Histoire complete des poissons*, na qual ousou affirmar que poucos annos antes, tinha sido pescado nas costas da Noruega um peixe bastante singular a que os maritimos deram o nome de monge, antecedente provável do conhecido "peixe-frade" dos nossos museus.

Esse animal caracterizava-se por uma face perfeitamente humana, de expressão bestializada, com uma especie de capucho de frade caindo-lhe da *nuca* e preso aos hombros apresentando duas barbatanas á maneira de braços.

Um outro naturalista, Pierre Belon, que mais ou menos nessa época publicou tambem um trabalho a que deu o nome de *La nature et diversité des poissons* não sómente confirma a descripção de Rondelet como mesmo accrescenta que a extraordinaria criatura viveu ainda tres dias depois de ter sido apanhada pelos pescadores, que, não podendo fazel-a articular palavras, notaram que ella limitava-se a manifestar a sua dôr, soltando commoventes gemidos, implorando certamente a sua liberdade.

E' ainda Rondelet quem, igualmente, descreve o apparecimento de outro animal marinho curiosissimo, a que deu o nome de peixe-bispo Este animal foi apanhado no Mar Baltico, em 1531, e offerecido ao rei Segismundo da Polonia, tendo ficado captivo na cerca do palacio real. Um dia que o passeavam numa praia, conseguiu fugir aos seus guardas e, mergulhando nas aguas, não mais tornou a ser visto.

Annos depois, um autor hollandez registou a apparição de uma sereia abandonada em secco, numa das praias da Hollanda, em seguida a uma grande tempestade. Apanhada por uns pastores, conduziram-na, estes, para a casa que habitavam na floresta.

O mesmo autor assevera que depois de pacientes lições a curiosa criatura conseguiu aprender a fazer o signal da cruz, não conseguindo, comtudo, os pastores, fazer com que ella aprendesse a falar.

Um seculo mais tarde, dois navegadores espanhoes, Diego Becerra e Hernando de Grijalva eram testemunhas da apparição de uma sereia nas costas do México. Em Novembro de 1553 e em 1556 o francez Jean Lery, que acompanhou uma expedição portugueza ao Brasil, conta que com mar calmo, uma piroga dos indios foi segura por um monstro marinho que parecia querer atacal-os. Ao olharem-no mais de perto, os indios notaram, com grande espanto, que o animal tinha uma cara como a de um homem e que as suas barbatanas terminavam por uma especie de mão em cinco dedos.

Na sua *Histoire du Bresil*, o poeta Southey refere-se a este caso, affirmando que se as sereias de facto existem; a sua apparição parece ser mais frequente nas costas do Brasil do que em qualquer outra parte do mundo.

"Não vejo — diz elle — razão alguma para negar a veracidade de depoimentos sempre concordes nos seus menores detalhes. Os indigenas dão a essas criaturas o nome de *Upupiara*, assegurando que a sua apparição é vulgar".

Em 1560, alguns pescadores de Ceylão apanharam sete destes animaes, e muitos navegadores portuguezes da carreira das Indias, affirmam tel-as encontrado nas suas viagens.

Durias Bosquez, medico do vice-rei das Indias, nessa época, chegou mesmo a dissecar duas sereias, tendo opportunidade para reconhecer que a sua anatomia interna apresentava grandes semelhanças com a especie humana.

Em seguida, apparece-nos uma carta do francez Jean Mouquet, que, tendo feito a viagem de Lisbôa á Gôa em 1608 affirma positivamente a existencia de mulheres-peixes, na costa de Moçambique. Os dentes destas sereias reduzidos a pó e misturados com agua constituiam um remedio soberano contra as febres malignas.

De todas as descripções ácerca desta especie de animaes, o relatorio do padre Cavazzi, missionario italiano no Congo e em Angola, nos meiados do seculo XVII, é, sem duvida, o mais perfeito e detalhado.

O padre Cavazzi conta que, achando-se em Loanda, no anno de 1670, teve occasião de assistir á pesca de um animal extraordinario, a que os negros deram o nome de

A sereia de Cavazzi é um monstro horrivel que é apenas uma caricatura tragica das fórmas humanas

N'gulla-a-masa e que não era outra coisa senão uma sereia.

Não seria; diz o padre Cavazzi, tão formosa e de formas tão harmoniosas e voz melodiosa como as sereias da fabula, porque a expressão do seu rosto era horrivel, mas o seu corpo á distancia assemelhava-se ao de uma criatura humana, assim dando origem á fama de que, em certos mares, habitam animaes metade como seres humanos e metade como peixes.

Para maior facilidade na interpretação do seu relatorio, o padre Cavazzi desenhou no seu caderno de viagem esse animal extraordinario, apresentado-o com uma boca grande, com dentes semelhantes aos de um cão, o nariz achatado, os olhos grandes e as orelhas enormes.

As espaduas eram cobertas por longos cabellos e o pescoço muito grosso sobrepunha-se a um peito forte de cada lado do qual soltavam-se dois braços relativamente compridos terminando por cinco extremidades que bem poderiam ser assemelhadas a cinco dedos.

Todo o corpo era coberto de escamas, tendo os membros inferiores substituidos por uma cauda bifurcada como a de qualquer peixe.

Cavazzi informa ainda que a carne deste animal era bastante saborosa ainda que de difficil digestão para o estomago dos europeus constituindo um alimento apreciadissimo pelos indigenas.

As sereias desta especie escolhiam de preferencia a foz dos rios e as margens dos lagos, occultando-se na verdura espessa das margens.

Os negros caçavam-nas emboscados e matando-as com as suas flechas e como o macho e a femea são inseparaveis, morto um delles, é certo que o sobrevivente será igualmente apanhado, visto que sempre corre a guardar o cadaver do companheiro, numa fidelidade conjugal admiravel!...

O cavalleiro Chaumont, que em 1685 foi enviado pela França junto do rei de Sião, conta que este rei tinha nos jardins do seu palacio uma collecção dos peixes mais raros, entre os quaes se encontrava um com uma face quasi humana. O abbade Choisy que acompanhava o embaixador, confirma esta declaração, que foi aceita em França com uma mentira ridicula.

Nos fins do seculo XVIII a fama da existencia das sereias desenvolveu-se extraordinariamente, com o apparecimento dos primeiros magazines impressos.

James Forbes, que, ao tempo, era funccionario da Companhia das Indias, e residiu em Calicut durante mais de quinze annos, acreditava firmemente na existencia de sereias.

No decurso de varias viagens pela costa de Moçambique, poude avistar muitos destes animaes, medindo dez a doze pés de comprimento, tentando sempre furtar-se á guerra feroz que os negros lhe faziam, para, em seguida, as levar para o mercado de peixe de Mombassa, onde a sua carne era bastante apreciada.

No Extremo Oriente, a lenda das sereias é tambem bastante popular.

Uma das lendas mais antigas da China, diz respeito a um pescador que tendo apanhado uma sereia nas costas da ilha Formosa, conduziu-a para a sua cabana tendo-a depois desposado.

A lenda acrescenta que o estranho consorcio foi muito feliz e que, embora a curiosa esposa não conseguisse nunca aprender a falar, o seu sorriso era de uma doçura inexprimivel, tendo-se habituado a envergar os vestuarios humanos com toda a facilidade.

Quando o pescador morreu, a filha das ondas voltou á praia de onde viera e desappareceu nas ondas, para não mais tornar a ser vista.

No seu numero de Novembro de 1755 a velha revista ingleza *The Gentleman's Magazine* editada em Londres, refere-se a uma curiosissima carta do colono inglez, capitão Rd. Whitbourne estabelecido na Terra Nova desde os principios do seculo XVII.

— "Ha, ainda, muita gente que duvida da existencia de sereias — escreve Whitbourne — e por este motivo não quero deixar de informal-os ácerca destes estranhos seres tal qual eu tive occasião de os ver no anno de 1610.

"De manhã cedo, quando uma vez me encontrava nas margens do porto de St. John, na Terra Nova, uma destas criaturas dirigiu-se para mim, nadando com grande rapidez e olhando-me de frente, com uma expressão alegre. Era perfeitamente como uma mulher, no rosto, nos olhos e no nariz, boca ou queixo, orelhas, pescoço e testa.

"As suas feições eram regulares e em proporção com o resto do corpo, apresentando em volta da cabeça uma cabelleira azulada, da côr das plantas marinhas.

"Um pouco receoso, afasteime acompanhado por um dos meus pescadores e, ao ver que me retirava, a sereia olhou-me surpresa, suspendendo-se durante alguns instantes, para, em seguida, continuar dirigindo-se para o logar onde eu tinha estado anteriormente, voltando-se tambem repetidas vezes para me olhar. As suas costas eram brancas como as costas de um homem e nadava sempre com grande rapidez.

"Afastou-se, em seguida, até junto de um barco onde se encontrava um dos meus criados, William Hawkridge, que mais tarde foi capitão da nau "East Indies". Approximando-se do barco, ergueu ambas as mãos para a borda da embarcação e tentou subir para bordo, mas os marinheiros, notando os seus esforços, tiveram medo e um delles, armado de um remo, deu-lhe uma grande pancada na cabeça, fazendo-a assim mergulhar immediatamente.

"Pouco depois appareceu, de novo, junto de outros barcos ancorados no porto, mas as tripulações, assustadas, fugiram para terra, furtandose, assim, á sua presença.

"Sem duvida era uma sereia e como já varias vezes outros viajantes têm tido occasião de encontrar estes seres, eu não quero deixar de tambem referir-me á sua existencia, asseverando a veracidade desta declaração sobre a minha honra e fé" — (a) Richard Whitbourne.

Apparece-nos, em seguida, James Weddell, celebre navegador inglez, conhecido pelas suas arriscadas viagens ás regiões polares.

No jornal da sua terceira expedição, realizada em 1822 a 1823, James Weddell narra o seguinte:

— "Tendo chegado a uma terra desconhecida que presumi ser uma ilha de extensão regular, enviei um grupo de marinheiros a terra, afim de assim effectuarem um reconhecimento facil.

"Eu tinha resolvido escolher naquella ilha um ponto propicio ao desembarque, criando ali um posto-deposito de mantimentos, munições e material destinado a fornecer opportunamente a pequena expedição que eu destinava para explorar esse territorio.

"Este deposito foi, depois, entregue á guarda de um marinheiro, que logo que voltou para bordo descreveu-nos, á sua maneira, uma das aventuras mais inacreditaveis que jamais tenho ouvido, no decurso de todas as minhas viagens.

Tendo-se deitado cerca das dez horas da noite, ouviu um grito que lhe pareceu ser dado por um ser humano e, suppondo que alguns dos nossos marinheiros estava pedindo soccorro, saiu da barraca apressado e dirigiu-se para a direcção de onde a voz parecia ter vindo.

"Em vão procurou, por todos os lados e tendo chamado frequentes vezes pelos seus companheiros sem obter resposta, voltou para o acampamento suppondo-se victima de uma dessas allucinações tão vulgares ao adormecer.

"Mas, mal tinha entrado na sua tenda disposto, desta vez, a repousar sem ser perturbado, novamente o grito se fez ouvir, acompanhado de uma série de queixosos gemidos semelhantes as supplicas de alguem ameaçado por um grande perigo.

"Sem hesitar, o marinheiro dirigiu-se para uns rochedos de onde pareciam vir os lamentos pensando que uma segunda canôa enviada de bordo do navio tinha sossobrado e que os gritos escutados eram os pedidos de soccorro dos naufragos seus companheiros.

"Impellido pelo desejo de prestar auxilio aos seus camaradas, correu para esse lado tão depressa quanto lhe foi possivel.

"Depois de percorrida alguma distancia, com grande espanto seu, começou notando que os gritos que primeiramente lhe tinham parecido verdadeiros queixumes, se assemelhavam antes mais a uma especie de melodia com um caracter musical. Tendo chegado a uma pequena enseada, depois de alguns minutos de pesquisas cautelosas, um espectaculo se lhe deparou capaz de fazel-o duvidar de si proprio."

Oiçamos as suas palavras, transcriptas textualmente por James Weddell no relatorio da sua terceira expedição ao polo, em 1823:

— "A quinze metros de distancia, recostada sobre a areia, estava um ser que pela configuração do seu rosto, cabeça, hombros e peito, bem poderia ser tido por um individuo da especie humana. A sua cor assemelhava-se ao vermelho escuro como o de um tijolo e da cabeça pendia-lhe uma grande cabelleira castanha caindo-lhe sobre o pescoço.

"A parte inferior do corpo era formada por uma espessa massa cylindrica semelhante aos membros inferiores de uma phoca á qual tivessem cortado as pernas.

"Não pude analyzar perfeitamente os seus membros superiores, mas deram-me a idéa de differirem bastante dos braços humanos.

" A estranha criatura, que não me tinha visto nem ouvido, continuou o seu concerto durante ainda tres ou quatro minutos, emquanto que eu, mudo de espanto e petrificado de horror, olhava-a sem fazer um movimento.

"Mais tranquillo, experimentei approximar-me mas o animal, assim que me viu, deu alguns saltos para o mar e dentro em dois segundos desappareceu nas ondas, não tornando a ser avistado."

"Quando este marinheiro voltou para bordo e descreveu esta aventura, os seus camaradas acolheram a sua narração com a maior incredulidade, não obstante ser conhecido como um homem

(Conclue na 22.ª pag.)

O AEROPLANO E A MULHER

LUIZ POZZO ARDIZZI

"Dentro em pouco a aviação será o meio commum de viajar" — dizia-me um "idiota" muitos annos antes da guerra, quando voar dois ou três kilometros era uma proeza que nos deixava attonitos.

E aquelle "idiota", hoje "az" de nossa aviação, tinha razão: voar é tão commum na actualidade que é mais facil encontrar agora maior percentagem de analphabetos que individuos que não hajam cruzado o espaço. Em 1926, nos aviões de guerra do exercito, fiz os meus primeiros vôos em companhia do capitão Figueirôa e o tenente Claudio Megia.

Recordo-o como se fosse hoje, lembro-me que lhe disse:

— Os Breguet são muito incommodos para levar passageiros. Ha que ir no logar do que maneja a metralhadora. Além disso, fica com seu meio corpo "em pleno ar". Em breve, virão os de "luxo" para uso dos civis — me responderam.

E, effectivamente, agora ha aviões com cabines de luxo, para se trasladar a Montevidéo, ao Brasil, ao Chile e ao Paraguay...

A FANTASIA DE JULIO VERNE

Ha pouco, meu collega e amigo dr. Victor Ortiz Machado, veiu cumprimentar-me:

— Vou á Europa em avião. Penso visitar a França, a Italia, Inglaterra, Allemanha, Russia e outros paizes em 40 dias.

— Em tão pouco tempo? — indaguei-lhe, admirado.

— Sim. O aeroplano já é uma cousa regular. Espero percorrer quarenta mil kilometros.

(E quando se afastou, acreditei que a fantasia de Julio Verne haveria tido uma influencia nefasta no cérebro do meu amigo).

SÃO E SALVO

Após os quarenta dias decorridos, como o previra em sua visão optimista dos films cinematographicos, meu amigo Ortiz Machado regressava de avião, são e salvo, dizendo-me:

— Cumpri minha palavra, percorrendo a Europa em nome do "A Razão".

E Ortiz Machado, que deixara o apparelho como quem acaba de fazer um passeio de automovel pela cidade ou por algum suburbio, me falou da expansão, no estrangeiro, de tão rapido meio de transporte.

O AEROPLANO E O COMMERCIO

Através da conversação com o "moderno viajante", hei comprovado que a mulher teve e tem uma importancia capital na diffusão do aeroplano.

Depois da guerra — não obstante os serviços que o aeroplano prestou durante o conflicto europeu — a aviação continuava sendo uma coisa imprecisa. Não offerecia confiança aos pacificos commerciantes, sensatos financistas e conservadores industriaes. Muitas vezes, teriam necessitado trasladar-se de um ponto a outro — de Paris a Londres, por exemplo — para resolverem negocios de importancia, mas não se animavam a utilizar o aeroplano... por falta de segurança. Bastou que algumas mulheres — enthusiastas desportistas — realizassem diversas viagens de importancia, já como passageiras ou como pilotos, para que os timoratos commerciantes, financistas e industriaes adoptassem o avião como complemento de seus negocios.

A MULHER, ALMA DOS AERODROMOS

Os organizadores das linhas de transportes aéreos que funccionam na Europa, foram os primeiros em convencer-se da importancia que tem a mulher como meio de propaganda para fazer desapparecer o temor de viajar pelos ares...

E prova disto é que na maioria dos aeródromos civis do velho mundo, a mulher é a base da attracção dos mesmos: organizam-se festas de beneficencia, chás dansantes, concursos de baile, e outros tantos divertimentos, para assegurar a concurrencia... dos homens...

Em alguns aerodromos — como o de Lepzig, por exemplo, — existe um serviço permanente de chá, junto á pista, e é permittido dansar toda tarde, até ao momento da partida dos aviões...

MULHERES QUE VIAJAM SÓS

Em nosso paiz, uma mulher que viaja sósinha em trem dá motivo aos mais animados e adversos commentarios...

Em troca, na Europa, a mulher não só viaja por sua conta e risco em trem, como tambem em aeroplano, conforme se verifica actualmente, trasladando-se de Paris á Roma, de Berlim á Londres ou de Constantinopla á Milão, com a mesma confiança e indifferença, qual se viajasse em automovel de sua propriedade.

Ortiz Machado, que teve a opportunidade de o constatar, accrescentou mais alguma coisa neste particular:

— As mulheres do velho mundo — adianta o meu collega — acham-se tão acostumadas a viajar sósinhas em aeroplano que jamais se utilizam da gomma para mastigar — contra o enjôo da "altura" — e o algodão para os ouvidos — contra o ruido ensurdecedor dos motores, — e até se surprehendem quando algum passageiro — homem sempre — "se sente mal"...

Ah, me esqueci de um outro detalhe curioso!...

As mulheres, emquanto viajam nos aviões, não deixam de utilizar-se dos pós de arroz, do "rouge", etc...

(Nossos mais sentidos pésames ao heroismo de Joanna d'Arc...)

A MODA FEMININA E O AEROPLANO

Eis aqui um ponto grave, digno de uma "enquête", uma charada difficil de resolver: o aeroplano tem relação com a moda feminina da actualidade?

Atrevo-me a dizer que sim: a mulher, nestes ultimos tempos, ha progredido, — ou avançado, como queiram dizer — na simplificação da indumentaria.

A vida actual nos ha impôsto o rythmo da vertigem: encurtam-se as distancias por meio do avião trepidante e rapido, do telephone automatico, da radiographia, da radiotelephonia, etc.

A mulher não fôra alheia a essa evolução: soube pôr-se em tom com a época.

Se o aeroplano fez a sua apparição no tempo das saias engommadas e das "capotas", a mulher jamais havia podido viajar pelos ares. (Seu espirito ainda estaria em relação com os vestidos da mencionada época).

A VIAJORA: 1929

Em tal fórma se adaptara a epoca a mulher deste seculo, que os organizadores das linhas de aviação tomaram em consideração a indumentaria feminina, para fixar a equipagem dos viajantes.

Todo passageiro — segundo resam os regulamentos aviatorios — póde levar comsigo 15 kilos de bagagem.

(Calculae ao peso que póde conduzir a mulher de hoje o que havia ella outróra, com as suas saias engommadas etc...)

A SAIA CURTA...

...E apesar das censuras do papa, que não perde vasa em protestar contra as saias curtas, e o que acaba de expressar Bernardo Shaw, — que as "primeiras saias", até pouco acima dos joelhos, incitou a sensibilidade — os organizadores das linhas aéreas, mantêm e sustentam que a indumentaria feminina da actualidade permitte que as mulheres viajem de aeroplano e continuem conquistando, pouco e pouco, os mesmos direitos de que desfrutam os homens.

Ultimos modelos para as tardes frias

PARIS, Outubro de 1930

ELSIE TUDOR
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Neste fim de estação, em que começam a apparecer novos modelos realmente interessantes, ha uma espectativa. Toda a gente procura conhecer os modelos mais recentes que saem das melhores casas parisienses.

Chegou o momento de toda a gente pensar em restaurar o seu guarda-roupa. Todas devem pensar num manteau, leve ou pesado, pouco importa, para passeio, viagens ou estações de recreio.

Ao alto, á esquerda, temos um bello manteau feito de tecido basket, em tom vermelho tomate, apresentando uma guarnição feita de caracul de bello effeito. Este modelo é interessante e singelo.

Se a leitora preferir um modelo mais rebuscado e mais pesado, suggeriremos o que se encontra a seguir. E' feito em tecido preto pesado, apresentando uma grande guarnição de herminia para a golla e as orlas do casaco. Este modelo apresenta um cinto collocado á altura natural.

Agora, temos outro modelo realmente interessante. Trata-se de uma criação de suéde cinzento, apresentando o côrte singelo que deve existir em todos os modelos da sua categoria, e com uma especie de passadeira militar, como se poderá verificar pela gravura.

A seguir, damos um "ensemble" bem curioso, feito de suéde castanho. A golla de "lapin" é agradavel e macia, proporcionando uma interessante sensação de conforto. Notemos o curioso bolero desse modelo.

Uma variedade em modelos novos de chapéos. Ao alto, um modelo preto de feltro, apresentando um grande pompom branco, á guisa de guarnição. Ao centro, um bello beret feito de velludo verde. Em baixo: um modelo mais complexo, feito de galyak castanho.

Um grupo de manteaux novissimos. Da esquerda para a direita: um modelo feito de tecido basket, em vermelho tomate, apresentando uma guarnição de caracul. A seguir, uma criação original em preto e branco, com guarnição opulenta de herminia. A seguir, um modelo interessante, cuja originalidade consiste numa especie de passadeira militar.

Os castanhos e os verdes constituem os tons fundamentaes dos actuaes modelos de manteaux. No primeiro plano, vemos um modelo com uma grande guarnição de suéde e "lapin". Os dois ultimos modelos sportivos do primeiro plano são originaes. Notemos a graça do modelo de viagem, com o seu casaco, imitando o casaco militar.

Segue-se, um modelo feito de suéde, em tom verde escuro. A cintura deste modelo é mais alta do que a dos precedentes, apresentando opulenta guarnição de astrakan, tanto na golla, que é alta, como nos punhos.

O modelo sportivo não pode ser esquecido. Damos na gravura uma interessante guarnição ou capa, feita em tecido enxadrezado. No fundo do primeiro plano, ao alto, temos um modelo tambem de sport, ou proprio para viagem, que constitue tudo quanto pode haver de mais singular e simples.

Quanto aos chapéos, os berets e os modelos aristocraticos se encontram actualmente em grande destaque. Representam tudo quanto pode haver de mais bello.

5-10

Este modelo que apresentamos ás nossas leitoras, é, como se vê, de uma simplicidade encantadora. E' uma das ultimas creações de Jenny.

5-10

Vestido de seda, proprio para passeio. A capa de seda preta, da mesma fazenda do chapéo.

As tragicas esposas de Henrique VIII

Copiosa foi a serie de esposas do rei Henrique VIII, da Inglaterra. Seis mulheres, tragicas e apaixonadas, fataes e desgraçadas, acompanharam-no, entre esplendores e vicissitudes, no curso da existencia, dando pábulo á fantasia dos novellistas e aguçando a curiosidade dos historiadores.

Occupa o primeiro logar Catharina de Aragão. Della deixou-nos um retrato fidelissimo Shakespeare, que, com a sua mestria inimitavel, escreveu as scenas famosas do seu "Henrique VIII", onde apparece Catharina em presença do rei e dos cardeaes explicando os motivos que a impulsionavam a oppor-se á annullação de seu matrimonio. Commovido pelos soffrimentos da rainha e a incontrastavel belleza moral de seu caracter, o grande escriptor fez-lhe falar com palavras de uma nobreza tão pura que, com duas scenas sómente, logrou immortalizal-a. Catharina de Aragão unia á firmeza real de sua attitude uma graça e uma doçura femininas que, por desdita, não apparecem evidenciadas no retrato anonymo que se conserva na galeria nacional de Londres.

Não ha duvida que a filha de Isabel, a Catholica, foi uma grande martyr; mas muito nos equivocariamos ao considerarmol-a uma santa. Talvez em algum momento carecesse dessa envergadura moral que a maioria dos seus biographos lhe attribuem...

O sangue de seu pae, o contacto com sua sogra e seu esposo, a atmosphera de mentira e hypocrizia que respirara em sua infancia, deveriam ter-lhe obrigado a não reparar nos meios, cada vez que a algum fim queria chegar. Mas, o indubitavel é que sua vida foi negada, obstada e até incomprehendida, tendo muita razão quando assegurava que havia soffrido "o inferno da terra e hypocrisia que respirara seu poderio, jámais intentou advinhar o caracter de seu marido, nem precaver-se contra o perigo que lhe assediava.

Mais tarde, quando se suscitou o divorcio, não escutou mais que o seu orgulho, e, surda a todo genero de suggestões, inclusive a do Vaticano, não se resignou á obrigada separação. Desta maneira, considerada como mulher, como heroina de novella ou de tragedia, nenhum destino mais commovedor que o seu, sem contar ainda por cima que, além do mais, possuia um coração cheio de uma bondade maravilhosa, e sua conducta em meio das perseguições, por pouco reflectida que nos pareça, testemunha uma força de alma, um valor, uma resignação christã que chegou a commover aos seus peores inimigos, desde Cranmer e Cronwell até ao proprio Henrique VIII. Este ultimo haviase casado com a viuva de seu irmão, senão apenas por conveniencias politicas. Foi por amor que o fizera com a sua segunda esposa; e esse amor apaixonado do adiposo monarcha se explica ante o retrato de Anna Bolena. E' que ha no olhar acariciador de seus grandes olhos negros, no sorriso mal contido de seus labios, no conjunto de toda a sua physionomia, algo de viperino que, sem disputa, deveria ter captivado e fascinado o temperamento passional de Henrique VIII. Era o seu um desses rostos que jámais se esquecem e dos quaes se tem uma impressão de calma doentia. Igual impressão nos deixa o estudo do caracter de Anna Bolena. Difficil resulta a busca de uma só qualidade sympathica na ciumenta iniciadora do protestantismo. Anna teve na Inglaterra diversas aventuras amorosas antes de lançar-se á conquista do throno, e emquanto lograra realizar esta, evidenciou cynicamente uma insolencia, uma capacidade e uma crueldade sem limites. Sua conducta, a respeito de Catharina e da joven princeza Maria — cuja morte esteve a ponto de provocar — suas artimanhas para retardar a propria desgraça — até o extremo de annunciar que estava prestes a dar á luz um filho de Henrique VIII — a ignominia com que encerrada na Torre de Londres, accusou os seus fieis partidarios — tudo é sufficientemente conhecido e forma forte contraste com a attitude da rainha catholica que Anna Bolena perseverou em perseguir.

Anna foi decapitada na manhã de 19 de maio de 1536. Na manhã do dia 20, na capella do palacio de Hampton Court, Henrique — de quem o embaixador imperial Chapuys dizia que "jámais homem algum houvera sido enganado por suas mulheres alegremente" — desposava Joanna Seymur, joven de vinte e cinco annos. Alguns cortezãos reprovaram-lhe semelhante pressa; e muito depressa elle mesmo devia ter-se arrependido, pois após alguns dias, descobrindo na côrte duas outras formosas jovens até então desconhecidas, declarou a um confidente, que muito lamentava ter-se casado com Lady Seymur... Mas, desde o instante em que se constituira pontifice de sua igreja, sentindo-se dono em absoluto de seus actos perante Deus e os homens; despojando-se de todo escrupulo de consciencia, Henrique VIII não tolerou nenhum obstaculo para a satisfação immediata e completa de seus caprichos.

E não resta duvida que muito depressa se teria desligado de Joanna Seymur, se esta, a 12 de outubro de 1537, não lhe houvesse dado um filho e não viesse a fallecer doze dias depois do parto. Joanna Seymur, na realidade, só inspirara ao galante monarcha uma simples paixão passageira. Em seguida, não tardaram os episodios commicos dos amores do rei com a princeza Anna Cleves. Cronwell a escolhera para esposa de seu monarcha, e empenhado em que o matrimonio se effectuasse, encommendara a Holbein a factura de seu retrato. Decidido pela contemplação do quadro, Henrique pediu a mão de Anna, e pouco depois a joven iniciava a marcha em direcção á Inglaterra, occupando-se em caminho em aprender jogos de cartas, agradavel passatempo ao seu futuro esposo. Em Londres, em Canterberry, em Rochester, o povo, dispensando-lhe enthusiastica acolhida, a recebera com festas, mas em presença do monarcha não escapou, nem a ella nem ao pessoal que compunha o seu sequito, o deploravel effeito que os rei causara. E é que Anna de Cleves era feia, enferma e possuia ainda, com ser desproporcionada em tudo, visiveis marcas de variola no rosto. Tal foi a impressão que ella causou a Henrique VIII, que este não não se dispôz nem mesmo a offerecer-lhe os presentes que lhe tinha destinado. Não ha duvida que Holbein, obedecendo ás instrucções de Cronwell, havia modificado e favorecido bastante a futura esposa de Henrique VIII, o qual, naquella época, por sua vez, estava longe de parecer um Adonis. No dia anterior ao de suas nupcias, Anna foi convidada a annullar seu casamento. Assim o fizera ella, mas com tanta graça e bôa vontade, que Henrique, commovido, a acceitou, sendo talvez a mais afortunada e feliz de de suas seis esposas. A quinta destas foi Catharina Howard; a sexta, Catharina Parr.

Com a primeira, os historiadores se revoltaram. Muitos não vacillam assegurar-nos que Catharina Howard tivera varios adoradores, antes mesmo de casar-se com Henrique VIII, e que os teve tambem depois de casada, merecendo com justiça que se lhe cortasse a cabeça.

Os crimes odiosos de Catharina Howard, explorara-os Alexandre Dumas. A unica condição que se lhe ha querido reconhecer, é a de ter sido extremamente bella. Foi, sem nenhuma duvida, uma compensação depois do matrimonio com a princeza Cleves.

Catharina Howard, nos seus derradeiros momentos, confessou a sua innocencia de adulterio, perante o bispo de Lincoln. Confessou ainda que, antes de casar-se com Henrique VIII, havia sido noiva de um primo seu, Thomas Culpeper, a quem continuara amando em silencio. E no patibulo mesmo, depois de ter sorrido e outorgado ao verdugo o perdão, implorado por este, ella exclamou:

— Morro rainha, mas, como preferira morrer, sendo esposa de Culpeper! Depois, collocou a cabeça no cêpo.

Finalmente, a que enterrou Henrique VIII foi Catharina Parr, mulher reservada, de maneiras affaveis, de summa habilidade, tanto em politica como no trato com o seu esposo. Amorosa com os filhos de Henrique, foi severa e intolerante com os seus vassallos e servidores.

Sobreviveu ao rei como havia sobrevivido a seus dois esposos anteriores, e ficando tão cêdo viuva, não tardou em casar-se pela quarta vez com o irmão do regente Somervet.

Em cima o rei Henrique VIII e Anna de Cleves; em baixo Catharina Howard

As sereias existem?

(conclusão da 20.ª pag.)

ponderado, intelligente e sobrio.

"Os officiaes fizeram-no, mais tarde, repetir o seu estranho encontro e novamente o marinheiro descreveu exactamente, o que lhe tinha succedido, tendo jurado sobre os evangelhos em como dizia simplesmente a verdade.

Podèriamos, assim, multiplicar até o infinito a série de descripções ácerca do apparecimento de sereias em todas as épocas e em todas as circumstancias.

Modernamente, a zoologia já classifica uma determinada especie de animaes marinhos, cuja cabeça apresenta certas semelhanças com a configuração de um rosto humano. Taes são o *marratus australis e senegalensis*, a *sirene lacertina* todos do genero *sirenidea*, um exemplar dos quaes foi exhibido ha annos em Lisbôa, sem que, todavia, segundo nos consta, tivesse sido ouvido entoando qualquer canção e muito menos tivesse chegado a aprender a... cantar!...

Mas, o homem nasce e morre credulo! Um episodio raro e simples, gera sempre o prodigio e cria sempre o mysterio.

Em paginas 214, da revista franceza *Revue Encyclopedique*, no tomo XXV, lê-se que na sessão de 25 de junho de 1827, a Academia de Sciencias de Paris averiguou que uma mulher tinha uma glandula mammaria no braço esquerdo, com a qual ammamentou o seu filho e varias outras crianças.

Quando, a principio, esta noticia foi trazida a publico, o vulgo, e como sempre, principalmente os sabios, tomaram-na como uma ridicula invenção, acolhendo-a com desdém e desprezo.

Bastou, porém, transportar a pobre mulher até junto de um *sábio*... numa sessão da Academia de Sciencias de Paris, para que o mundo passasse a acreditar no estranho phenomeno.

Nesta ordem de idéas, aguardemos, pois, que um bello dia, uma sereia faça a sua apparição inesperada na Sorbonne, ante o pasmo de todos os sabios immortaes, enlevados e surpresos com a melodia das suas canções feiticeiras. Só assim, será possivel provar aos olhos da sciencia que, de facto, as sereias existem e entoam canticos maravilhosos, fazendo-se amar pelos pescadores embriagados pelo mysterio da sua belleza fatal!

Até esse dia, limitemo-nos prudentemente a collecionar apenas as descripções e relatorios dos viajantes e marinheiros, que, muito bem as poderiam ter visto, porque, se fóra das mathematicas puras é loucura proferir a palavra *Impossivel*, logicamente, tudo pois é possivel na natureza, até mesmo a existencia das sereias!...

C. DE BRITO LEAL

Qual a origem das musicas militares?

O general Bardin, escriptor militar francez, assegurava que a musica devia sua origem á necessidade de animar o homem em combate.

E' um ponto de vista unilateral, com o qual, todavia, muita gente está de accordo.

Sem cair nesse exaggero, ou melhor, sem pretender que a musica haja nascido da guerra, póde-se pelo menos affirmar com convicção que, para se combater, a musica é uma das coisas que mais animam e exaltam.

Por essa razão, têm havido, em todos os tempos, musicas militares.

O embryão da actual banda militar foi qualquer instrumento ruidoso, que acompanhava os soldados em suas evoluções e simulacros de luta, do mesmo modo que nos verdadeiros combates.

NO TEMPO DOS PHARAO'S

Os monumentos do Egypto já nos mostram a infantaria pharaonica fazendo sua instrucção, ao compasso de uma especie de clarim.

Outros povos serviram-se de enormes buzios marinhos, de citharas e até de chocalhos. Thucydides não esqueceu de dizer que os soldados martinenses marchavam ao som de uma flauta.

E Tyrtheo, musico e poeta, obteve entre os lacedemonios o direito de cidadania, por haver inventado um novo instrumento que se suppõe tenha sido o proprio clarim.

ENTRE OS ROMANOS E OS BARBAROS

A musica dos romanos se compunha de trombetas, cornos e buzinas. O corno dava o signal de marcha ou de retirada. A buzina era empregada para tocar chamada, quando apparecia um general. A trombeta e o corno soavam juntos durante os combates.

Os antigos povos barbaros, na falta de instrumentos musicaes, tocavam como podiam. Os ethiopes faziam estalar grandes látegos. Os germanos marcavam, com as suas espadas, o compasso nos escudos. Os iberos entrechocavam os escudos, provocando grande barulho.

Entre os povos que possuiam instrumentos, haviam-os de todas as formas e materias imaginaveis. Assim, os cornos de bufalo e de boi desempenhavam um papel muito importante. Faziam-se, tambem, buzinas de couro endurecido e trombetas de barro, que produziam uma sonoridade rouca e prolongada.

Os instrumentos de cobre foram inventados pelos chinezes.

NA IDADE MEDIA

Nos tempos medievaes, supprimiram-se todos os instrumentos, excepto o clarim, que era usado pela cavallaria, quando se iniciava uma carga ou se annunciava um combate. O clarim era tambem o instrumento da cavallaria christã, emquanto os musulmanos utilizavam-se da atabales, ou timbales e anafis e trombetas largas, que eram enfeitadas com uma bandeirola, igual ás usadas hoje, commummente, pelos esquadrões de cavallaria de todo o mundo, em dias de parada e grande gala.

Foi na Italia, entretanto, que os guerreiros que combatiam a pé se fizeram primeiramente acompanhar de uma musica composta de trompas e tamboris.

Nos tempos de Luiz XII, introduziu-se na França o uso das bandas de violinos, coisa que talvez pareça pouco propria num exercito, se bem que tivesse grande aceitação na Hespanha.

No seculo XVII, generalizou-se o uso de pifanos e tambores na infantaria.

Em meiados do seculo seguinte, as musicas militares allemãs chamavam a attenção de todas as nações do mundo, as quaes se apressaram em imital-a. A França, porém, segundo assegura Rousseau, era um paiz cujos soldados se acompanhavam com as bandas mais pobres e desafinadas. Isso acontecia talvez, porque, no exercito francez, tinham os officiaes de pagar a banda com o dinheiro de seu proprio bolso, embora ganhassem um soldo pequeno.

NA IDADE MODERNA

Com a Revolução Franceza, creou-se, em Paris, uma escola para musicos de infantaria e trombetas de cavallaria. Foi essa a origem do Conservatorio.

Quasi todas as nações, inclusive a Hespanha, tiveram, em certo tempo, bandas de musica na cavallaria. O effeito causado pelo espectaculo dos baixos, dos timbales e outros instrumentos pesados, occupando um logar na sella, era realmente singular. O baixo foi, aliás, empregado pela primeira vez, na cavallaria, pelos hulhanos do marechal, de Sagonia.

Em vista de não ser possivel á musica acompanhar facilmente o compasso dum trote ou dum galope desenfreado e, sobretudo, como os cavallos necessarios para montar os musicos de dez regimentos, bastassem para formar um outro regimento, em quasi todos os paizes, foi abolida a musia para a cavallaria. Algumas nações conservadoras, entre ellas a Inglaterra, ainda a mantêm, embora só a exhibam nas grandes ceremonias ou em outras occasiões analogas.

Tambem se tem falado, algumas vezes, em supprimir a musica da infantaria. Isso não traria, entretanto, nenhuma vantagem. Além de servirem, no campo de batalha, nas ambulancias ou como conductores de munições, os musicos, conforme tantas vezes attesta a historia, tambem collaboram nos feitos gloriosos, os quaes talvez não fossem alcançados sem os accordes marciaes das bandas militares.

A esse respeito, será opportuno recordar o que se passou na batalha de Iena, onde a infantaria franceza occupou as posições inimigas, animada por suas bandas militares, as quaes marcharam tocando com a mesma serenidade com que o fariam numa simples parada. Deve-se relembrar ainda as grandes victorias conquistadas pelo exercito da primeira republica, ao som d'"A Marselheza".

Hoje, todas as nações têm bandas em sua infantaria. Cada uma dellas guarda, porém, qualquer traço caracteristico que a distingue.

Na Inglaterra, os regimentos de "highlanders" são puxados por gaitas de folles em vez de cornetas, as quaes tocam arias populares da Escossia.

Um desses regimentos, o dos Campbells, animou enormemente os soldados, na batalha de Badajoz, por occasião da guerra da Independencia.

No exercito allemão, o regimento 43, de infantaria, conduz o bombo da banda militar sobre um pequeno carro tirado por um cão, como recordação da batalha de Koenigratz, em 1866, onde assim o fizeram os austriacos, quando aquelle regimento obteve um grande successo de armas.

Alguns corpos usam ainda um enorme corno de antilope africano, cujos sons alcançam grandes distancias, o que o torna utilissimo na guerra, em substituição ás cornetas tradicionaes.

NO BRASIL

No Brasil, a esse respeito, seguem-se os mesmos habitos dos paizes europeus, nada havendo de particular.

Entre os nossos selvicolas, que tocavam varios instrumentos typicos, na occasião das batalhas, ficou sobretudo famosa a inubia guerreira, que ainda hoje é celebrada pelos poetas, quando cantam os feitos guerreiros dos povos autochtones.

A TOADA DE LAMPEÃO

Lampeão, o famoso rei do cangaço nordestino, só entra em combate cantando a sua toada de guerra, conhecida com o nome de "côco da mulher rendeira". Sempre que elle ataca uma fazenda, uma villa ou uma cidade, o seu bando entôa o côco de guerra, no qual são cantadas as maiores proezas do grande cangaceiro.

Breves lendas do Oriente

IAZUL

De todas as lendas do Oriente, a que se segue é uma das mais interessantes, engenhosas e caracteristicas. Demonstra, por sua vez, a destreza e a astucia da mulher.

Contam, e Allah é o mais sabio, como se disse nas "Mil e Uma Noites", que um dia, dentro dos dias, o sultão Baizid, havendo recebido do de Marrocos uma pedra preciosa engastada num annel de grande valor, quiz que esta alfaia formasse parte das joias da corôa, e que, ao mesmo tempo, se gravasse sobre a pedra uma palavra, nada mais que uma só, que tivesse as virtudes seguintes: se elle estivesse opprimido e triste, mesmo de máo humor, bastaria que seus olhos caissem sobre o annel e lessem aquella palavra, para que, immediatamente, seu soffrimento se acalmasse, suas penas se apaziguassem e sua tristeza desapparecesse. Se, ao contrario, estivesse cheio de goso, exaltado de felicidade e de prazer, a palavra deveria tambem moderar-lhe essa exuberancia e mitigar-lhe a franca alegria ruidosa.

O sultão Baizid tinha um grande vizir que se chamava Zeidun. Mandou chamal-o, e, depois de ter-lhe explicado o objecto de seu chamado, lhe manifestou seu desejo, ordenando-lhe que buscasse aquella palavra magica, apenas lhe facultando vinte e quatro horas para a achar. Zeidun beijou a terra entre as mãos do sultão, e retirou-se com o coração carregado de inquietações, encerrando-se em seu escriptorio em busca daquelle talisman. Sabia que o fracasso significaria sua desgraça e a perda de seu alto cargo.

Passou todo o dia como uma féra enjaulada, dando tratos ao seu pensamento, inutilmente, sem que Allah lhe inspirasse a menor idéa. Quando o sol entrava o occaso, triste e abatido volvia ao palacio, aborrecido sob o fundo pesar daquillo que o aguardava, se lhe falhassem as pesquisas. Encerrou-se novamente em seu estudo, dando ordens terminantes de que ninguem o incommodasse.

O grão vizir tinha uma filha, que se chamava Inaiat, conhecida por sua famosa formosura e por sua intelligencia de escól, penetrante e sagaz. Era ella, para seu pae, como a luz da menina de seus olhos, e o coração de seu coração.

Ao ver Inaiat seu pae nesse estado de afflicção, uma grande inquietude se apoderou de si, dominando sua alma, e, forçando a restricção imposta, desobedeceu á ordem e penetrou no estudo paterno, exclamando:

— Meu pae, que é que soffres? Qual é o assumpto que tanto te preoccupa?

— Nada, minha filha — respondeu-lhe. São assumptos de governo que tento estudar e solucionar esta noite. — Mas Inait não se deixou convencer. Havia adivinhado que seu pae lhe occultava alguma coisa mais grave. Voltou a supplicar-lhe que lhe confiasse a verdadeira causa de suas preoccupações e insistiu tanto e de tal forma que Zeidun teve que revelar-lhe a exigencia do sultão e o temor de perder seu alto posto, se fracassasse.

— Se não se trata mais que dessa tão simples coisa — acalmou-lhe Inait, — não te afflijas, pae amado. Com a ajuda de Alah encontraremos a palavra magica.

E accrescentou:

— As noites são propicias para a reflexão, e os pensamentos se aclaram mais. Dorme tranquillo e confia na clemencia e na misericordia de Alah.

Zeidun tomou a sua filha adorada em seus braços, beijando-a com ternura, e a despediu.

Ao dia seguinte, antes que o muezzin convidasse os fieis para a oração matutina, ao romper da aurora, Inaiat havia encontrado a palavra magica que o rei impuzera a seu pae encontrar. Saltou de seu leito e penetrou, rapidamente, no aposento paterno proferindo a palavra que correspondia ao desejo real e com a qual se acalmavam, por vezes e quando a buscavam, a dor da saudade e a exuberante alegria do coração humano. Era "IAZUL" (isso passará), pois nada é estavel neste mundo, tarde ou cedo, tudo passa, tudo se apazigua: dores, penas, afflicções e prazeres.

Ouvindo Zeidun esta palavra, seu peito se dilatou de felicidade e de jubilo, e estreitou a filha entre seus braços, beijando-a com frenesi e ternura. Deixou, em seguida, a sua casa, dirigindo-se rapidamente ao palacio do sultão.

Apenas ali chegado á presença do soberano, exclamou:

— "IAZUL" é a palavra, majestade, que se deve gravar sobre a pedra preciosa do anel.

O sultão felicitou calorosamente o seu ministro, admirando-se mais uma vez da sua profunda intelligencia.

Mas, o grão-vizir lhe disse:

— Em justiça e em verdade não é a mim a quem cabem as felicitações de Vossa Majestade, pois é a minha filha Inaiat a quem pertence a gloria e o merito. Foi ella quem encontrou a palavra magica.

Ante tamanha revelação, o assombro do sultão não teve limites, e manifestou o desejo de conhecer essa menina, prodigio de intelligencia tão penetrante, e o grão vizir não teve mais que obedecer ao desejo do soberano, que, ao vel-a, não soube já que mais admirar nella, se sua vivaz intelligencia ou sua deslumbrante formosura.

E se casou com a joven, e a historia diz que foram muito felizes...

O SABIO LAVRADOR

Num entardecer, o rei da Persia, Casaroes, saiu a passear pelos arredores de Teheran, e tendo visto um velho lavrador, de barba longa e branca, como a neve, que lhe emmoldurava o rosto enrugado, o qual vivia a plantar dátiles (sabido que é como estas arvores tardam a dar frutos, senão depois de vinte annos), o rei parou deante do ancião e lhe perguntou:

— Acaso esperas viver para comer os frutos destas dátiles, estando já no fim da estrada da vida?

— Oh, rei — respondeu-lhe o ancião —, os que nos precederam plantaram-nas e lhe comemos os frutos. Plantaremos, por nosso turno, e os que nos succederem, comerão.

— ZEH! (palavra de exclamação oriental) — exclamou Casaroes, admirando a resposta feliz do velhinho, e lhe gratificou com mil denarios.

O ancião agradeceu commovidamente ao soberano e accrescentou com um doce sorriso:

— E' a primeira vez que as dátiles dão tão rapidamente frutos tão deliciosos.

Seduzido pela replica, Casaroes ordenou que lhe entregassem outros mil denarios.

O velho lavrador disse:

— O mais extraordinario e admiravel é que estas dátiles deram frutos duas vezes seguidas.

No auge do seu contentamento, Casaroes lhe gratificou com outros tantos mil denarios, fazendo votos para que sua longa existencia terminasse em paz e felicidade.

A DESCULPA PEOR QUE A FALTA

Quando o senhor Viviani, ex-primeiro ministro da França, visitou a Argentina, após a guerra mundial, encontrando-me uma noite, proximo á sua mesa, num banquete intimo, que fez a seguinte declaração:

Que de todas as lendas do Oriente que conhecia (o sr. Viviani nasceu na Argelia), a mais engenhosa e divertida, era a que tinha por titulo: "A desculpa peor que a falta". E' obvio dizer que esta declaração de parte do meu eminente amigo e homem de Estado, despertára a curiosidade dos commensaes, e sobretudo do bello sexo.

Com effeito, esta lenda é muito popular e bastante divulgada no Oriente.

Eil-a aqui:

Contam que o famoso califa Harum, o Rachid, perguntou, certa vez, ao seu poeta e bufão Abu Nawas, se era capaz de commetter uma falta cuja desculpa fosse peor e muito mais grave que o proprio acto que a dictou, promettendo gratifical-o generosamente em tal caso.

Abu Nawas deixou passar um tempo, e uma noite, sabendo que o califa Harum, o Rachid, ia passar por um passadiço semi-escuro, foi occultar-se detraz de uma columna, e quando o califa passou, pespegou-lhe forte beliscão na coxa...

Deante deste gesto tão familiar quão atrevido e imprevisto, Harum, o Rachid, com os olhos cheios de chispas, rodou em seus calcanhares e, com surpresa, viu Abu Nawas de joelhos, exclamando:

— Peço-lhe mil perdões e desculpas, majestade; pensei que era a rainha.

Ao ouvir esta desculpa, peor e mais grave ainda que a falta, Rachid, fóra de si, colerico e indignado, mandou chamar o verdugo. Então, Abu Nawas se levantou e disse:

— Perdão, majestade; espero o premio promettido e não o verdugo, e recordou-lhe a proposta feita anteriormente pelo califa.

Harum, o Rachid, riu-se até desaprumar-se, da occurrencia de seu bufão, e cumprindo a promessa feita, lhe gratificou generosamente.

O nosso milho na Inglaterra

Pelo recente inquerito que acaba de fazer, em Londres, o Consul Geral, J. C. Muniz, conclue-se que o mercado inglez poderá absorver grande quantidade de milho brasileiro, de optima qualidade, sem mistura. A importação ingleza de milho é de um milhão e oitocentas mil toneladas, annualmente, no valor de quinze milhões e duzentas mil libras esterlinas, concorrendo a Argentina com 70 °|° dessa importação.

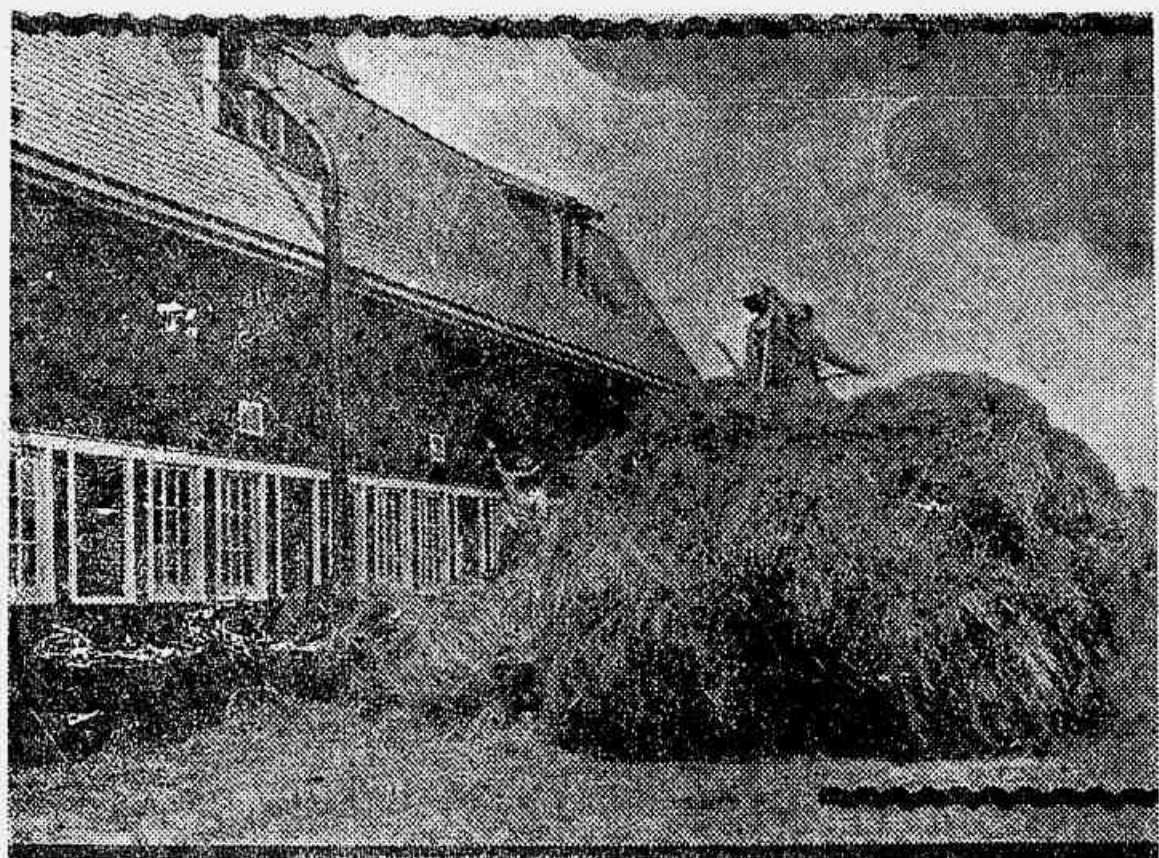
Alguns importadores que receberam consignações do Brasil, informam que as remessas de milho consignadas não satisfizeram ás exigencias do mercado.

Os preços actuaes são de 26 shillings por 217 kilos.

As firmas interessadas no commercio nascente são Bunge Company Limited, endereço telegraphico — Moveka, e Grindale Sons, ambas em Londres.

Chacaras e Fazendas

Preparando a forragem para o gado

Seria conveniente o emprego das breturadoras, esmagadoras, picadoras e moinhos de martellos?

Um monte de alfafa de Mucia para ser triturada

Hoje em dia, quando um commerciante vende um implemento agricola qualquer, na maioria dos casos vê-se obrigado a fornecer bastante informação technica e scientifica ao fechar a venda. Não sómente deve o vendedor estar preparado para dar uma explicação ao freguez sobre a construcção da machina, se é ou não efficiente, consistente e duradoura, mas ser tambem obrigado a saber quando e sob que condições se pode usar o implemento no campo ou na fazenda para que delle se obtenha mais lucro.

E' de grande beneficio para o vendedor dar um conselho acertado aos seus amigos e aos seus freguezes sobre o equipamento que vende. Quanto maior é o beneficio que o agricultor obtem de uma machina, maior é o lucro que o vendedor obtem.

MANEIRA DE PREPARAR A FORRAGEM

Durante os mezes do inverno, diz a revista "Farm Implement New", os commerciantes recebem muitas perguntas acerca da maneira de prepara o alimento para o gado. A grande popularidade que estão tendo as machinas de moer forragem e os moinhos de penso para o gado, bem como as muitas complicações dos methodos de alimentação na actualidade, originam muitas perguntas como as seguintes:

Em que caso resulta lucrativo moer o alimento? A que classe de gado se deve dar alimento moido? Quando é lucrativo picar a forragem? Que typo de moinho de penso, picador de forragem ou triturador de alimento se deve comprar? Com estas e muitas outras perguntas se enfrenta constantementee o vendedor.

O departamento de investigações da National Association of Farm Equipment Manufacturers fez, recentemente, indagações em quasi todas as estações de experiencias agricolas do paiz, em seus esforços para fornecer as recommendações mais autorizadas sobre a moenda de penso e o corte da forragem. Destas informações podem-se obtêr conclusões definitivas acerca da moenda de grãos e sementes para cada classe de gado. Os resultados das exeperiencias feitas em varias secções do paiz mostram em sua maioria conformidade na trituração dos grãos, mas, os resultados obtidos com a trituração da forragem não são tão concludentes.

Os experimentadores e os que se dedicam ao cuidado do gado estão de accôrdo num ponto sobre a preparação da forragem para o gado. Descobrem, geralmente, que no corte da forragem, especialmente a da classe mais ordinaria, supprime-se muito desperdicio e o animal vê-se obrigado a comêr uma grande porção de pedunculos e troncos. A vantagem destas preparações consiste em sua maior parte na economia do alimento, maior facilidade para o seu manejo e maior possibilidade de misturai-o com alimentos concentrados. O cortar ou moer uma forragem qualquer não augmenta sua assimilação. Em outras palavras, com o moer ou picar, a forragem não se converte em alimento concentrado nem tão pouco se consegue que as partes fibrosas da planta tenham mais valor como alimento; este processo simplesmente põe a forragem numa forma mais facil de comer que é mais aproveitada pelo animal.

CORTE DE FORRAGEM

Muitos criadores de gado vaccum favorecem o emprego dos moinhos de forragem para picar a palha de milho. Roy Johnson, agricultor de experiencia de North Dakota, expoz de maneira clara, a experiencia dos agricultores de sua região no emprego de moinhos para a forragem num discurso que pronunciou em Minneapolis. Disse: "Depois que varios agricultures haviam usado estes moinhos, interessei-me por elles e fiz investigações sobre os mesmos. Disseram-me que estes moinhos de penso eram grandes economizadores de alimentos, que o gado comia bem o penso dessa maneira, e que eram apparelhos bons, mas, nenhum dos agricultores que entrevistei me poude dizer quanto alimento se economizava nem quanto custava pôl-o dessa maneira.

"Comprei um desses moinhos e obtive a mesma experiencia. A mesma qualidade de alimento me durava muito mais, as espigas se misturavam bem com o resto da forragem do milho e tanto o gado pequeno como o grande comiam em proporção, emquanto que, anteriormente, o animal maior empurrava o pequeno para o lado e comia a maior parte das espigas, emquanto que o animal menor comia o que sobrava no monte de palha, que, finalmente, já estava todo pisado e mais ou menos disperdiçado. A forragem picada era collocada em receptaculos onde se mantinha limpa até que era inteiramente comida. Convenci-me de que se economizava alimento e que o gado obtinha beneficios de outros modos. Tambem me convenci de que custava dinheiro moer o penso, porém, nunca pode convencer-me até onde o custo compensava as vantagens".

Quanto mais augmenta o preço da forragem tanto maiores são as vantagens de preparal-a. Um leiteiro pode supportar um gasto para preparar feno de alfafa que lhe custe $25,00 a tonelada, com mais vantagem que quando este mesmo alimento é vendido de $10 a $15 a tonelada. O alto preço e a escassez do feno e outras forragens nos dois ultimos annos têm obrigado muitos agricultores a comprarem moinhos para a forragem afim de que aproveitem todo o seu feno e os demais alimentos para o gado.

A qualidade dos fenos e outras forragens exerce tambem grande influencia nas utilidades que se obtêm contando-os. E' de mais vantagem cortar forragem grossa, cheia de troncos ou pedunculos, e de qualidade inferior que possa ser recusada pelo animal, que preparar forragem de boa qualidade.

A variação do custo de energia e trabalho affecta tambem a economia do corte de forragem. O trabalho manual nas fazendas é geralmente barato no inverno e poderia ser empregado com muita efficacia para melhorai o valor dos alimentos preparados na casa. Em muitas fazendas que estão na actualidade usando tractores, o trabalho de força por correia transmissora augmenta o uso do tractor durante o anno e reduz, em proporção, os gastos geraes.

O CUSTO DE PICAR A FORRAGEM

Nas estações experimentaes o custo de cortar a forragem varia entre $1,60 e $2,00 a tonelada. Numa prova de cinco annos realizada em Idaho, o corte de feno de alfafa para gado vaccum subiu a $2,50 a tonelada. Com o preço de feno de alfafa a $25.00 a tonelada, uma economia de dez por cento no corte ascende a uma somma maior que a media do custo em preparal-o. Se a forragem de milho vale $12,00 a tonelada, uma economia de vinte por cento resultaria conveniente, não se considerando as muitas outras conveniencias derivadas do uso da forragem dessa maneira e a economia no desperdicio.

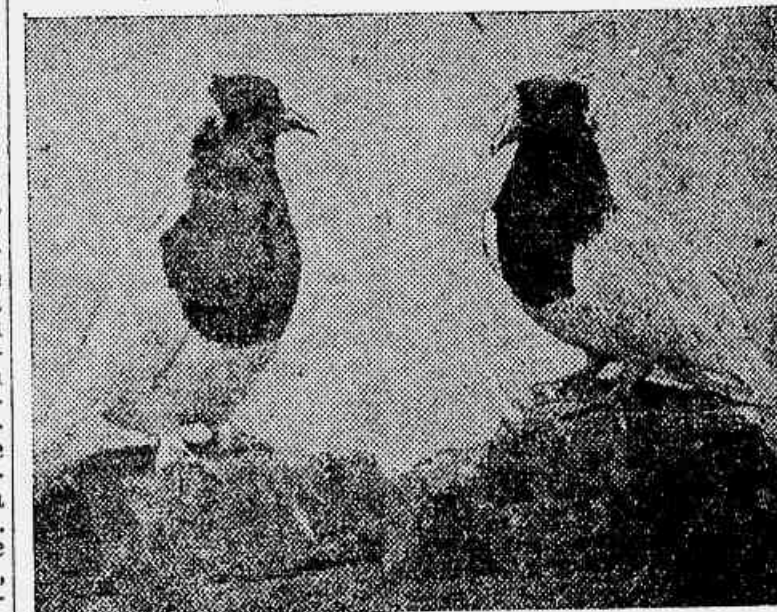
O typo de maquinario mais adequado para moer ou cortar a forragem em qualquer fazenda de gado vaccum depende do systema que o dono da fazenda tenha estabelecido. Presumimos que se conte com a energia necessaria e que o tamanho do rebanho seja sufficientemente grande para justificar a inversão no equipamento necessario.

Oo possuidor de um silo talvez deseje uzar sua ensilladora para cortar forragem. Pode fazel-o com o uso de accessorios especiaes ou com machinas de combinação que se adaptam ao enchimento do silo e ao corte da forragem.

Aquelle que não tem um silo e que prefere simplesmente cortar a forragem, necessita sómente um moinho para cortar o feno ou a forragem bem fina sem ter necessidade de empregar muita força. Não é neccessario moer a forragem para que fique muito fina.

Os agricultores que queiram moer grãos e forragem para mistural-os para o gado encontrarão machinas de combinação muito convenientes. Esses moinhos de combinação permittem que se possa misturar uma variedade de grãos e de forragem em uma só operação. Uma das maiores vantagens para cortar a forragem, segundo a opinião de algumas autoridades na alimentação do gado, é o facto de que o alimento cortado pode ser misturado com alimentos concentrados. Este procedimento impede que o animal coma grãos em demasia e é particularmente conveniente na auto-alimentação de gado e rebanhos.

Para a alimentação de animaes, salvo de aves domesticas e porcos, a forragem cortada grossamente dá tão bons resultados, como a que é cortada bem fina. A economia que se obtem na preparação do alimento para o gado tem feito co mque muitos criadores resolvam preparar a forragem em pedaços grandes quando esta é destinada a gado vaccum ou leiteiro .Na criação de porcos pode-se usar tambem o trevo ou a alfafa cortados grossamente em suas rações; em realidade, em toda a criação de porcos em logares seccos é necessaria uma proporção de proteina alta na forragem durante os mezes de inverno.

Criação de pombos

Um lindo casal de pombos francezes

A criação de pombos, como de resto todas as criações, deve ser tanto quanto possivel compensadora .Ora a condicção essencial para se chegar a esse resultado, está na escolha das raças, devendo-se preferil-as sempre as mais fortes, as mais campestres e as mais proliferas.

Assim, para nós, devem-se escolher os pombos Mondains, Couchois, Carneaux — geralmente considerados como uma variedade do Mondoin, os Viuvinhos, de importação franceza e os Lynx de Pologne, que são soberbas aves de viveiro, pela sua vivacidade, sua linda apresentação, belleza de plumagem ,sendo um excellente pombo para abater e podendo-se deixal-o em liberdade. E' muito dedicado aos borrachos, filhotes, de que cuida muito bem e ao pombal que nunca deixa, não obstante ser um pombo um tanto selvagem.

O Mondain é o mais commum e o mais domestico de todos os pombos.

Não constitue uma raça propriamente dita, pois que é o producto de uma mistura de todas as outras raças, acasaladas, a maioria das vezes, ao acaso.

O Mondain francez, soffreu, principalmente nestes ultimos annos, uma radical transformação, não sómente no tocante a uma maior producção de carne — como ave para abater — mais tambem na sua melhoria esthetica, o que lhe deu o valor de uma raça aborigene .

O Mondain francez é actualmente um dos melhores pombos. Os machos attingem o peso de 800 a 900 grammas, cada; o peso, nas femeas, regula de 700 a 800 grammas.

Muito fecundos, immensamente campestres e vigorosos, o pombo Mondain choca bem e cria admiravelmente os seus filhotes. Elle se acomoda num pequeno espaço, reproduz-se tão bem preso como em liberdade, apreciavel circumstancia para os pequenos criadores, que residindo na cidade ou nos suburbios, dispõem de muito pouco espaço, vendo-se forçados a conservar os seus pombos presos .

O Mondain é vivo, elegante e de vôo rapido.

Alimenta-se de tudo, engorda rapidamente, cria bem das 7 ás 9 ninhadas annuaes, e danos borrachos, que ao fim de 4 semanas, pesam de 500 a 600 grammas.

De uma extrema familiaridade, podem-se visitar, sem receio de os afugentar. Approximam-se com confiança dos donos, na mão do qual, não temem vir até buscar os grãos do seu alimento.

E' o pombo ideal de ropport.

O Carneau, um pouco mais forte que o Mondain, é muito fecundo, pouco exigente no tocante á alimentação e moradia, constituindo um excellente pombo de producção e consumo, pelo que não nos dispensamos de vol-o recommendar.

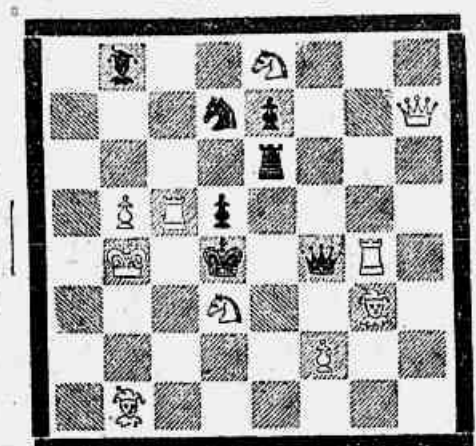
O Couchois é muito prolifico, muito campestre e de bôa alimentação, dando grandes borrachos .

De feito muito alegre, voando facilmente, não se affasta todavia muito do pombal, e pode ter-se em captiveiro, sem prejuizo para o sua reproducção.

XADREZ

PROBLEMA N. 17

Por H. de Barros e Azevedo — Rio

Pretas — 7 ps.

Brancas — 10 ps.

Em notação Forsyth: 1b2C3. 3cp2D. 4t3. 1PTp4. 1R1r1dT1. 3C2B1. 5 P2. 1B6

Mate em dois.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 15
(Meschick)

1. Do autor: R8R. Furo: D8Tx. 7 mates, 1 furo, 7½ pontos.

Que lastima!

Marcaram 7½ pontos:

João Soares Martins ("Gostei muito deste problema, mas o furo fez-me ficar um pouco triste. E' pena, porque o problema é muito bonito").

Mlle. Sonia.

J. Valladão Monteiro.

Henry W. P.

T. Bastos ("Meschick foi um dos nossos mais fecundos compositores; por isso, não estranho a falha deste problema, a qual bem pode ser devida a erro de transcripção. Não terá, por exemplo, escapado á propria copia do autor um peão preto em b4, que evitaria o furo?").

A. C. Coelho da Costa.

Marcaram 5½ pontos (furo omittido):

E. Pinto.

Frank H. Touzeau.

Lino Cunha ("A metamorphose de um simples infante em um terrivel e fogoso ginete é muito interessante. Achei que o autor do problema foi de uma rara felicidade na sua construcção").

Haroldo Vannier.

Levindo Ferreira Lopes.

Marcou 5 pontos:

Alberto (furo omittido e erro na variante Dxe7x, cujo mate é com o Cd5 e não o Cf5).

Marcou 4 pontos (ambas as chaves):

José Luiz ("Bloco incompleto consequente a dxb e d em todas as casas livres. O R, collocando-se á direita, respira livremente, esperando os acontecimentos; com isso tira qualquer pretenção ao P e7 em favor do d7. Apparecendo mais um C em scena, contamse 7 mates ao todo. Agora — a moral do conto dirá V. — este trabalho impeccavel apresenta a possibilidade Da8x como advertencia paternal aos incautos problemistas que, sem olhar os buracos do caminho, vão á conquista do vello fulgurante!...").

Marcaram 2 pontos (furo sómente):

"Emepe", São Paulo.

Mlle. Dulcelina Bourget.

Errou a solução o sr. H. N. Lopes, que achou o problema "muito trabalhoso e difficil", escolhendo por fim TxC. Mas .... DxPDx e não ha mate, pois o R escapa, tomando o C em d5.

Sentimos ter publicado este problema sem mais exame, pois o nosso desejo era apresentar um trabalho impeccavel em homenagem ao prof. Meschick. Mais depressa do que os redactores descobrem estas falhas os solucionistas que não têm a empolgarlhes a attenção a solução escripta do autor. O Pb4 alvitrado pelo sr. T. Bastos corrige perfeitamente o defeito.

O saudoso Meschick tinha se interessado em nossa secção d'"O Imparcial" e começou a pleno vapor, enviando-nos grande quantidade de problemas proprios. Infelizmente, porém, devido ao seu estado de saude que não sabiamos precario, mostrava-se de uma irascibilidade a toda a prova, ralhando comnosco a proposito de tudo.

Se publicavamos um problema estrangeiro, elle nos reprovava por estar desprezando a producção nacional; se publicavamos um problema nacional que não fosse delle, zangava-se porque já nos tinha fornecido mais que o sufficiente.

Em cada carta, frisava-nos o que elle fazia quando era redactor e prophetisava a rapida fallencia da nossa secção; criticava o nosso gasto de espaço em "Correspondencias", etc., e quando não havia mais nada a observar abria polemica sobre a nossa orthographia.

Não obstante, sentimos muita pena quando soubemos da sua morte e lamentámos intimamente ter respondido com dureza a alguns dos seus ataques.

Era um compositor illuminado mas, pelo abuso da sua facilidade de produzir, expunha-se ao perigo de cair na banalidade e no erro.

GLORIA IN EXCELSIS!

T. Bastos	81
Coelho da Costa	81
Valladão Monteiro	80
Henry W P.	77
Soares Martins	76½
L. Lopes	61½
Renato	54
Frank H. Touzeau	35½
H. N. Lopes	31
Alberto	30
E. Pinto	28
Demetrio Schead	27½
Mlle. Sonia	26½
Haroldo Vannier	20
"Emepe"	15
Lino Cunha	11½
José Luiz	8
Mlle. Bourget	7

A vanguarda da columna se avisinha do alto.

ET CETERA

Por uma destas tardes, esperavamos meditabundos o nosso bonde na frente do Ponto Chic. Em que pensavamos? Por mais estranho que possa parecer, no meio daquelle borborinho das 18 horas estavamos pensando em nossa Montanha e nos alpinistas. Palavra!

De repente sentimos vontade de passar a vista nos livros que conhecida livraria no local estava "queimando."

Imaginem o que logo nos assomou á vista, como se estivesse a chamar!

Um livrinho roxo e branco cuja capa ostentava uma figura de athleta **subindo uma montanha,** com o titulo "Ascenções e Declinios", por **COELHO DA COSTA!**

Impressionados, tomámol-o nas mãos.

O mysterioso achado, que era um livro de poesias, abriu-se naturalmente á pagina 12 e lemos maravilhados o seguinte poema:

"No cimo da montanha eterna — a Gloria —
Ardendo em fé, quer attingil-a o Artista,
E inicia a ascenção para a conquista
E ensaia um canto rubro de victoria.

Na escalada divina, ansioso, a vista
Prende no alto nimbado em chamma aurórea
E episodios sem par enchem-lhe a historia
Do afan para alcançar a egregia crista.

Ora a passo triumphal sobe a montanha
E exulta e em torno, de alegria estranha,
Vibram mil sons clarineos,

Ora desce... Ora marcha a passo lento,
E soffre. E ha gestos vãos de desalento...
Ascenções e declinios."

....

O poeta não era o nosso Coelho da Costa — era um gaucho de Pelotas.

Mas, que coincidencia fantastica! Coincidencia sobrenatural!

Quem duvidar pode ir lá ver o livro.

E... explique-nos isso quem puder!

"Rogo-lhe a fineza de ser interprete dos meus agradecimentos muito sinceros aos emeritos solucionistas, srs. T. Bastos, Renato, João Soares Martins, Levindo Ferreira Lopes e José Luiz pelas delicadas referencias ao meu problema". — E. Pinto, 6-10-30.

"Estou começando a desconfiar que decifrar um problema de xadrez é mais difficil do que... tomar uma chicara de café! Tenho muita difficuldade em achar as duaes e, mais ainda, as triplices. Mas, tudo isso é da "escripta" do xadrez!" — Alberto, 13-10-30.

"Fiz uma bella entrada com os problemas 13 e 14; vamos ver se saberei galgar a montanha até o pico com a mesma energia". — Haroldo Vannier, 13-10-30.

"Meus parabens pelo grande successo que V. S. está tendo com a sua attrahente secção — e ainda vae crear uma sub-secção! Que colosso!" — João Soares Martins, 5-10-30.

"Com a ajuda de um bom diccionario e um exemplar do "L'A B C", consegui com bastante satisfação levantar o véo mysterioso que encobria a notação Forsyth aos meus olhos." — Levindo Ferreira Lopes, 15-10-30.

Terminou no dia 12 o prazo para as respostas á outra parte dos Concursos Bastos — o maximo de fugas que um C pode proporcionar ao R adversario. Das duas respostas recebidas, a unica que preenche as condições é a do sr. José Luiz, que indica 5 fugas num problema de 2 lances e 6 em problema de maior folego.

Eis a primeira posição: 8. 1p6. PrC4p. 1P5T. 2p3p1. R1P3B1. 3T4. Chave: C4R.

A segunda é: 8. 8. 8. 3. 2r1C3. 8. 8. 3TB3. Apenas um fragmento esta ultima, pois faltam elementos de encaixe.

O lance libertando o Rei é... C2Dx.

O outro concorrente, o sr. Coelho da Costa, se limitou a collocar um R preto em e5 e um C branco em e3, dizendo que com a retirada do C para d1 ou f1 o Rei terá 8 casas de fuga e, se se dér xeque, haverá 7. Mas, se o R já tinha 6?... A idéa, cremos, é dar ao Rei fugas que elle antes não tinha.

Tem a palavra, agora, o sr. Bastos.

Numa carta de agradecimentos que recebemos de "Neophyto" elle ajunta o seguinte:

"Queira ter a bondade de transmittir identicos agradecimentos de minha parte ao doador do premio, a quem tambem felicito pela experta sacudidela que, com a sua finura de artista, soube dar aos concorrentes.

E' pena que esteja a desfazer-se dos seus livros, os quaes nunca ficariam tão bem como nas suas proprias mãos. Do meu ainda não sei bem o que vou fazer, pois estudo xadrez por um oculo, a não ser conserval-o como honrosa lembrança — vindo, como vem, da bibliotheca de um espirito tão culto e aprimorado."

Na mesma carta o "Neophyto" nos manda mais oito paginas de considerações encomiasticas sobre o problema do dr. Keeney. Duvidamos que jamais houvesse problema tão elogiado. Vamos ver se em outra secção poderemos imprimir esta carta, que realmente é uma peça literaria notavel. "Este problema", declara "Neophyto", "é o orgulho da intelligencia por sua perfeição suprema! Nelle roçou, de leve si quizerem, mas roçou, a aza do genio num desses momentos felizes de visão espiritual dos homens!".

Notas de um engraçado "Diario de bordo" que o amigo Coelho da Costa, insistindo em considerar o movimento de solucionistas antes uma "viagem á lua" do que uma excursão de alpinistas, nos mandou:

"Domingo, 31 de agosto. Cá vamos indo neste foguete ha já um mez. Vamos velozmente a uns 400 caroços de azeitonas por minuto. Continuas paragens para recolher novos passageiros. Hoje embarcaram dois: os srs. H. N. Lopes e Alberto. Ficamos sendo 12.

7 de setembro. Na cabine n. 1 vae o dr. T. Bastos. Na n. 2 vae este seu criado. Deito a cabecinha fóra da janella e... binoculo me valha! Que vejo eu? Um vulto sentado num penedo! E', sem mais nem menos, o Stuart repimpado no Pão d'Assucar, gozando o panorama desta nossa foguetada á Lua! O Stuart repara e brada a plenos pulmões: "Firmes no vôo, rapazes! Ninguem olha para baixo!" De repente, grande charivari a bordo. Uma pequena desintelligencia entre o dr. Bastos e o Neves da Costa, que viaja na cabine n. 4! Prompto, tudo sanado num apice!

14 de setembro. Mais um companheiro a bordo, o sr. Touzeau. O' barulho! Tudo corre ás janellas e que vemos? Um espectaculo nunca visto! Um horror! O Neves da Costa lançara-se no espaço sem para-quédas! Soccorro! O pessoal da guarnição larga a "fateixa", mas nada! Já não era tempo! Guardamos....1|5 de minuto de silencio por alma do pranteado companheiro. Amen.

21 de setembro. Nesta parada "desceu" o nosso companheiro Lima Fontes, mas em compensação entrou um outro: o sr. Eugenio Pinto, cavaquedor e sympathico. A bordo nem todos de saude. Alguns sentem tonturas, entre elles o dr. Bastos.

28 de setembro. Grande animação! Saiu-nos a sorte grande da viagem. Temos uma senhora a bordo! Um de nós lembrou-se de comprar, "ali á esquina"... uma duzia de foguetes. Esse alvitre não teve acolhimento. A' hora do jantar o erudito companheiro Tavares Bastos disse algumas palavras de boas vindas aos recemchegados, terminando assim: "...a proseguir na jornada sem novos desfallecimentos e tonturas." Mlle. Sonia disse coisas bonitas: "Senhores, vôem agora em companhia de uma dama!" Accenderam-se alguns "Abdulas" e entre estes 14 "lunaticos" alguem alvitrou: Vamos a xadrez!... Tableau."

Os inglezes estão muito contentes com o seu campeão indiano Mir Sultan Khan e não perdem vasa de lhe divulgar os feitos, elogiando-o pela sua "simplicidade brutal, jogo austero e reflectido, sem espalhafatos." Outro dia tivemos o prazer de saber do nosso amigo, o forte amador Orestes Tavares, que elle tinha apreciado bastante a partida Soultanbeieff-Sultan Khan que publicámos nesta secção. Vamos ver se elle gostará desta de hoje:

Partida do Torneio das Nações.
Brancas: Taubermann (Rumania).
Pretas: Sultan Khan (Grã-Bretanha).

PEÃO DA DAMA.

	Brancas	Pretas
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3R
3.	C3BD	B5C
4.	P3TD	BxCx
5.	PxB	P3CD
6.	D2B	B2C
7.	P3B	P4D
8.	B5C	CD2D
9.	PxP	PxP
10.	P4BD	P3TR
11.	B4T	P4B
12.	PxPB	T1BD
13.	PxPD	TxP
14.	D4T	BxP
15.	P4R	B3B
16.	D3C	O-O
17.	T1D	D2R
18.	B3D	C4R
19.	C2R	CxBx
20.	DxC	B4C
21.	D3R	TR1BD
22.	O-O	C5C !
23.	PxC	DxB
24.	D3BR	D2R
25.	T2B	BxC
26.	TxB	T6B
27.	D5B	DxPT
28.	T7D	T1BR
29.	P4T	T4B
30.	P5R	D6CR
31.	D1B	DxPC
32.	TxPT	DxPT
33.	D1T	D4C
34.	T1R	T7B

Abandonam.

Venceu o torneio pelo campeonato do Districto Federal o sr. Pompeu Accioly Borges, campeão da Associação Brasileira de Xadrez, jogador tão brilhante quanto modesto e que tem vindo rapidamente para a primeira linha. Sinceros parabens ao novo campeão. O score pelo qual venceu — 9 pontos em 10 — infelizmente carece da importancia que podia ter pelo desmoronamento da ultima phase do torneio em que pontos "walk-over" e penalidades foram distribuidos a granel. No momento não nos é possivel dar as restantes collocações, o que faremos na proxima secção.

Stuart 1930

O novo campeão do Districto Federal

CORRESPONDENCIA

L. Lopes — Não faz mal. Chegou a tempo. Com effeito, houve um engano na somma que rectificamos hoje. Desculpe. Quanto ao mais, muito agradecidos.

Alberto — Pacote recebido. Grande contentamento. Effusivos agradecimentos por tudo.

Lino Cunha — Duaes são mates de duas maneiras, triplos de tres. As duaes do problema 14 são: Te8xC, De4 ou R descobre mate; Tc8xC,De5 ou R descobre mate. Os triplos são o que o sr. verificou: D e Cx e R (descobrindo), mate.

H. N. Lopes — Sem sorte com o n. 15, hein? Não experimentou com o Rei?

Frank H. Touzeau — Thought your note meant th. you had seen the "cook."

Dr. Amadeu Laquintinie — Cartão recebido. Guardamos para a semana.

Soares Martins — Obrigados. A tal sub-divisão está aguardando typos.

AUBREY STUART

Contra a banca de jogo de Monte Carlo

VIENNA, 18 (A. B.) — A policia austriaca conseguiu fazer fracassar um plano organizado para provocar a ruina da banca de jogo do Casino de Monte Carlo.

As autoridades souberam, por um commerciante , que dois norte-americanos e um austriaco haviam encommendado fichas na importancia de dois milhões de francos. Essa consideravel quantia despertou, como era de esperar, a curiosidade da policia desta capital, que tudo veu a descobrir.

Os dois norte-americanos conseguiram fugir, tendo sido preso o cidadão austriaco.

A data magna da Polonia e a imprensa paulista

SÃO PAULO, 18 (A. A.) — Os jornaes assignalam a passagem do decimo anniversario da victoria da Polonia sobre o exercito vermelho. Os polonezes desta capital organisaram varios festejos para commemorar a ephemeride.

C I N E M A T O G R A P H I A

O MESMO PAR DE "NO, NO, NANETTE", ESTARA', BREVE, NO GLORIA, EM "PRIMAVERA DO AMOR"

Berenice Claire e Alexander Gray voltam em "Primavera de Amor". Elles já se amar ram em "No No, Nanette"

Um film que é bonito a partir do titulo, esse da Warner-First que o Gloria estreará amanhã e que traz de volta ao nosso publico o mesmo par de "No, No, Nanette": Bernice Claire e Alexander Gray. Nelle, o levado do enredo, gracioso, vivaz, suave, é frisada pela sympathia do desempenho de um elenco escolhido, em que não brilham apenas aquelles dois artistas que se fizeram queridos no film citado.

Em "Primavera do amor" tambem estão Lawrence Gray, que está ficando popular, Louise Fazenda, que é sempre a garantia do elemento humoristico dos films em que apparece, e ainda Ford Sterling, um caracteristico intelligente, que tambem é o realce da jovialidade dos films cujo elenco contam com o seu nome. Ha bonitas canções nesse gracioso film que tem despertado interesse do nosso publico.

A PROPOSITO

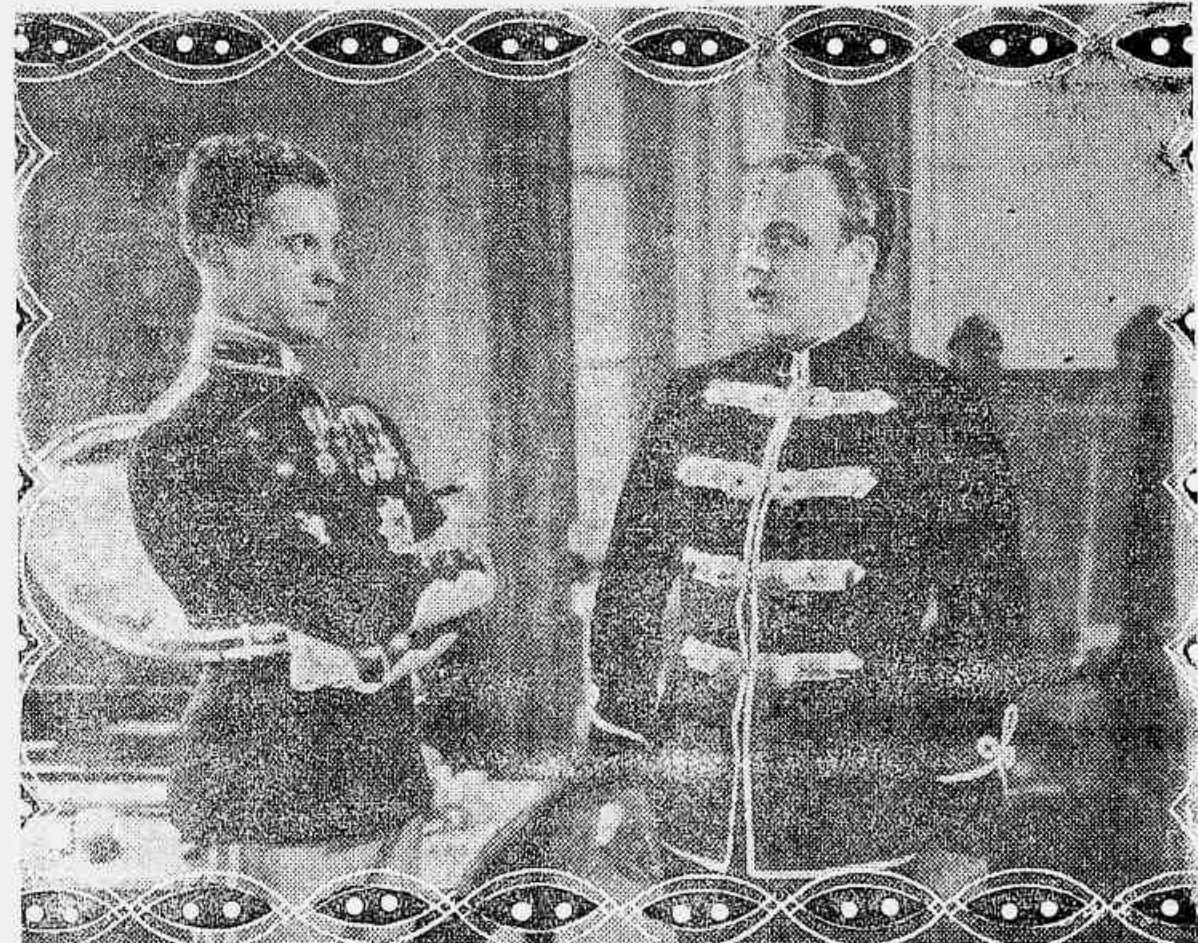
E' o caso de dizer-se: "quem não tem cão caça com gato"... Cliff Edwards, um guitarrista de fama, que toda Hollywood conhece e aprecia, resolveu, com ou sem motivos, appellar para o divorcio... Mas o musico famoso não quiz agir sem a proverbial nota de originalidade que tanto caracteriza os americanos... Por isso, como o casal não tem filhos, elle reclamou a posse do cachorrinho criado, com muitos mimos por elle...

O juiz, qual o velho e archaico Salomão, houve por bem resolver que o cachorrinho, para não ser pomo de discordia, ficasse seis mezes com cada um dos conjuges...

OLMIO

GRETA GARBO E SEUS NOVOS FILMS

Após "Romance", Greta Garbo iniciou a interpretação de "Inspirations", tambem dirigida por Clarence Brown. Em seguida, Greta Garbo interpretará "Mata-Hari", um soberbo drama inspirado na vida da celebre bailarina hindú, condemnada á morte por espionagem, durante a grande guerra. Será, sem duvida, um grande desempenho da extraordinaria estrella da Metro-Goldwyn-Mayer.

O PALACIO-THEATRO FARA', AMANHÃ, A RE-APRESENTAÇÃO DE RAMON NOVARRO E RENE'E ADORE'E EM "HORAS PROHIBIDAS"

Ramon Novarro reapparecerá ao nosso publico vivendo novamente os momentos de "Horas Prohibidas"

Ha films que justificam as re-apresentações, pelo que contêm de suggestivo e de agradavel para o publico. Está nesse caso o romance que a Metro-Goldwyn-Mayer re-apresentará, amanhã, no Palacio Theatro, a Companhia Brasil Cinematographica: "Horas prohibidas". Esse film é, como o sabe bem quem já o viu, um repositorio de scenas delicadissimas de romantismo em que Ramon e Renée Adorée fazem um desempenho que muito concorreu para que o publico os amasse mais ainda. Luxuoso, movimentado, muito emocionante, esse film da Metro-Goldwyn-Mayer constituirá, no Palacio Theatro, um bom programma, porque o acompanha tambem uma comedia da Stan Laurel e Oliver Hardy que tambem justifica uma re-apresentação: "Companheiros de Quarto". No programma tambem está "Tiro ao Alvo", uma encantadora "revuette" toda em cores naturaes, inteiramente dansada pelas bailarinas de Albertina Rasch.

"DILEMMAS DO CORAÇÃO", UM FILM PARAMOUNT DIALOGADO EM CASTELHANO, E' A APRESENTAÇÃO DO CAPITOLIO, AMANHÃ

Inteiramente dialogado em castelhano e desempenhado, em primeiro logar, por Maria Alba, secundada por figuras como Carlos Barbo, Vicente Padula, Tito Davidson e André de Segurola. Tal é "Dilemmas do coração", o film dirigido pelo conhecido Ralph Ince para a Paramount, que é versão de "The Big Fight", uma peça que durante mezes emocionou Broadway e que vale por um dos mais intensos espectaculos de emoção. Maria Alba, que venceu o concurso da Fox-Film está, com o cinema dialogado em hespanhol, tendo as suas melhores opportunidades. "Corpo do delicto" foi o seu primeiro trabalho notavel, e o segundo, precisamente este que o Capitolio estreará amanhã, vale bem por uma consagração definitiva. Carlos Barbo, a segunda figura do film, tambem impressionará o publico, pela correcção das expressões e da dicção, clara,

UM PHENOMENO... HUMANO

O homem que atravessa chuvas de fogo

SUTTON, SURREY, setembro (U. P.) — Durante meia centuria, Jimmy Prior, de Sutton, tem sido um foguete humano. Pelo menos 2.000 vezes elle foi lançado no meio de uma fogueira.

Jimmy, que tem actualmente setenta e dois annos, continua sendo o foguete humano. E' o mais velho expoente da arte de atravessar chuvas de fogos de artificio.

Jimmy teve alguns pequenos descuidos. Uma vez escorregou da estreita taboa através da qual realizava a sua valente travessia, caindo de uma altura de trinta pés. Outras vezes chegou desembaraçadamente até o fim da taboa.

Quando dos seus primeiros emprehendimentos, Jimmy vestia uma especie de macacão, mas actualmente serve-se de um terno de ambiente utilizando tambem uma mascara para proteger a cara. Presa ao seu trajo leva uma pequena silhueta humana feita em madeira.

Jimmy tarda mais ou menos tres minutos em atravessar a prancha de madeira, aguentando durante esse tempo uma verdadeira chuva de faiscas.

Jimmy já executou o seu arriscado trabalho perante a Rainha Victoria e perante o Ex-Kaiser.

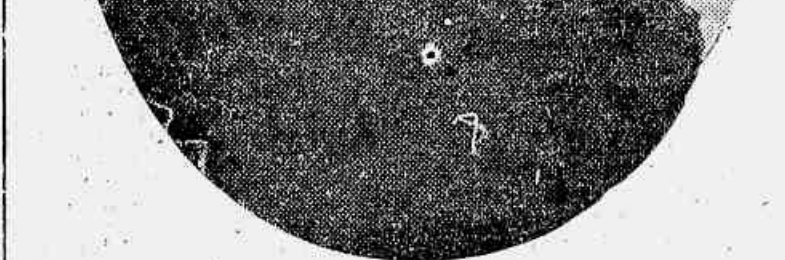
A TE'LA DO RIALTO MOSTRARA', AMANHÃ, A JOVIALIDADE DE JENNY HUGO EM "ESTA NOITE... QUEM SABE?"

Se Jenny Jugo era querida, com "Esta noite... quem sabe?", contará com muitos mais admiradores

As comedias, ou antes, as altas-comedias apresentadas através a technica germanica, têm, sempre, um estylo bem differente das reveladas através do cinema americano. Os germanicos desenvolvem detalhes que os americanos deixam de parte. Ha, por isso, entre o publico, quem só conceba a verdadeira alta-comedia através os films allemães. Desse genero é o film jovialissimo e luxuoso, da Ufa, que o Rialto vae estrear amanhã e no qual se patenteia o "humour" dessa linda criatura que é uma das mais destacadas figuras da productora de Neubabelsberg, Jenny Jugo. Jenny, que teve em "Innocentes Perigosas" tão destacada "performance", marca em "Esta noite... quem sabe?" — comedia em que ha malicia e tambem ha sentimento — uma interpretação que a radicará de vez na admiração do publico. Esse film é dialogado e musicado, mas com legendas sobrepostas, em portuguez.

VEM AHI O NOVO FILM DE DOLORES DEL RIO, PARA A UNITED ARTISTS: "A TENTADORA"

Não está ainda com a data de apresentação marcada, mas já se sabe que está para muito breve a estréa, no Rio de Janeiro, do novo film de Dolores del Rio para a United Artists, o film com que ella vem de marcar mais um exito para a sua victoriosa e inconfundivel carreira: "A tentadora". Desenrolado em ambientes marselhezes, cheios de pittoresco e de observação, esse film apresentará a querida estrella mexicana, ao lado de artistas queridos: Edmundo Lowe, Don Alvarado e eGorge Fawcett. Edmundo Lowe e Don Alvarado, são, ninguem o ignora, dois dos mais queridos galãs, e George Fawcett é uma figura de caracteristico que tem honrado o elenco de muitos films notaveis. A reapparição de Dolores del Rio, de quem o nosso publico estava saudoso, não poderia ser melhor. A synchronização musical de "A tentadora" encerra trechos muito apropriados e de impressionante belleza.

"TARAKANOVA", O APPARATOSO FILM SONO'RO DO PROGRAMMA SERRADOR, E SUA PROXIMA ESTRE'A

"Tarakanova" conta com um soberbo corpo de interpretes. Edith Jehanne, entretanto, é a "estrella". Klein Rogge, o principal actor

"Tarakanova". Um nome "exquise", que o publico já conhece como titulo de um sensacional film sonóro europeu de cuja distribuição, no Brasil, o Programma Serrador tem exclusividade, tanto que o apresentará dentro em breve, provavelmente no Palacio Theatro. Em "Tarakanova", ha, além de outros muitos predicados, a observação historica. Seus ambientes, suas reconstituições, são fieis, notaveis de observação e verdade. Além disso, o film apresentará a consagração de Edith Jehanne, a estrella, figura e sensibilidade proprias para a incarnação da figura em torno da qual gyra a expressão de todo o emocionante romance que reporta uma pagina intensa de dramaticidade da antiga Russia.

EM VERSÃO SYNCHRONIZADA, O ELDORADO APRESENTARA', AMANHÃ, "UMA PEQUENA DAS MINHAS", UM FILM DE CLARA BOW

Clara Bow, James Hall e Jean Arthur. Tres figuras queridas á frente de um mesmo film especialmente escripto para Clara Bow: "Uma pequena das minhas". O Eldorado estreará, amanhã, a versão synchronizada desse film de grande movimentação e de episodios interessantissimos.

Espera-se, agora, para a versão synchronizada, por isso, um exito notavel, tambem. Antes do mais, é um film Paramount em que Clara Bow logrou um dos seus maiores successos. Um film, portanto, de predicados invulgares, sabido como é que Clara Bow é senhora de toda uma legião de admiradores.

"O ANJO AZUL" E', TALVEZ, O MAIOR TRABALHO DRAMATICO DA UFA

Continúa, por todas as platéas européas, o exito enorme de "O anjo azul", o super-film sonóro da Ufa, interpretado por Emil Jannings que obteve com esse film a sua consagração maxima, no que o secundou essa linda Marlene Dietrich, de quem se confessam apaixonados todos os criticos que assistiram a "O anjo azul". A direcção, a sonorização, a continuidade, a interpretação, tudo, emfim, em "O anjo azul", conjugou para que esse film prodigalizasse a essa productora germanica um exito invulgar.

PAUL FEJOS DIRIGIRA' "THE GRETT LOVER"

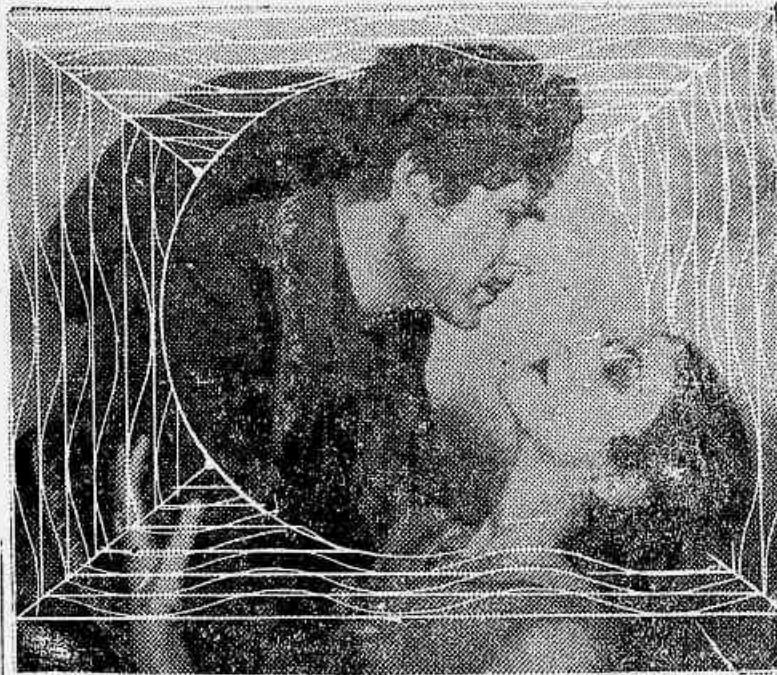
Paul Fejos, que se notabilizou com a direcção de "Solidão", "Broadway" e de trechos de "A Marselheza", para a Universal, foi contractado pela Metro-Goldwyn-Mayer para dirigir "The Great Lover", versão da conhecida peça de Leo Ditrichstein, que o nosso publico conhece como "O Eterno D. Juan".

ADOLPHE MENJOU SECUNDANDO LAWRENCE TIBBETT

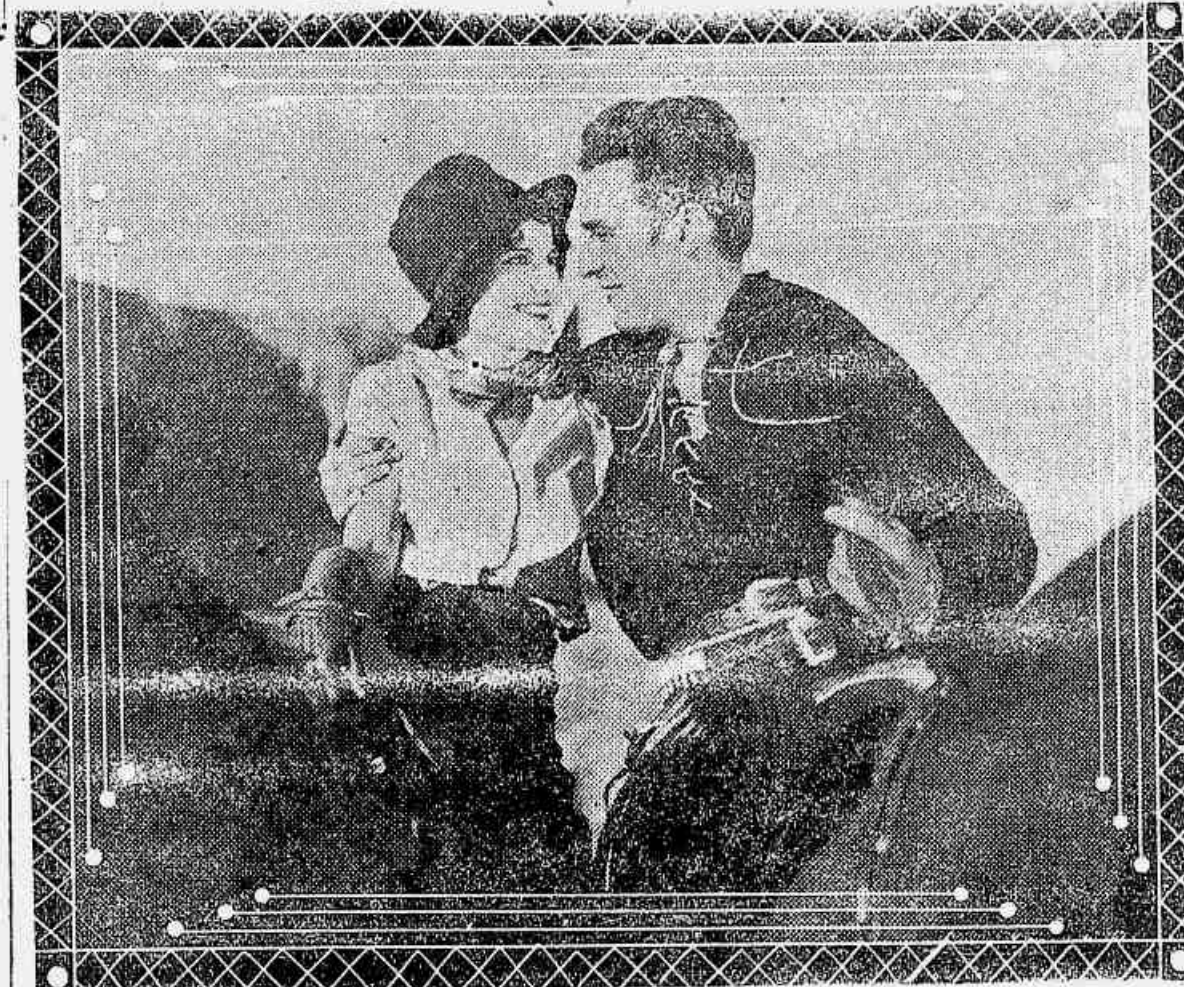
New-Moon" (Lua Nova), da Metro-Goldwyn-Mayer apresentará 3 figuras notaveis no seu elenco: Lawrence Tibbett, que triumphou em "Amor de Zingaro", Grace Moore, a grande soprano e Adolphe Menjou. Adolphe Menjou, como se sabe, foi contractado recentemente pela Metro-Goldwyn-Mayer.

RAMON NOVARRO E', AGORA, DIRECTOR DE UM SEU FILM

Realizando uma das suas maiores ambições, Ramon Novarro foi incumbido pela Metro-Goldwyn-Mayer da direcção do seu novo film: "Sevilla de mis amores", versão dialogada em hespanhol, de "The Call of the Flesh", o seu mais recente desempenho. Ramon Novarro está contentissimo com esse facto, motivo porque até já remetteu a Rex Ingram, seu grande amigo, uma photographia em que se vê o querido mexicano com um megaphone, embora actualmente, na confecção dos films fallados, os megaphones não sejam usados...

AS DUAS MULHERES QUE AMAM WARNER BAXTER EM "ARIZONA KID". O FILM DA

Warner Baxter ama Mona Maris, em "Arizona Kid". Mas, voluvel, tambem ama Carol Lombard

Warner Baxter foi feliz com as duas mulheres que a Fox Movietone tornou suas apaixonadas em "Arizona Kid", que o Odeon estreará dentro de bem poucos dias. Foi felicissimo até, porque essas duas mulheres são — Mona Maris e Carol Lombard, um a morena e uma loura, mas ambas lindissimas, possuidoras de extraordinarios predicados de seducção. De resto, o romance de "Arizona Kid" se presta em muito para mostrar como Warner Baxter sabe mostrar-se romantico nos episodios e nos idyllios do film, dividindo sua ternura entre Mona Maris e Carol Lombard. Esse film Fox Movietone que o Odeon estreará proximamente, lembrará a "performance" de Warner Baxter em "In Old Arizona" e "Romance do Rio Grande", quando tambem teve Mona Maris como "leading".

"A LENDA DO VALLE", NO PATHE'PALACE, A PARTIR DE AMANHÃ, COM SUE CAROL E GEORGE O' BRIEN

Um par querido, quiridissimo, está nesse film Fox Movietone que estreará amanhã o Pathé-Palace, "A Lenda do Valle": Sue Carol e George O' Brien

Films ha que outros predicados não tivessem, venceriam de modo brilhante unicamente pelo par que lhes vivem as scenas romanticas. Assim seria com "A lenda do valle", se não acontecesse que esse film vale por um legitimo successo tambem como enredo, cheio de emoção e delicadeza. E isso seria porque "A lenda do valle" conta com o desempenho de Sue Carol e George Ó Brien, ambas figuras queridissimas figuras que o publico veria com alegria um semnumero de vezes, se fosse possivel. Mas George Ó Brien, por exemplo, ha muito não nos apparecia, e por isso a saudade dos seus "fans" era enorme. Sue Carol appareceu, o outro dia, em "Tornozellos de ouro", e por certo sua apparição em "A lenda do valle", que é um film Fox Movietone, satisfará a todos os seus admiradores. Com esse par vivendo um romance encantador, "A lenda do valle" será recommendado pelo proprio publico.

O IMPERIO ESTREARA' "POR TRA'S DA MASCARA", AMANHÃ. E' UM VIGOROSO TRABALHO DE WILLIAM POWELL

Em torno ao assumpto muitas vezes explorado mas poucas vezes de modo tão brilhante, do artista que é obrigado a exteriorizar a maior alegria para o publico, emquanto que o soffrimento lhe envolve em angustias a alma, — é que se desenvolve a acção impressionante de dramaticidade e belleza de "Por traz da mascara", o film Paramount que o Imperio apresentará amanhã e que é, sem duvida, um dos mais vigorosos trabalhos desse artista que tem vencido tantas vezes, em tão brilhantes desempenhos: William Powell. Mas em "Por traz da mascara" tambem estão outras figuras queridas e notaveis: Frank Fay, Kay Francis e Hal Sckelley, que teve tão destacada interpretação, ha pouco, em "Burlesque", ao lado de Nancy Carrol. A acção de "Por traz da mascara" se desenrola em sua maior parte em Nova Orleans, antiga cidade de fundação franceza na embocadora do Mississippi nos Estados Unidos.

Politica hespanhola

AS ELEIÇÕES GERAES A 21 DE DEZEMBRO

MADRID, 18 — (A. B.) — A data de 21 de dezembro foi escolhida para as eleições geraes, em reunião de Gabinete, realizada hontem. Nessa mesma reunião foi discutido oproblema da quéda da peseta, não tendo os ministros presentes chegado a qualquer conclusão a respeito nem tomado, portanto, nenhuma decisão para attenuar os effeitos da desvalorização do padrão monetario hespanhol.

Quanto á situação geral do paiz, dominada pelo movimento grevista, parece apresentar-se sob aspectos menos sombrios desde que se notam indicios de que os paredistas se mostram menos activos, prevendo-se mesmo o fim proximo da parede.

Forte tremor de terra no Chile

SANTIAGO, 18 — (U. P.) — Esta madrugada, foi sentido forte tremor de terra numa extensa zona, comprehendida pelas cidades de Valdivia e Iquique. Apesar da violencia do phenomeno, os damnos são pequenos.

Um vôo do "Dox" aos Estados Unidos

BERLIM, 18 — (U. P.) — Noticia-se que o avião gigante Dornier-Dox iniciará um vôo aos Estados Unidos, partindo de Lisbôa, no dia 3 de Novembro proximo.

O "Bagé" chega hoje de Hamburgo

Regressando de Hamburgo e escalas, é esperado, hoje, á tarde, o paquete "Bagé", pertencente á frota do Lloyd Brasileiro. A grande unidade da marinha mercante nacional, que conduz numerosos passageiros para esta capital, entrará na Guanabara, ás 17 horas.

Fernando Diaz Mendoza victima de um ataque hemiplegico

VIGO, 18 — (U. P.) — O actor Fernando Diaz Mendoza foi victima de um ataque de hemiplegia. O seu estado é gravissimo e os medicos nutrem poucas esperanças de salval-o.

O anniversario do Pacto de Locarno

PARIS, 18 — (U. P.) — O sr. Briand tem recebido congratulações de todas as partes por motivo do anniversario da assignatura do Pacto de Locarno.